UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.455

Inspirado no proposito de garantir a conclusão dos trabalhos da Constituinte num ambiente de harmonia, a bancada gaúcha transigiu nas emendas que apresentára sobre a eleição do presidente da Republica e o systema tributario

Novas e interessantes revelações sobre as operações de cambio negro

Hermes Cossio apresenta-se á policia, prestando depoimento

Falando á imprensa, affirma não ser um aventureiro — A praça de Montevidéo tambem soffreu — O monopolio da banha — Cossio no Rio — As informações do ministro Oswaldo Aranha e as razões do insuccesso do perigoso "scroc" — Outros detalhes que surgem

O "SCROC" QUANDO DEIXAVA A POLICIA CENTRAL

O escandalo surgido em torno de fabulosas operações do cambio negro é o assumpto que, no momento, mais empolga a opinião publica, tendo deslocado para um plano secundario, as questões politicas derivadas da eleição presidencial as quaes, até ante-hontem, constituiam o prato predilecto do noticiario.

A' proporção que se esclarecem novos e multiformes aspectos das transacções e da personalidade de Hermes Cossio, que já foi cognominado o "Stavisky Nacional", cresce o interesse da opinião publica pelo caso que é um dos mais sensacionaes dos ultimos tempos.

A reportagem d'O JORNAL, na edição de hontem, colheu e publicou dados curiosos e inéditos sobre a acção criminosa e dynamica do grande "scroc".

Continuando hoje, a focalizar a figura de Cossio e os escandalos que tumultuam em torno da sua pessoa e actuação, nos meios financeiros proporcionamos aos nossos leitores a revelação de surprehendentes episodios que envolvem a personalidade de Cossio, numa novella de palpitante interesse.

COSSIO NO RIO!

A nota mais viva do dia de hontem, sobre o rumoroso caso, foi a de se referir á presença de Hermes Cossio nesta capital. O "scroc" não havia fugido, de avião, como se propalava nos meios bancarios, avião que teria adquirido especialmente para facilitar a fuga.

A noticia logo alvoroçou a reportagem. Pouco depois ella era confirmada pela propria policia. Com effeito, Cossio ultimamente não se havia afastado da metropole e aqui residia, á Avenida Niemeyer, como hontem adeantámos.

ESTEVE NA POLICIA ANTE-HONTEM

E, detalhe ainda mais curioso: Cossio, ante-hontem, á noite, quando a cidade, impressionada, tomava conhecimento, através o noticiario dos jornaes, do prejuizo formidavel causado á praça, esteve ligeiramente na Policia Central, com um dos seus advogados, afim de saber a hora em que deveria depor, no dia de hontem.

Tudo isso a reportagem havia colhido, em fonte official. Bastava entrar em contacto com a aventureiro que a imaginação fecunda de Wallace não havia concebido.

COSSIO, UM PRINCIPE ORIENTAL

De facto, como adeante verão os leitores, Cossio estava no Rio, desde dezembro. Logo que explodiu o escandalo, com o não pagamento dos chéques que emittira sobre a praça de Londres, elle se ausentára do Rio, de avião, indo residir, occultamente, na cidade de Sant'Anna do Livramento, no Rio Grande do Sul.

O JORNAL, como toda a imprensa carioca, noticiou que elle adquirira um avião de passeio para facilitar a fuga, o que, segundo já agora se póde apurar, não exprime rigorosamente a verdade. Essa informação foi, entretanto, colhida nos meios bancarios. Como acima referimos, Cossio se evadiu, passando a viver na cidade limitrophe já referida.

Scientes do seu paradeiro, os corretores e outras pessoas prejudicadas promoveram um movimento no sentido de obrigal-o a regressar ao Rio, e Cossio, com effeito, logo depois deixava o seu esconderijo e reapparecia, nesta capital, para dar uma satisfação aos seus clientes. Foi então que elle entregou a uma parte dos prejudicados 120:000$000, em dinheiro, asseverando que em breve satisfaria todas as dividas, indemnizando os prejuizos soffridos pela praça, com a commissão de um grande emprestimo que estava negociando com a Caixa Economica.

No dia em que se esboçou um movimento grevista na Central do Brasil, Cossio era levado, pela primeira vez, á presença das autoridades policiaes para prestar esclarecimentos sobre innumeros pontos nebulosos do caso de que era figura principal, no inquerito que já então funccionava sob a presidencia do 3.º delegado auxiliar. Desde então, o "scroc" não abandonou mais o Rio e aqui permanecia, na mesma existencia de fausto e opulencia, gastando a rôdo, como um milliardario.

Não se desfizera dos seus dois luxuosos automoveis, avaliados em 140:000$000, nem fechou o seu apartamento do Leblon e, tão pouco, reduziu a proporções mais restrictas os suas prodigalidades e de vida perdularia, gastando por mez, approxima-

(Continúa na 4.ª pagina).

DESAPPARECEU O EX-PRESIDENTE MACHADO

A QUESTÃO DA EXTRADICÇÃO, SEGUNDO O PONTO DE VISTA DO EX-SECRETARIO FERRARA

NOVA YORK, 26 (Havas) — O sr. Orestes Ferrara, ex-secretario de Estado do governo Machado, informou á imprensa do desapparecimento do ex-presidente de Cuba, e adeantou acreditar que o general tenha partido para Montreal ou outra cidade do Canada.

Referindo-se ás negociações para prender o sr. Gerardo Machado, sob accusação de responsavel por numerosos crimes, antes de officialmente concedida a extradicção, o sr. Orestes Ferrara disse que o procedimento das autoridades era perfeitamente legal. De accordo com o tratado assignado entre Cuba e os Estados Unidos, a detenção podia ser pedida como medida de precaução. Todavia, no caso presente, a extradicção devia ser immediatamente submettida ao governo norte-americano.

Assignalou, por fim, que nenhum governo civilizado poderia conceder a extradicção do general Machado.

As pessoas das relações do ex-presidente cubano nada sabem a respeito do seu paradeiro.

ATTENTADO CONTRA GANDHI

O "MAHATMA" ESCAPOU ILLESO DA IRA DE UM GRUPO DE DESCONHECIDOS

LONDRES, 26 (Havas) — Telegrapham de Deoghar á Agencia Reuter:

"O mahatma Gandhi foi victima de um attentado, cuja origem se attribue á violenta opposição dos hindus orthodoxos á campanha em favor dos "intocaveis. Desconhecidos quebraram o vidro de um automovel em que se encontrava o mahatma, provocando um conflicto, em que ficaram gravemente feridos tres dos seus voluntarios. O mahatma, que escapou illeso, declarou que, se ficasse apurado que os seus partidarios eram responsaveis pelo incidente, se entregaria á nova penitencia."

A vinda de assyrios para o Brasil

GENEBRA, 26 (Havas) — A secretaria da Sociedade das Nações recebeu o relatorio apresentado pelo general Brown, que fôra encarregado pela Liga de estudar a possibilidade de encaminhar para o Brasil alguns milhares de refugiados assyrios.

Prevaleceu o systema da eleição directa do presidente da Republica

"A minha bancada prefere transigir quando com isso concorre para a harmonia necessaria á ultima étapa dos trabalhos da Constituinte", — declara a O JORNAL o sr. Simões Lopes, "leader" da representação gaúcha

Procurando saber do "leader" riograndense, sr. Simões Lopes, o que resultara da reunião de varios "leaders" realizada ante-hontem no Palacio Tiradentes, sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, respondeu-nos s. ex. que ella visou concluir as "démarches" da coordenação geral das bancadas e que o sr. Medeiros Netto alcançou levar a termo esse proposito. Quanto á divergencia entre o Rio Grande e outras bancadas, sobre alguns pontos de doutrina, declarou-nos mais o "leader" gaucho que a unidade de vistas foi facilmente attingida, prevalecendo a eleição directa do presidente da Republica, a dualidade de justiça e a conservação do regimen tributario actual, dispondo a Constituição a obrigatoriedade de revisão nessa materia, dentro de prazo fixado.

— Mas não havia articulação entre a representação riograndense e as pequenas bancadas, no tocante á eleição indirecta, como se tem dito?

— Articulação, não. Coincidencia de emendas. Mas essa coincidencia nunca foi exacta, porque no "modus faciendi" as emendas de eleição indirecta divergem. Reconhecemos certas vantagens no processo indirecto e por isso apresentámos emenda nesse sentido, mas a minha bancada prefere transigir quando com isso concorre para a harmonia necessaria á ultima etapa dos trabalhos da Constituinte. Do outro lado, a dualidade de justiça e a não immediata modificação no systema tributario, foram aceitas, conforme vimos sustentando, com pequena alteração quanto ás rendas. Creio esse entendimento de grande alcance, porque encaminha, em definitivo, a ordem na votação final, tornando facil a conclusão dos trabalhos da Constituinte e prompta a desejada promulgação da Carta constitucional.

Armamentismo dentro dos tratados

O PRESIDENTE ROOSEVELT PEDIRA' AO CONGRESSO OS CREDITOS NECESSARIOS PARA ELEVAR A ARMADA DOS ESTADOS UNIDOS AOS LIMITES FIXADOS PELO TRATADO DE LONDRES

AS GRANDES OPERAÇÕES NO CANAL DE PANAMA'

O "Pennsylvania", capitanea da esquadra do Pacifico, no momento em que a guarnição regressava a bordo, para o inicio das grandes manobras através do canal do Panamá e nas Caraibas

WASHINGTON, 26 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Franklin Roosevelt pretende pedir autorização legal para serem abertos os creditos supplementares necessarios, de accordo com os planos da administração, para iniciar as construcções navaes destinadas a elevar a tonelagem da frota dos Estados Unidos aos limites fixados pelo tratado de Londres.

E' sabido que as construcções foram autorizadas pela lei Vinson, mas os creditos não foram até ao presente votados pelo Congresso.

Nos termos da autorização, o presidente ficou autorizado a ordenar o inicio das construcções quando julgasse necessario.

O programma abrange despesas no total de 1.500 milhões de dollares, dos quaes 500 milhões por conta de obras publicas para attenuar o problema da desoccupação.

AS MANOBRAS NO CANAL E O ATRAZO DOS NAVIOS MERCANTES

BALBOA, Panamá, 26 (A. P.) — Os agentes das companhias de navegação, notadamente os representantes dos armadores britannicos, notificaram ás autoridades competentes de que responsabilizarão o governo dos Estados Unidos pela demora dos navios mercantes em transito no Canal de Panamá, em consequencia da passagem da frota norte-americana. Algumas embarcações tiveram a viagem retardada de dois dias e mais.

Acredita-se que até amanhã estará restabelecida a normalidade no Canal. Antes de meia-noite, nenhum navio poderá passar do Atlantico para o Pacifico.

NAVIOS A CONSTRUIR

WASHINGTON, 26 (Havas) — O presidente Roosevelt annunciou que pretendia pedir ao Congresso creditos de importancia indeterminada sobre os fundos destinados ás obras publicas para a execução do programma Vinson, de construcções navaes.

Sabe-se que o chefe do governo vae solicitar que, para o anno fiscal a ser iniciado a 1º de Julho, sejam concedidos creditos no valor de 32 milhões de dollares, afim de que sejam desde logo batidas as quilhas de 12 contra-torpedeiros para substituição dos que attingiram o limite da idade, e de seis submarinos.

O programma Vinson é inteiramente independente do programma naval em caminho de realização, e que comprehende dois porta-aviões, um cruzador de batalha, tres cruzadores ligeiros, quatro submarinos e 23 contra-torpedeiros, cuja construcção já foi iniciada.

Certos meios attribuem a decisão que o presidente Roosevelt acaba de tomar á attitude do Japão.

Caso o programma Vinson seja executado, as construcções serão divididas por planos annuaes, de sorte a que todos os novos navios estejam promptos em 1939.

Diminuição no intercambio americano-brasileiro

AS CAUSAS INDICADAS PELO RELATORIO DO DEPARTAMENTO DE COMMERCIO

WASHINGTON, 26 (A. P.) — O Departamento de Commercio, em relatorio sobre o commercio dos Estados Unidos com o Brasil, assignala que as difficuldades de cambio, as medidas supplementares de protecção á industria e o augmento das taxas de importação são as causas da grande diminuição verificada no intercambio commercial entre as duas nações.

As cifras publicadas indicam que a União manteve a sua posição de primeiro paiz exportador para o Brasil, no anno de 1933, embora em dinheiro brasileiro o valor total das exportações fosse inferior ao de 1932. Emquanto isso, as importações de productos brasileiros diminuiram ligeiramente em relação ao anno precedente e as importações britannicas augmentaram em regular porcentagem.

As importações de artigos allemães pelo Brasil melhoraram ao ponto de duplicarem e as da Argentina se elevaram a 255.130 contos o que representa uma majoração de mais do dobro.

DEMORA NOS PAGAMENTOS

O relatorio do Departamento faz referencia á demora nos pagamentos em vista das restricções cambiaes e diz que o facto desencorajou numerosas firmas norte-americanas, que não procuraram, por conseguinte, activar os seus negocios com o Brasil.

O relatorio prosegue: "Os exportadores "yankees" parecem ser os mais hesitantes em se conformar com os longos creditos e em aceitar maiores riscos do que seus concurrentes europeus."

Depois de varias considerações observa que a reducção na compra de material ferroviario pelo Brasil foi um factor que muito contribuiu para a queda do volume de commercio entre os dois paizes.

A reconquista da vida

POSSIBILIDADES ABERTAS PELAS EXPERIENCIAS DO PROFESSOR CORNISH

BERKELEY, California, 26 (A. P.) — O professor Robert Cornish, que vem realizando interessantes experiencias em torno da recuperação da vida, conseguiu fazer voltar a si um cão, doze dias após a asphyxia.

O professor Cornish, deante do exito de suas ultimas pesquisas, espera poder eventualmente fazer reviver homens depois da morte.

O tumultuoso desembarque de Ramon Novarro em Buenos Aires

PARA GARANTIR A INTEGRIDADE PHYSICA DO "ASTRO", A POLICIA ARGENTINA RECORREU A' VIOLENCIA — EXTRAVIOU-SE A BAGAGEM DO POPULAR ARTISTA — O PRESIDENTE JUSTO RECEBERA' HOJE O INTERPRETE DE "O PAGÃO" — GRANDE ANSIEDADE PELA ESTRÉA DE RAMON NOVARRO NA NOITE DE HOJE

Pedro LIMA
Enviado especial dos "Diarios Associados"

Um lindo trecho de Buenos Aires: a praça Republica da Hespanha, cortada pela avenida Marcelo Alvear, notavel pela sua physionomia moderna e belleza architectonica

Quando hontem olhavamos da amurada do "Northern Prince" a physionomia urbana de Buenos Aires, que se delineava na bruma da distancia, com o perfil vertical dos seus arranha-céos e das suas chaminés, longe estavamos de imaginar o espectaculo surprehendente que nos esperava.

Mal o navio entrou na Darsena Norte, arrastado por possantes rebocadores, distinguimos nitidamente, no fundo da paisagem aduaneira do porto, o tumulto de uma multidão espantosa.

Desde então, esquecendo a belleza scenographica daquelle espectaculo industrial, em que a floresta de aço dos guindastes, dos mastros e das chaminés têm um caracter apocalyptico, só tivemos olhos para ver o monstro tentacular que nos espe-

(Continúa na 4.ª pagina).

A CARICATURA

ELLA: — Já sabes, Luiz: meu pae me asssegurou que pagará a metade dos gastos do nosso futuro lar.

ELLE: — Tudo está bem, Ignez... Porém... E a outra metade quem a pagará?

O FUNCCIONALISMO DA PREFEITURA E O SORTEIO MILITAR

Um longo officio do ministro da Guerra ao interventor Pedro Ernesto

Houve, ha dias, um entendimento entre o Ministerio da Guerra e o interventor Pedro Ernesto, á proposito de um acto da Interventoria que acarretaria graves consequencias ao Sorteio Militar.

O general Góes Monteiro encarregou desse entendimento o tenente-coronel Cordeiro de Farias, sub-chefe do seu gabinete. Esse official, desempenhando-se da incumbencia que lhe fôra dada pelo titular da Guerra, esteve na Prefeitura, em longa conferencia com o interventor Pedro Ernesto.

Dessa conferencia resultou o officio abaixo que o general Góes Monteiro enviou ao interventor:

"Considerando que está em pleno vigor o Regulamento do Serviço Militar, baixado com o Decreto numero 15.934, de 22 de janeiro de 1923, o que seu artigo 134 estabelece que nenhum cidadão poderá ser nomeado para o funccionalismo publico federal ou admittido, em qualquer caracter, em Repartição ou Estabelecimentos da União, sem que apresente caderneta de reservista, e, mais ainda, que o Governo Federal se empenhou em que os governos dos Estados para que tal disposição se estenda ao funccionalismo estadual e municipal, bem como ao operariado;

Considerando que o Governo Provisorio tem feito cumprir o disposto no artigo supracitado e que os interventores federaes vêm secundando tão patriotica medida, aguas alias, como essa digna Interventoria, sem necessidade de um novo entendimento;

Considerando que o decreto 22.885 de 4 de julho de 1933, revigora a mesma disposição acima referida, tornando-a apenas mais liberal e estabelecendo sancções para os seus infractores;

Considerando que com esse ultimo decreto não se afigurou necessario um novo entendimento com essa administração, não só por não se tratar de materia nova, como tambem por ter, logo após essa Interventoria baixado o Decreto numero 4.423, de 28 de setembro de 1933, cujo artigo 2.º consagra a mesma exigencia para que um cidadão possa ser empossado ou entrar em exercicio de cargo municipal, mesmo que em caracter interino ou contractado;

Considerando que desse tacito entendimento, dessa uniformidade de exigencia para o exercicio de quesquer cargos publicos federaes e estaduaes, resultarem beneficos effeitos em prol da campanha pelo soerguimento da instituição do Serviço Militar, e consequentemente, de grande relevancia para a efficiencia das Classes Armadas;

Considerando finalmente que uma modificação nessa pratica, há tantos mezes observada, acarretará graves e funestas consequencias ao prestigio renascente daquella instituição, este Ministerio appella para os sentimentos patrioticos de vossa excellencia, no sentido de ser revogado o decreto n. 4.738, de 19 de abril corrente.

Se v. excia. quizer dignar-se de expedir um decreto sobre a referida exigencia, este Ministerio se permitte suggerir a seguinte redação, em perfeita harmonia com as leis federaes, que actualmente regulam o assumpto:

Art.... Nenhum chefe de repartição ou serviço municipal poderá dar posse ou admittir qualquer funccionario, de mais de 18 annos de idade, sem que este faça previamente prova de ser reservista do Exercito ou da Armada, ou de sua dispensa legal do serviço militar, estando comprehendidos neste ultimo caso, apenas os julgados incapazes definitivamente para o serviço militar, os isentos por motivo de crença religiosa e os que tiverem mais de 44 annos de idade.

§ 1.º — O chefe de repartição ou serviço que isso infringir, indemnizará os cofres publicos da importancia dos vencimentos e de outras vantagens pecuniarias, que já tenham sido pagos ao alludido funccionario, cuja nomeação, designação ou admissão será immediata e automaticamente cassada.

§ 2.º — Na expressão funccionario, para os effeitos deste Decreto, comprehende-se todo aquelle que tenha de exercer cargo, funcção ou emprego estipendiados pelos cofres publicos."

O general Góes Monteiro não esteve hontem no Ministerio da Guerra

O general Góes Monteiro não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho, no Ministerio da Guerra.

O coronel Francisco Pinto, chefe do seu gabinete, foi á sua residencia, tendo conferenciado com o ministro a proposito de papeis que seriam levados a despacho do chefe do Governo.

S. O. S.

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAES

Auxiliar com seu obulo a "SOS" é dever de humanidade.

Para apurar irregularidades na Central do Brasil

O ministro José Americo ordenou que o funccionario da Inspectoria de Obras contra as Seccas, Naylor Bastos Villas Boas, se apresente na Central do Brasil para, com os escreventes Levy Augusto Pacheco da Rocha e Mario de Andrade Ramos, constituirem a commissão que vae apurar as irregularidades relativas ao fornecimento de 100.000 dormentes feito áquella estrada e, bem assim, examinar o processo de compra de materiaes mantida com a Companhia Brasileira Minas de Santa Mathilde.

CONSUMO DE CAFE' NA FRANÇA

PARIS, 25 (H.) — O café consumido na França de janeiro a março deste anno foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil 160.700 quintaes; Indias Inglezas 8.508; Indias Neerlandezas 60.755; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental 8.247; Colombia 25.315; Republica Dominicana 25.212; Haiti 74.224; Nicaragua 4.515; Salvador 7.376; Venezuela 12.041; Madagascar 38.951; outros paizes 51.979.

O bruxo das cifras e das estatisticas

S. PAULO, 26 (Pelo telephone) — Encontro em varios districtos da opinião collectiva de São Paulo o éco da ultima oração do sr. Cincinato Braga no Constituinte. Costumo ás vezes localizar esse illustre economista nas distancias astronomicas da via lactea, onde parece que elle abriu fazenda e assentou escriptorios de cifras. Reconheço, entretanto, que poucos homens entre nós trabalham com estatisticas, algarismos e conceitos, conquistando a opinião com tanta rapidez e efficiencia quanto o eminente banqueiro que dirigiu de 1922 a 1924 o Banco do Brasil. Tudo em torno a si ajuda a offerecer o grande publico a convicção de que, qualquer dos seus trabalhos, é um reservatorio de granito. Serenidade, fleugma, moderação, polidez, calma de raciocinio, a experiencia nos demonstra que no seu estylo como na sua prosa se derramam todos os narcoticos com que se entorpece o grande numero. Elle fala sem personalizar. Argumenta sem odio, e persuade pela suppressão daquelles movimentos de ira, que desmoralizam as arengas dos fanaticos. Sob a crosta desse congraçamento entre o poder concreto dos algarismos e a friesa de raciocinio, a fantasia archiceta castellos. Evidentemente o espirito publico ainda agora se acha sob a acção desse admiravel narcotizador. Elle lhe elimina a faculdade de argumentar e de reflectir. Nenhum de nós, que lida com a opinião, poderá deixar de invejar a ascendencia do sr. Cincinato Braga sobre as massas com o absolutismo da sua autoridade. Através da enorme area, por onde se espraia a força da dictadura espiritual do illustre parlamentar, vamos tentar, não uma offensiva, mas um pequeno e innocente reI. Sacudamos as algemas do sono, tão do torpor a que as reduziu a enorme credulidade nesse magico das cifras, nesse feiticeiro rigoroso, que a primeira Republica legou á segunda, ainda como um dos seus espiritos de elites mais interessantes e dignos da nossa sympathia.

* * *

O sr. Cincinato Braga arremessou-me, a galope, como um Azpiha tropical, contra os carros deficitarios da dictadura. Em seu entender, nenhum regimen tem sido mais damnoso nem mais dispendioso á nação. "Se a dictadura se prolongasse por mais alguns annos — accrescenta elle — a nossa bancarrota se equilaria, em suas devastações, á austriaca."

Não parecem militar, em confirmação de sua these, os algarismos de fonte official. Segundo os dados da Contadoria Central da Republica, os deficits da Republica foram os seguintes, a partir de 1908:

Anno	Deficit
1908 . . .	76.968:419$000
1909 . . .	65.780:189$000
1910 . . .	96.519:558$000
1911 . . .	61.126:335$000
1912 . . .	166.932:048$000
1913 . . .	132.294:913$000
1914 . . .	376.479:158$000
1915 . . .	320.818:243$000
1916 . . .	233.751:930$000
1917 . . .	330.002:514$000
1918 . . .	247.666:640$000
1919 . . .	290.771:928$000
1920 . . .	296.409:761$000
1921 . . .	432.300:318$000
1922 . . .	448.951:738$000
1923 . . .	224.374:836$000
1924 . . .	90.634:471$000
1925 . . .	14.929:051$000
1926 . . .	175.682:660$000
1927 . . .	155.517:532$000
1928 . . .	145.774:518$000
1929 . . .	189.876:537$000
1930 . . .	832.590:506$000
1931 . . .	203.964:945$000
1932 . . .	108.378:093$000
1933 . . .	268.000:000$000

Não podemos negar que o cyclo revolucionario, apesar dos esforços de alguns dos seus administradores, foi todo elle uma serie successiva de "deficits". Mas, se o Imperio era a exaltação dos regimens deficitarios, a Republica converteu-se em seu El-Dorado. Depois que, pela presidencia, transitaram os dois paulistas — Campos Salles e Rodrigues Alves — não houve um só exercicio governamental que se não apresentasse culpado, perante o Brasil, pelo peccado administrativo dos "deficits" incuraveis.

Não podera, aliás, ser de outra forma. Uma nova ordem de coisas, que se installa em não importa que paiz, e que aspira a uma subversão pelo menos parcial de sua estructura politica e social, não póde representar, de inicio, uma reacção immediata contra maleficios de diatheses, que provêm de longos annos. Por isso mesmo o Brasil deixou de ter "deficits", mistér se faz que se proceda a uma reforma completa de seu apparelhamento administrativo e que as suas forças de expansão economica deparem um ambiente externo e interno mais do que favoravel. Ora, a revolução encontrou-o a paiz praticamente fallido. A documentação do sr. Whitacker a esse respeito é esmagadora. O collapso do plano de defesa artificial do café e as orgias financeiras do governo alluido pela "derrocada" de outubro de 1930 deixaram a nação tão desamparada, economica e financeiramente, que nem mesmo um Colbert operaria o milagre de, em tres ou quatro annos, levantar e galvanizar o cadaver collectivo. Se considerarmos que a revolução nacional coincidiu com a crise mundial, que decresceram as nossas exportações e minguaram da mesma forma as importações, que o paiz se viu, da noite para o dia, desfalcado de suas minguadas reservas de ouro, poderemos indagar: quem, dadas as nossas condições, teria feito mais? Poderiamos, em um instante em que o café escora quasi que unica de nossa vitalidade economica, se abysmava, exigir equilibrio orçamentario e o advento dos "superavits"?

Outros povos, tanto de economia agraria como industrial, sobre cujo corpo a crise não exerceu os damnos do nosso, viram-se subitamente attingidos. Em todos — nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Japão, na França, na Belgica, na Italia, na Argentina, na maior parte dos povos sul-americanos — passou-se immediatamente da posição de saldos orçamentarios para a dos "deficits" obrigatorios. E não é só: o seu "standard of living" baixou para niveis assustadores, diminuindo a capacidade acquisitiva das populações, empobrecendo as industrias, a lavoura e restringindo consideravelmente a receita dos poderes constituidos. Em outros, o desanimo produzido pela crise gerou os fructos das dictaduras oppressoras, de que o nosso, bem balanceado os seus processos, é apenas uma das formas mais suaves e brandas. Os seres que nella têm apparecido fazem excepção. As revoluções politicas são phenomenos vulcanicos. Quando sobrevêm alteram todos os valores destroem todas as resistencias, pulverizam todos os diques. Só mesmo o tempo, incumbindo-se da sedimentação dos elementos projectados fóra de seu seio, é que lhes permitte uma ordem de coisas diversa da do passado, mas que, invariavelmente, é sempre superior á da destruida. Do contrario, teriamos de alimentar o conceito da regressão dos povos e das civilizações, o que é contraria á experiencia da historia.

* * *

Frisou ainda o sr. Cincinato Braga o cipoal em que se encontra a revolução, no tocante á futura organização tributaria da nacionalidade. Quem o leu não poderá deixar de acolher a idéa de que o Centro outro intuito não tem senão o de dessorar as fontes de existencia dos Estados e municipios.

Estou de accordo com o deputado paulista, quando affirma que a distribuição das rendas é preciso. O regimen federal das Federações. E' um dos seus peccados mortaes. Mas, não vou ao ponto de affirmar que, até nesse terreno, a revolução não tenha sido util ao Brasil.

Que era de nossa pobre paiz antes de outubro de 1930? Sabe o sr. Cincinato Braga em que consistiam os emprestimos a japão da União, amenisando o paiz, sem que os Estados fossem responsaveis pela sua contração. Sabe também até que ponto desceu a advocacia administrativa em detrimento dos interesses superiores da communhão. A revolução centralizou esses servicos. Pela primeira vez, o Brasil conheceu o "status" real de sua economia e finanças. E, se não resolveu definitivamente o problema de suas dividas externas, como negar-lhe uma serie de esforços persistentes e bem intencionados?

No capitulo particular da discriminação das rendas, sobretudo no que diz respeito ao imposto de exportação, devido á pressão do Centro, esse imposto vae sendo eliminado da pratica administrativa dos multos Estados. Dito, por exemplo, o quadro abaixo, relativo á percentagem que o imposto de exportação representa na receita global de cada Estado, em 1932 e 1933:

Estados	1932	1933
Amazonas	43,81	32,80
Pará	26,31	18,70
Maranhão	13,57	11,315
Piauhy	21,60	22,881
Ceará	41,56	38,333
Rio G. do Norte .	52,16	36,75
Parahyba	41,26	47,02
Pernambuco	30,41	24,36
Alagôas	35,16	35,16
Sergipe	37,81	25,68
Bahia	33,48	31,162
Espirito Santo . .	73,96	65,871
Rio de Janeiro . .	49,15	36,91
São Paulo	26,68	11,95
Paraná	45,86	40,64
Santa Catharina .	24,45	22,67
Rio G. do Sul . .	8,27	5,378
Goyaz	46,25	42,40

Em 1932, o imposto de exportação, cobrado pelos Estados subira á 357.981:000$000. Em 1933 baixou para 268.301:000$. Donde, uma reducção apreciavel de cerca de 20 °|°, dentro de um anno apenas. Cito esse exemplo entre outros tantos apenas para demonstrar que a revolução — se bem que o seu activo poderia ter sido muito mais auspicioso — não deixou de encarar alguns problemas angulares do paiz e vae realizando a sua parabola ascendente, sem embargos dos obices e difficuldades inherentes a qualquer regimen novo.

* * *

Não posso comprehender um paulista reduzido á triste condição de Jeremias. O tom de amargura crispada, que encontro nas palavras do illustre sr. Cincinato Braga, de modo algum se compadece com o espectaculo de vitalidade, de riqueza economica, que é esta terra, hoje a caminho de se refazer do collapso de 1929. Se o Brasil fosse a "agua parada", ou "miasma", a "estagnação", que pretende o sr. Cincinato Braga, como poderiamos constatar esses traços de recobramento da saude que nos revelam as estatisticas de S. Paulo? Tomaremos aqui para exemplificar alguns indices, dos mais expressivos, de melhoria da nossa situação commercial, industrial, agricola e administrativa.

A partir de 1928, por exemplo, a arrecadação no Estado, do imposto proporcional sobre as vendas mercantis foi a seguinte:

Anno	Arrecadação
1928 . . .	27.258:223$000
1929 . . .	25.492:118$000
1930 . . .	17.142:681$000
1931 . . .	24.134:580$000
1932 . . .	23.809:741$000
1933 . . .	30.978:310$000

E, pela arrecadação do imposto, verifica-se que o volume das transações commerciaes paulistas alcançou estes valores:

Anno	Volume
1928 . . .	13.629.111:000$000
1929 . . .	12.746.059:000$000
1930 . . .	8.571.340:000$000
1931 . . .	8.036.815:000$000
1932 . . .	7.928.644:000$000
1933 . . .	10.315.777:000$000

Os numeros falam por si mesmos. No anno passado, o imposto em questão attingiu o maximo do sextennio, apesar das difficuldades naturaes ao processo de seu restabelecimento economico. E do regimen politico de transição, combatido pelo sr. Cincinato Braga.

* * *

Industrialmente, não poderia ser mais promissor o "status" bandeirante. O valor de sua producção manufactureira, que tinha sido, em 1932, de 1.994.000 contos, deve ter se alçado, em 1933, a... 2.300.000 contos. Donde um accrescimo de cerca de 400 mil contos. As fabricas continuam trabalhando, nos mezes iniciaes de 1934, como nos mezes vencidos de 1933. Estou informado de que, em alguns dos ramos fabris de S. Paulo, a producção, nos primeiros mezes de 1934, ultrapassou os niveis os mais elevados de qualquer outra época de sua historia. Raras são as fabricas que não trabalham em cheio e muitas se encontram com a sua producção vendida até o fim do anno. Outras não produzem mais por isso que vae se tornando problematico encontrar operariado adequado para o trabalho nocturno. Melhora o poder acquisitivo do interior de São Paulo, além do de todo o Brasil, o que demonstra que vamos nos safando, mais celeremente do que os outros paizes do inferno da depressão economica, em que nos mergulhou, não a revolução, mas a situação mundial, ha quatro annos.

Não é menos auspiciosa a posição da agricultura paulista, que já diversificou a sua base agraria. São Paulo é hoje não apenas uma California para a fruticultura: é tambem uma grande região productora de cereaes e de algodão. Tamanha metamorphose, que, em outros paizes, determinou revoluções agrarias e mesmo guerras intestinas, operou-se suavemente em São Paulo.

O seu latifundismo caféeiro se fragmenta; e, á sua sombra, crescem outras formas de riqueza, que estão formando, no altiplano, uma casta de lavradores independentes, economica e politicamente — o melhor "asset" para uma legitima democracia social.

A revolução não operou nem determinou a crise do café. Encontrou-o rolando para o abysmo. Mas o salvou. Rasgou-lhe novas perspectivas. Aperfeiçoou-o. Trouxe para o arcabouço dessa cultura a preoccupação technica, o desejo de melhorar realmente o producto. O typo fino tem sido objecto de sua mais desvelada attenção. E, desde o momento em que a revolução deliberou vir ao encontro do café, S. Paulo começou a renascer. O café é uma força cataliptica. O meu amigo dr. Whitacker o chama de Deus milagroso. Tem o condão de renascer actividades e despertar esperanças. São Paulo vae emergir da ruina caféeira, em que o projectou a ordem de coisas antiga, mais forte e mais bem equipado para os campeonatos internacionaes. E mais ainda: com um "facies" polycultor, que será a sua mais solida salvaguarda, nas horas de felicidade, como nos momentos de angustia economica.

Tambem, como olvidar as vantagens extraordinarias de sua posição credora, no commercio com os demais Estados da Federação? Só em 1933, São Paulo auferiu, em sua balança commercial, saldos no valor de 140 mil contos. No commercio exterior, de mais de 763 mil contos. Os saldos de seu commercio estrangeiro e brasileiro, descontadas as suas obrigações, na balança de seu passivo, lhe conferiram, em 1933, uma balança de pagamentos favoravel de mais de 280 mil contos.

Administrativamente, bastou que o novo interventor aqui implantasse principios de ordem financeira, de estabilidade governamental, com ensaios de racionalização de seus serviços publicos, para que o factor confiança se traduzisse por factos concretos.

São Paulo, encarado sob não importa que prisma de sua existencia, não encerra senão uma lição: a do optimismo e do renascimento. Como estender-se, pois, ao Estado-bitola, a pecha de Estado em processo de definhamento organico? Uma nação que conta, em seu seio, elementos como este, de renovação de seu tecido cellular, de "élan" do fortalecimento economico, póde condemnar-se ao suicidio?

* * *

Os males do Brasil são males de crescimento. Molestias, para as quaes só o futuro encerra a therapeutica conveniente. Doutras nações, encarando momentos historicos menos adversos do que os de agora, viram-se assaltadas por lutas internas. Em diversas periclitou a unidade politica. Em algumas, seguiu-se um longo periodo de agonia institucional.

Aqui vamos transpondo as duras vicissitudes da hora com maior conteudo de vitalidade do que a maioria dos povos que se encontram no mesmo grão de adeantamento economico e de progresso politico.

Os homens publicos brasileiros deveriam considerar que aquillo de que a nação necessita não é de Jeremias para chorarem como mulheres, as suas desgraças, mas sim de verdadeiros Anteus, que, ao contacto com a terra, sintam revigorarem-lhe as forças. Carecemos de quem levante as nossas energias e nos advirta de que, emquanto os outros povos têm por si apenas o passado, nós temos presente e porvir.

Não ha contestar os erros immensos da revolução. Mas agora o que seria excessivo é dar-lhe, a ella sozinha, o monopolio de todos os desatinos republicanos durante quatro decadas e tornal-a responsavel do saque em que foi posta a nação mais pela incomprehensão e pela incapacidade do que pela má fé dos seus perdedores. Em 1930, o erario federal apresentou um "deficit" de 800 mil contos. De quem essa calamidade? Do mais puro e dourado ideal de governante do velho regimen.

Em 1934 ainda expiamos culpas de 1910, 1920 e 1930. Os soffrimentos de hoje são, em grande parte, remate e liquidação do passado. O quadro de ruina financeira de agora condensa quarenta annos de delapidação e de anarchia administrativa. E' verdade que o sr. Cincinato Braga, prophetica e patrioticamente, se ergueu varias vezes, nos idos do antigo regimen, para profligar-lhe a dissolução que o matou. E é por isso que aos olhos dos que sabem da sua innocencia, na maioria daquelles desatinos, a palavra presente do illustre parlamentar não parece germinada na atmosphera de bom senso e de verdade que coroam tantas das suas paginas de publicista e de financista.

Assis CHATEAUBRIAND

Uma inutilidade, a Inspectoria do Trabalho, na Bahia

BAHIA, 26 (Do correspondente) — O jornal "A Bahia" abre columna o titulo "Um serviço inutil — A Inspectoria do Trabalho do Ministerio do Trabalho e do operario". Depois de abordar o assumpto, diz:

"Os empregados das padarias e dos armazens da Bahia vivem sob o guante do proprietario hespanhol, que menoscaba de todas as nossas leis e vivem fóra da orbita de acção do sr. Silveira Lobo.

Nem mesmo até hoje disso a que veiu a Fiscalização de que o Trabalho, que foi o sr. Pinto de Aguiar, que se tem celebrizado nos nossos meios pela applicação á opinião que o sr. Pinto de Aguiar, que se tem celebrizado nos nossos meios pelas suas campanhas contra o estado que procuramos trabalhar, com uma serie de accordos e regulações que encaminha.

Agora mesmo sabe-se que levou aos operarios do Syndicato dos Padeiros, Proprietarios de Padarias, em que não se fazia a mais ligeira referencia aos direitos da classe trabalhadora e aos a sua que, no entanto, foi sentinella, ou a garantia dos beneficios, que fazem a uma expressão de que quaes propósito só collocou o funccionario federal.

Não é justo, nem se pode aceitar como real que uma Republica nova, de organização que por conta tanto de elementos novos, esteja sem ser funccionando sem esta nova onda de interesses de classe, levando sobre os patrões."

Importantes melhoramentos para a Leopoldina

Um parecer do dr. Vicente de Moraes a ser lido na sessão de hoje do Conselho Consultivo do Estado

Sob a presidencia do dr. Miguel Couto reuniu-se, hoje, em sessão ordinaria, o Conselho Consultivo do Estado do Rio.

Entre os assumptos que vão ser debatidos nessa sessão, figura um parecer do dr. Vicente de Moraes sobre a proposta da Companhia Leopoldina para a applicação da addicional de 10 por cento sobre as suas tarifas, favor esse que lhes concedeu ha cerca de um espaço de seis annos, para a introducção de melhoramentos dos seus serviços.

O dr. Vicente de Moraes estuda nesse documento, com farta copia de dados, a situação das quaes serviços da estrada ingleza, concluindo pela apresentação das seguintes suggestões:

a) Construcção de uma ponte rodoviaria em Itaocara, orçada em réis 1.200:000$000;

b) — construcção de uma ponte ligando Portella a Tres Irmãos, orçada em 1.300:000$000;

c) — construcção da nova estação de Petropolis, orçada em 1.300:000$;

d) — reforma da estação de Campos, orçada em 500:000$000;

e) — britamento da estrada no trajecto entre Porto das Caixas e Cachoeiras, orçada em 700:000$000.

Para essas obras existe uma verba de cinco mil contos de réis, a quanto montará a arrecadação, até o dia 30 do corrente, da alludida addicional.

Estuda ainda, o dr. Vicente de Moraes, a situação das cidades de verão e a de proporção nos preços das passagens, sendo que para Petropolis a companhia cobra 7$500 e para Therezopolis 11$300, emquanto que para Friburgo a estrada cobra quasi o triplo.

Suggere então, o conhecido politico, a reducção das passagens de ida e volta para esta ultima cidade para 15$000.

O futuro governo constitucional da Bahia

BAHIA, 26 (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" publicou a seguinte nota politica:

"Em animada palestra disse-nos conhecido politico que não restam mais duvidas sobre a candidatura do sr. Juracy Magalhães. E' este o nome de primeira linha do P. S. D., até porque evitará maiores complicações no seio dessa aggremiação.

Todos os elementos o apoiam, tanto no Directorio Central, como nos municipes. Entretanto, se for mesmo um facto a inelegibilidade dos interventores, o caso mudará grandemente de figura. Impossibilitado de ser candidato, o sr. Juracy, surgirá a impossibilidade palpavel de harmonizar os elementos predominantes do Partido, por se julgarem dos mesmos cada qual com mais serviços e credenciaes. Não será difficil, assim, que surja uma formula conciliatoria, com a possivel candidatura do presidente do Superior Tribunal de Justiça da Bahia, desembargador Pedro Ribeiro, ou do dr. Arthur Neiva, com o qual a revolução tem "uma divida de honra", segundo aquelle procer diz que houvia de altas figuras federaes.

Parece que tanto uma como outra dessas personalidades poderia contar com o apoio unanime do Partido, indo o sr. Pacheco de Oliveira para o Ministerio o sr. Marques dos Reis para o Conselho Nacional e o senhor Netto Garcia para a presidencia da futura Camara.

Na Assembléa Constituinte

Sete oradores se fizeram ouvir na sessão de hontem, focalizando os mais variados assumptos

O thema das emendas religiosas, sempre que é ventilado por oradores contrarios ou favoraveis, provoca reacções.

Dois foram os oradores que, hontem, se occuparam do assumpto, e ambos para combater as aspirações minimas da igreja. Os deputados catholicos tiveram, por isso, algum trabalho.

No mais, a sessão decorreu tranquilla, tendo subido á tribuna sete deputados.

Hoje termina o prazo para a apresentação dos pareceres elaborados pelos oito "comités" em que se subdividiu a Commissão dos 26, sobre as duas mil emendas da segunda discussão do projecto.

A SESSÃO

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada sem reclamações. No expediente foram lidos os seguintes papeis:

Dois telegrammas dos deputados Roberto Simonsen e Guaracy Silveira, manifestando-se solidarios com as homenagens á memoria de Pandiá Calogeras e Augusto de Lima; diversos telegrammas de Juiz de Fóra, Belém do Pará e Therezina, firmados por associações trabalhistas, pleiteando a manutenção da representação profissional na Camara legislativa; e um officio da Ordem dos Advogados do Brasil, representando no sentido de: 1º, assegurar-se a intervenção da Ordem dos Advogados, na futura Constituição da Republica, nas indicações para preenchimento das vagas da magistratura e do ministerio publico em todo o paiz, e nas commissões especiaes dos concursos realizados para o mesmo fim; 2.º reservar-se, para advogado, o preenchimento de certa percentagem das vagas abertas nos tribunaes judiciarios.

O PRIMEIRO ORADOR

O primeiro orador, sr. Osorio Borba, jornalista e representante pernambucano, leu da tribuna, não propriamente um discurso, mas uma verdadeira chronica, em que ajustou varios assumptos. Começou apreciando o nosso ambiente politico e as actividades parlamentares, dahi passando a examinar alguns dispositivos do projecto constitucional. Em linguagem leve e ironica, refere-se á emenda do sr. Arão Rebello mandando cassar o direito de voto ás mulheres, e a uma outra emenda, que quer obrigar a mulher ao serviço militar; commenta a propaganda de restauração do throno, e satirisa a macaqueação fascista, que se tenta fazer no Brasil.

Investe contra as exigencias catholicas no projecto. Ao negar que a maioria do nosso povo seja catholica recebe apartes de protesto dos srs. Barreto Campello, Plinio Corrêa, Irineu Joffily e Luiz Sucupira.

O sr. Thomaz Lobo, que abandonou a sua cadeira na Mesa, para se collocar no recinto, reforça os conceitos do orador, e vae distribuindo contradictas aos deputados catholicos. Toma conta delles, emquanto o collega, na tribuna, prosegue no combate ao clero e ao dispositivo sobre a indissolubilidade do casamento.

A seguir, defende os profissionaes da imprensa, que ainda hoje, depois de terem corroborado para a victoria das reivindicações das outras classes, continuam no mais completo desamparo das leis.

Por ultimo, manifesta-se favoravel a que o professorado tenha remuneração continua e adequada, e a uma organização mais racional do trabalho e a um regimen de mais justiça social.

CONTRA A ELEIÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O sr. Plinio Tourinho, general do Exercito e deputado pelo Paraná, sustentou duas emendas de sua autoria, uma favoravel ao divorcio, e outra contra o ensino religioso nas escolas. As razões justificadoras desta ultima provocam intensa discussão entre o orador e os deputados catholicos.

— Nós não queremos impôr coisa alguma — diz o sr. Plinio Corrêa. Queremos liberdade.

— Mais do que tiveram pela Constituição de 91? — indaga o orador.

E o sr. Vasco de Toledo:

— Antes de effectivado, o ensino religioso já está produzindo os peores resultados no nordeste.

— No interior de São Paulo, — collabora o sr. Zoroastro Gouvêa — os padres estrangeiros pregam, abertamente, o separatismo.

O sr. Tourinho affirma que oitenta por cento dos padres do Paraná são estrangeiros.

Na parte do seu discurso referente ao divorcio, os apartes espoucavam com a mesma intensidade.

Ao se occupar da questão das candidaturas presidenciaes, o orador combate a eleição do sr. Getulio Vargas e a elegibilidade dos interventores. Considera o manifesto lançando o nome do actual chefe do Governo como a ultima pá de cal no cadaver da revolução. Ha muitos outros homens, no paiz, capazes de exercer o supremo posto, sem o menor prejuizo para a continuidade de uma obra administrativa.

Conclue declarando que votará no nome do general Góes Monteiro para presidente da Republica.

AINDA O NOME DE DEUS NO PREAMBULO

O sr. Clemente Medrado, da bancada progressista de Minas, começa dizendo que a sua presença na tribuna se justifica por um imperativo de deveres indeclinaveis do mandato que lhe foi conferido. Refere-se, a seguir, á obra constitucional que, no consenso unanime de toda a Assembléa, só será viavel e duradoura quando vasada em moldes que não a distanciem da vida real do povo. Lembra Ruy Barbosa, a sua technica na elaboração da Carta de 91, e critica a Commissão Constitucional, que afastou um grande numero de medidas praticas e reaes, consagradas naquella época. Mais adeante, aprecia o criterio da escolha das emendas e diz que o que se observa na Assembléa é a desintelligencia que existe entre esta e a Commissão Constitucional, a reagir contra o seu trabalho fatigante, digno e patriotico, que ella applaude, mas não aceita inteiramente. Defende a invocação do nome de Deus no preambulo da Constituição; o ensino religioso nas escolas publicas primarias, secundarias e normaes da União, dos Estados e dos Municipios, e conclue, pouco depois, accentuando que a luz que deve illuminar a escola é aquella que brilha nos ensinamentos que Jesus trouxe á terra.

A RESPONSABILIDADE DOS MILITARES

O sr. Moura Carvalho, do Pará, defende as emendas que apresentou, no tocante á questão de promoções no Exercito, elogiando o criterio de antiguidade e combatendo o de merecimento. Recorda as idéas do sr. Juarez Tavora a respeito, enaltece o ministro da Guerra, por ter nomeado uma commissão para estudar o assumpto. A seguir, aborda a questão das responsabilidades dos militares, combatendo o dispositivo do projecto constitucional. Para o orador, o official déve ser um responsavel directo, e, por isso, apresentou uma emenda que visa corrigir o estabelecido no substitutivo. Trata, ainda, de outra emenda sobre legislação penal militar, declarando que, embora tenha ella sido rejeitada pela Commissão dos 26, achava que a mesma devia ser approvada em segunda discussão. Tece considerações sobre a maneira pela qual os officiaes perdem a patente, declarando não ser logico nem humano que um official condemnado por mais de dois annos possa perder a sua posição, geralmente adquirida por grandes sacrificios. Casos ha em que o official é condemnado por mais de dois annos por crime não infamante, e, em outros casos, que é condemnado por menor tempo, por crime verdadeiramente infamante, incompativel com o officialato. Combate, assim, o substitutivo, com o qual não está de accordo no ponto referente ás aspirações do Exercito.

Sempre nessa ordem de considerações, o orador termina o seu discurso.

O "ESPIRITO REVOLUCIONARIO"

O orador seguinte é o sr. Arnaldo Silva, da bancada situacionista bahiana, que leu um longo discurso, no qual estudou a revolução de outubro e, citando a opinião do general Christoyam Barcellos, quando na Assembléa explicou o que vem a ser o "espirito revolucionario", declara que, segundo a definição dada pelo seu collega se considera o orador integrado no "espirito revolucionario". Commenta, depois, o trabalho da Commissão dos 26, o qual elogia e, passando á materia puramente constitucional, diz votar pelo tribunal do jury, tal como está no substitutivo; manifesta-se favoravel á insolubilidade do casamento, ao reconhecimento do casamento religioso, ao ensino religioso nas escolas publicas e á assistencia religiosa ás forças armadas. Combate o socialismo pregado pelo sr. Zoroastro Gouvêa, e concluiu fazendo citações de Ruy Barbosa, para declarar que dá o seu inteiro apoio a emenda, que manda consignar o nome de Deus no preambulo constitucional.

POLICIAS MILITARES, O PROBLEMA DAS SECCAS, VOTO FEMININO E SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO PARA AS MULHERES

O sr. Arruda Camara, leader da bancada pernambucana, pronunciou curto discurso. Sem divagações prévias feriu logo de inicio as questões que o levaram á tribuna. Disse que apresentou ao projecto constitucional uma emenda sobre as policias militares dos Estados e teve a satisfação de vel-a approvada pela Commissão dos 26, e até applaudida pelos technicos de reconhecido valor, como por exemplo o general Christovão Barcellos. A seguir, faz uma digressão historica da actuação das milicias estadoaes nos momentos mais criticos da vida nacional e exalta os serviços por ellas prestados.

A sua emenda — accentua — visou equiparar as policias ao Exercito no que tange ao tratamento em tempo de guerra ou em qualquer outra occasião em que ellas forem chamadas a intervir. O seu objectivo era tão sómente este: dar garantias e estabilidade á classe que tão dignamente se tem portado nos transes mais dolorosos da nacionalidade, pois, as classes militares — Exercito e Policia — devem ser como irmãos em uma só familia.

Depois de outras considerações sobre a questão, o representante de Pernambuco appella para a assembléa para que approve integralmente o artigo 190 do substitutivo, que trata da questão das seccas no nordeste. Discorre demoradamente sobre essa questão, pintando o quadro doloroso das seccas, para resaltar o carinho que a Assembléa deve dedicar a essa questão de interesse verdadeiramente nacional. E, por ultimo, o padre Arruda Camara defende o voto feminino e manifesta-se contra o serviço militar obrigatorio das mulheres.

EM DEFESA DO DIVORCIO E DA ELEIÇÃO DIRECTA

Os ultimos instantes da sessão foram occupados pelo sr. Aloisio de Carvalho Filho. O representante da opposição bahiana começou dizendo que, por certo, os seus collegas estranhariam a sua presença na tribuna, pois não estava em discussão nem em votação uma reforma do Regimento ou actos do Governo Provisorio para serem, afinal, approvados. E passa a tratar da questão dos direitos da mulher. O seu partido inscreveu no seu programma basico a igualdade de direito dos sexos e incluiu até, na sua chapa, para as eleições de 3 de maio, uma representante do sexo feminino, digna entre as mais dignas e culta entre as mais cultas.

E' francamente partidario do voto feminino e da completa igualdade dos direitos da mulher com os do homem. Não vê por que se quer negar á mulher o direito de se bastar a si mesma e de fazer tudo quanto os homens fazem. Allegam os que defendem esse principio que a mulher nasceu para o lar e que a sua unica finalidade é o casamento — o casamento bom, optimo, ou mesmo razoavel.

— De optimos casamentos — intervem o sr. Carlos Reis — tanto gostam as mulheres como os homens...

O sr. Aloisio Filho concorda com a observação do seu collega e prosegue no desenvolvimento do seu discurso. Refere-se á fidelidade do homem e da mulher, unidos por effeito de um contracto de casamento, e critica o Codigo Penal, dizendo que elle é mais rigoroso para as mulheres do que para os homens. E' de opinião que o adulterio não deve ser considerado como crime, pois ninguem mais do que o homem é adultero. Resultam os dissabores que a mulher soffre no lar, quando unida a um homem que a maltrata, que falta com os seus deveres e declara que é por isso favoravel á instituição do divorcio, pois o desquite, como existe entre nós, além de immoral, é absurdo.

Passando a outra ordem de considerações, o constituinte bahiano refere-se ao jury, collocando-se em ponto de vista contrario ao do sr. Levy Carneiro.

Trata, depois, do parlamentarismo de que é adepto.

Não concebe que se estabeleçam eleições indirectas no regimen presidencial que adoptamos.

No regimen parlamentar de gabinete, é o gabinete quem governa; no regimen presidencial quem governa é o presidente da Republica.

No parlamentarismo, o presidente da Republica não tem a mesma somma de responsabilidades que no presidencialismo, e por isso se justifica plenamente a eleição indirecta do presidente, pois quem governa é um gabinete, tirado do Parlamento eleito pelo povo.

No presidencialismo o presidente da Republica nada mais é do que um dictador constitucional, tal a somma de responsabilidades que lhe são attribuidas.

Como impedir, pois, que o povo intervenha na sua escolha?

Depois de obter uma prorogação de tempo, requerida pelo sr. Accurcio Torres, o sr. Aloysio Filho ainda discorre, durante vinte minutos, sobre o divorcio, chegando a esta conclusão: o divorcio concorre para a união licita e a felicidade de quatro pessôas, e o desquite concorre para a união immoral e quiçá criminosa de duas pessôas.

Por isso é partidario do primeiro, que repousa sempre na confiança reciproca.

Como será resolvido o caso de eleição presidencial na futura Constituição

No Rio, o interventor paulista — Os srs. Benedicto Valladares e Armando de Salles Oliveira conferenciaram com o sr. Getulio Vargas

Os sub-comités constitucionaes, num ultimo esforço, trabalham activamente no sentido de entregar hoje, ultimo dia do prazo regimental que lhes foi concedido, os seus pareceres sobre as emendas offerecidas no projecto de nossa futura Carta Politica. Cumpre assignalar, entretanto, que alguns delles já se desincumbiram da tarefa que lhes foi commettida, entregando hontem mesmo ao sr. Carlos Maximiliano, presidente da Commissão dos 26, o resultado final dos seus trabalhos. Assim é que já estão promptos os pareceres relativos á Parte Geral, Disposições Transitorias, Defesa Nacional, Poder Legislativo, Discriminação e Distribuição de Rendas e outros. O capitulo referente ao Poder Executivo deverá ficar concluido hoje, de vez que o sr. Carlos Maximiliano já resolveu um impasse que surgiu no seio do sub-comité incumbido de examinar emendas que lhe foram offerecidas.

CHEGOU HONTEM A ESTA CAPITAL O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

Passageiro do "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital, acompanhado do seu secretario, sr. Carlos Prado Mendonça e do chefe de sua casa militar o major Othelo Franco, o dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

Aguardavam s. excia. na "gare" de Pedro II numerosos amigos e admiradores, jornalistas e pessoas gradas, dentre as quaes se viam o representante do chefe do Governo Provisorio, cte. Amaral Peixoto; o do ministro da Justiça, capitão Sepulveda, o do ministro da Guerra, 1.º tenente Luiz de Toledo, e do professor Alcantara Machado, "leader" da Chapa Unica, Helio Silva; os deputados paulistas, Abreu Sodré, Barros Penteado, Henrique Bayma, Moraes Andrade, Pacheco e Silva, Pinheiro Lima, Theotonio Monteiro de Barros, Abelardo Vergueiro Cezar, J. C. Macedo Soares, o secretario da Bancada Paulista, sr. Antonio de Alcantara Machado, o deputado mineiro Virgilio de Mello Franco, o dr. Alcibiades de Oliveira, director do Departamento Nacional do Café, dr. Justo de Moraes, coronel Eugenio Artigas e outras pessoas.

O interventor paulista, que se acha hospedado no Palace Hotel, veiu tratar de interesses administrativos de S. Paulo e demorar-se-á alguns dias nesta capital.

Passageiro do "Cruzeiro do Sul" tambem chegou a esta capital o deputado paulista Cardoso de Mello Netto.

DR. FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS

Acha-se nesta capital, tendo chegado hoje pelo "Cruzeiro do Sul", o secretario da Viação do Estado de São Paulo, dr. Francisco Machado de Campos, que veiu ao Rio tratar de interesses da pasta que superintende. O secretario da Viação do Estado de São Paulo acha-se hospedado no Palace Hotel.

O SR. BENEDICTO VALLADARES EM PALESTRA COM O SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Benedicto Valladares, interventor em Minas, esteve hontem, á tarde, na Constituinte, onde foi conferenciar com o sr. Antonio Carlos e alguns deputados mineiros.

O SR. ARMANDO DE SALLES CONFERENCIOU, HONTEM, A' NOITE, COM O SR. GETULIO VARGAS

Esteve hontem á noite, no Guanabara, em longa conferencia com o sr. Getulio Vargas, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal em S. Paulo.

AS CONFERENCIAS REALIZADAS HONTEM, NO MONROE

O que disse á reportagem d' O JORNAL o ministro Maciel Junior

Estiveram hontem, no Monroe, para conferenciar com o ministro da Justiça, o seu collega da pasta da Agricultura, major Juarez Tavora; o deputado Medeiros Netto, "leader" da maioria da Assembléa Nacional; o deputado Carlos Maximiliano, presidente da Commissão Constitucional; o sr. Gustavo Capanema, procer progressista de Minas Geraes, e os deputados Fernandes Tavora, Manoel Moraes, Ricardo Machado, Lacerda Werneck e Lino Machado.

O "leader" da maioria e o ministro da Agricultura conferenciaram juntos e longamente com o titular da pasta politica. Abordados pela reportagem, ao sairem, esquivaram-se a prestar informações sobre o assumpto tratado.

O sr. Antunes Maciel, porém, attendendo aos jornalistas, disse que foram trocadas idéas em torno das materias constitucionaes. Approximando-se as votações na Constituinte, procedia-se a uma coordenação para ellas, particularmente, no tocante a certas a determinadas questões, a respeito das quaes a propria maioria não tem pensamento uniforme. Não tivera tambem outro objectivo a reunião que se realizára na Assembléa e na qual tomaram parte os srs. Antonio Carlos, Medeiros Netto, o "leader" da bancada mineira e o titular da Agricultura. Ahi se examinára a questão das minas e quédas dagua, pela qual muito se interessa o major Juarez Tavora.

O ministro Antunes Maciel accrescenta:

— Foram esses, em synthese, os assumptos tratados.

— E a nota do general Flores? — indagámos.

— Posso informar que essa nota constitue simples esclarecimento a um trecho do discurso pronunciado em Gravatahy pelo interventor no Rio Grande do Sul. Tudo vae bem. Não ha motivo para apprehensões, concluiu, sorrindo, o titular da Justiça.

UMA REUNIÃO DE MINISTROS NA RESIDENCIA DO SR. OSWALDO ARANHA

Realizou-se hontem, pela manhã, na residencia do sr. Oswaldo Aranha, no Sylvestre, uma longa conferencia de ministros.

Ali chegaram, num mesmo automovel, o general Góes Monteiro e o sr. José Americo. Mais tarde, appareceu o almirante Protogenes Guimarães. O titular da Guerra declarou, á entrada, aos representantes da imprensa, que os ministros iam fazer uma visita ao sr. Oswaldo Aranha, que se achava enfermo.

O INTERVENTOR MINEIRO CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO

No Palacio Guanabara esteve hontem em conferencia com o chefe do Governo o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

DIVERSOS DEPUTADOS A' CONSTITUINTE EM VISITA A CAMPOS DO JORDÃO

A convite do deputado paulista José Carlos Macedo Soares, seguiram hontem pelo trem N. P. 5, com des-

(Cont. na 4ª pagina.)

Em regosijo pela extincção das "luvas"

Como decorreu a grande manifestação de hontem ao chefe do Governo Provisorio — O fechamento do commercio — A formação do cortejo — No Guanabara — Saudação do deputado Milton de Carvalho — Apoio reaffirmado á candidatura do sr. Getulio Vargas — Palavras do chefe da Nação

O orador dos manifestantes quando pronunciava a sua oração, no palacio Guanabara

Teve logar na tarde de hontem a annunciada manifestação dos commerciantes e industriaes ao chefe do Governo Provisorio, por motivo da assignatura do decreto que regula a renovação dos contractos de locação.

A homenagem em apreço revestiu-se de grande significação, tendo a ella adherido a totalidade dos elementos que compõem o Syndicato dos Lojistas. Attendendo ao appello dessa organização de classe, o commercio carioca cerrou suas portas ás 14 horas. Foi precisamente quando tocou a sirene do syndicato, dando o signal de fechamento. Logo as ruas centraes regorgitaram de empregados e pessoas que iam tomar parte nas homenagens.

O CORTEJO

Pouco depois das 15 horas se iniciou a formação do cortejo dos negociantes, defronte á séde do Syndicato, na Avenida Rio Branco. Um grande numero de automoveis, com emblemas da agremiação e indicações dos bairros representados, estacionavam desde a rua do Ouvidor até á Galeria Cruzeiro.

Desse modo, formada longa fileira de carros, o cortejo dentro em pouco se pôz em movimento, rumo ao palacio presidencial do chefe do Governo Provisorio.

NO GUANABARA

Os manifestantes chegaram ao Palacio Guanabara cerca das 16 horas, tendo á frente a commissão promotora.

Após ligeira permanencia no parque, essa commissão foi conduzida ao salão de honra, onde, momentos em seguida, appareceu o sr. Getulio Vargas, acompanhado dos ministros Antunes Maciel e general Góes Monteiro; do general Pantaleão Pessôa, chefe do seu Estado Maior; general Lucio Esteves, commandante da Policia Militar, capitão Americo Pimentel, sub-chefe do Estado Maior e membros do seu gabinete.

O chefe do Governo Provisorio foi recebido entre vivas e applausos, formando-se um circulo de todos os presentes, ficando no centro o dictador.

Destacando-se, então, passou a utilizar da palavra o deputado Milton de Carvalho, em nome dos manifestantes.

O DISCURSO DO SR. MILTON DE CARVALHO

Em expressiva oração, o deputado classista salientou os beneficios que veiu trazer ao commercio o decreto que regula os novos contractos de locação, dizendo da opportunidade da medida.

Fez ver que um outro factor accentuou o jubilo de todos os que ali estavam para agradecer o acto do chefe da Nação.

"Sem o gesto patriotico e decisivo de v. ex. — disse o orador — concretizado em lei, sem mais delongas e discussões, esse seu almejado direito, estaria a classe commercial sujeita a uma nova phase de exigencias e iniquidades ainda maiores, porque divulgada a noticia de que em breve se cogitava de uma lei extinctiva das famigeradas luvas, não eram poucos os locadores que, para evital-a de ante-mão, faziam pressão sobre seus inquilinos commerciantes, procurando impor-lhes novos onus e luvas, para a renovação dos contractos a expirarem dentro de um anno, sob ameaças de alugarem antecipadamente os predios a terceiros.

O reconhecimento, na Constituinte que se elabora, desse direito protector do fundo de commercio, do direito de preferencia do locatario commerciante ou industrial, nos termos da emenda que tive a honra de apresentar e defender, teria de aguardar a sua regulamentação pela lei ordinaria, cuja discussão poderia prolongar-se por dilatado tempo.

Entretanto, v. ex. houve por bem promulgar desde logo a legislação ordinaria que regula a materia em todos os seus aspectos e detalhes, o que o preceito constitucional virá reforçar, assegurando-lhe caracter permanente, contra revogações irreflectidas dos legisladores ordinarios futuros."

Finalmente accentua o deputado Milton de Carvalho:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas — Vem o commercio manifestar a sua gratidão perenne a v. ex. por tão assignalado e justo beneficio.

Aliás o seu apreço e solidariedade ao patriotico governo de v. ex. não é de agora, pois já se havia traduzido no apoio que, pelo orgão do leader dos deputados das classes patronaes, havia prestado ao manifesto de apresentação do nome de v. ex. para a presidencia da Republica, no seu proximo periodo constitucional.

Nessa nova phase da vida politica da Nação, terá ensejo v. ex. de dar outras tantas e innumeras provas do seu espirito excepcionalmente moderno, equanime e clarividente, com que, sem guardar resaibos de rancor ou de amor proprio pessoal, mas ao contrario apressando-se em fazer cicatrizar quaesquer feridas que as distensões ou divergencias politicas hajam produzido, soube grangear v. ex. a estima e a consideração geral, pelas suas brilhantes qualidades de homem publico e tambem como modelo de virtudes privadas.

E prestando o commercio a v. ex. esta sua homenagem, quer tornal-a tambem extensiva ao conspicuo ministro da Justiça, já porque reconheço em s. ex. um dos mais delicados e preciosos auxiliares do eminente chefe do governo, igualmente empenhado em bem servir á causa publica, já porque s. ex. o sr. dr. Antunes Maciel foi um dos prestigiosos architectos dessa obra magnifica, que commemoramos jubilosos, nesta manifestação do nosso immorredouro reconhecimento.

Em cada um dos presentes terá v. ex. um admirador e amigo devotado; na classe commercial será v. ex. sempre considerado como um dos seus maiores bemfeitores; e nas paginas da legislação patria o Decreto de v. ex. que motiva este preito de homenagem, occupará um logar de inconfundivel relevo, pelo representar um marco de progresso na sua senda evolutiva para a perfeição a que aspira.

A v. ex. o agradecimento sincero e leal dos nossos corações."

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Terminado o discurso do representante classista, passou a falar o chefe do Governo. Apresentou um relato simples dos motivos que levaram o Governo a decretar aquella lei, não havendo em sua attitude nenhuma hostilidade aos proprietarios. Agradeceu a manifestação da classe laboriosa do paiz, por intermedio de seu representante, o deputado Milton de Carvalho.

A questão que se debatia é uma das que o Governo conhecia e tem acompanhado; sentia-se satisfeito por ter o commercio procurado directamente o Governo, dispensando a collaboração de intermediarios.

O Governo reconhece o direito que assiste aos proprietarios, aos quaes não quer retirar as garantias que lhes cabem. Não podem, no entanto, os orgãos representativos do Governo deixar de assegurar aos inquilinos direitos que se foram creando com a evolução dos tempos, pois é certo que era incabivel que, em uma época em que o proprio Governo precisa do amparo de todos os que podem estabelecer uma equidade nas relações que existem entre proprietarios e inquilinos, que o Governo, com o decreto lavrado, procurou regulamentar.

Lembrou, muito a proposito, o direito desde os tempos primitivos, e a sua interpretação no tempo romano, época em que o credor exercia sobre o devedor tal pressão, a ponto de lhe confiscar os bens e até prival-o de liberdade.

Realmente, o negociante, estabelecendo-se em uma propriedade alheia, constitue dentro dessa propriedade, com o seu trabalho e o seu esforço, um patrimonio que lhe pertence, porquanto foi o locatario quem formou uma clientela habituada ao local e que não póde levar se fôr obrigado a retirar-se, por força de caprichos do proprietario, que, muitas vezes, exige, como luva para renovação do contracto, um valor ás vezes superior ao da propriedade.

Accrescentou ainda que o Governo estava disposto a attender com a maior sollicitude a todas as causas justas, submettidas á sua apreciação, referindo-se á organização syndical das classes trabalhadoras, notadamente o Syndicato dos Lojistas, cuja acção tem acompanhado.

Não obstante rapido, mas conciso, o discurso do chefe do Governo foi varias vezes interrompido com demorados applausos. Ao final da homenagem, foram levantados vivas ao futuro presidente da Republica.

A seguir, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se a cada um dos participantes da homenagem, apertando-lhes as mãos.

Retiraram-se depois os manifestantes, nos automoveis em que haviam sido conduzidos ao Palacio.

NA PREFEITURA

Esteve hontem na Prefeitura, ás 17 horas, afim de homenagear o interventor pelo muito que fez para a assignatura do ultimo decreto, uma commissão de negociantes, tendo á frente a directoria do Syndicato dos Lojistas.

Recebidos pelo interventor no salão de honra da Prefeitura, usou da palavra em nome dos manifestantes o deputado Milton de Carvalho.

O deputado classista começou a sua oração enaltecendo a obra que Pedro Ernesto vem executando na administração municipal, dizendo que os funccionarios da Prefeitura deviam se orgulhar de possuir um interventor como Pedro Ernesto, homem dotado de um coração bonissimo, de uma integridade a toda a prova, e incapaz de fazer qualquer injustiça.

Agradecia em nome dos commerciantes o muito que tem feito pela classe e que fazia votos para que s. s. fosse eleito o primeiro governador do Districto Federal, podendo desde já contar com o apoio decidido de 21 syndicatos, dos quaes era representante.

As suas ultimas palavras foram coroadas de uma salva de palmas.

O interventor agradeceu as palavras do orador, dizendo que nada mais tem feito do que a sua obrigação, pois não concebe governar sem harmonia nem união.

As palavras do interventor foram recebidas com uma salva de palmas.

Finda essa ceremonia, os manifestantes se retiraram, sendo acompanhados até á porta da Prefeitura pelo interventor.

O PRESTIGIO DA RUBIACEA NEGRA

O café, para o carioca, é coisa tão indispensavel quanto o ar que respira. Falte-lhe tudo na cidade, mas não lhe falte o café: a deliciosa rubiacea é-lhe muito mais imprescindivel que o bonde ou as ultimas noticias sobre o football.

E' facil de entender, portanto, o effeito que causou hontem sobre a população do Rio a ausencia do café, por longas horas inteiras, em todo o centro da cidade.

E' que, fechado o commercio para que os commerciantes em geral participassem das homenagens prestadas ao sr. Getulio Vargas, cerraram tambem as suas portas, logicamente, os cafés.

Houve protestos geraes. Em cada esquina articulavam-se palavras de descontentamento. Era um absurdo: afinal o povo merece maior consideração, e não se deve deixal-o durante tanto tempo divorciado do "lunch" habitual. E nessa tonalidade succediam-se os commentarios.

Tudo serenou quando, já ao cair da tarde, os cafés escancararam, outra vez, as suas portas.

A passagem dos manifestantes pela Avenida

Não tem abatimento

A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que a taxa de viação do Estado do Rio não tem abatimento e é regulada como decima parte do imposto de exportação, constante na pauta do Estado do Rio de Janeiro.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO TERUZ

José Maria de Moraes.

Continua aberta até o fim deste mez, no studio Nicolas, a exposição de 45 quadros do pintor brasileiro Oswaldo Teruz.

São obras de varias phases da evolução do artista patricio, dellas se depreende uma curva francamente favoravel.

Oswaldo Teruz

Nota-se em Teruz uma evidente pesquiza, um curioso espirito em busca sempre do melhor. Em muitas de suas telas apparece mesmo a preoccupação de tentar adaptar a technica dos antigos (renascença e bizantino?) aos nossos motivos, de morros, cabeças de mulata, etc. Se isso é um caminho com perspectivas radiosas, tem, todavia os seus riscos tambem. O da preoccupação da linha externa, apenas, que caracteriza determinadas épocas é uma dellas. Póde ultrapassar em dado momento o interesse que deve sempre estar voltado para a sua propria linha, o seu traço pessoal, que é o que o artista deve sobretudo aspirar realizar. Não podemos, porém, esconder que Teruz nos promette ainda muita cousa interessante; inclusive contornar este perigo da linha externa dos outros, sem se deixar queimar pela seducção do apparente, do artificio.

Como cousa sua, bem sua, e bem agradavel destaca-se na actual exposição um pequeno quadro de uma garrafa e ovos.

Embora a moldura, que é muito feia, perturbe um pouco a nossa visão, a téla sobresae-se vigorosamente. Materia pittoresca, suggestiva, composição segura, esta natureza morta merece um elogio. Que Teruz se envereda por este caminho entrevisto, que é bem seu. Merecem tambem referencia duas madonas, e uma descida da cruz, dentro daquelle estylo á antiga, que mencionei atraz. Nas cabeças expostas, varias optimas. Teruz revela decidida vocação para retratos. Algumas vezes, porém, o fundo prejudica um pouco as figuras.

Em conjunto, a exposição do studio Nicolas merece elogio. Sobretudo aqui entre nós, que só agora, com a Sociedade Philippe de Oliveira, a actuação dos nossos intellectuaes está seriamente a se voltar para a nossa pintura moderna.

Algumas das obras expostas já foram adquiridas. Figura entre os nomes de acquisitores o do poeta Jorge de Lima, e o do escriptor Neves Manta.

Rio 25-IV-934.

O novo plano da Divida Externa e as criticas estrangeiras

UM COMMUNICADO DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

O Governo Federal Brasileiro, tomando conhecimento attentamente dos varios protestos e criticas que recebeu sobre o plano da Divida Externa (decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934), lamenta que elles não estejam em condições de ser contemplados com qualquer modificação do plano, conforme em tempos tornou publico.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de .... 454:622$400, para mais 24:145$600 sobre igual data do anno anterior.

Um gesto que se impõe ao Governo Provisorio

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite" publicou hoje, na primeira pagina da 2ª edição, o seguinte artigo, assignado pelo dr. Oswaldo Chateaubriand:

"Noticias vindas de Paris informam que o estado de saude da sra. Washington Luis preoccupa seriamente o espirito de sua familia e de seus amigos. Chegam agora maiores detalhes dos soffrimentos da illustre senhora. Nenhuma molestia organica lhe provoca os males, mas apenas o desgosto moral profundo que lhe causam as saudades de sua patria. Definha commoventemente a sra. Washington Luis, sob a influencia desse sentimento mortificante. Segundo as informações particulares que tivemos, a debilitação physica da esposa do ultimo presidente constitucional do Brasil é extrema. Trata-se de um verdadeiro caso de consumpção physica originado exclusivamente de uma angustia moral. Dama das mais distinctas da sociedade paulista e da brasileira, figura de notavel relevo da nossa vida social, é de imaginar a impressão profunda e emocionadora que essas noticias produziram em S. Paulo, onde a sra. Washington Luis é excepcionalmente admirada e querida.

Quero traduzir esse sentimento pondo deante do Governo Provisorio a situação que ahi está narrada, para pedir-lhe, não como um favor, mas como uma homenagem de respeito que se deve mesmo a um adversario, a abertura das fronteiras do paiz ao ex-presidente da Republica. Nada mais explica o seu exilio. E tudo justifica a sua volta ao paiz, inclusive agora o estado de saude de sua esposa. E' evidente que a revogação da pena de desterro não póde ser feita com as condições humilhantes que a tornaram inaceitavel para os principaes politicos ainda no estrangeiro. Seria isso tornar préviamente inutil a providencia. Os que conhecem a inquebrantabilidade do brio do ex-presidente da Republica, que elle tem mantido inflexivelmente, sabem que, sejam quaes forem as consequencias, jamais acceitaria imposições que attingissem a sua dignidade.

O que é preciso é que se revogue pura e simplesmente a pena de exilio, injustificavel por todos os motivos. Por um principio de justiça e, no caso especial a que nos referimos, pelo respeito que nos devem merecer os soffrimentos da illustre senhora Washington Luis, causados pela saudade de sua terra."

O serviço telephonico

Grandes alterações feitas nos numeros dos apparelhos

Os serviços telephonicos vem soffrendo ultimamente modificações tendentes a corresponder cada vez mais ás nossas necessidades de communicações rapidas e seguras. A transformação do serviço manual em serviço automatico trouxe vantagens que o publico reconhece. Agora com a intensificação de novos pedidos de assignatura a Companhia Telephonica vae transferir algumas linhas de uma estação para outra, conforme o annuncio que está sendo publicado pela imprensa. Isso a obriga a editar uma nova lista cuja distribuição começará a ser feita no dia 29 de Abril corrente, de fórma a facilitar aos assignantes o uso dos respectivos apparelhos sem inconvenientes nem demoras.

Assim os pedidos de ligação deverão ser feitos obedecendo á numeração dessa nova lista, mas nos casos em que esta ainda não tenha chegado ás mãos do assignante este poderá pedir a sua ligação pelo numero antigo, que um corpo de telephonistas especiaes o attenderá immediatamente, communicando-lhe o novo numero.

A expressão cultural da Bahia de hoje

De volta de São Salvador, onde fez uma série de conferencias scientificas, o professor Antonio Cardoso Fontes concede interessante entrevista a O JORNAL

O PROGRESSO DA BAHIA — A ACÇÃO CONSTRUCTORA DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES — NOTAVEIS OBRAS DE HYGIENE E ASSISTENCIA

A Bahia, que é, sem duvida, um dos centros culturaes mais adeantados do Brasil, foi visitada, recentemente, a convite do interventor Juracy Magalhães, por algumas das figuras mais representativas da medicina brasileira.

Entre as personalidades convidadas pelo actual governo bahiano a visitar a tradicional capital do Norte, destacava-se, com brilho singular, o professor Antonio Cardoso Fontes, o eminente pesquisador nacional, que revolucionou o mundo scientifico do nosso tempo, com a descoberta das formas filtraveis do virus da tuberculose.

Depois de ter permanecido alguns dias na Bahia, onde realizou brilhantes conferencias sobre as suas importantes pesquisas e sobre os modernos problemas da tuberculose, o professor Antonio Fontes acaba de regressar a esta capital.

Desejando conhecer as impressões que o eminente investigador do Instituto Oswaldo Cruz trouxe dessa excursão scientifica, procuramol-o, hontem, em seu laboratorio da Cinelandia, para ouvil-o em entrevista.

A PALAVRA DO PROFESSOR ANTONIO FONTES

Attendendo-nos gentilmente, o descobridor do virus filtravel da tuberculose, declarou-nos o seguinte:

— O honroso convite com que fui distinguido pelo professor Alfredo de Britto, actual director interino da repartição de saude do Estado, em nome de s. ex. o sr. interventor capitão Juracy Magalhães, proporcionou-me magnifica opportunidade de bem julgar da enthusiastica actividade, que não só a classe medica como o povo da Bahia vem despendendo com o poderoso auxilio do Estado, na solução dos problemas hygienicos e de assistencia social.

E' verdadeiramente notavel o que se tem feito, e mais ainda, o que se pretende fazer, sob garantia da clarividencia administrativa do digno interventor.

Eu e meus illustres companheiros de excursão, dr. J. Martinho da Rocha e professor Annes Dias, posso affirmal-o, voltamos seguros de que uma nova éra se abriu de verdadeiro renascimento nos propositos de constituir a Bahia modelo em seus serviços de hygiene e de assistencia, notavel corollario ainda que restardado em sua apresentação, do centro de cultura que ha mais de um seculo honra as tradições medicas da nossa terra.

IMPRESSÕES EXCELLENTES

O serviço de abastecimento d'agua, com as enormes barragens do Cobre e do Ipitanga, em plena execução, com a installação de filtros, sob a technica mais aconselhavel, é obra que por si só honra uma administração.

Diga-se, entretanto, que parte do projecto de saneamento do nosso grande Saturnino de Britto, outras obras sanitarias têm sido executadas ou se encontram em vias de execução, como o saneamento de regiões pantanosas ao redor da capital, o que em bervo prazo dotará a cidade de zonas edificaveis e salubres.

O asseio da cidade é irreprehensivel. A Bahia de hoje é mais limpa que a cidade do Rio de Janeiro. Não se vê um papel nas ruas. De espaço a espaço, caixos automaticas recebem os papeis e objectos inuteis que o povo, já educado, nellas deposita.

O calçamento de bairros novos, e a renovação do de alguns bairros antigos, feito em parallelepipedos de granito, reajustados de cimento, permitte facil conservação e irreprehensivel limpeza.

OS SERVIÇOS DE HIGIENE

O serviço de hygiene do Estado, progride sob o descortino administrativo do seu director, professor Alfredo de Britto. Novos postos de hygiene vão sendo creados, taes como o do Rio Vermelho, cuja pedra fundamental foi batida no dia 12 do corrente. A efficiencia do serviço póde ser bem apreciada com a visita que fizemos ao Ambulatorio do Canella, sob a proficiente direcção do dr. Abreu da Franca Rocha, assistido pela dedicação dos seus dignos auxiliares. Ahi innumeros necessitados diariamente encontram o soccorro medico ao par do carinho tão grato aos desherdados da fortuna.

A INAUGURAÇÃO DO SERVIÇO DE B. C. G.

Dia de grande jubilo foi para mim aquelle em que se inaugurou o serviço do B. C. G., a cargo de um illustre collega e amigo, dr. Eduardo de Araujo, director do Instituto Oswaldo Cruz. A Bahia no dia 14 do corrente mez deu o seu primeiro grande passo na estrada que redimirá o seu povo da tuberculose. E eu me senti feliz vendo a justiça da apreciação que o dr. Eduardo Araujo tornara publico sobre a actuação do meu illustre amigo Orlando de Assis, primeiro realizador em nosso meio de grande conquista de Calmette, e que motivos superiores impediram de assistir em pessoa a mais esse fructo do seu labor.

Na culta Maternidade, onde foram realizadas as primeiras vaccinações, deixamos corporificadas as nossas primeiras esperanças.

A inauguração no Asylo dos Expostos do Lactario e Abrigo Maternal culminou a nossa excursão profissional, constituindo a palma que de facto e de direito cabe á magnifica obra de Martagão Gesteira.

O PROBLEMA HOSPITALAR

O problema hospitalar entra actualmente na Bahia em phase de solução definitiva.

A cruzada que se estabeleceu actualmente, pelo consorcio da classe academica e de seus professores, com a população e o prestimoso auxilio do governo estadual, dotará em breve a cidade de São Salvador das necessarias clinicas.

A assistencia hospitalar será, pois, em breve um facto.

A obra administrativa do sr. capitão Juracy Magalhães vem assim se impondo á admiração de todos, pois que, contra factos não ha argumentos. A esplendida realização do Patronato de Brotas, conseguida sem despesa extraordinaria para os cofres publicos é attestado irrespondivel.

IMPRESSÕES SCIENTIFICAS

Pelo prisma scientifico não me foi menos util a excursão. As conferencias verdadeiramente notaveis do prof. Annes Dias, assim como as eruditas lições do dr. J. Martinho da Rocha, deixaram-me profunda impressão.

Com clinicos de tal saber deveremos perder um pouco, mas, não muito... o medo de morrer.

As questões abordadas pelo nosso eminente collega Annes Dias crearam já em nosso meio um novo capitulo na pathogenia dos estados morbidos. Resta que os estudiosos dessas questões sigam a traça por elle estabelecido em seus magistraes estudos.

Allie-se agora á tanta coisa util que apreciei o prazer de rever antigos amigos, entre os quaes destaco o prof. Gonçalo Moniz, com quem não me encontrava ha cerca de 30 annos, de receber de Alfredo Britto, Novis, Couto Maia, Prado Valladares, Torres Tavares, Alvaro de Franco Rocha, Dionysio Pereira, Bahia, Jatobá, Mendonça, Waldemar Chaves, Costa Pinto, director da Faculdade, e tantos outros collegas que sómente agora conheci, as mais captivantes provas de carinho e ver-se-á se tenho ou não motivos por conservar com indelevel recordação os magnificos dias de excursão ainda completados pelo esplendido passeio á Fazenda do Portão, onde o seu digno proprietario, o sr. Pedro Sá, em companhia do dr. Octavio Machado, com o cavalheirismo e hospitalidade bahianos, recebem a comitiva visitante, que em companhia de suas familias se sentiram integradas em seu lar.

A visita á Feira de Sant'Anna nos revelou o aspecto caracteristico do sertanejo bahiano, mixto de resignação e fortaleza, virtudes que caracterizam o cerne da nacionalidade.

UMA MENSAGEM EXPRESSIVA

E para mostrar-nos a alegria cordial com que foi recebido na Bahia por professores e estudantes, o dr. Antonio Fontes encerrou a sua entrevista dando-nos a ler esta expressiva mensagem que hontem recebeu dos estudantes bahianos de medicina:

"Mocidade sexta serie medica Fac. Bahiana, resolveu hoje acclamar sob palmas nome brilhantissimo v. ex. figurar quadro formatura, missa solemne homenagem sciencia brasileira da qual Cardoso Fontes é luminar excepcional. Antecipamos convite que pessoalmente commissão doutorandos transmittirá seja v. ex. nosso hospede honra assistindo recebimento grão. Saudações respeitosas.

(as.) Orlando Ceglia, Fernando Schmith e Luiz Fraga."

Professor Antonio Cardoso Fontes

Os que viajam para S. Paulo

Seguiram hontem, para São Paulo pelo segundo nocturno os seguintes srs: dr. Velentino Ferri, Antonio de Macedo, Orestes Adamo, doutor Milton Silveira, doutor Francisco Ayres, Norival Guimarães, Floriano Thompson Esteves, Mario Machado Vieira, dr. Alberto da Silva Gordo, tenente Henrique Cordeiro Oest, Jorge C. Franco, Abel Péra e Henrique Campel.

Pelo Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes srs.: João Metone, João Carlos da Oliveira, Arthur Odescalchi, José Dias, dr. Julio de Abreu, dr. Guedes de Mello, Octavio de Arruda Campos e senhora, dr. Henrique Guarmeri, José E. Colona, E. Schwery, Carlos Fernandes, Nilo Carvalho, Manoel Galvão e Bernardo Brown.

O "Jeanne d'Arc" no Mexico

VERA CRUZ, Mexico, 26 (Havas). — Chegou a este porto o cruzador-escola francez "Jeanne D'Arc", cuja tripulação teve calorosa acolhida por parte da população e das autoridades.

O commandante e os officiaes do navio desembarcaram e, depois de saudar o ministro da França, que chegara especialmente da cidade do Mexico, visitaram o presidente da Municipalidade, o chefe das operações militares e outras autoridades. Realizou-se, em seguida, grande banquete em que foram erguidos amistosos brindes.

A officialidade do "Jeanne D'Arc" seguiu para a capital, onde chegará hoje.

Movimento grevista na India

BOMBAIM, 26 (Havas) — Estende-se dia a dia o movimento grevista nas fabricas de fiação de algodão.

O numero de grevistas é, á ultima hora, de 65.000 e o das usinas fechadas, de cerca de 40.

Morte de um sub-secretario de Estado do Egypto

LONDRES, 26 (Havas) — Telegramma do Cairo para a Agencia Reuter, annuncia que o sub-secretario de Estado do Interior do governo egypcio, Mahommed Said Elizab Pachá, foi victimado em pleno Senado, por um collapso cardiaco, quando começava um discurso.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-3840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1356 — Administração: rua da Quitanda 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-5799.

SUCCURSAES D"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-8208. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 867-1.º. Tel. 1329 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS
INTERIOR
Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000
EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
VENDA AVULSA
Numero do dia $300
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

SEGURANÇA E ORDEM

Fatigada por tão longo periodo de estereis agitações, ha muito que a nação brasileira anseia pela restauração do ambiente de ordem e de confiança que é indispensavel para o seu progresso. Foi sob a inspiração desse ideal de paz e de serena cooperação politica que a opinião nacional pleiteou tão intensamente o retorno ás instituições legaes, reconhecendo que só com a reconstitucionalização do paiz seria assegurado o socego publico.

Felizmente, as correntes verdadeiramente representativas que dominam a Assembléa Constituinte souberam comprehender a tarefa relevante que lhes foi confiada e vêm realizando até agora uma obra de concordia que sobrepujou facilmente todos os factores de confusão e effervescencia partidaria.

Graças a esse empenho em preservar-se a ordem politica poude a Constituinte levar avante a maior parte da sua missão. O paiz espera com desvanecimento o instante já proximo em que verá restabelecidas as garantias democraticas que significam a base da sua estabilidade e do seu bem estar.

Por isso mesmo é que se tornou agora, mais do que nunca, necessario collocar o interesse nacional da ordem acima de quaesquer competições partidarias ou resentimentos pessoaes. Seria inadmissivel que se sacrificasse ainda, nesta phase final da causa constitucionalista, esse espirito salutar de harmonia que permittiu o exito dos trabalhos parlamentares até hoje.

Tudo faz crer, afortunadamente, que os homens de maiores responsabilidades no momento politico não perdem de vista a importancia desse conceito. Agora mesmo, o ministro Oswaldo Aranha foi ao encontro do pensamento geral da opinião publica, salientando, em entrevista concedida hontem a um vespertino, quanto é essencial o ambiente de paz para que a nação restaure as suas forças tão seriamente combalidas por tantas convulsões politicas e tão aguda crise economica.

Mais claras e lucidas não podiam ser as seguintes palavras do titular da Fazenda:

— "Quanto a mim, o que posso é reaffirmar o que tenho dito tantas vezes: sou pela paz, sou pela saude integral do Brasil. Ninguem póde desejar, na altura a que chegámos, senão a ordem e o trabalho. Um depende do outro e a felicidade do povo depende de ambos. Acho que o paiz, ás portas da lei, como se encontra, não póde supportar ambientes outros que não sejam os que geram a confiança no futuro".

Com a sua autoridade de "controlleur" das finanças nacionaes, o ministro Oswaldo Aranha frisou ainda que sem paz interna é impossivel pensar em equilibrio economico e financeiro.

Seria ocioso salientar a opportunidade dessas observações. O momento está a inspirar aos homens publicos, uma demonstração plena de prudencia e de moderação no exame dos problemas partidarios, provando assim que podem sobrepor impulsos e melindres pessoaes ao bem geral do Brasil, que se firma na conservação da ordem.

UM GESTO DE NOBREZA

A sociedade carioca acolheu com tristeza a noticia de que se encontra gravemente enferma, em Paris, a sra. Washington Luis. Segundo cartas recebidas por pessôas da intimidade da illustre dama, a molestia da esposa do ex-presidente resulta principalmente da profunda prostração moral causada pelo longo afastamento da patria, suscitando um estado de aguda nostalgia que acabou por lhe abalar sériamente a saude.

E' facil de comprehender a emoção despertada por esse facto nos largos circulos de amizade e sympathia que a sra. Washington Luis soube crear com as suas finas virtudes pessoaes. A informação repercutiu sensivelmente, sobretudo no Rio e S. Paulo, que assistiram mais de perto ao desenvolvimento por aquella dama amparando sempre as melhores obras de beneficencia social.

Para que a sra. Washington Luis possa vencer o mal que assaltou, é indispensavel, a opinião dos seus medicos, que a enferma volte ao convivio, a essa verdadeira causa dos seus padecimentos, permittindo-se o seu regresso ao paiz. Só assim deixará de existir esse factor sentimental que tanto influe para a gravidade da doença.

Num caso de tanta delicadeza, é licito aguardar do governo provisorio um gesto de elegancia e de cavalheirismo, tornando possivel a volta da respeitavel dama á patria, de que está afastada ha mais de tres annos. Para isso, é necessario que cessem os motivos de constrangimento que ainda podem levar o ex-presidente da Republica e a sua familia a permanecerem no exilio. Impõe-se, por isso, a adopção de providencias immediatas que facilitem o embarque do casal Washington Luis, livrando-o de exigencias burocraticas e formaes que poderiam ferir os melindres dos exilados.

Nenhuma razão politica poderia ainda deter uma attitude de humanitario respeito ao estadista decaido. A presença do sr. Washington Luis no Brasil não representaria o minimo embaraço para a situação já estabelecida. Favorecendo o seu regresso, o governo não só attenderia a uma contingencia moral, que deriva do estado de saude da sua esposa, como tambem satisfaria aos desejos vehementes dos nossos mais selectos meios sociaes.

DESPESA PUBLICA PARA 1934-1935

APPROVADAS TABELLAS NO TOTAL DE RS. 2.354.976:019$009

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, approvando as tabellas da despesa publica, para o exercicio de 1934-1935, na importancia total de 2.354.976:019$, e distribuida da seguinte fórma: Fazenda, réis .... 806.344:535$200; Justiça, 95.498:056$700; Relações Exteriores, 47.009:985$000; Educação e Saude Publica, 161.966:213$000; Trabalho, Industria e Commercio, réis 25.622:667$000; Viação e Obras Publicas, réis .... 530.334:893$000; Guerra, 390.751:501$700; Marinha, 230.224:062$200; o Agricultura, 66.623:199$200.

O Club dos Advogados e o problema constitucional

Realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde do Club dos Advogados, á rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, mais uma conferencia publica da série organizada por aquella associação de juristas sobre o Problema Constitucional, usando da palavra o dr. Fausto de Freitas Castro, conhecido advogado de nosso Fôro.

Novas e interessantes revelações sobre as operações de cambio negro

(Conclusão da 1ª pag.)

damente, com contos de réis, como affirmam os seus intimos.

COSSIO A' VISTA

Cossio foi visto, pela primeira vez, depois que explodiu o escandalo sobre as suas actividades, hontem, ao meio dia, almoçando tranquillamente, no Bar Alpino, no Leme, em companhia dos seus advogados Galba de Paiva, José Rio Branco e Henrique La Roque Almeida.

Cossio estava com a physionomia placida e bem posta de homem sereno e do mundo. Trajava um terno côr de vinho, camisa de séda, sapatos de verniz, num grande apuro de vestuario, denotando a sua elegancia apurada.

Serviu-se como um "gourmet" requintado e depois deixou o restaurante, em seu automovel particular, sempre acompanhado pelos causidicos, rumo da cidade, onde viria apresentar-se na Chefatura de Policia.

FALANDO A' REPORTAGEM

Dali a pouco, Cossio surgia no Palacio da rua da Relação, provocando logo, em torno da sua pessoa, um intenso movimento de curiosidade.

Todos queriam se approximar do "scroc", mesmo, velhos funccionarios familiarizados no contacto com os mais singulares aventureiros.

Cossio estava imperturbavel. Não se commovia ante o movimento que se ia formando em torno de sua pessôa. Sereno, impassivel e, sobretudo, elegante nas maneiras e distincto nos menores actos, palmilhou tranquillamente, os corredores da Policia até chegar á séde da 3.ª Delegacia Auxiliar.

Ahi, onde ainda não se encontrava o delegado, dr. Democrito de Almeida, Cossio, sem proferir uma phrase de desapontamento ou uma expressão de máo humor, deixou-se afundar num mapple da sala de espera, aguardando ali, pacientemente, a chegada da autoridade.

UM HOMEM INSINUANTE

'E' nesse momento que os reporters se approximam e animados pelo sorriso que logo lhe illumina o semblante, de traços fidalgos, abordamno, ferindo, directamente, o caso escandaloso.

Cossio continuou imperturbavel. Mostra que a indiscreção dos jornalistas não o agasta. Mas, ao contrario, dá a entender que esse contacto com os representantes da imprensa lhe é agradavel, sobretudo porque lhe offerece o ensejo de, pelo menos, tentar desfazer a sua impressão causada pelo noticiario dos jornaes.

E fala, com expontaneidade, affirmando:

— Não sou um Stavsky, como andam por ahi, a assoalhar. Espero, breve, falar ao povo, por meio da imprensa e então, tudo se esclarecerá e a opinião publica se habilitará a fazer um juizo perfeito sobre a minha pessôa e os meus negocios".

Hermes Cossio emmoldura as suas phrases, com sorrisos ironicos. Parece medir as palavras e não fala sem fixar, pelo menos duas vezes, entre quatro palavras, os seus advogados.

— Não fugi do Rio, diz, como os jornaes noticiaram. Estive, é verdade, duas vezes, no Rio Grande, levado por grandes interesses commerciaes. No mais, permaneci aqui e a policia, melhor do que ninguem, conhecia o meu paradeiro, pois deixei o meu endereço com o 3º delegado auxiliar. Os reporters que trataram do meu caso têm sido mais imaginosos do que sagazes. Tambem não é verdade que haja adquirido um avião. Sempre que precisava, me servia dos apparelhos da "Panair".

E concluindo, já quando surgia, com a sua physionomia severa, o dr. Democrito de Almeida:

— Desejaria da imprensa um grande favor — o de fazer um appello ao publico para não formular juizos apressados a meu respeito, mas aguardar o resultado dos trabalhos policiaes, cujo desfecho produzirá maior sensação e será a prova mais eloquente da inteireza do meu caracter e lisura dos meus negocios.

OUVIDO DURANTE TRES HORAS!

A seguir, Cossio foi introduzido no gabinete do 3º delegado auxiliar, onde permaneceu durante quasi duas horas, tempo que durou o seu longo e minucioso depoimento. Depois se retirou, sempre sereno, indifferente ao movimento de curiosidade que se ia formando á sua passagem, até tomar o luxuoso "Packard" que, deslisando maciamente, transportou-o ao seu apartamento da Avenida Niemeyer.

EM SEGREDO DE JUSTIÇA, AS DECLARAÇÕES TOMADAS

As declarações prestadas por Cossio ou, melhor, o seu depoimento, ficará em segredo de justiça, até que se completem os trabalhos de elucidação do caso rumoroso.

Essa resolução foi tomada para que não se prejudiquem importantes diligencias a serem promovidas, em consequencia das revelações do "scroc".

UMA LISTA COMPLETA DAS VICTIMAS DE COSSIO

O dr. Democrito de Almeida possuia uma lista completa das pessôas victimas pelas transacções de Cossio. Desta lista, constam os seguintes nomes:

M. M. Aguiar, lesada em cinco cheques, na importancia de 2.338 contos; Francisco Xavier Filho, tres cheques, 458 contos; American Steil Export Co., dois cheques, 38 contos; Leonel Rodrigues, cinco cheques, 239 contos; Luiz Guimarães, um cheque, 46 contos; Banco Pinto Souto Maior, um cheque 35 contos; Fred Kaufman, um cheque sete contos; Alberto Teixeira de Almeida, um cheque, 12 contos; Ad. Ansienna, um cheque, nove contos; Blyf Benner Co, um cheque, 165 contos; Ricardo Londer, um cheque, 57 contos; A. F. Rocha, um cheque, 75 contos; Amando Silva, um cheque, 54 contos; Francisco Fernando Pinto, sete cheques, 647 contos; Charles Ayor, tres cheques, 195 contos; Ignacio Louzada, quatro cheques 256 contos; G. Traser, um cheque 163 contos; Luiz Varella, um cheque, 75 contos; E. Chenique Junior, cinco cheques, 201 contos; J. R. Freire, tres cheques, 96 contos; Carlos Paretto, um cheque, 159 contos e Julio Roldos, (Montevidéo), um cheque 87 contos.

AS EXPLICAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, falando á imprensa destruiu as affirmativas que o davam como amigo intimo de Cossio.

O "scroc" aliás, falando hontem, á imprensa, frisou bem que as suas relações com o titular das Finanças, não passavam de mera cortezia.

A proposito da Sociedade da Banha, o ministro forneceu os seguintes documentos para provar o seu alheiamento ao caso:

Officio dirigido pelo Banco do Brasil á Prefeitura de Porto Alegre:

"Banco do Brasil — Gabinete do director de cambio — Prefeitura de Porto Alegre — Nada tenho a oppôr á engenhosa operação pretendida pela Prefeitura de Porto Alegre, que, para cumprir os preceitos legaes, deverá assumir a responsabilidade de comprovar opportunamente a applicação do producto ouro da exportação da banha na compra dos titulos por ella emittidos no estrangeiro, e de apresentar as facturas de venda no exterior. A Fiscalização Bancaria fornecerá as guias para a exportação, independentemente da entrega do cambio correspondente, uma vez obtida a indispensavel approvação do sr. ministro da Fazenda á operação em apreço, que me parece consultar ao interesse publico.

Rio, 25-11-1932 — (a.) **Carlos de Figueiredo.**"

Cópia do officio do ministro da Fazenda ao Banco do Brasil:

"Ministerio dos Negocios da Fazenda — N. 293 — Em 16 de maio de 1933 — Sr. presidente do Banco do Brasil — Este Ministerio, attendendo ao que solicitou a Interventoria Federal do Rio Grande do Sul, em telegramma n. 205, de 5 do corrente, resolveu autorizar o embarque para o estrangeiro, pelo porto de Porto Alegre, de duzentas mil (200.000) caixas de banha despachadas pela Sociedade de Banha Sul-Riograndense Limitada, por conta do governo daquelle Estado, que destina o producto de tal operação á acquisição de titulos dos emprestimos pelo mesmo contraido nos Estados Unidos da America do Norte.

Fica esse Banco autorizado a conceder livre exportação das cambiaes relativas á banha que fôr embarcada pela referida Sociedade, como intermediaria do Estado do Rio Grande do Sul, dentro do alludido limite de duzentas mil caixas.

Reitero-vos os meus protestos de estima e consideração — (a.) **Oswaldo Aranha.**"

Officio do Banco do Brasil á Fiscalização Bancaria:

"Banco do Brasil — Telegramma expedido n. 22.258. — Porto Alegre — (Official) — Data: 17-5-33 (Fisc. Banc.) — N. 374 — Forneçam guias embarque livre cambio para 200.000 caixas de banha despachadas pela Sociedade Banha Sul-Rio-Grandense Ltd., por conta governo desse Estado, destino America do Norte."

Ao prefeito de Porto Alegre:

"Banco do Brasil — Illmo. sr. Alberto Bins, m. d. prefeito de Porto Alegre — Porto Alegre — Prezado senhor: De posse do seu favor de 8 do corrente, dirigido ao sr. presidente do Banco do Brasil, cumpre-me declarar que, attendendo ao pedido delle constante e de conformidade com o parecer do sr. ministro da Fazenda, escrevemos hoje á nossa agencia de Porto Alegre, nos seguintes termos:

Recommendamos-lhe que, mediante requisição da Prefeitura dessa cidade, forneça guias de exportação independentemente da entrega do cambio correspondente para as futuras exportações de banha feitas para os portos da Europa, pelo Syndicato de Banha. Queira communicar ao prefeito, dr. Alberto Bins, esta nossa determinação.

Com estima e alto apreço nos subscrevemos — De v. s. muito attentos e veneradores — (aa.) **Carlos de Figueiredo — Armando Alves Borges.**"

PORQUE FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES DE COSSIO

Hermes Cossio transaccionava, exactamente, sobre o deposito das commissões. Assim, negociava o cambio negro, impondo-se cada vez mais, á confiança dos seus clientes.

Os cheques que aqui emittia, eram descontados pelos bancos de Londres e Nova York, onde estavam depositadas as quantias relativas ás suas commissões no negocio da banha.

Cossio, depois das 200.000 caixas, havia fechado negocio com o governo gaucho para exportar, nas mesmas condições, isto é, sem cambiaes, 300.000 caixas.

Na certeza da realização desse negocio, Cossio entrou a transaccionar em maior vulto, o cambio negro, contando com a confiança de todos os que estavam a par dos seus entendimentos com o governo do Rio Grande.

Esse ultimo negocio, porém, não se realizou e dahi resultou o prejuizo soffrido pela praça e já avaliado em 5.800 contos.

A ACTUAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO BANCARIA

O dr. Armando Borges, chefe da Fiscalização Bancaria, assim referiu á imprensa, a actuação do departamento que dirige, no caso do Stavisky nacional:

Em primeiro logar, os jornaes estão fazendo confusão. As informações colhidas na praça são todas imprecisas, falhas, etc.

A Fiscalização Bancaria teve, ha tempos, denuncia de certos prejuizos na praça, em que foram victimas bancos e corretores.

Muito em segredo procurou os apontados como lesados e estes tudo negaram. Estavamos, pois, em situação difficil, sem podermos agir, pois não havia prova real.

Dois nomes eram citados como causadores de um "tiro": Cossio e Charles Ayres.

— Segurei Charles Ayres — prosegue s. s. — e, depois do habil interrogatorio, elle confessou que emittira cheques falsos sobre Nova York, porque, tambem, Cossio havia emittido a seu favor, e exhibiu-n's um de 13 mil dollares, isto no dia 10 deste.

No dia 11 consegui prender Cossio, que tudo confessou, levando-o assim ao terceiro delegado auxiliar. Estava pois, documentado satisfatoriamente o delicto de cheques sem fundo. Restava o delicto de "cambio negro" e para tal communiquei-me logo com a Consultoria da Fazenda e em officio narrei todo o occorrido.

Como vê, era só o que competia fazer á Fiscalização, no primeiro momento.

Proseguimos ainda em diligencias, quanto á parte administrativa.

Aguardamos o pronunciamento da justiça, quanto ao primeiro processo, para iniciarmos o segundo.

Penso que a Fiscalização agiu com segurança e firmeza. Não tivesse eu prendido Cossio, apprehendido o cheque e levado o caso á policia e talvez o rumoroso episodio tivesse tomado outro rumo."

HERMES COSSIO NUMA IMPORTANTE COMMISSÃO CONFIADA PELO GOVERNO REVOLUCIONARIO!

Ainda em suas declarações á imprensa, Hermes Cossio affirmou que victoriosa a revolução de 30, o governo lhe incumbiu de apurar as irregularidades praticadas pelos antigos governos de Santa Catharina, e foi assim, diz elle, que se desempenhou bem da sua missão, deixando Santa Catharina prestigiado pelo povo e pelas autoridades.

Até agora, não foi contestada essa affirmativa de Cossio.

A PRAÇA DE MONTEVIDE'O TAMBEM SOFFREU

Ficou apurado que Hermes Cossio agia tambem na praça de Montevidéo, onde, com a collaboração de Charles Ayres, deu um "tiro" de milhares de contos de réis.

O tumultuoso desembarque de Ramon Novarro em Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pag.)

rava no cáes, mixto de enthusiasmo, num delirio allucinado.

Ao approximar-se o "Northern Prince" do cáes, Ramon Novarro commetteu uma imprudencia cordial: chegou á amurada, para cumprimentar os seus "fans" portenhos.

A multidão, em que predominava o elemento feminino, ao divisar o seu idolo cinematographico, perdeu o controle, e só por milagre não cairam nagua centenas de homens e mulheres...

— Ramon!
— Ramon!
— Ramonito!

Eram as exclamações loucas que enchiam o ar, como uma antecipação do alarido de contentamento delirante que nos aguardava em terra...

A INVASÃO DOS BARBAROS...

Quando as autoridades aduaneiras desimpediram o "Northern Prince", o que se viu foi uma scena authentica de invasão. Apesar de todas as medidas da policia — a policia daqui é severa e implacavel! — o navio se encheu de "fans" de Ramon Novarro.

E desde então não tivemos mais um minuto de liberdade nem de socego. O povo tomou conta do "Northern Prince" — mas tomou conta sobretudo foi do "Pagão"... E Ramon não sabia como escapar ao assalto de enthusiasmo dos seus genuinos admiradores... A confusão foi tão séria, que a policia teve de agir com energia. Verificaram-se então episodios curiosos... Era preciso de guardas que pretendiam garantir a sua passagem, garantir a integridade physica do "astro"... O "cassetete" funccionou — e houve alguns copsos inesperados, para conter o enthusiasmo do povo. Só assim — e com que inaudito esforço! — foi que Ramon Novarro conseguiu afinal descer a prancha do "Northern Prince".

VIOLENCIAS POLICIAES

Mas se a bordo o problema foi relativamente facil de resolver (e dois ou tres sopapos nos "fans" mais exaltados tiveram o effeito de uma ducha gelada no enthusiasmo ambiente...), em terra não houve força humana que conseguisse assegurar a Ramon a liberdade de movimentos de que elle precisava para ir para o hotel. Mal pôde o cordão de guardas que pretendiam garantir a sua passagem pela cidade, o povo nada respeitou e, cercando o seu idolo, não permittiu que elle désse um passo. Creou-se uma situação delicada: Ramon Novarro, envolvido pela multidão, não era dono de si: estava amarrotado e fatigado, sem poder mover-se!

Foi senão quando as autoridades deliberaram tomar uma providencia heroica: e então a policia carregou violentamente contra a multidão. Muitas pessoas ficaram feridas. As violencias policiaes, porém, embora deploraveis, conseguiram garantir o desembarque de Ramon Novarro, que seguiu, ainda sob as acclamações enthusiasticas do povo, para o hotel em que se hospedou.

RAMON PERDEU A SUA BAGAGEM!

Uma surpresa desagradavel esperava o "astro" mexicano: ao mandar procurar a sua bagagem no "Northern Prince", Ramon verificou com espanto que ella havia desapparecido!

Perderam-se na viagem as malas de Ramon Novarro. E a tripulação nada sabia esclarecer o mysterio... Onde ficara afinal a bagagem de Ramon? No Rio? Em Santos?

Foram emittidos telegrammas immediatos, e todas as providencias a "Munson Line" tomou para descobrir o paradeiro das malas de Ramon. Em todo caso, até agora não se conseguiu nada. As malas estão extraviadas, e Ramon Novarro não sabe definitivamente o que fazer deante desse imprevisto incidente. Que será feito da bagagem do "astro"? Dolorosa interrogação... Os dectetives daqui, e até o radio serviu para dar á solução um epilogo imprevisto... policial.

A BAGAGEM FOI ENCONTRADA

BUENOS AIRES, 26 (Do enviado especial) — O unico incidente que perturbou a viagem de Ramon Novarro um pittoresco inesperado e, ao mesmo tempo, lhe deu sérias preoccupações, parece ser resolvido com a ultima noticia proveniente do Rio.

O desapparecimento da sua bagagem fazia prever mil hypotheses. Conforme informamos na reportagem de ante-hontem, o guarda-roupa em que Ramon Novarro faz a presente tornée á America do Sul foi avaliado em 6.000 dollares, ou sejam 70:200$000 ao cambio actual!

Varias versões corriam pela cidade ácerca do desapparecimento das malas, porquanto a noticia se espalhou com uma rapidez radiophonica.

Por toda a parte se ouviam commentarios a respeito.

Nos cafés, bars, nas esquinas, nos parques, á porta dos theatros, nas confeitarias...

As malas de Ramon eram a preoccupação maxima dos "fans", passada a mais intensa curiosidade de ver o astro em pessoa.

Das hypotheses correntes, as duas de mais voga eram a de que o guarda-roupa fôra furtado pelo seu valor real, e a que culpava do desvio das malas os "fans" dos paizes por que elle passara.

A ultima versão teve maior acolhida.

E os "fans" já imaginavam outros "fans", conluiados com bandidos profissionaes e funccionarios da Alfandega, para o furto sensacional.

O enredo foi tramado com a espontaneidade das mentiras collectivas, em que cada um collabora com a parcella da sua imaginção.

Outros, mais ironicos, faziam "blagues" e outros ainda, adiantando-se mais na criação imaginaria dos factos, asseguravam que Ramon acoimara o povo da America do Sul de multidão de ladrões.

A historia já estava formada.

O episodio era de um romantismo saboroso.

Por isso, repercutiu, com certa frieza, a noticia, proveniente do Rio, de que as bagagens haviam sido encontradas nesse porto.

Todo o romance ficara reduzido a um simples lapso: a bagagem não fôra embarcada.

Conversamos, depois da not'cia, com alguns "fans" e com representantes da imprensa.

No fim da palestra, todos elles, sem excepção, declaravam que a vida é de um prosaismo irritante...

RAMON ESTREARA' HOJE

Ramon Novarro estreará hoje.

Por toda a cidade, cartazes coloridos, em todos os tamanhos, estampam a photographia do consagrado "astro" cinematographico.

As estações de radiodiffusão annunciam o espectaculo que está enchendo a cidade de uma extranha curiosidade.

Os jornaes dedicam paginas inteiras, descrevendo a chegada de Ramon Novarro, lembrando episodios de sua carreira artistica e os triumphos que lhe têm coroado o esforço não só nos Estados Unidos e por intermedio dos seus films, como tambem na Europa, onde maravilhou Paris, cantando pessoalmente ás canções com que o Movietone havia levado a sua voz aos mais remotos recantos do mundo.

As edições dos jornaes esgotam-se rapidamente.

Os jornaleiros asseguram o exito da venda e evitam o encalhe, apregoando o nome de Ramon, palavra de reconditas virtudes que aguça todas as curiosidades.

A cidade está cheia de Ramon.

O seu nome e o seu retrato, ás mais das vezes scenas dos films em que desenvolveu a seducção da sua arte, repetem-se com a insistencia dos segundos.

A inspectoria de trafego já tomou varias providencias para evitar a interrupção do transito e a possivel perturbação da ordem em frente ao theatro.

RAMON SERA' RECEBIDO PELO PRESIDENTE

Para salientar o exito sem precedentes que acompanham Ramon Novarro nesta "tournée", é bastante lembrar a acolhida que lhe têm sido dispensada pelas autoridades dos paizes por que passa.

Em Montevidéo, como já é do dominio do publico brasileiro, o presidente do Uruguay recebeu, em sua residencia, o "Pagão" do film, mas principe na realidade pelo conceito e a popularidade que lhe aureolam o nome art'stico.

O presidente da Argentina, general Agustin Justo, tambem receberá pessoalmente Ramon Novarro, a quem, por certo, admira pela sinceridade com que vive os seus papeis e a emoção com a sua voz interpreta as mais suaves canções.

Como será resolvido o caso de eleição presidencial na futura Constituição

(Conclusão da 2ª pag.)

tino a Pindamonhangaba e dahi a Campos do Jordão, afim de visitarem as installações hospitalares daquella cidade paulista, os seguintes deputados: Medeiros Netto, João Guimarães, Accurcio Torres, Soares Filho, Arruda Falcão, Arnaldo Bastos, Adroaldo Mesquita da Costa, Lauro Passos, Lino Machado, Almeida Camargo, José de Sá, Fabio de Oliveira, Pacheco e Silva, Leitão Carvalho, Annes Dias, Renato Barbosa, José Carlos de Macedo Soares, jornalistas Arnon de Mello, Ary Pavão e, pela Central do Brasil, o engenheiro Celso da Fonseca.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

Varios ministros em conferencia com o sr. Getulio Vargas

No Palacio Guanabara conferenciaram e despacharam hontem com o chefe do Governo o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e o general Góes Monteiro, ministro da Guerra.

Tambem ali conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Antunes Maciel, ministro da Justiça; Oswaldo Aranha, da Fazenda, e José Americo de Almeida, da Viação.

Em audiencia foi recebido pelo chefe da nação o sr. Marcos de Mendonça.

O PARECER DO SUB-COMITE' CONSTITUCIONAL SOBRE A AUTONOMIA DO DISTRICTO

Conforme O JORNAL noticiou, o parecer do sub-comité constitucional sobre a autonomia do Districto conclue pela adopção da eleição directa para o governador da cidade.

Dada a importancia do assumpto, transcrevemos a sua parte final:

"Nas eleições municipaes, de preferencia, o suffragio universal, directo, deve ser praticado com a maior amplitude.

Tão grande, necessaria e ampla deve ser a intervenção dos municipes na escolha dos seus mandatarios, que, nas respectivas eleições já se pretendeu conferir o direito de voto até aos estrangeiros.

Dando-se ao actual Districto Federal o direito de escolha de seu administrador, deve preferir-se a eleição directa como meio mais legitimo e democratico do exercicio desse direito.

A eleição pelo proprio Conselho Municipal não é aconselhavel; póde transformar-se numa "transacção", ser de resultado negativo para a administração municipal.

O prefeito municipal deve ser mandatario directo dos seus municipes, não ficando, de qualquer fórma, dependente, mesmo nas origens da sua investidura, de qualquer outro poder, principalmente do proprio Legislativo Municipal.

Essa a bôa orientação escolhida pelas emendas ns. 1.383, 1.160 e 49.

Como justificativa deste nosso parecer, adoptamos, com a devida venia, as considerações feitas pelos srs. deputados Nogueira Penido, numa emenda que apresentou; Jones Rocha e Henrique Dodsworth em discursos sobre o assumpto.

Propomos, pois, que conste das disposições transitorias a emenda n. .. 1.385, regida nestes termos:

"O actual Districto Federal será administrado por um prefeito eleito pelo suffragio universal directo, secreto, cabendo as funcções legislativas a uma Camara Municipal eleita por igual processo"

Sala das Sessões, 25 de abril de 1934. — (aa) Cunha Mello, Cunha Vasconcellos, Solano da Cunha, vencido pelas razões apresentadas na justificação do meu substitutivo apresentado ao Anteprojecto."

IMPRESSÕES DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Afim de falar ao ministro Antunes Maciel, esteve, hontem, no Monroe, o sr. Gustavo Capanema. O titular da pasta da Justiça, porém, estava em conferencia com os srs. Juarez Tavora e Medeiros Netto.

Ao deixar a séde daquelle Ministerio, o sr. Gustavo Capanema não escapou ás perguntas indiscretas da reportagem. Os jornalistas quizeram saber que repercussão teve em Minas Geraes o lançamento da candidatura do general Góes Monteiro á presidencia da Republica, e o sr. Capanema não se fez de rogado.

Declarou que, como observador dos factos, o povo não toma parte nos acontecimentos politicos. Por isso, não se agita, como daqui do Rio parece.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÃO, DISPENSA E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUTIÇA, FAZENDA E TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando interinamente Elza Carneiro Almeida para o cargo de auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Espirito Santo.

Na pasta da Fazenda:

Abrindo o credito especial de .... 228:875$000 para attender ás despesas com o serviço de fiscalização sobre as mercadorias em transito por estradas de rodagem, no Estado de São Paulo.

Autorizando a permuta do terreno, proprio nacional, em que está edificado o predio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, pelos lotes ns. 11 e 12, quadra K., á avenida Nilo Peçanha, de propriedade da Prefeitura do Districto Federal, na esplanada do Castello.

Supprimindo a collectoria federal em Cajapió, no Maranhão; e o cargo de ajudante de porteiro do Thesouro Nacional.

Concedendo aposentadoria a Antonio Joaquim Machado, escrivão do registro da administração do Dominio da União em São Paulo.

Exonerando, por falta de exacção no cumprimento dos deveres, o continuo da Alfandega de Manáos, Flavio de Moraes Velloso.

Promovendo na Delegacia Fiscal em S. Paulo, a contador, o 1º escripturario José Joaquim de Paula Netto; e a correio do Thesouro Nacional o servente Carlos Gaspar da Silva.

Nomeando: Gilberto Prates Dias para administrador das capatazias da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; o 1º escriptorario da Delegacia Fiscal em Pernambuco, José de Barros Cavalcanti, em commissão, para delegado fiscal no Rio Grande do Norte; o conferente da Alfandega do Rio Grande, Homero de Oliveira, em commissão, inspector da Alfandega de São Francisco; o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Raul Augusto Potengy, em commissão, inspector da Alfandega de Natal; Armando Galvão para corretor de navios no Districto Federal; o correio do Thesouro Nacional Manoel Maria de Araujo, para carimbador da Caixa de Amortização; Bertino Tosco de Assis e Jayme Coelho Galvão para guardas da fiscalização do sal, respectivamente, em Macáo e Canguaretana, no Rio Grande do Norte; Virgilio dos Santos Leque, guarda da policia aduaneira da mesa de rendas alfandegada de Porto Murtinho, em Matto Grosso; e os ex-guardas da policia aduaneira Emilio Santleben para guarda da Alfandega de Santos e Pantaleão Bezerra para a fiscalização do sal em Macáo, no Rio Grande do Norte.

Nomeando escrivães de collectorias federaes: Emilio Prates Cotrim, em Santa Rita do Parnahyba, Goyaz; Othello Tavares Barbosa, em São Francisco de Assis, no Rio Grande do Sul; Armando Rueda, em Lageado, Matto Grosso; e Apparicio Fernandes, em Santo Angelo, Rio Grande do Sul.

Nomeando, a pedido e por permuta, o 3º escripturario da Recebedoria Federal em São Paulo; Renato de Conti Lemos para 1º escripturario da Alfandega de Florianopolis e o 1º dessa Alfandega, Gilberto Gomes da Cunha, para 3º da Recebedoria Federal em São Paulo; o administrador do Dominio da União em Sta. Catharina, José Assumpção Viriato de Araujo para identico cargo no Paraná e o funccionario de igual categoria no Paraná, Luiz Gonzaga Barnhouss de Lima, para identico cargo em Santa Catharina.

Declarando sem effeito as nomeações de Claudio Arthur de Carvalho para fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio, em Pernambuco; de Isidoro Patricio Barreiros, para collector federal em Cajapió, no Maranhão, e Manoel Gonçalves Esteves Junior para despachante aduaneiro da Alfandega da cidade do Rio Grande, o primeiro, por não ter tomado posse no prazo legal, e os outros dois, por não terem prestado fiança dentro do prazo legal.

Dispensando, a pedido, José Gomes de Lins, de praticante de segunda, em commissão, da Contadoria Central da Republica; e designando para cargo identico José Gonçalves de Mello.

Na pasta do Trabalho:

Approvando alterações dos estatutos da Commercial Union Assurance Company Limited, bem como a constituição do capital de responsabilidade para suas operações no paiz.

Nomeando o bacharel Edgard de Oliveira Lima para exercer, na qualidade do representante do Ministerio do Trabalho, as funcções de membro do Conselho Nacional do Trabalho, durante o impedimento do bacharel Affonso de Toledo Bandeira de Mello; e Jorge Sampaio Gomes para as funcções de auxiliar-fiscal da Inspectoria Regional em Sergipe.

Boletim Internacional

O PROBLEMA RELIGIOSO NA ALLEMANHA

Os hitleristas não limitaram os seus ataques ás associações catholicas, aos institutos da juventude dirigidos pelo clero.

Collocaram a questão num ponto de vista mais amplo e mais perigoso: destruir a propria doutrina christã, seja qual fôr a sua confissão.

Dahi o conflicto sustentado nas duas frentes, catholica e protestante.

O correspondente do jornal catholico italiano, "Avvenire d'Italia", escrevendo de Berlim, faz o seguinte commentario: "Parece que os extremistas do nacional-socialismo têm a intenção de destruir no espirito de vinte milhões de catholicos allemães a vertiginosa sublimidade do christianismo catholico.

Em troca, que pretendem impôr a esses milhões de cidadãos?

Nada mais do que um néo-paganismo.

O pensamento de compôr uma religião, para attender ás novas condições sociaes e politicas creadas pelo racismo, é antigo.

O movimento de "fé allemã", organizado pelo conde Reventlow e o theologo Hauer, obedeceu á mesma orientação exclusivista, que distingue a doutrina do sr. Hitler. Reventlow sustenta que os allemães, nos ultimos cincoenta annos, abandonaram o christianismo, mas continuam sentindo "uma grande necessidade de religião."

Nem o christianismo nem a Igreja podem satisfazer a essa inclinação mystica e conclue com esta affirmativa confusa e revelha: "entre o dogmatismo e o materialismo, ha uma posição objectiva, que admitte a existencia de um mundo desconhecido depois da morte, a respeito do qual nada se sabe". Como principio philosophico é o que póde haver de serodio.

Eis as bases do néo-paganismo germanico, amparado pela autoridade official do pastor Ludwig Muller, antigo esmoler militar de Koenigsberg. O sr. Hitler affecta guardar uma impossivel neutralidade diante dessas querellas religiosas.

São suas estas palavras:

"O governo nacional considera as duas confissões religiosas, protestante e catholica, como factores principaes, indispensaveis á conservação do Reich".

Comtudo, para esclarecer melhor o seu pensamento, dissolveu o partido catholico, prohibiu a existencia da imprensa catholica, permittiu que se applicassem açoites em sacerdotes da Baviera e confinou em seu palacio o cardeal-arcebispo de Munich.

Emquanto isso, o sr. Muller constrangia os pastores protestantes a um pronunciamento doutrinario incompativel com os principios fundamentaes da seita, abrindo-se no seio do protestantismo allemão um schisma, que honra a solidez das convicções da grande maioria dos seus ministros.

As relações do Reich com a Igreja Catholica acham-se reguladas, desde 20 de julho de 1933, por uma concordata, negociada em Roma pelo sr. Von Papen.

Mão grado isso, innumeras personalidades do governo nacional-socialista têm feito declarações e assumido attitudes, que contrariam os artigos principaes desse entendimento.

Em Essen, por exemplo, o sr. Baldur von Schirach fez a seguinte advertencia:

"Não nos deteremos diante do grupo das associações juvenis catholicas. Declaramos solemnemente que os grupos confissionaes não possuem nenhum direito particular.

O ministro presidente da Baviera, sr. Siebert, discursando em Munich, em presença do chanceller Hitler, usou destas expressões: "Os dogmas são santos, mas de origem humana. Só a fé é de origem divina", accrescentando que o governo tenciona realizar a união de catholicos e protestantes, transformando-os em christãos allemães.

Essa idéa do sr. Siebert é contraria aos termos da Concordata assignada entre a Santa Sé e a Baviera, em 1924, e a que se concluiu no anno passado com a Allemanha.

Possuindo o contrôle absoluto da imprensa, o governo hitlerista sonega as informações mais palpitantes relativas á campanha religiosa, que se está desenvolvendo no paiz.

Bispos catholicos e protestantes, sacerdotes e fieis dos dois credos, têm demonstrado possuir ainda a bravura e o desprendimento corajoso dos velhos confessores das éras primitivas do christianismo.

Os jornaes hitleristas não poupam os adversarios, que a censura policial silenciou.

Recentemente, o cardeal de Breslão, monsenhor Bertram, deplorava, numa carta pastoral, enviada ao clero, "os ataques á fé religiosa, á escola confessional, á ideologia catholica e ás instituições religiosas, que apparecem diariamente na imprensa". Por todas as cathedras resôa o antigo "Non possumus", pronunciado com a mesma intrepidez de sempre. Mas a resistencia não tem esmorecido o animo dos reformadores néo-pagãos.

Ainda ha dias o pastor Muller tonitroava esta ameaça: "Virão bem prompto os tempos em que sómente nacionaes-socialistas subirão aos pulpitos das nossas igrejas".

Em prol da colonização japoneza

Commandante Luiz A. de Alencastro GRAÇA

(Antigo Addido Naval no Japão)

(Para O JORNAL)

A igualdade de tratamento entre as raças não é apenas um direito reclamado em todos os tempos pelos povos orientaes, mas uma justa aspiração universal, vasada nos anseios democraticos de fraternidade.

São exactamente os japonezes os que mais soffrem nesse particular, sobretudo nos Estados Unidos. Em sua defesa, allegam os americanos que não cogitam de preconceitos de raça e sim de civilizações e costumes sociaes perturbadores de sua existencia, o que não está de accordo com os acontecimentos.

Viajando e percorrendo a America em varias direcções, tive opportunidade de observar pessoalmente a maneira uniforme e correcta como procedem os filhos do Imperio do Sol Nascente e me julgo mais ou menos a par do que se passa na California.

Tambem não ignoro, em parte, as tristes condições em que se arrastam nos sordidos quarteirões de Nova York, Boston e outros portos do Atlantico Norte, algumas communidades alienigenas das mais recommendaveis.

Eu não desejo estabelecer aqui um confronto entre os europeus que se installaram a Leste e os japonezes que se localizaram a Oeste da grande Republica, acreditando, porém, que ninguem de bôa fé possa dizer que os ultimos apresentam indices de inferioridade relativamente aos primeiros quer no tocante á educação, quer no que se refere a seus habitos de vida.

Dahi não atinar com a razão pela qual se facilita naquelle paiz a cidadania aos originarios de certas e determinadas nacionalidades, emquanto se recusa taxativamente essa regalia aos subditos do Mikado, não se lhes concedendo siquer a simples obtenção de passaportos para cruzarem o Pacifico.

Não me cabe nos restrictos limites desse artigo esmiuçar a questão, que se entrelaça com a tradicional perseguição ao negro, promettendo prolongar-se indefinidamente. Ellá está affecta aos Congressos de Paz, cujos membros se empenham fortemente pela descoberta de uma formula pratica para a sua completa solução.

Sem embargo, não é demais esperar que os norte-americanos reconheçam o erro em que laboram, sob o futil pretexto de envolver prejuizos de raça, mas que em verdade nasceu de competições commerciaes e que desmente a fama que lograram de vanguardeiros das idéas liberaes, penitenciando-se algum dia dessa falta de equidade e cooperando sinceramente para a reconstrucção mundial em novos alicerces.

Toda e qualquer nação super-lotada deve procurar como e onde expandir-se. E' uma lei natural, um principio rudimentar de economia politica, que regula a actividade humana.

De facto, a historia da humanidade é a propria historia da migração das raças, desde a éra primitiva.

No termino do seculo XIX, por exemplo, individuos de sangue germanico abalançaram-se a uma longa travessia, por mares bravios, em demanda das plagas americanas, por que a Allemanha já não comportava o excesso de seus habitantes.

O mesmo occorreu mais tarde com a Italia e outros paizes, que não dispunham de um imperio colonial para o seu escoamento.

Se tal é a regra, não se póde admittir que se abra uma odiosa excepção ao Japão, quando seus filhos se multiplicam em proporções assustadoras e o seu territorio se tornou insufficiente para contel-os.

Por ventura estão os japonezes em nivel mais baixo que os demais povos no concernente a sua cultura e civilização? Ou é a decantada sobriedade, que pauta a sua existencia sem diminuir, comtudo, a capacidade de trabalho, o imperativo dessa clamorosa injustiça?

Acaso, a côr do pigmento ou a discutivel fealdade outorgam fóros para preferencias e sympathias?

Ora, se essa politica singular e unilateral é passivel de censura quando applicada á paizes perfeitamente organizados, para nós ella representaria um crime abominavel, dadas a extensão de terras inexploradas e a carencia absoluta de braços para a lavoura.

Não obstante e contra toda a expectativa, ainda se põe em duvida a vantagem da colonização japoneza, sem attender ás nossas necessidades reaes e apenas por espirito de vergonhosa macaqueação.

Das duas, uma: ou o japonez é um elemento de assimilação, ou se isola completamente, formando um nucleo á parte. No primeiro caso, elle concorre para a constituição do typo brasileiro, confundindo-se com o caboclo nortista que é o predominante e o mais representativo no futuro, por sua extraordinaria proliferação. No segundo caso, nenhum mal advirá para a nossa nacionalidade, que continuará a sonhar com a conservação de um ideal sómente possivel na Allemanha, Inglaterra, Scandinavia, etc., onde o africano não ingressou.

Já não se debate o assumpto unicamente na imprensa. Tambem no recinto da Assembléa Constituinte, muito se disse a respeito, prô e contra, como se o tempo sobrasse para cuidar de materia estranha ás suas attribuições, salientando-se na defesa um illustre representante de São

(Continua na 6ª pag.)

OS PROBLEMAS DO TRABALHO

Está constituida a delegação do Brasil á proxima Conferencia Internacional do Trabalho

Deverá reunir-se a 4 de junho proximo, em Genebra, a 18.ª Sessão da Conferencia Internacional do Trabalho, em cuja ordem do dia acham-se inscriptas as seguintes questões:

1.ª) — reducção das horas de trabalho;

2.ª) — seguro contra o desemprego e diversas formas de assistencia aos desempregados;

3.ª) — modalidades de descanso, escalas de trabalho de varios turnos nas fabricas de vidros;

4.ª) — manutenção em favor dos trabalhadores que transferem suas residencias de um paiz para outro, dos direitos adquiridos ou em via de o ser pelo que respeita ao seguro na velhice, invalidez e morte;

5.ª) — revisão parcial da convenção relativa ás doenças profissionaes;

6.ª) — emprego das mulheres em trabalhos subterraneos nas minas de qualquer especie; e

7.ª) — revisão parcial da convenção relativa ao trabalho nocturno das mulheres.

Nos termos do art. 389 do Tratado de Versailles, deverá o Brasil enviar uma delegação á Genebra, para se pronunciar sobre aquelles problemas.

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, assignou os decretos nomeando os membros daquella delegação, presidida pelo sr. Affonso de Toledo Bandeira de Mello, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, que por diversas vezes já tem representado o nosso paiz naquella Conferencia Internacional.

Foram, igualmente, nomeados, os srs. João Carlos Muniz, consul do Brasil em Genebra, delegado governamental; dr. João Borges e sr. Oscar Dusendschon, conselheiros technicos; sr. L. Fernandes Vergara, auxiliar, e sr. C. da Rocha Faria, delegado patronal.

Os syndicatos patronaes e demais associações operarias ainda não escolheram o seu delegado, tendo sido convocada para esse fim uma assembléa que terá lugar no proximo dia 28.

A escolha dos delegados de classe será feita pelas Associações mais representativas.

E' provavel que os Estados Unidos, que sempre estiveram afastados das Conferencias de Genebra, se façam representar este anno, por uma delegação completa. Os problemas do trabalho têm tomado taes proporções nestes ultimos tempos que não sómente os paizes super-povoados da Europa, onde existe falta de trabalho, mas tambem as jovens nações da America, com grandes possibilidades de immigração, se acham intimamente ligadas áquella questão.

A ordem do dia da proxima Conferencia interessa particularmente o Brasil, sobretudo na parte relativa á manutenção em favor dos trabalhadores que transferem suas residencias de um paiz para outro, dos direitos adquiridos ou em via de o ser pelo que respeita ao seguro na velhice, invalidez e morte.

Dada a importancia das theses que serão discutidas naquella Conferencia Internacional, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, está vivamente interessado que os delegados de classes áquella reunião sejam realmente a expressão da vontade das associações mais representativas de empregadores e de empregados existentes no Brasil, de accordo com o espirito e com o texto do tratado de paz.

As instrucções que deverão orientar as delegações brasileiras em Genebra, estão sendo ultimadas no Ministerio do Trabalho.

ENGEITADA!

NÃO COUBE NA "RODA", MAS VAE PARA O JUIZO DE MENORES

A pequena Zella, com sete annos de idade, já centraliza um drama bem doloroso. Sua mãe, ha tres mezes, a abandonou, viajando para Minas do onde não mandou mais noticias.

A pequena Zella

A menina ficou em poder de uma enfermeira que a manteve até anteontem, quando, na calada da noite, tentou pol-a na "roda", á rua Marques de Abrantes.

Mas Zella já ultrapassava a idade de ser acolhida na Casa dos Expostos; foi, pois, recusada pelas irmãs de caridade. Um guarda-civil, sciente do que havia occorrido, levou Zella para a delegacia do 6º districto e o commissario Zildo a encaminhou ao Juizo de Menores.

Radio-Jornal

AS VOZES QUE O RIO DE JANEIRO OUVE

Aurora Miranda e suas predilecções pelas canções dolentes

Os hindu's acreditam, Gandhi inclusive, que o nome influe preponderantemente sobre a psychologia da creatura que o possue. Em Aurora Miranda isso parece ser verdade. Aurora: pois não é ella o raiar de esperanças magnificas para o "broadcasting" carioca ?

Mas deixemo-nos de lyrismo. Escutemol-a. Ella está, agora, no studio da PRA 9. Ao lado, elegante, "principegalesco", o "speaker" Cesar Ladeira.

E' difficil falar com Aurora quando ella está na PRA 9.

O radio parece que fez "mandinga" contra ella. Perante o microfone, toda ella é uma irradiação de enthusiasmo. O invento de Marconi absorve-a, electriza-a, faisca-lhe pelos olhos.

— A minha grande vontade de cantar no radio realizou-se! — nos disse ella.

E em seguida, como em confidencia de resoluções intimas:

— E' verdade que não tenciono demorar-me aqui muito tempo. Não porque não goste, mas . . .

Insistimos pelo valor das reticencias:

— Nada. Razões sentimentaes. Sabe que sou muito sensivel? Quando canto, a minha predilecção se inclina para as musicas tristes.

Alguem pilheriou com Aurora, nesse momento. Ella argentinou gostosa gargalhada. Bôa bola! Não. Nem sempre, em verdade, se encontra triste:

— Hoje, por exemplo, estou bem alegre.

O studio se fechava. Descemos o elevador. Na viagem ouvimos esta, que aqui fica registrada: um certo figurão do "broadcasting" carioca dirigiu-se outro dia á praia Vermelha, onde, lá no fim, desejava visitar as antennas da PRA 3. Lá chegando, fez um escandalo de admiração. Não vira, jamais, antennas de tal volume . . .

E' que tomava como antennas os fios de aço dos bondinhos aereos do Pão de Assucar!

Aurora Miranda ao microphone da PRA9

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO PHILIPS DO BRASIL
P-R-C-6

Das 10 ás 12 horas — Discos.
Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.
Das 19 ás 20,30 horas — Discos especiaes.
Das 20,30 horas em deante — Programma "Horas do Outro Mundo.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda — 25.57 mts. Horario — 10.30 ás 12.40 (hora Rio)

1 — 10.30 — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.
2 — 10.20 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen:
1. Marcha, Louis Metz.
2. Valse Poudrée, Fr. Popy.
3. Si tu m'aimais, Lies, L. Denza.
4. La Paloma, Yradier.
5. A caixinha de musica — capriccio, M. Henning.
6. Ode á Hollanda, Jo. Hakker.
3 — 11.000 — Discos variados.
4 — 11.15 — Palestra economico-financeira, pelo Sr. P. G. H. de Waal.
5 — 11.25 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen:
7. Valsas favoritas, Willem Ciere.
8. Parada dos soldadinhos de chumbo, Leon Jessel.
9. Do paiz das tulipas (com a "Phohi" em volta do mundo), Loe Cohen.
6 — 11.55 — Musica em discos variados.
7 — 12.00 — Musica de danza, sob a direcção de Juan de Casas.
8 — 12.20 — Final e Hymno Nacional Hollandez.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS
(Onda 31,38 m)

A's 19,00 — Canção popular allemã.
A's 19,15 — Concerto.
A's 19,30 — Revista da radiodiffusão allemã.
A's 19,45 — Concerto.
A's 20,00 — Ultimas noticias, em hespanhol.
A's 21,15 — Canções antigas, pelo quartetto de cordas "Bastian".
A's 20,45 — Chronicas.
A's 21,00 — Composições de Anna Magdalena Bach, ao piano, Kaethe Konrad.
A's 21,15 — Noticias em allemão.
A's 21,30 — Valsas de Vienna e de Berlim, pela orchestra Julius Thomsen.
A's 22,00 — Parte final em allemão e hespanhol.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA
Onda 260 metros

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.
Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.
Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.
Das 18 ás 18,45 — Discos variados.
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
Das 19 ás 20 horas — Discos populares.
Das 20 ás 20,15 — Cirene Fagundes. Orchestra da Dansas.
Das 21,15 ás 20,30 — Mario, Original Orchestra.
Das 20,30 ás 21 — Quartetto Vocal Brasileiro, Orchestra de Salão, Luiz Barbosa.
A's 21 horas — Chronica da cidade.
Das 21 ás 21,15 — Roberto Dias.
Das 21,15 ás 21,30 — Gastão Formenti, Orchestra de Dansas.
Das 21,30 ás 21,45 — Cirene Fagundes, Mario Reis.
Das 21,45 ás 22 — Luiz Barbosa, Quartetto Vocal Brasileiro.
A's 22 horas — Um pouco de bom humor.
Das 22 ás 22,15 — Roberto Dias.
Das 22,15 ás 22,30 — Gasão Formenti, Orchestra Regional.
Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.
A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Constituinte. Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Jornal Falado", da P.R.B.7, com seus supplemento musical.
Das 14 ás 15 horas — Discos variados.
Das 18 ás 18,45 — Discos seleccionados. Previsões do tempo. "Concurso Infantil".
Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora Educativo da C.B.R.
Das 19 ás 19,10 — Potpourri de marchas.
Das 19,10 ás 19,20 — Canções de Schipa.
Das 19,20 ás 19,30 — Potpourri de operetas.
Das 19,30 ás 19,40 — Canções de Bidu' Sayão.
Das 19,40 ás 19,53 — Aula de Inglez, por Mister Tyler.
Das 19,55 ás 20 horas — "Concurso da P.R.B.7".
Das 20 ás 22 horas — Transmissão do Studio, do "Programma Lamounier", de Gastão Lamounier, tomando parte os artistas: Nair de Catro Leal, Alice Vieira, Francisco Favále, Sylvio Vieira, Léo Villar, Luiz Bittencourt, Walter Brasil, Pedro Cabral, Grande Orchestra Landonier e Typica Tucuman. Speaker do programma, Gastão Marques.
Das 22 ás 23 horas — "Concurso Juvenil", "Notas e Commentarios". Da P.R.B.7 e discos variados.
Speakers da P.R.B.7, Souza Bastos e Martins Ladeira.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da Guryzada — Edição matutina da "A Voz do Brasil".
12 horas — Discos variados.
14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte.
17 horas — Discos seleccionados.
18.45 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Programma de Clarita Gonzalez e Typica Argentina Miranda:
1 — Delphi — Tomala con sonda — tango.
2 — Mattos Rodrigues — Cumparsita.
3 — Amas és amar — tango.
4 — E. Arolas — Maipo — tango.
6 — Domenech — Tango del querer.
5 — W. W.. — Como palo y gallnero — Ranchera.
19.30 horas — Programma da Orchestra Luiz Americano:
1 — Jack Little — I'm Needin Jou — fox.
2 — A. Barroso — Perdão.
3 — Sammy Fain — By a Waterfall.
4 — Luiz Americano — Estrella cadente.
5 — Bing Crosby — Aprenda a cantar — fox.
6 — Simons — Linda Cubanita.
20 horas — Programma da Typica Argentina Miranda:
1 — F. Canaro — Nobleza de Arrabal.
2 — Discepolo — Tres esperanzas.
3 — W. W. — En tus hojos hubo fuego — valsa.
4 — R. R. — Canto por no llorar.
5 — Maffia— Taconeando — tango.
6 — Ranchera.
20.30 horas — Programma de Luiz Americano e sua Orchestra:
1 — Luiz Americano — Tocando para você.
2 — Al Pessil Beryl — Philosophy.
3 — Almirante — Bole-Bole — embolada.
4 — Bixner — Mirando-te — fox.
5 — Choro — solo.
21 horas — "A Voz do Brasil" — O Jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil Radio Internacional, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.
21.30 horas — Progmama variado.
1 — Rossini — La Gazza Ladra — ouverture.
2 — Paulin — Le jardin — canto — Propessora Hilda Borges Curty.
3 — Canção de Inverno.
4 — Hue — Je me preuré en rêve — canto — Professora Hilda Borges Curty.
5 — Lalo — Canto Russo — solo de violoncello.
6 — Nepomuceno — Dolor supremus.
7 — Verdi — Traviata — fantasia.
8 — Cui — L'étoile.
9 — Tschaikowski — Concerto.
2.30 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace Hotel.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.
12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical.
17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical.
18 horas — Previsão do tempo — Discos variados.
Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.
19 horas — Programma Odol.
Das 20.30 ás 20.45 horas — Alda Verona e pianista Mario de Azevedo.
Das 20.45 ás 21 horas — Sonia Barreto, Mario de Azevedo, Manoel Monteiro e seus guitarristas.
Das 21 ás 21.15 horas — Quarto de hora de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão.
Das 21.15 ás 21.30 horas — Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson.
Das 21.30 ás 21.45 horas — Sonia Barreto, Castro Barbosa, Manoel Monteiro e seus guitarristas e Orchestra Léo Johnson.
Das 21.45 ás 22 horas — Alda Verona, Francisco Alves e Orchestra.
Das 22 ás 22.15 horas — Sonia Barreto, Castro Barbosa e Orchestra.
Das 22.15 ás 22.30 horas — Francisco Alves e Orchestra Léo Johnson — Radio-Theatro com Paulo de Magalhães e Lu' Marival.
Das 22.30 ás 23 horas — Luiza Torres Paranho, Romeu Ghipsmann e Orchestra da PRA-2.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 12 ás 13 horas — Programma de discos variados.
Das 20 ás 21 horas — Programma de discos seleccionados.
Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, executado no studio da estação-chave da Rêde, PRB-6, de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações de PRD-2, Rio; PRB-3, Juiz de Fóra; PRC-9, Campinas; PRD-9, Sorocaba; PRD-3, Taubaté; PRA-7, Ribeirão Preto; PRB-5, Franca.

Vae servir na infantaria do 1.o grupo de regiões

O 1º tenente Julio Fonseca Prates passou á disposição do inspector do 1º grupo da região.

A segunda conferencia do philosopho hindú dr. C. Jinarajadasa

A segunda conferencia publica do philosopho hindu' dr. C. Jinarajadasa, que ora se encontra entre nós, realizar-se-á no proximo sabbado, 29 do corrente, ás 20,30 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes. O preclaro conferencista, que é um dos mais eminentes escriptores actuaes sobre themas de philosophia e arte, falará sobre "O destino dos povos latinos", sendo franca a entrada.

Roupas leves

A roupa que impede a boa circulação do ar em contacto da pelle, armazena calor no corpo, provoca sudação exaggerada e cerceia a actividade muscular do individuo. — IPES.

Mais uma instituição de classe reconhecida

O ministro do Trabalho, de accordo com as decisões e pareceres do Departamento Nacional do Trabalho assegurou a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios e Empregados em Calçados e Annexos.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta de diversos ministerios, 49 passagens, na importancia de 2:747$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 5 passagens, na importancia de 391$600; Ministerio da Marinha 2, por 216$500; M. da Justiça 1, a 167$800; M. da Fazenda 1, na importancia de 167$800; M. da Agricultura 1, no valor de 107$300; e M. do Trabalho 39, num total de .... 1:606$000.

A PROXIMA TEMPORADA, NO RIO, DO CIRCO SARRASANI

Como uma arca de Noé, conduzindo centenas de bichos, chegará amanhã a esta capital um dos dois navios contractados pelo famoso conjunto internacional

IMPRESSÕES DO CHEFE DE PUBLICIDADE DA GRANDE COMPANHIA AMBULANTE

Noticiámos, ha dias, a proxima chegada ao Rio do famoso Circo Sarrasani, que a população carioca já conhece da temporada que aqui fez elle em 1925.

O espectaculo circense, sobretudo quando no genero sumptuoso do grande conjunto allemão, exerce no espirito do publico em geral um fascinio tanto maior quanto, para os adultos, sempre é motivo de evocações da infancia, o que vale dizer, da quadra que todos recordam com saudade e emoção.

E quanta gente grande que não vae, hoje em dia, aos pequenos circos suburbanos, apenas pelo respeito humano!

O Circo Sarrasani, theatro, no genero, de grande estylo, annulla esses constrangimentos e, ao contrario, recommenda como possuidoras de espirito e bom gosto as pessoas que lhe assistem os espectaculos.

Conforme adeantámos naquella noticia anterior, a grande "troupe" internacional está a caminho da nossa capital, viajando em dois navios hollandezes especialmente fretados para esta "tournée" á America do Sul. A primeira dessas barcas de Noé modernas, repletas de artistas e féras, o vapor "Aldebaran", deverá atracar amanhã ao cáes. Na sua esteira navega a outra, o "Aldermain", que chegará dentro de breves dias.

VISITA A NOSSA REDACÇÃO O SR. SCHNEIDER

Esteve hontem, á noite, em visita a O JORNAL, o sr. João Schneider, chefe de publicidade do Circo Sarrasani, que procede sempre, nos portos de escala, a propaganda do Sarrasani, em funcção do seu cargo. Falando-nos a respeito do grandioso conjunto circense, e depois de lembrar o exito da temporada do Sarrasani no Rio, disse-nos o sr. João Schneider:

Sarrasani

— A população carioca correspondeu, em 1925, á nossa expectativa, enchendo-nos o circo em todos os espectaculos que aqui demos. E' que, naturalmente, as nossas exhibições foram satisfactorias... Agora, entretanto, temos motivo para esperar aggradar mais ainda á culta platéa do Rio de Janeiro. O maior elemento de artistas, em numero de 400 figuras; crescem o numero de cavallos e féras, e, por isso mesmo, sobre a lotação de 1925, para 6.000 espectadores, o circo de 1934 tem capacidade para uma assistencia de 10.000 pessoas. São 200 cavallos amestrados e mais de duzentas féras diversas, entre ellas, 20 elephantes, 22 typos, 20 leões, 15 ursos brancos, 22 zebras, 20 phocas e 25 camellos.

O sr. Schneider frisou a proporção [illegible] ainda:

— E' o maior circo que já visitou a America do Sul. [illegible] para [illegible] artistas, bagagens e animaes — outro elemento [illegible] uma idéa das proporções do Circo Sarrasani: são 200 auto-vehiculos e 12 tractores de que se faz acompanhar para o seu serviço. E' uma cidade moderna, com a capacidade do conforto a que a civilização obriga, que se transporta dum logar a outro [illegible] lá fóra e noutro paiz... Cidade cultural, artistica, miragem real — [illegible] — que tanto deslumbra as crianças quanto encanta os adultos.

A INAUGURAÇÃO, POR TODA A PRIMEIRA QUINZENA DE MAIO

O chefe de publicidade do Circo Sarrasani alludiu, com igual enthusiasmo, á heterogeneidade e homogeneidade de valores do corpo de artistas da companhia. Nella se admiram a coragem e precisão dos domadores de féras, o pittoresco da arte scenica chineza, a agilidade dos

Os elephantes do Circo Sarrasani tambem tratam das unhas

acrobatas e trapezistas, o arrojo de authenticos cossacos...

— Até o dia 15 do proximo mez, acrescentou-nos o sr. Schneider, esperamos estrear para o publico carioca.

O dr. Katz, um dos nossos directores, como o proprio O JORNAL já noticiou, encontra-se aqui ha dias, ultimando as providencias para isso. Quanto ao sr. Hans Stosch Sarrasani, tambem não demorará a chegar. Esperamol-o pelo "Conte Biancamano", no dia 30 deste mez.

E já se despedindo, disse-nos, afinal:

— O Rio vae deslumbrar-se com o Circo Sarrasani de 1934. A sua illuminação, com 25.000 lampadas, é espectaculo bastante para que a bella capital do Brasil se enterneça e não o esqueça tão cedo...

Conforto á mendicancia

Doado á Prefeitura o Albergue da Bôa Vontade

Teve logar, hontem, na Prefeitura a solemnidade de doação do edificio do Albergue da Boa Vontade, localisado na praça da Harmonia, sob a condição de ser mantido o alojamento gratuito e temporario, durante a noite ás pessoas de qualquer sexo ou idade que não tenham abrigo por falta de numerario, ou de annuir a obrigação do pagamento annual do fôro de duzentos e vinte mil e quinhentos réis ao Patrimonio Nacional pelo arrendamento da area de 2.205,m.2 dos terrenos do caes do Porto.

Aquella construcção, como é sabido, foi feita por subscripção publica e custou 620:000$000.

Fez entrega do edificio o sr. Oliveira Passos.

O interventor respondeu, agradecendo pela Prefeitura a doacção e congratulando-se com a commissão executiva, composta dos srs Oliveira Passos, Mario de Andrade Ramos, Mario de Oliveira, Pedro Magalhães Corrêa, Walter Gosling, Pedro Lima e Heyder Gomes, que levou ao fim tão nobre emprehendimento.

Além do interventor assignaram o acto officialmente o juiz Milton Barcellos e o deputado Waldemar Motta.

Ao iniciador da obra philantropica, sr. Lindolfo Collor, a commissão enviou o seguinte telegramma:

"Doutor Lindolfo Collor — Lima — Perú' — Communicamos vossencia municipalidade assumiu, hoje, por escriptura publica compromisso inaugurar custear serviços albergue Boa Vontade accorde programma social fundação que entregou edificio inteiramente acabado e equipado. Directorio motivo auspicioso acontecimento congratula-se illustre amigo iniciador grande animador commettimento realiza idéa humanitaria albergamento deshordados fortuna.

Saguão edificio foi collocada placa bronze perpetuando nomes benemerito presidente honra e seus collaboradores. Apresentamos exma. senhora nossos respeitos.

Cordiaes saudações. Oliveira Passos, presidente exercicio.

Rotary Club do Rio de Janeiro

A proxima reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro, a realizar-se hoje, ás 12 horas, no Palace Hotel, constituirá a assembléa geral annual daquella associação, devendo proceder-se na mesma ás eleições para o novo conselho director, que administrará o club no periodo social de julho deste anno até junho do anno vindouro.

A MARCAÇÃO DOS NOSSOS PRODUCTOS PARA EXPORTAÇÃO

Tendo duvidas sobre a maneira de applicar o artigo 6º do Regulamento que baixou com o dec. n. 23.485 regulando a marcação dos productos nacionaes para a exportação, um dos chefes de secção do Departamento Nacional da Industria e Commercio do Ministerio do Trabalho, consultou o director daquelle Departamento, pedindo esclarecimentos ao caso.

O decreto alludido estatue que "a marcação será feita em qualquer das linguas portugueza, franceza, ingleza ou hespanhola, ficando, porém, entendido que o emprego de uma destas véda a inclusão de qualquer palavra das outras". O funccionario alludido resumiu na seguinte pergunta as duvidas que tem occorrido aos commerciantes exportadores que querem marcar os seus productos para venda no estrangeiro: "Nas marcas em inglez ou em francez a palavra Brasil deverá figurar em portuguez, e, portanto, graphado com "s", ou deverá tambem ser escripta em inglez ou em francez, isto é, Brazil com "z" e Brésil ?"

O sr. João Maria de Lacerda, director geral daquelle Departamento encaminhando a consulta ao ministro do Trabalho deu o seu parecer e este em despacho do hoje assim decidiu a materia:

"O legislador mandando empregar obrigatoriamente a palavra "Brasil" teve por escopo fazer conhecida do consumidor a procedencia do producto. Se esta é a intenção de quem fez a lei, temos que a palavra deve ser graphada no idioma do paiz a que a mercadoria se destina. Acontece, porém, que não ha nenhum dispositivo tornando exigivel o idioma do logar para onde vae o nosso producto e, dahi, ser facultativa a linguagem que deve ser escripta a referida palavra."

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

Foram expedidos os seguintes avisos: Ao ministro presidente do Tribunal de Contas communicando que o chefe do governo resolveu autorisar a dispensa da exigencia do artigo 1º, combinado com o paragrapho segundo do artigo 33 do decreto n. 20.291, para o registro do contracto com Raphael Paixão.

Ao ministro da Fazenda solicitando emissão de apolices da divida publica a favor da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Mineira de Electricidade, na importancia de réis 5:238$800.

O 1.o batalhão de engenharia vae aceitar voluntarios

O ministro da Guerra autorizou o commandante do 1º Batalhão de Engenharia, com séde nesta capital, a aceitar voluntarios.

Tres annos em acção nos rios do extremo norte

Regressou, hontem, o "Floriano", cujo commandante concedeu interessante entrevista a O JORNAL — Colombianos e peruanos accumulando poderosos recursos bellicos — em torno de Leticia

O encouraça do "Floriano"

Após uma ausencia de tres annos, regressou hontem, ao Rio, o encouraçado "Floriano", capitanea da flotilha do Amazonas.

A velha unidade veiu comboiada pelo rebocador D. N. O. G.", como medida de segurança, pois, antes de chegar á Bahia, o ultimo porto de escala, o "Floriano" teve um dos eixos das machinas quebrado, o qual, estando muito gasto pelo uso, vinha batendo, produzindo-se, então, a ruptura.

Seu commandante, o capitão de fragata João Candido Martins Filho, interpellado pelo representante d'O JORNAL, que foi a bordo levar os votos de boas vindas, prestou-nos, gentilmente, algumas informações sobre a delicada commissão, de que fora incumbido, isto é, a de garantir a nossa soberania e neutralidade no conflicto em que se empenham colombianos e peruanos.

DISCIPLINA E ESPIRITO DE SACRIFICIO

Principiou, o commandante Martins Filho, por se referir ao espirito de sacrificio, á disciplina e á dedicação da tripulação do capitanea, que são, aliás, o apanagio da Marinha Brasileira.

Depois, referiu-se elle aos perigos da navegação nos rios do extremo norte, com especialidade no Amazonas, cujas aguas caudalosas transportam toda a especie de detrictos, hervas, troncos de arvores, algas, etc., os quaes, chocando-se ou enrolando-se na helice do navio, podem acarretar serios prejuizos senão desastres irremediaveis.

As correntes são, igualmente, fortes e perigosas, com seus redemoinhos vertiginosos, capazes de tragar um navio.

Além disso, as epidemias de typho, impaludismo, etc., constituem outro serio perigo.

A agua, apesar de filtrada, só pode ser ingerida com limão e qualquer fruto cru' pode originar o mal.

Ha, ainda, o mosquito, sugador e incommodo, o clima, quente e humido. Em summa, um verdadeiro sacrificio a permanencia de homens de outros climas e acostumados em outras paragens, naquellas regiões.

Tudo isso — proseguiu — supportou a tripulação, sempre alegre e satisfeita, apesar das agruras do serviço.

Quanto ao estado sanitario do navio, foi elle, graças aos esforços do medico e do enfermeiro de bordo, o melhor possivel.

De uma tripulação de trezentos e poucos homens, — pois o navio estava superlotado — apenas trinta contrairam o impaludismo e o typho. Destes, cinco morreram, entre elles o primeiro tenente Guaraná. Os demais restabeleceram-se.

AS NECESSIDADES DO ARSENAL DE BELEM

E passando a outra ordem de idéas, o commandante Martins Filho falou-nos da necessidade de se dotar o Arsenal de Marinha do Pará de material efficiente e capaz de tornal-o util ao fim a que se destina, o que, aliás, é uma das cogitações da actual administração naval.

— Um dique com capacidade sufficiente para abrigar navios do porte do "Floriano" — proseguiu o nosso entrevistado — é uma necessidade imprescindivel.

Ha, agora, o caso concreto do "Floriano".

Esta unidade podia, perfeitamente, ser reparada no Pará, se aquella falta não se fizesse sentir.

Isso acarretaria uma economia apreciavel, pois somente o custo da actual viagem do "Floriano", do Pará ao Rio, daria, quasi, para se adquirir o dique.

A QUESTÃO DE LETICIA

Aproveitamos a occasião para indagarmos do commandante Martins Filho o que havia com relação aos boatos de recomeço de hostilidades entre peruanos e colombianos.

— Quando deixei o Amazonas, — disse-nos — e, depois o Pará, tanto peruanos como colombianos continuavam a accumular, nas respectivas fronteiras, grandes reservas bellicas, não só aereas como terrestres e navaes. Tenho a impressão de que ambos os contendores querem dar, ao caso, uma solução pelas armas e, acredito mesmo, que em Gulha, quando terminar a tregua a que se submetteram, em obediencia á intervenção das demais potencias do continente, a luta se deflagre, de novo.

A cidade de Leticia, pomo da discordia, está em paz, governada pela commissão internacional.

Outras informações curiosas e interessantes nos daria, certamente, o commandante Martins Filho, não fôra a exiguidade do tempo, pois o "Floriano" recebia a visita do capitão-tenente Benjamim Audifrent Xavier, que, em nome do almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, subia ao navio para apresentar os votos de bôas vindas aos officiaes e tripulantes.

O "FLORIANO" VAE SOFFRER REPAROS E VOLTARA' AO AMAZONAS

O encouraçado "Floriano", que foi, por aviso ministerial, transferido para a Directoria de Navegação, vae entrar para o dique afim de soffrer reparos, depois dos quaes voltará ao desempenho da sua commissão no Amazonas.

A tripulação, por ordem do ministro da Marinha, vae ter oito dias de licença.

A' tarde, apresentou-se ao ministro e ás autoridades navaes, o commandante João Candido Martins Filho.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; os Estados do Norte, o sr. A. Costa Theophilo; e o Estado de Minas, os srs. Alcindo Pereira da Cruz, José Vianna e J. Paiva de Oliveira, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

A PEDIDOS

Funccionarios interinos em cargos vagos

Entre tantas coisas desorganizadas nesta hora de complicações politicas, está tambem o funccionalismo publico.

O Governo Provisorio vinha, nos ultimos tempos, recompondo com elevado senso de justiça as situações que o zelo reformista das primicias outubrinas a torto e a direito malbaratara e confundira.

Parece, entretanto, que tres annos de marchas, contramarchas, reformas e contrareformas não bastaram para restabelecer nas phalanges burocraticas aquella tranquillidade serena sem a qual todo trabalho se faz sem ordem, sem confiança e sem sequencia, redundando no arthritismo das nossas administrações.

Agora mesmo, ha novo estoiro na boiada, com a original interpretação dada pelo ministro da Fazenda, em novembro passado e só agora applicada aos dispositivos o decreto numero 22.871, e 28 de junho de 1933.

Versa este decreto sobre a percepção de vantagens pecuniarias nos casos de substituição dos funccionarios publicos, civis ou militares.

O artigo primeiro estabelece immediatamente, segundo as suas proprias palavras, que nas substituições decorrentes de cargo vago, os substitutos, funccionarios civis ou militares, perceberão os vencimentos integraes dos cargos que exerçam sómente nos casos de nomeação interina pelo chefe do Governo Provisorio.

No artigo terceiro, estipula ainda que a substituição por pessoa estranha ao quadro do funccionalismo, dá direito á gratificação de exercicio deixada de receber pelo substituido, exceptuado o caso do art. 1.º, isto é, a nomeação pelo chefe do Governo, pois, nesta hypothese, lhe serão abonados os vencimentos integraes do cargo que exerça.

E' a letra da lei.

Vem o ministro da Fazenda, e a funccionarios nomeados pelo chefe do Governo para cargos de cujos vencimentos o substituido não percebe um nickel e cujas responsabilidades o substituto encampa inteiras, reduz o direito liquido e certo dos vencimentos integraes a simples gratificações. Releva ainda notar que a nova lei de meios distribuiu as suas dotações de accordo com o espirito do decreto e não com o da interpretação, conforme nos informou o serviço de Publicidade do Ministerio da Agricultura.

Vem, agora, esta applicação serodia de um despacho de novembro e arma um temporal, restringindo ordenados fixados de accordo com o decreto 22.871, e, o que é peor, retroagindo ao citado mez, obrigando em consequencia os funccionarios objectivados a reporem o excedente recebido, isto é, tres quartos do que lhes foi pago de novembro a esta parte. Absurdo por cima de absurdo.

E isto que seria, na mais desgraçada das hypotheses, um indebito pagamento, ainda traz a nota desmoralizadora, a pecha infamante para os que não tiveram a menor culpa do babelismo administrativo, de recebimento indebito.

Mas deixando de lado o aspecto juridico do caso, que nenhuma tradição nacional ou estrangeira autoriza e a clareza penetrante do decreto reprova, ainda cumpre examinar os interesses do Estado.

O paiz sente-se exhausto e enervado com tanta agitação nos arraiaes do funccionalismo. Já é mais que tempo de reinar a paz e a calma nesses acampamentos do governo.

Cada um destes actos intempestivos não só desorganiza iniciativas e serviços em marcha, como infiltra no animo do pessoal a desconfiança, o temor das instabilidades, o desestimulo, collaborando na obra da bancarrota nacional.

Comprehendemos que as aperturas do Thesouro procurem desafogar-se por todas as valvulas, apesar de que compressões exaggeradas de orçamentos nunca solucionaram crises economicas, como parece entender o Governo Provisorio.

Corte-se na carne, mas não se furem as arterias, que, se o primeiro gesto é de renuncia, o segundo é de suicidio.

Não vale a pena, pensamos, desorganizar e baralhar mais do que estão os nossos serviços publicos.

O sr. Oswaldo Aranha deve rever o seu acto.

VELHO FUNCCIONARIO.

RACIONALIZAÇÃO DA DEMOCRACIA

O sr. Darcy Azambuja, professor cathedratico de Direito publico e constitucional, na Faculdade de Direito de Porto Alegre, acaba de contribuir com um trabalho, da maior significação para os esclarecimentos dos graves problemas politicos do nosso tempo, relativos á organização do Estado moderno.

A racionalização da Democracia, é um livro que obedece a um plano didactico de exposição dos fundamentos da organização social, no dominio da theoria e no terreno das applicações praticas de direitos e doutrinas, nas diversas formas de governo.

O professor Darcy Azambuja examina o conceito do direito, o Estado moderno e sua racionalização, o parlamentarismo, o regimen representativo, a representação profissional, e os conselhos technicos, a dualidade de camaras, a crise da democracia e a funcção do poder Executivo.

Mostra-se o illustre jurista riograndense partidario dos governos fortes, vendo nelles, com Diguit, a garantia da liberdade, que morre no despotismo e na anarchia nos governos fracos. O Executivo é que governa. Noventa por cento das leis, em regra, são de origem governamental.

Assignala ainda, que a crise de direcção a que assistimos resulta do facto do governo, "em muitos paizes, nestes ultimos doze annos", foi precisamente exercido "pelos mais fracos". Estuda tambem, com clarividencia, a transformação dos quadros constitucionaes da Europa e aponta os golpes fundos soffridos, nas novas Constituições, pelo poder Executivo, a ponto de desapparecer, em algumas dellas, o cargo de presidente, transferindo-se o governo ao ministerio, ou subordinando-o ao Legislativo. Elle acabou devorado, não pelas assembléas, mas pelas dictaduras.

"Por isso — escreve o prof. Darcy Azambuja — o maior dos erros, o erro fatal das democracias, é instituir Executivos fracos, sem autonomia e sem prestigio, no vão presupposto de que assim asseguram a liberdade, quando na realidade a matam, e suicidam-se".

Ainda com Diguit, conclue o sr. Darcy Azambuja, affirmando, com razão, que só uma garantia para o cumprimento das constituições — a lealdade dos homens que as executam.

Amaro Abdon.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO

Tendo chegado ao conhecimento do Conselho Central Executivo desta sociedade que socios da mesma têm falado em assembléas de syndicatos e de outras sociedades de classe, dizendo-se representantes autorizados deste Consorcio, levamos ao conhecimento dos consocios em geral e das autoridades em particular que não demos tal autorização a quem quer que fosse.

Resalvamos, assim, a responsabilidade deste Consorcio pelo que possa succeder áquelle ou áquelles, membros ou não de quaesquer dos poderes sociaes, como consequencia dessa sua attitude indebita.

Rio de Janeiro, 23-4-934. — Pela Sociedade dos Auxiliares do Commercio e Industria do Brasil, (ass.) **A. Ferreira Filho**, presidente — **Ary Duboc Figueira**, secretario geral.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje

Superior de dia — Major Dino.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Telles.
Medico de dia — Capitão dr. Cartaxo.
Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.
Dentista de dia — 2º tenente Gosling.
Ronda — 5º B. I., 2º tenente Machado; 6º B. I., 2º tenente Walter; 6º B. I., 2º tenente J. Azevedo, e R. C., 2º tenente Achilles.
Motocyclista de dia — Soldado Leite.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Aggripino.
Guarda da Moeda — 1º tenente Jocelyn, do 3º B. I.
Guarda do Thesouro — Aspirante Valmor, do 2º B. I.
Prado — Sargentos Cavalcanti, do 2º B. I., e Pessoa, do 3º B. I.
Ronda especial — Sargentos Faria, do 4º B. I.; Amaral, do 6º B. I., e Ribeiro, do R. C.
Ronda de empregados — Sargentos Alfredo, da A. P.; Barra, do 1º B. I.; Ataide, do R. C., e Freitas, da Cont.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Abdias, da I. G.
Musica de promptidão — A do 4º B. I.
Piquete ao Q. G. — Dois corneteiros do 5º B. I.
Ordens á A. P. — Soldados Orlando, Marino e Avelino.
De dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Gouvêa; no 2º, capitão Djalma; no 3º, capitão Cunha; no 4º, 1º tenente Pimentel; no 5º, 1º tenente Cascão; no 6º, 1º tenente Archanjo; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Herminio, e no C. S. Auxiliares, 2º tenente Honorio.
De promptidão — No 1º Batalhão, 2º tenente Beltrão; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 2º tenente Jacarandá; no 4º, aspirante Jesus; no 5º, 2º tenente Olympio; no 6º, 2º tenente Justiniano, e, no Regimento de Cavallaria, aspirante Cavalcanti.

Um general addido ao D.G.

Aguardando nova commissão, foi mandado addir ao Departamento da Guerra o general Mauricio José Cardoso.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, os seguintes decretos:

Abrindo o credito extraordinario da importancia de 1:437$500, destinado ao pagamento de despesas, em 1933, com o financiamento da entresafra do abacaxi; o credito complementar da importancia de......... 125:846$144 a ser distribuido pelas dotações das verbas de despesas consignadas nos artigos 3.º, 4.º e 5.º do decreto n. 2.871, de 1.º de fevereiro de 1933 e reduzindo de 56:122$500 o saldo relativo á dotação da verba do paragrapho 11 do artigo 4.º do decreto n. 2.871 da lei orçamentaria em vigor.

Nomeando: João Luiz Gomes Junior e José Joaquim de Souza Telles, membros do Conselho Consultivo de Mangaratiba; os bachareis Paulo Alonso e Clovis Paulo Rocha, para os cargos de promotores publicos das comarcas de Sapucaia e S. João Marcos, respectivamente;

Transferindo para Vallão de Areia, em Cambucy, a escola mixta de Nova Friburgo, vaga com a remoção da respectiva cathedratica, d. Adalgiza Marques Ennes.

Creando no logar denominado Fazenda de S. Vicente, 3.º districto de Itapura, uma escola mixta do 1.º grão e um grupo escolar no districto de Lage do Muriahé, no mesmo municipio.

Concedendo gratificação addicional igual á metade do meio soldo ao 2.º sargento da Força Militar, Joaquim Antonio da Silva.

NO TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria realizada hontem, no Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus originarios:

N. 2572 — Nova Friburgo — Impetrante, o advogado Miguel Pinto Teixeira Lopes. Paciente, Salim Nassarala. Relator, o desembargador Actico Baptista — Converteram o julgamento em diligencia para pedir-se informações ao juiz respectivo para a sessão de 3 de maio vindouro, unanimemente.

N. 2673 — Magé — Impetrante, Pedro de Freitas. Paciente, o mesmo. Relator, o des. Adolpho Macario — Negaram o pedido de "habeas-corpus", unanimemente. Falou o proprio impetrante, e o des. procurador geral do Estado.

Recurso criminal:

N. 2550 — Nictheroy — Recorrente, o promotor publico. Recorrido, Paulo Campos Lima. Relator, o des. Adolpho Macario — Deram provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, pronunciar o recorrido no artigo 267 do Codigo Penal, unanimemente.

Appellações criminaes:

N. 1688 — Itaocaca — Appellantes, Bernardo José Ribeiro, João Bernardo e Castilliano Barnardo. Appellado, o promotor publico. Relator, o dese. Coelho Fortes — Deram provimento á appellação para mandar o appellante a novo Jury, unanimemente.

N. 1677 — S. Francisco de Paula — Appellante, o promotor publico. Appellado, Lourival Ribeiro Passos. Relator, o des. Zotico Baptista — Negaram provimento á appellação unanimemente.

N. 1695 — Nictheroy — Appellante, o promotor publico. Appellado, Abdias Garcia da Costa. Relator, o des. Zotico Baptista — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

CAUSAS COM DIA PARA JULGAMENTO

Recurso de "habeas-corpus":

N. 2074 — Itaborahy — Relator, o des. Coelho Portas.

Recursos criminaes:

N. 2542 — Iguassú — Relator, o des. Coelho Portas.
N. 2566 — Macahé — Relator, o des. Coelho Portas.
N. 2553 — Petropolis — Relator, o des. Adolpho Macario.
N. 2559 — Cambucy — Relator, o des. Adolpho Macario.
N. 2561 — Valença — Relator, o des. Zotico Baptista.

Appellações criminaes:

N. 1701 — Magé — Relator, o des. Zotico Baptista.
N. 1704 — Nictheroy — Relator, o des. Zotico Baptista.
N. 1681 — Campos — Relator, o des. Adolpho Macario.

CAMARA DE AGGRAVOS

Pauta das causas que serão julgadas na sessão de hoje:

N. 3014 — Petropolis — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.
N. 3022 — Petropolis — Relator, o desembargador Macedo Soares.
N. 3026 — Petropolis — Relator, o desembargador Medeiros Corrêa.
N. 2908 — Parahyba do Sul — Aggravo civel de petição — Relator, o desembargador Macedo Soares.
N. 2990 — Iguassú — Aggravo civel em separado — Relator, o desembargador Bernardino de Almeida.

Foi feita, hontem, aos juizes da Camara de Aggravo a seguinte distribuição:

Aggravos civeis de petição

N. 3082 — Therezopolis — Aggravante, Antonio Bello de Oliveira; aggravado, José Corrêa de Lima — Ao desembargador Alvaro Grain.

N. 3083 — Nictheroy — Aggravante, Annibal Candido Pereira; aggravado, Domingos Alves Exposto — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel em separado

N. 3084 — Cantagallo — Aggravante, Felippe João; aggravados, Narbal & Irmão — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

Aggravo civel de petição

N. 3085 — Nictheroy — Aggravante, Francisco Todars; aggravado, o espolio de Domingos de Souza Marques — Ao desembargador Alvaro Grain.

Aggravo civel em separado

N. 3086 — Santa Thereza — Aggravantes, Raymundo Ferreira dos Santos e outros; aggravados, dr. Adolpho Ferreira de Azevedo Moura e outros — Ao desembargador Macedo Soares.

Aggravo civel de petição

N. 3087 — Nictheroy — Aggravante, d. Virgulina do Amaral Pinto; aggravado, Alcebiades Chagas Filho, por cabeça de sua mulher, d. Alzira da Silva Chagas — Ao desembargador Medeiros Corrêa.

LICENCIOU-SE O PREFEITO DE VALENÇA

O interventor federal deferiu o requerimento do dr. Luiz Carneiro de Mendonça, prefeito do municipio de Valença, solicitando trinta dias de licença, mandando fazer o expediente necessario.

CONSELHO ECONOMICO

Reune-se hoje, á hora do costume, em sessão ordinaria, o Conselho Economico do Estado, sob a presidencia do dr. Othon Leonardos.

ACTOS DO SECRETARIO DO INTERIOR

O secretario do Interior, assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo licença, de 60 dias, ao soldado da Força Militar, Antonio Pereira de Souza e á professora subvencionada de Aroeira, 1º districto de Macahé, Lucilla Pacheco Vianna; de 2 mezes, á professora da Escola Profissional Visconde de Quissamã, em Macahé, d. Cléa Alves de Azevedo, e, de 3 mezes, á professora da Escola Profissional Aurelino Leal, Aidalina Lima Itabaiana de Oliveira.

Concedendo a d. Cleanice Silveira a subvenção regulamentar para a regencia da Escola particular diurna de Calimbé, em S. Gonçalo.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer na séde da Directoria de Saude Publica, no dia 30 do corrente, ás 14 horas, afim de ser submettida á inspecção de saude, a professora d. Zaira Canella Tavares.

NA POLICIA CENTRAL

O chefe de policia despachou os seguintes requerimentos: Bernardino Ferreira — Como requer; Arthur Itabaiana de Oliveira (tres requerimentos) — Certifique-se, em termos

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva prefeito municipal, assignou, hontem, as seguintes deliberações:

Estipulando em 5:000$000 o auxilio com que a Prefeitura vae concorrer para a construcção do preventorio que se pretende installar na ilha do Carvalho.

Abrindo um credito de 70:000$ supplementar á verba do paragrapho 7º, consignação IV do artigo 2º da deliberação n. 1228, de 15 de fevereiro ultimo.

— Foram assignadas as seguintes portarias:

Mandando proceder á vistoria administrativa nas casas ns 1 e 2 da rua Manoel Goyaz n. 44.

Nomeando Alfredo Muniz Pimenta para exercer o cargo de despachante municipal.

APPREHENSÃO DE OMNIBUS DA EMPRESA VIAÇÃO THEREZINHA

A firma Mestre & Blatgé, estabelecida no Districto Federal, requereu ao dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara, a apprehensão dos auto-omnibus da Empresa Therezinha, por falta de pagamento das prestações a que a mesma está obrigada pela compra do respectivo material rodante.

O juiz deferiu o pedido e no momento em que os officiaes de justiça se encaminhavam para a praça Martim Affonso, afim de dar cumprimento ao mandado judiciario, os chauffeurs fugiram.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola N. de Agronomia

Iniciaram-se hontem os exames de 2.ª época da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria (Curso de Agronomia), os quaes proseguirão hoje, com a seguinte distribuição e horario:

Hoje, 27, ás 9 horas — Entomologia agricola — Anatomia dos animaes domesticos — Chimica geral e inorganica — Analyse chimica.

Sabbado, 28, ás 9 horas — Zoologia geral e systematica — Physica experimental e meteorologia — Climatologia do Brasil — Desenho geometrico e topographico.

Segunda-feira, 30, ás 9 horas — Botanica systematica e phytopatologia.

Creação de uma escola nocturna para operarios

Attendendo a um recente pedido do Syndicato dos Operarios Textis de Salto, em S. Paulo, o ministro do Trabalho se dirigiu ao interventor daquelle Estado, solicitando a creação de uma escola nocturna junto ao grupo escolar local.

Agora, respondendo áquella solicitação, o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor de S. Paulo, acaba de se dirigir ao sr. Salgado Filho, avisando haver encaminhado o pedido á Secretaria da Educação de seu governo.

Conseguiram, assim, os operarios syndicalizados, mais uma victoria social, obtendo um meio de se aperfeiçoarem intellectualmente, cujos resultados só poderão ser uteis ao Brasil.

Em prol da colonização japoneza

(Conclusão da 4ª pag.)

Paulo, o qual abordou o problema em seus varios aspectos com abundancia de argumentos, que deixaram clara e insofismavelmente provado, que a immigração em apreço não é de maneira alguma nociva aos interesses patrios e se amolda de prompto ao nosso meio.

O depoimento desse parlamentar impressiona extraordinariamente e se reveste de um valor inestimavel, por tratar-se de homem de notoria idoneidade e residente em um Estado da Federação, onde em maior numero se concentraram os japonezes nestes vinte annos.

De resto, compare-se o colono japonez com os de outras nacionalidades. Facilmente chegar-se-á a conclusão de que os italianos, os germanicos e os hespanhoes só lhe são superiores no controvertido ponto de vista ethnico. Os portuguezes, embora hajam contribuido efficazmente para a formação de nossa raça, alojam-se de preferencia nas grandes cidades e não se sujeitam em sua generalidade aos trabalhos ruraes no interior do paiz, que é a razão de ser da immigração. Os turcos e syrios se infiltraram nos habitos brasileiros apenas para corrompel-os com os seus processos commerciaes duvidosos. Os demais, são em quantidade e qualidade insignificantes para que se avalie de sua efficiencia.

Que dizer, então, da onda israelita, que ameaça transformar a nossa bella capital em outras Nova York e Buenos Aires, com a sua feição repugnante, visando sempre a miseria alheia? E a promettida collocação das vinte mil familias assyrias no coração do Paraná, essa nova invasão de barbaros imposta pela fallaciosa Liga das Nações de cumplicidade com as nossas autoridades?

Examinemos, agora, a situação dos japonezes que se fixaram em nosso paiz ha cinco lustros. A verdade é que, do Norte ao Sul, não se depara com nenhum delles desoccupado, vagando ou esmolando pelas cidades. Em sua maioria, encontram-se nas zonas agricolas e raros são os que se entregam ao commercio.

No Pará já se começa a sentir os effeitos de sua acção e a ninguem é dado ignorar o desenvolvimento que ali teve a agricultura. Abrindo passagem através de florestas virgens e golpes de audacia, foram os japonezes mudando fócos de infecção palustre em terras aproveitaveis e ferteis, nas quaes se colhe cereal em larga escala e se cultiva o algodão e o bicho da seda, producto esses que promettem, em breve, augmentar o volume de nossa exportação.

Em São Paulo, o seu trabalho é gigantesco. Disseminando-se por toda a vasta extensão do grande Estado e ainda em Matto Grosso, Goyaz e no Paraná, vão os pequenos nippões rasgando caminhos, não para a pesquisa do ouro, a exemplo dos bandeirantes, mas como alavancas de progresso, sem attenderem ás precarias condições locaes de salubridade.

No velho municipio de Iguape, que se celebrizou outróra por seus campos de plantação de arroz, depois de abandonados e em franca decadencia, pela irrupção da malária, conseguiram elles á sua propria custa o restabelecimento da antiga cultura e o saneamento da região.

O mesmo se verificou em outros pontos do littoral paulista, onde a sua presença é uma garantia de successo, pelas bemfeitorias que acarreta.

Paiz essencialmente agricola, na expressão vulgar, o Brasil precisa de homens que se animem a desbravar o nosso sertão e substituir os que continuamente desertam da lavoura, seduzidos pela attracção dos grandes centros, em obediencia a uma lei fatal e na esperança de melhores dias.

E' o japonez o unico que não escolhe terreno especial para a sua expansão, contrariamente aos europeus, que se agglomeram nos logares onde o clima lhes é mais propicio.

Tanto se lhe dá ir para o Norte como para o Sul e a prova está em que até hoje não se obteve localizar no valle do Amazonas outro colono estrangeiro, que não pertencesse áquella nacionalidade.

Que importa o seu propalado imperialismo que não nos molesta e que se dirige para o continente asiatico em busca de materia prima para as industrias ou de supprimento para a sua densa população?

Não são igualmente acoimados de expansionistas a França, a Italia, a Inglaterra e até os Estados Unidos, muito mais temerosos pela proximidade a que se acham de nós?

E' preciso desconhecer o caracter do povo japonez ou não haver lido o Bushido, que é uma verdadeira Biblia, para se desprezar o elemento precioso que nos procura desinteressadamente, fornecendo o resultado de sua longa experiencia no campo das investigações agricolas e contribuindo, destarte, para o adeantamento de nosso torrão natal.

Por espaço de dois annos e meio tive a ventura de residir no Imperio do Japão, no exercicio das funcções de Addido Naval junto a nossa Embaixada. Com o prestigio de meu cargo ou na intimidade das relações particulares que eram vultosas, observei de perto os progressos da grande Nação amiga e os nobres intuitos de seus filhos.

Ali acompanhei prazenteiro o desenvolvimento da colonização japoneza que se destinava ao Brasil, ainda incipiente nessa phase puramente experimental e cheia, portanto, de incertezas para nós, assistindo mesmo á partida de algumas familias.

Testemunhei, assim, o estado de aceio e o animo dessa gente de indole inteiramente pacifica e ávida de trabalho, composta na quasi totalidade de lavradores de technica assegurada, que deixava sorridente e confiante a Patria querida, com rumo á Terra da Promissão e comsigo transportava o producto da venda dos bens e propriedades, como uma demonstração evidente de que a ella não mais volveria.

Tal se dá, porque o governo japonez não consente que seus compatriotas sejam despachados á guisa de animaes, a exemplo de outros paizes, em promiscuidade deprimente, immundos, analphabetos e desprovidos de recursos de qualquer genero, garantindo-lhes ao contrario o maximo conforto e segurança no ponto de desembarque e exigindo que cada um disponha de determinado peculio para seu primeiro estabelecimento.

Além do que, a empresa concessionaria desse importante serviço, da qual fazem parte figuras de notoria responsabilidade e até principes de sangue, esforça-se pela selecção do pessoal, não os recrutando dentre os ociosos das cidades ou a vagabundagem das praias e obrigando-os ao estudo prévio de nosso idioma e da nossa historia.

Aliás, isso é um facto que póde ser facilmente constatado por quem quer que vá ao Cáes do Porto á chegada dos vapores japonezes e que se surprehenderá ouvindo com emoção e lagrimas nos olhos, homens, mulheres e crianças, que pela primeira vez nos vizitam, cantarem enthusiasmados os Hymnos Nacional e da Bandeira e discorrerem sobre os homens e as coisas do Brasil, como se já houvessem estado aqui anteriormente.

Só esse espectaculo inédito e sublime é o bastante para dissipar a menor duvida, quanto ás honestas intenções desse povo que tão bem se identifica com o nosso ambiente de cordialidade e cujos filhos, nascidos ou não sob a égide do Cruzeiro do Sul, recebem instrucção em nossas escolas, onde aprendem gostosamente a lingua de Ruy Barbosa, no afan de se tornarem futuros cidadãos brasileiros, prestantes, com o espirito de ordem e a tenacidade que são o apanagio de sua raça, amparados unicamente na liberalidade de nossas leis e fiados na proverbial hospitalidade de nossa gente, em que pese a opinião leviana e insensata de meia duzia de descontentes, que se aproveita da hora sombria que atravessamos, para inscrever na nova Carta Magna um capitulo, que aberra de nossa mentalidade e nos avilta perante o mundo civilizado.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJARAM PELA CONDOR

Procedentes de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Anhangá", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Schuster.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre, os srs. Antonio G. Flores da Cunha, Hans Hoj, Lily Hoj, Adolfo Eggers, Alberto Maya, João J. Freitas Leal, Otto Eberson, Luiz Antonio Barcellos;

de Santos, os srs. Djalma F. Fonseca Hermes e Jean F. Fonseca Hermes.

De Natal e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Riachuelo", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Erler.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Natal, os srs. Dorit von Clausbruch;

de Recife, os srs. Kurt Flinsch e Leonor Souza Pires.

— Destinando-se a Buenos Aires, deixou hoje esta capital a aeronave "Caiçara", do Syndicao Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Emilio Eugenio Auler, Maria I. Costa Auler e Luiz Seel; para Florianopolis, os srs. Mario Guimarães Graça, Paulita Graça; para Porto Alegre, os srs. Willi Schreck, Benot Avila Bicca, José Flores da Cunha e Raphael A. Chrysostomo; para Buenos Aires a sra. Ursula H. Waltz.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os seguintes réos:

Na Primeira — Jorge da Cunha, Aldobrantino Segura e Jayme José Raymundo.

Na Terceira — Milton dos Santos Paula, Alcides Rezende de Torres e Ismael de Queiroz.

Na Quarta — Luiz Vieira Duarte, Antonio Fernandes Gonçalves, José Covo da Silva, Guilherme Duarte e Alfredo Juhu.

Na Quinta — José Leal Junqueira e José Luiz das Neves.

Na Setima — Mario Cabral da Silveira, Waldomiro Antonio Fernandes, Alvaro Fiel de Oliveira, Joaquim Jovino da Lyra e Antonio Gonçalves da Silva.

Na Oitava — Salvador Vercillo, Samir Salomão Assad, Carlos Frederico Silva Ramos e Alvaro Gonçalves Guimarães Machado.

CORTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Sob a presidencia do des. Moraes Sarmento, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara, tendo comparecido os desembargadores Angra de Oliveira, José Nogueira, Galdino Siqueira e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

Julgamentos effectuados:

Habeas-corpus

N. 8.155. Rel., des. Galdino Siqueira; paciente, João Leite Portugal. — Negaram a ordem.

Recursos de habeas-corpus

N. 1.725 — Rel., des. Angra de Oliveira; recorrente, Alvaro de Oliveira ou Nilo Mamede Antunes; recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal. — Converteram o julgamento em diligencia para ser requisitado o processo original.

N. 1.726 — Rel., des. J. Nogueira; recorrente, o Juizo da 2ª Vara Criminal; recorrido, Eugenio Garritano; impetrante, Luiz Arnaud Coutinho. — Negaram provimento.

N. 1.727 — Rel., de. Galdino Siqueira; recorrente, o Juizo da 3ª Vara Criminal; recorridos, João Dias Braga e outros. — Negaram provimento.

Appellações criminaes

N. 5.079 — Rel., des. Galdino Siqueira; appellantes: 1º, a Justiça; 2º, o Banco de Crédito Real de Minas Geraes; 3º, Oswaldo Tardin, José Augusto Tardin e Francisco Schneider; appellados, os mesmos. — Adiado por ser impedido para funccionar como juiz o des. Arthur Soares, devendo ser convocado o des. Costa Ribeiro.

N. 5.195 — Rel., des. A. de Oliveira; appellante, José Leão da Palma. — Deu-se provimento em parte para reduzir a pena a 15 mezes de reclusão na Colonia.

N. 5.339 — Rel., des. A. de Oliveira; appellante, Alexandrino Gonçalves. — Deram provimento para absolver o réo appellante.

N. 5.377 — Rel. des. Galdino Siqueira; appellantes, Altino Lopes de Oliveira e Pedro Pinheiro. Deu-se provimento em parte á appellação de Altino de Oliveira para reduzir a sua condemnação ao grão médio e negou-se provimento a de Pedro Pinheiro.

N. 5.469 — Rel., des. J. Nogueira; appellante, capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming; appellados, capitão de fragata Engenheiro naval José Garcia Pacheco de Aragão e o Ministerio Publico. — Desprezadas as preliminares, inclusive a da extincção da acção, esta ultima contra o voto do des. Angra de Oliveira, "de meritis" deram provimento ao recurso para julgar o querellante carecedor de acção. Falou o advogado dr. Astolpho de Rezende pelo appellante.

Com dia para julgamento

Appellações criminaes ns. 5.417, 5.421, 5.426, 5.435, 5.440, 5.452, 5.457 e 5.262.

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Alfredo Russell, secretariado pelo dr. Clovis Baptista, chefe de secção, realizou-se, hontem, a sessão da 3ª Camara, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos effectuados:

Appellações civeis

N. 5.692 — Rel., des. Fructuoso de Aragão; appellante, Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; appellado, dr. Americo Mendes de Oliveira Castro, inventariante do espolio do dr. Alvaro Alvim. — Deu-se provimento para annular todo o processo, pela incompetencia do Juizo. Presidiu o julgamento o des. Nabuco de Abreu, no impedimento do presidente effectivo. Funccionou o des. Fructuoso de Aragão, convocado no impedimento do des. Alfredo Russell. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do des. Flaminio de Rezende.

N. 3.783 — Rel., des. Flaminio de Rezende; appellante, Ary Sampaio Vieira; appellados, Benjamin Baptista Vieira, inventariante do espolio de Cora Peres Vieira e o curador de Orphãos. Deu-se provimento afim de reduzir o condemnação a 262:720$358.

N. 3.990 — Rel., des. Flaminio de Rezende; appellante, o Juizo da 1ª Vara Civel; appellados, Wilhelm Petrus Johoannus van Hees e Hendrika Wilhelmina Smid. — Negou-se provimento.

N. 4.683. Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, D. Amelia Fernandes de Almeida; appellados, Antonio Fernandes de Almeida, 1º inventariante judicial, pelo espolio de Remedia Domingues Sanches e seu marido. Fiscal, dr. Curador de Orphãos. — Despresada a preliminar de illegitimidade do appellante, deu-se provimento em parte para glosar as contas impugnadas constantes de fls. 23, 24, 28, 31, 33, 34 e 35, assim como a commissão arbitrada ao ex-inventariante. Presidiu o julgamento o desembargador Nabuco de Abreu, na ausencia do presidente effectivo, que funcciona-va no Conselho de Justiça.

N. 4.101. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, D. Aurora Peres; appellados, Campos & Fernandes. — Não vencida a preliminar de não se tomar conhecimento do recurso por incabivel, negou-se provimento, unanimemente.

DISTRIBUIÇÃO

Appellações civeis:

Numeros: 4.264 — 4.276 e 4.281, ao desembargador Nabuco de Abreu.

Numeros: 4.258 — 4.270 e 4.280 ao desembargador Flaminio de Rezende.

Numeros: 4.267 e 4.275, no desembargador Leopoldo de Lima.

COM DIA PARA JULGAMENTO

Appellações numeros: 3.998 — 3.876 — 4.117 — 4.086 e 3.840.

QUINTA CAMARA

Não houve sessão por falta de numero legal.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, chefe de secção, reuniu-se, hontem, o Conselho de Justiça. Compareceram os desembargadores Moraes Sarmento, Alfredo Russell e Vicente Piragibe, procurador geral interino do Districto.

Effectuaram-se os seguintes julgamentos:

Aggravo n. 72. — Relator, desembargador Alfredo Russell. Aggravante, 1º Promotor dos Registros Publicos. Aggravado, Juizo dos Registros Publicos. — Negaram provimento unanimemente. Tomou parte no julgamento o desembargador Costa Ribeiro, convocado no impedimento dos desembargadores Moraes Sarmento, Angra de Oliveira e Arthur Soares.

Embargdos de declaração no aggravo n. 74. — Relator, desembargador Alfredo Russell. Embargante, Mayrink Veiga S. A. Embargado, dr. Promotor dos Registros Publicos. — Julgados improcedentes.

Habeas-Corpus n. 21. — Relator, desembargador Alfredo Russell. Impetrante, Sebastião Rodrigues. Impetrado, Juizo de Menores. — Julgaram prejudicado em vista da informação do Juizo.

Suspeição n. 27. — Relator, desembargador Alfredo Russell. Recusante, Byrington & Cia. Recusado, juizo da 6ª V. Civel. — Julgaram improcedente.

RECLAMAÇOSE

N. 105. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamante, Oscar Nogueira da Silva. Reclamado, Juizo da 7ª Pretoria Civel. — Não tomaram conhecimento por não ser caso de correição parcial.

N. 537. Relator, desembargador Alfredo Russell. Reclamante, Anna Martins Coelho de Magalhães. Reclamado, Juizo da 1ª V. Civel. — Julgaram procedente para cassar o despacho reclamado.

N. 534. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Reclamante, Antonio Verde. Reclamado, Juizo da 1ª Vara Civel. — Julgaram improcedente.

CONFLICTOS DE JURISDICÇÃO

N. 105. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Suscitante, Juizo da 7ª V. Criminal. Suscitado, Juizo da 6ª V. Criminal. — Julgaram procedente para determinar a competencia do juizo da 6ª Vara Criminal.

N. 219. Relator, desembargador Alfredo Russell. Suscitante, Antonio Fernandes Coelho. Cuscitados, Juizo da 4ª e 5ª V. Civeis. — Julgaram procedente para decretar a competencia da 5ª Vara Civel.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos admittidos correndo prazo de 5 dias

Na appellação civel n. 3.935. — Ao dr. José Philadelpho de Barros Azevedo, advogado dos Embargantes, Levindo Gomes & Cia. e Fernando Augusto Vieira.

SESSÕES DE HOJE

Realizam-se hoje as sessões da 2ª Camara Criminal, 4ª de Appellações Civeis e 6ª de Aggravos.

VARAS CIVEIS

SEGUNDA

Fallencia da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira — assembléa em 28-4-34, ás 14 horas.

Fallencia de Joaquim Monteiro — Decretada; termo legal a partir dos 40 dias anteriores do protesto de fls. 4; vinte dias para as habilitações; assembléa em 28-6-934, ás 14 horas, intimando-se o fallido para, no prazo de 24 horas, apresentar a relação dos seus maiores credores.

Fallencia de J. de Freitas Dantas — Na fórma da promoção.

Fallencia de R. S. Dantas & Cia. — Deferido o pedido de venda.

Fallencia de Luiz Neves Ferreira — Na fórma da promoção do doutor curador das Massas.

TERCEIRA

Fallencia de Magalhães & Brandão — Ao dr. curador.

Fallencia de Arnaldo & Companhia — Arbitrado no maximo para ambos os pedidos.

Fallencia de Henrique Ribeiro — Julgado procedente o pedido de extensão a fallencia ao socio Joaquim Motta; prosiga-se na fórma da lei.

Concordata Preventiva de Narciso Muniz & Companhia — Ao doutor curador.

Embargos á fallencia de J. Aubel & Cia. — Hermann Appeburm: subam os autos á Egregia Camara.

QUINTA

Fallencia de A. Pereira Rodrigues — Decretada; termo legal em 17-3-934; vinte dias para as habilitações; assembléa em 11-7-934, e nomeados syndicos Ferreira & Companhia.

Fallencia de M. Sancho — Considerando habilitados os seguintes credores: Prefeitura do Districto Federal, Guenter Paul & Peixoto, Herm Stolz & Companhia, O. Rodrigues & Companhia, Cicero de Figueiredo, Douat & Companhia, C. Wanderley & Companhia, Confermet Companhia Brasileira de Ferro e Materiaes de Construcção S. A., Carneiro Noves & Companhia, Queiroz Moreira & Companhia, J. R. da Silva Fontes, Richard Paul & Companhia, L. Mattos & Cia. Ltd., Theodor Wille & Companhia Ltd., Miguel Collares, Veiga Sá & Companhia, A. J. Ferreira Leal e C. Muniz & Companhia.

Fallencia de A. Rodrigues Filho — A Cartorio para ser junta uma petição hontem despachada, voltando conclusos.

SEXTA

Fallencia da S. A. Granja Avicola e Pastoril — Baixaram os autos a Cartorio, para ser junta uma petição do liquidatario e o depoimento prestado.

Fallencia das Industrias Reunidas "Alba" S. A. — Deferido o pedido de fls. 337, ficando o Banco do Brasil isento do pagamento do imposto referido no artigo 1.º paragrapho 2.º do decreto 5.060, de 10 e 11 do 1926.

Fallencia de F. José de Freitas — Decretada; termo legal a partir de 18-1-934, vinte dias para as habilitações, assembléa em 16-6-934, ás 14 horas, intimando-se o fallido para apresentar a lista dos seus maiores credores, sob as penas da lei.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE UM HOMICIDA

Reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, sob a presidencia do juiz dr. Magarinos Torres. Sorteado o conselho de jurados, foi apregoado o réo Antonio Ignacio da Cunha, accusado de, em 29 de abril de 1933, pelas 23 horas, em frente ao predio n. 23 da Parada do Lucas, haver disparado tiros de pistola contra João Avelino de Menezes, sargento do Exercito, que falleceu do ferimento recebido, e tambem contra o soldado Vicente Bezerra Alves, que soffreu lesão de natureza leve.

Após a leitura do processo pelo escrivão dr. Henrique Meyer, falou o promotor dr. Carlos Sussekinde accusando o réo como responsavel pelo crime praticado.

Em defesa do mesmo falou o advogado dr. Carlos Theodorico Luiz, que pleiteou em favor do seu constituinte a negativa do crime.

Recolhendo-se, após os debates, á sala secreta, resolveu o conselho de sentença acceitar as razões da defesa, que negou a autoria do crime, e absolveu o réo.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Por sentença do juiz da 2ª Vara Criminal, dr. Barros Barreto, foi condemnado o réo Pedro Lopes de Castilho, a um anno de prisão, porque, no dia 13 de dezembro de 1932, violentou uma menor.

O mesmo magistrado condemnou o réo Pedro Octavio de Carvalho a 2 annos e 2 mezes e multa de 12 1|2 °|°, porque, no dia 2 de fevereiro deste anno, furtou um chapéo da casa á rua Republica do Perú n. 52, no valor de 20$000.

TERCEIRA

O juiz da 3ª Vara Criminal, dr. José Duarte, concedeu o "habeas-corpus" impetrado em favor de Francisco Silvestre da Silva, que estava sendo constrangido pelo delegado do 6º districto policial.

QUARTA

Ao juiz da 4ª Vara Criminal, dr. Candido Lobo, foi apresentada denuncia contra Felippe José Bernardo, porque, no dia 16 de abril deste anno, ás 15 horas, no botequim á rua Sant'Anna n. 49, promoveu desordem armado com uma navalha, e, ao ser preso, reagiu.

Por sentença do mesmo magistrado, foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra José Maria de L. Lopez, accusado de ter, no dia 9 de março deste anno, na praça Marechal Floriano, aggredido o inspector de vehiculos Raymundo Luiz Ferreira e, ao ser preso, ter resistido.

OITAVA

O juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Afranio Costa, indeferiu o pedido de "habeas-corpus" requerido por Aluizio Alves de Almeida e Arthur Quintino de Almeida, que allegavam constrangimento do Juizo da 3ª Pretoria Criminal.

NA AVIAÇÃO MILITAR

Foram mandados matricular no curso de sargento aviador, na categoria de technicos, os seguintes candidatos approvados:

Civis Zemar Carvalho de Santis, Hilario José da Rocha, Aluizio de Castro Freitas Rocha, José Ribeiro da Costa, soldado Sebastião Ozéas Junior, civis Waldemar Bartz, Norival de Menezes Serodio, Francisco Ignacio Ribeiro, José da Rocha, soldado Hilarino Velloso da Silveira, civis Joaquim Thomé da Silva, Jorge Braz Torres, Jayme Luiz Vilela, Gabriele Speciall, do Santa Maria de La Nova, Dager de Souza Serra, Jorge Teiveles, Aramis de Paiva Araujo, Adalberto Barbosa da Silva, Arthur Gomes de Paula Junior, Italo Padilha, civis Walter Campi Lans, Alberto Freire Pacheco, Luiz Dutra Davila, Alan Francis Gepp, Otto Giraldes, cabo Newton Rodrigues Chaves, soldado Olpheu Guilherme Maculan, civis Thomaz Nunes Silva, Othoniel Firmo Manta, Pedro Fernandes Bezerra, Carlos Conocchia, soldado Antonio Fiuza Lima, civil Joffre Alonso da Costa, soldado Octacilio de Oliveira Scovino, cabo João de Almeida Junior, civis Anacleto Guimarães Filho, José Ludovico Ribeiro, Ary Sgarbi Davila, Adhemar de Souza Rosa, Murillo Tabergo Nobrega, Sylvio de Oliveira, Agilberto da Cunha Ferreira, Aristides Salzi, Helio Freire Peixoto, soldado Vital Ferreira, civil Darcy Mendonça, cabo Oswaldo Ludvig, civil Amadeu Antunes dos Santos, soldado David Capistrano da Costa, civis Mario Salema Teixeira Coelho, Oscar Fortes Flores, soldado Hamilcar Mamede, civil Claudio Bartoleti, civil Haroldo Machado Bittencourt, soldado Astrogildo Paulo Moreira da Motta, civis Antonio Menezes Serodio, Claudionor Corrêa da Silva, Olivio Hercules Veronezzi, José Ferreira Leite Junior, Guilherme Arthur Machado, Achilles Luiz de Oliveira, Walter Bastos, Luiz Salomão, soldado Topazio Corrêa Velloso, civis Bruno Peixoto Gomide, Paulo Braga Filho, Hamilton Gomes, Romeu Aldigueres, cabos Alexandre Pionozymski, Noberto Barbosa, civis Luiz Broto Netto, Mario Narba, Paulo Pinto Brows e Attilio Vechistti.

Foram admittidos no 1º periodo da 8ª turma, como repetentes, na categoria de "technicos": cabos José dos Santos Ferreira, Edmundo Soares Bastos e soldados Anacleto Rodrigues da Silva Junior, Arnaud Pires de Castro e Sebastião da Silva.

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro numero 72 (Engenho de Dentro), realizar-se-á hoje, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema "Nirvana", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo franca a entrada.

O agente de privilegios de Buenos Aires visitou o Departamento da Propriedade Industrial

Transitando pela nossa capital, em visita ao Rio de Janeiro, o sr. Henrique de Marval, agente de privilegios de Buenos Aires, teve occasião de realizar uma visita ao Departamento da Propriedade Industrial, cuja organização, como se sabe, é modelar.

Manifestando o seu enthusiasmo pela visita, aquelle agente dirigiu ao sr. Salgado Filho o seguinte telegramma:

"De passagem por esta maravilhosa capital, tive prazer de visitar com o sr. Campos Birnrfel o Departamento Nacional da Propriedade Industrial. Como technico na materia e estudioso do direito industrial internacional, congratulo-me com v. ex. pela perfeição e modelar organização do departamento de marcas e patentes no Brasil."

ACTOS DO MINISTRO DO EXTERIOR

REMOÇÕES DE FUNCCIONARIOS CONSULARES

Por portaria de 26 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido o consul de primeira classe Edgardo Barbedo do extincto consulado em Wuppertal para a Secretaria de Estado;

foi declarada sem effeito a portaria de 2 de março ultimo, que removeu o consul de segunda classe David Barbosa Lage Moretzsohn do consulado geral em Nova York para o consulado em Montreal;

foi removido o consul de primeira classe Arno Konder da Secretaria de Estado para o consulado em Montreal;

foi removido o consul de primeira classe Annibal de Sabóia Lima do consulado em Vienna para o em Chicago;

foi declarado sem effeito a portaria de 2 de março ultimo, que removeu da Secretaria de Estado para o consulado em Savannah o consul de segunda classe Mario Santos, por ter sido extincto o referido consulado;

foi removido o consul de segunda classe Mario Santos da Secretaria de Estado para o consulado geral em Buenos Aires, onde servirá na qualidade de consul adjunto.

Por outra da mesma data, foram removidos os auxiliares de consulado: Mario Wright de Miranda Pacheco, do consulado honorario em Coruna para a embaixada em Roma, onde exercerá as suas funcções no respectivo serviço consular; Orlando Schmidt Cabral, do extincto consulado em Wuppertal, para o consulado geral em Changai; Claudionor Augusto de Campos, do consulado geral em Lisboa para o consulado em Genebra; Raul Ribeiro da Silva do extincto consulado geral em Berlim para a legação em Oslo, onde exercerá as suas funcções no respectivo serviço consular; José Boavista Macieira, do consulado no Porto para o consulado geral em Lisboa; Landulpho Antonio Borges da Fonseca, do consulado no Porto para o consulado geral em Hamburgo; Raul Ruy Barbosa Ayrosa, do consulado no Havre para o consulado geral em Genova; Moysés Armando Laredo, do vice-consulado honorario em Villefranche para o consulado de Cherburgo; Luiz Felippe do Rego Rangel, do consulado em Cherburgo para o em Londres; Alfredo dos Santos Couceiro, do consulado em Marselha para o consulado geral em Barcelona; Ruy Vianna Bandeira, do extincto consulado geral em Berlim para o consulado geral em Barcelona; Hugo de Macedo, do consulado geral em Antuerpia, para a legação em Stocolmo, onde exercerá as suas funcções no respectivo serviço consular; e foi designado o auxiliar de consulado Oscar Pires do Rio, para exercer as suas funcções no consulado em Marselha.

Pequeno conselho

Num clima como o nosso, a alimentação simples, pouco temperada, de facil digestão, é a mais conveniente, para a saude, para o trabalho e para a bolsa. — IPES.

BANHO TRAGICO

O RAPAZ MORREU ASPHYXIADO POR OXIDO CARBONO

O joven sportman Oswaldo Cardoso, branco, com 17 annos de idade, funccionario de uma casa commercial e morador, com os paes, á rua do Cattete, n. 42, hontem, cêdo, foi

Oswaldo Cardoso

se banhar mas se deteve tão longamente no banheiro, que sua genitora, afflicta, receiando que algo de anormal lhe tivesse succedido, bateu á porta insistentemente e não obteve resposta alguma. Apprehensiva, d. Maria Cardoso mandou chamar o marido, sr. Elipio Cardoso, que vindo sem demora, arrombou o banheiro e foi deparar com um quadro vivamente doloroso e desolador — o filho estava morto, o corpo extendido dentro da banheira. Havia perecido asphyxiado pelo gaz carbono, escapado do aquecedor.

O facto foi levado ao conhecimento das autoridades do 6º districto e o commissario Zildo fez remover o cadaver para o necroterio, afim de ser autopsiado.

NOTAS MUNDANAS

A TRISTEZA INCURAVEL DE NOSSOS HUMORISTAS

Humorismo, no Brasil, é synonimo de tristeza. A palavra magica, que na Inglaterra tem um prestigio diabolico, aqui se deforma e desmoraliza. Não tem sentido, transplantada para o nosso clima, essa flôr ultra-civilizada do espirito britannico. Perde o perfume, o colorido, a graça. Fenece e murcha. Isso não impede que o paiz esteja repleto de humoristas...

* * *

Os nossos humoristas, porém, coitados!, sempre foram campeões nacionaes de melancolia. Insipidos e cacêtes, são elles, antes de mais ninguem, que confirmam a velha these lyrica — da "flôr amorosa das tres raças tristes"... Não fossem elles os homens mais tristes da face da terra!...

* * *

Surgiu ha tempos por ahi um livro paradoxal, pretendendo demonstrar esta coisa inesperada e incredivel: que nós não somos um povo triste. Positivamente esse ensaista bebedo de optimismo nunca leu os humoristas tupinambás... Se os tivesse lido por acaso, estou certo de que elle acreditaria, como toda gente, na lenda da nossa triplice tristeza de origem...

* * *

Eu acho que ha uma coisa a corrigir nessa embrulhada, e vem a ser o seguinte: a culpa da melancolia dos nossos humoristas não cabe, como se suppõe, ao "cock-tail" de tristezas ethnicas que constitue a nossa raça. A causa é outra: é a burocracia. Sim, minha gente, a burocracia! Vocês estão espantados? Eu explicarei. E' que os nossos humoristas, com raras excepções, são profissionaes do humorismo. E o profissionalismo, acredito que no football tenha todas as vantagens, mas aqui tem graves inconvenientes. O principal delles é este: conduz o sujeito á burocracia. Isto é, o humorista profissional se burocratiza completamente: adquire um ar desanimado de funccionario publico. Dahi essa physionomia triste, preguiçosa, mal remunerada do humorista nacional. Fazendo humorismo para ganhar a vida, elle se torna cacête, desleixado, desinteressante. Perde todos os estimulos. Renuncia a todas as ambições. E em tudo quanto escreve deixa a gente sentir sem esforço a melancolia da crise e a inquietação da carestia da vida...

* * *

Contaram-me, ha tempos, um episodio que define a tristeza incuravel desse doloroso profissionalismo, que é quasi dramatico. O caso é o seguinte:

Um humorista muito conceituado na nossa praça, precisando de uns "cobres", levara a certa revista do Rio um artigo que elle reputava engraçadissimo. Entregou-o com superioridade — e esperou a sua publicação para defender o "vale". Mas o dono da revista não o publicou. E o famigerado humorista, sem poder atinar com o motivo da recusa do seu trabalho, interpellou resolutamente o director da revista, com uma complacencia cheia de dignidade:

— Que diabo! por que não publica você o meu artigo?

— Quer que lhe diga com franqueza? Porque não lhe achei a minima graça!

— Como?! retrucou o humorista, offendido e cheio de espanto. Você não achou graça no meu artigo?!!! Era só o que faltava! Pois, meu caro, lembre-se de uma coisa: eu tenho 16 annos de humorismo!

* * *

E o que é mais triste é que esse "veterano" do humorismo nacional não é excepção. Todos os nossos humoristas são, como elle, "veteranos". E o que estraga tudo,, no humorismo indigena, é exactamente isso: o tempo de serviço... Não ha "humour" que resista a 16 annos de trabalhos forçados!

* * *

Em beneficio do humorismo brasileiro eu acho que deviam ser tomadas algumas medidas drasticas: "bilhete azul", reforma compulsoria, lei marcial. Porque ha alguns "humoristas" tão teimosos, que só a pena de morte póde dar cabo delles... Temos ahi uma Dictadura. Por que não faz ella alguma coisa pela alegria nacional (dar-se-ia a isso o nome official de hygiene mental...), acabando de uma vez com esses campeões de tristeza que são os nossos humoristas? Deportação, cadeia, fusilamento — todas as violencias seriam razoaveis, desde que conseguissemos sanear a intelligencia brasileira, libertando-a desses semeadores de tédio e de melancolia.

PEREGRINO.

A senhorita Albina Rodrigues e o sr. Vicente de Paula, no dia do seu enlace matrimonial (Photo de Martins para O JORNAL)

Festas

O Tijuca Tennis Club prestará significativa homenagem aos componentes da delegação do Centro Academico XI de Agosto, de São Paulo, offerecendo-lhes um elegante chá-dansante, no Gymnasio, no proximo domingo, das 21 ás 24 horas, e abrilhantado por uma jazz-band.

Os sportsmen paulistas vêm ao Rio pela segunda vez a convite do gremio cajuti e disputarão, no seu stadium, piscina e gymnasio, interessantes provas de tennis, natação, water-polo e basketball, nos dias 27 e 28.

— O Club Central de Nictheroy offerecerá hoje, ás 21 horas, aos seus associados, uma reunião intima.

Todos os socios terão ingresso no club com o recibo numero 4, não havendo convites especiaes.

— Realiza-se em sua séde social provisoria, no proximo sabbado, uma reunião dansante do C. de Santa Thereza.

Terá inicio ás 21 horas e meia.

— Nos salões do Fluminense F. Club realiza-se hoje o baile do calouro, promovido pelos alumnos da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

— Terá logar no proximo dia 6 de maio, nos salões do Botafogo F. Club, uma tarde dansante em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista.

— O Club de São Christovão levará a effeito, no proximo dia 29, das 20.30 á 1 hora, um "cock-tail" dansante.

— O Botafogo F. Club encerra as actividades sociaes do corrente mez offerecendo depois de amanhã um jantar dansante aos socios e suas familias.

Reunião, de elite, frequentada pela melhor sociedade do Rio, essa festa do veterano club alvi-negro é sempre esperada com interesse e ansiedade.

Uma excellente orchestra iniciará o jantar ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos.

Festa do calouro No I. N. de Musica — O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica fará realizar domingo, seis de maio, das 17 ás 22 horas, a tradicional Festa do Calouro.

Consistirá ella numa tarde dansante e é em beneficio da Caixa do Alumno Pobre do Estabelecimento.

Os ingressos para estudantes se encontram á venda na séde do Directorio, sendo que as pessoas estranhas devem ser apresentadas por alumnos do Instituto.

Hospedes e viajantes

E' esperado no dia 30 do corrente, vindo no "Commandante Biancamano", o sr. Jorge Latour, socio fundador da Associação Carioca.

— Em viagem de curta demora, para tratamento de sua saude, chegou do Ceará, pelo "Itaquicê", o sr. Antonio Accioly.

Excursões

Os alumnos do Internato do Collegio Americano realizarão nesta semana uma excursão ao Corcovado, para a qual já conseguiram vultoso numero de assignaturas.

Os excursionistas serão chefiados pelo professor Lima Freitas, que está organizando um programma interessante de jogos e divertimentos.

Conferencias

Terá logar hoje, ás 18.30 horas, na sala 9 da Escola de Medicina e Cirurgia, a annunciada palestra do dr. Aristoteles Nunes, delegado da Hygiene em Angra dos Reis, sobre a recente epidemia de typho naquella cidade fluminense.

Enfermos

Acha-se internado na Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde foi submettido a uma intervenção cirurgica, o sr. Elias Sandrinelli, funccionario municipal e sogro do nosso companheiro de trabalho, sr. Victor do Espirito Santo.

Fallecimentos

— O casal dr. Alvaro Alvim Filho e a senhora Saira Cunha de Villalba Alvim continua a receber as mais carinhosas manifestações de pezar pelo profundo golpe que acaba de soffrer com a morte de sua filhinha Lygia Maria, cujo enterro saiu da residencia de seus paes, á rua Sá Vianna, 74 (Grajahu'), para o cemiterio de São João Baptista, onde foi sepultada no tumulo de seu avô paterno, o saudoso radiologista dr. Alvaro Alvim.

Missas

Será celebrada hoje, ás nove horas, na igreja do Carmo, missa de setimo dia por alma da senhora Odila Horta de Faro, esposa do dr. Luiz de Faro, consul geral em Liverpool, e filha do saudoso doutor Leonel de Rezende Alvim, ex-presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

Contractos de nupcias

Contractou casamento o dr. Manoel Duarte Custodio de Freitas, advogado nos auditorios desta capital, com a senhorita Maria Angelica de Moraes Carneiro, filha do fallecido general dr. Moraes Carneiro e de d. Jardelina de Araujo Moraes Carneiro.

— Contractou casamento com a senhorita Nair Nogueira, filha do sr. Ventura Alves Nogueira, do nosso commercio, e da senhora Dolores Pai Nogueira, o primeiro tenente da Marinha, Julio Nascimento, filho do sr. Dionysio Maciel do Nascimento, funccionario da Prefeitura.

Nupcias

Realiza-se no dia 30 o enlace matrimonial do sr. Jones Kemp, alto funccionario dos Correios, com a senhorita Edith Rocha, filha do sr. Francisco da Silva Rocha e senhora Afra da Silva Rocha.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lydia Dolores, filha do dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, engenheiro do Departamento de Portos e Navegação, com o dr. Octavio de Arruda Campos, prefeito do municipio de Monte Aprazivel, em São Paulo.

Testemunharão o acto civil o dr. Antonio Mattos Filho, madame dr. Oswaldo de Albuquerque e o dr. Manoel Armando Xavier e sua exma. esposa.

O religioso, o dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque e sua exma. esposa.

As ceremonias serão intimas, realizando-se o acto civil pela manhã, na 5.ª Pretoria Civel, e o religioso ás 16.30 horas, na matriz do Andarahy, na Tijuca, onde os noivos receberão os cumprimentos amigos, devendo seguir á noite para S. Paulo.

Nascimentos

O lar do sr. Dario Lisbôa da Fonseca e da senhora Francisca Ribeiro da Fonseca acha-se em festas com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Dario.

— Jorge é o nome que receberá na pia baptismal o primogenito do casal Xenophonte Moreira, sargento da Aviação Militar, e de sua esposa, senhora Chremildes Hora Moreira.

Varias noticias militares

Foi prorogado o transito do 2º tenente commissionado Octavio Camillo de Oliveira até conclusão do serviço technico de que se acha incumbido no Serviço Telegraphico do Exercito.

— Foi designado o 2º tenente de administração Ivan d'Albuquerque Camara para secretario da commissão de regulamentação do Serviço de Fundos do Exercito, sem prejuizo de suas funcções.

— Foram designados: para servir como estagiario da aula de "fortificação" do ensino militar theorico da Escola Militar, o 1º tenente Waterloo da Silveira Landin; para delegado da 6ª zona de recrutamento, em Santa Cruz do Rio Pardo (S. Paulo), o capitão reformado João Baptista Corrêa de Mello, para monitores de educação physica do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o 1º sargento Napoleão Cavalcanti Damasceno, do Q. I., e 2º dito Newton Barbosa Rodrigues, aggregado ao 24º B. C.; para monitor de educação physica da Escola de Intendencia, o 1º sargento Geraldo Fernandes Alves da Cruz, do C. M. R. J.

— Foram mandados apresentar á Escola de Armas, para matricula, os 1º sargento Raymundo Rosa, 2º dito, Ignacio Martins de Araujo e terceiros ditos, Jayme de Araujo Machado, Alonso Moreira, Octavio de Almeida Serra, Ciro de Azevedo e Athanazio Macena Filho.

— Foi mandado frequentar, no corrente anno, o curso de applicação da Escola de Saude do Exercito, o 2º tenente pharmaceutico em commissão Waldemar Farias Rocha.

— Solicitou um anno de licença o 2º tenente Raymundo Quasignasi da Frota do 23º B. C.

— O 1º tenente Eugenio Penha, do 29º B. C. tendo sido victima de um accidente, foi embarcado para esta capital para ser internado no H. C. E.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Foi o dr. Cabanés quem creou a moda dos diagnosticos retrospectivos das figuras celebres da Arte e da Historia.

São famosos os livros que elle publicou sobre a materia — que fizeram escola no mundo inteiro.

Entre os discipulos mais brilhantes do dr. Cabanés está o professor Louis Nelkam, da Universidade de Budapest.

Este continuador do dr. Cabanés publicou ha tempos um livro sensacional e surprehendente: "A influencia da syphilis na Historia".

O dr. Nelkam attribue á syphilis todas as coisas que aconteceram no mundo.

A historia, para elle, gira em torno da syphilis...

E' um exaggero, evidentemente.

Comtudo, o dr. Nelkam justifica engenhosamente a sua theoria.

Letras e Artes

O sr. José Maria Bello vae apresentar a sua candidatura á cadeira de Gregorio da Fonseca na Academia Brasileira de Letras.

* * *

Segundo declarou a O JORNAL, o sr. Jorge de Lima não se apresentará candidato ás vagas existentes na Academia Brasileira de Letras.

O sr. Ronald de Carvalho prefa-

* * *

ciou e traduziu magistralmente o livro do sr. Luc Durtain sobre o Brasil, que apparecerá breve, em edição da Ariel Editora, com o titulo de "Imagens do Brasil e do Pampa".

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Maria de Lourdes Fortuna Gonçalves Barata, esposa do sr. Rubens Gonçalves Barata, alto funccionario do Ministerio do Trabalho; a senhora Maria Rosario Lopes, esposa do sr. Luiz de Abreu Lopes; a senhorita Anna Lopes Condado, auxiliar de "A Mariposa", filha do sr. Antonio Condado; a senhora Maria José da Luz Ferreira, esposa do sr. Carlos Antunes Ferreira; o dr. José Maria Metello Junior; o dr. Ernesto Corrêa de Sá e Benevides, advogado nesta capital.

— Faz annos hoje a menina Nise, filha do sub-official da Armada, sr. Augusto Mattoso, e sua esposa, senhora Luiza Soares Mattoso.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do pharmaceutico Florentino Seabra.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

Mercado estavel, com baixa parcial de um a tres pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.30	8.33
Para julho	8.50	.351
Para setembro	8.60	8.60
Para dezembro	N/cot.	8.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 1 a 13 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	8.32	8.33
Para julho	8.40	8.51
Para setembro	8.49	8.60
Para dezembro	8.57	8.70
Vendas do dia	5.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

Contracto de Santos (termo)
ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

(Continua na 13ª pag.)

A Associação de Importadores deseja collaborar na reforma do decreto 22.104

A ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO EMITTE PARECER A RESPEITO

A Associação de Importadores em Santos, solicitou permissão para ser admittida a collaborar na reforma do decreto n. 22.104 de 17 de novembro de 1932. O chefe do gabinete do ministro da Fazenda, solucionando o pedido, proferiu o seguinte despacho:

Responda-se de accordo com o informado pelo inspector da Alfandega.

A informação a que se refere o despacho supra, é a seguinte:

"Os trabalhos de elaboração da reforma do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, estão proseguindo regularmente, enfeixando-se as suggestões que em grande numero têm sido recebidas de todos os Estados da União. Este trabalho preliminar tem por objecto o seleccionamento do material aproveitavel, de modo a se poder discutir em plenario a reforma pretendida.

A commissão não se recusará a estender o seu estudo a quaesquer suggestões que lhe sejam apresentadas, por escripto porém, acredita que a collaboração de todas as classes interessadas no assumpto por intermedio dos respectivos orgãos, conforme propõe o telegramma junto, e indicação que os trabalhos não comportam, a menos que se queira emprestar a essas reuniões de estudo o caracter de assembléa, que trará como resultado inevitavel prolongamento dos trabalhos sem resultado pratico.

O typho em Angra dos Reis

Está no Rio, o delegado de Hygiene daquella cidade — A conferencia de hoje na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Sabendo que se encontra nesta capital o dr. Aristoteles Nunes, delegado de Hygiene em Angra dos Reis, e que o mesmo realizaria hoje uma conferencia sobre a epidemia de Febre Typhoide que grassou naquella cidade, conforme é de conhecimento, procurámos ouvir s. s., afim de que nos adiantasse alguma informação a respeito. Nesse intuito dirigimo-nos ao hotel onde se encontra o referido medico e, recebidos com affabilidade, tivemos a satisfação de ouvir do sr. Aristoteles Nunes, a descripção do que foi, o typho, naquella cidade:

— Um espectaculo emocionante.

A quantidade de casos que diariamente se registravam fez, com que eu assistisse a scenas de um ineditismo confrangedor. Tive aos meus cuidados quasi uma centena de enfermos. A maioria, para não dizer, a totalidade, sem recursos, viu a sua situação melhorada, quando chegou o auxilio do Estado do Rio, que, na pessôa do interventor autorisou abertura de credito para hospitalização de todos os doentes. Pena é, que não se tivesse cuidado disso, mais cêdo, vindo esse auxilio com um atrazo de 15 dias, em pleno periodo de epidemia. A Prefeitura local, que primeiramente custeou as despesas de tratamento, teve tambem o seu hospital de emergencia pelo espaço de 13 dias, fornecendo remedios e visando receitas dos que a procuravam. Além disso, quando o Hospital do Estado, que tem capacidade para 300 leitos, fechou, novamente a Prefeitura teve de reabrir o seu abrigo para os que foram contaminados por ultimo:

A Santa Casa, com a lotação sempre completa, bastante contribuiu para o internamento de varios. Em 270 casos, approximadamente, lutando contra toda a sorte de difficuldades, 40 obitos não representam, relativamente, nada."

A' pergunta sobre o methodo de tratamento e dieta o dr. Aristoteles Nunes, informa-nos que, hoje em sua conferencia na Escola de Medicina e Cirurgia, abordará o assumpto com mais tempo e minuciosidade.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, tenente Waldemar Pacheco; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G. R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Frutuoso; 8º, Pires, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Velloso, Saisse, Mesquita e Laurindo; 2ºs fiscaes Fontes, C. Costa e Leonel; 2ª turma: 1º fiscaes Felippe de Paula, Reynaldo, Hildebrando e A. de Macedo; 2ºs fiscaes Josias, Franklin e Sarmento; 3ª turma — 1ºs fiscaes O. Jaymes e Agnello; 2ºs fiscaes Lopes, Raphael e O. de Souza.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal Avila; 2º tempo — 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor — 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo, 1º fiscal Manoel Timotheo; 2º tempo, 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme — 3º.

Novos logradouros publicos municipaes

O interventor federal assignou decreto reconhecendo como logradouro publico, com a denominação official approvada, as seguintes ruas: João Rossini, na 30ª circumscripção; Jacarepaguá, Frederico Lima — 28º; Madureira, e rua Taqueti — 26ª, Irajá.

Concessão de isenção de direitos aduaneiros

PARA QUE O INSPECTOR DA ALFANDEGA DE BELEM RESOLVA

O director da Receita Publica, tendo em vista o decreto n. 24.025, de 21 de março proximo findo, que regula a concessão de isenção de direitos aduaneiros, e, nos termos da circular do ministro da Fazenda, confirmando poderes aos inspectores das alfandegas para resolver aquelles favores, transmittiu á Alfandega de Belem varios processos em que são interessadas diversas companhias do Estado do Pará.

Promoções, designações e licenças na Prefeitura

O interventor assignou, hontem, os seguintes actos:

Promovendo na Directoria do Patrimonio: a 1º official, por merecimento, o 2º official Jaquim de Souza Moreira Junior; a 2º official, por merecimento, o 3º official Affonso de Pontes Medeiros Filho; a continua, por merecimento, o servente de 1ª classe Joaquim Campos; a servente de 1ª classe, por merecimento, o servente de 2ª classe Luiz Silva.

Na Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular:

A 3º official, por antiguidade, o ajudante de official Arthur Augusto Fernandes Leão Junior; a ajudante de official, por antiguidade, o praticante de official José Loures de Miranda; a praticante de official, por merecimento, o encarregado de deposito Pedro Ferreira das Neves Filho; a encarregados de deposito, por merecimento, os fiscaes Haroldo de Azurem Furtado e José Rodrigues de Souza Carrazedo Filho; a encarregado de deposito, por antiguidade, o fiscal Manoel Tavares dos Santos; a fiscaes, por merecimento, os auxiliares de fiscalização Raul Corrêa de Sá e Benevides, Othon Mauricio da Fonseca, Luiz Pessoa Cavalcanti e Pedro Bruno d'Agrella Helleno; a fiscaes, por antiguidade, os auxiliares de fiscalização Ermogenio Rosa e Paulo Cabral da Rocha Werneck; a encarregado de deposito, por antiguidade, o fiscal Pantaleão José Capote.

Licenciando por tempo indeterminado, nos termos do art. 4º do decreto n. 3.786, de 27 de fevereiro de 1932, combinado com o decreto n.º 3.992, de 23 de agosto do mesmo anno, ao tronqueiro (não titulado), do Matadouro de Santa Cruz, da Directoria Geral de Abastecimento, Melcides Ramalho Corrêa, a partir de 7 de dezembro de 1933.

Designando o servente do extincto Departamento do Material, ora servindo na Commissão de Compras, Dimas José de Moraes, para ter exercicio na secretaria geral do gabinete do prefeito.

Designando o servente do artigo 4º do decreto n.º 4.472, A, de 31 de outubro de 1933, o servente (titulado), do extincto Departamento de Material, Manoel Costa, actualmente servindo na Directoria Geral de Engenharia, para ter exercicio no Centro Municipal de Preparação Physica.

Acção socialista no Chile

O plano fracassado do sr. Marmarduke Grove visava a suspensão de todas as actividades vitaes da nação, até a consecução de seus projectos revolucionarios

SANTIAGO, 26 (O JORNAL) — O sr. Marmarduke Grove iniciou suas actividades politicas, preparando a sua incorporação ao campo parlamentar, tendo estado no Senado, onde conferenciou com varios senadores, entre outros, os srs. Virgilio Morales e Pedro León Ugalde, que lhe prestaram serviços por occasião das recentes eleições.

Segundo informações que colhemos em circulos idoneos, o sr. Grove teria já annunciado a sua proxima acção parlamentar, esboçando um plano que a seu juizo poderia leval-o á realização dos postulados politicos que esposa, e que já o paiz conhece desde o ensaio socialista de 1932.

O PLANO

O plano traçado pelo sr. Grove e seus partidarios estaria fadado a produzir intensa agitação em todo o paiz, seguida de uma organização de todas as forças sympathizantes com o candidato socialista, para chegar a uma total paralysação das actividades productoras e provocar, dessa forma, a quéda do actual governo.

O sr. Grove não compareceria ao Senado senão em uma unica occasião: para lêr o discurso em que estaria traçado o programma que as forças que o acompanham se propõem a realizar.

A direcção das forças parlamentares caberia ao sr. Virgilio Morales, e o sr. Grove, premunido de sua immunidade, percorreria o paiz inteiro, disciplinando e organizando suas forças, até considerar chegado o momento de se processar definitivamente o golpe de Estado.

Este se daria pela paralysação dos serviços indispensaveis para a vida diaria: agua, luz, vehiculos, trens de ferro, telephones, pão, leite, verduras, etc., que se mandam á cidade dos sitios adjacentes.

A suspensão de todas essas actividades provocaria a crise do actual governo, que seria substituido pelos chefes do partido triumphante na eleição de domingo ultimo.

NO COLLEGIO APURADOR

O sr. Grove esteve tambem no Collegio apurador da eleição. Em meio ás manifestações de seus admiradores, approximou-se do Conservador de Bens de Raizes, que actuava como secretario e ministro da Fé, para lhe dizer que agradecia tudo quanto lhe fizera relativamente a seus direitos, e que apenas exigia o estricto cumprimento da lei.

E retirou-se logo em seguida.

Atropelada por um auto-omnibus

O omnibus n. 283 da Viação Progresso, dirigido pelo motorista Euzebio dos Santos, quando passava pela esquina da Avenida dos Democraticos com a rua Costa Mendes, atropelou Maria Alves, de 40 annos de idade, casada e moradora em Queimados, no Estado do Rio.

A infeliz senhora que foi jogada a grande distancia, por aquelle vehiculo, soffreu varias lesões pelo corpo, sendo soccorrida pelo Posto de Assistencia da Penha, em estado de "shock".

O chauffeur culpado, foi preso e autuado em flagrante no 22º districto policial.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em transito para Roma, a bordo do "Neptunia", afim de participar da II Taça do Mundo, o scratch argentino enfrentará, em 1.º de maio, no campo do Botafogo F. C., a selecção do Brasil

A excursão do Leopoldina Railway ao Espirito Santo

(Por Osorio M. Dias Junior, enviado especial d' O JORNAL)

O quadro do Olympico F. C., adversario do Leopoldina num dos matches da excursão

Revestiu-se do maior brilhantismo a excursão levada a effeito pelo glorioso quadro do Leopoldina Railway A. A. á adeantada e culta cidade capichaba de Bom Jesus de Itabapoana.

A homogenea esquadra rubro-anil disputou, nessa cidade, dois importantes matches de football, sendo vencida, no primeiro encontro, contra o Olympico F. C., pelo score de 5 x 1, e conseguindo, no dia seguinte, sobrepujar a aguerrida equipe do Ordem e Progresso F. C. pela contagem de 2 x 1.

A embaixada carioca, que seguiu sob a chefia do veterano sportsman sr. Oscar P. Werneck, pelo nocturno de sexta-feira ultima, dia 20 do corrente, chegou em Itabapoana no dia seguinte, ás 10 horas, sendo, nesta localidade, gentilmente recebida pelo dr. Olivio Bastos, director da Companhia Ferroviaria de Itabapoana, que autorizou a formação duma conducção especial, que transportou a caravana leopoldinense á ordeira e poetica cidade de Bom Jesus.

Nesta cidade, que occupa as duas margens oppostas do rio Itabapoana, que serve de marco de divisa entre os Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo, existe uma certa rivalidade entre os fluminenses e capichabas, muito especialmente em assumptos sportivos, querendo cada zona representar a supremacia no violento sport bretão naquella localidade.

Entretanto, esta rivalidade não foi percebida pela caravana carioca, porque a recepção promovida aos sportsmen guanabarinos pelos sportsmen e povo daquella localidade foi deveras encantadora e impressionante, estando presentes os representantes dos clubs Olympico F. C. e Ordem e Progresso F. C., pessoas de relevo e compacta massa de povo, composta, tanto de capichabas como de fluminenses.

Saudou os recem-chegados a professora Gisela Barroso, rainha do Olympico F. C., que pronunciou o seguinte discurso:

"Distincta caravana — Sêde bemvinda! Bom Jesus inteira vos sauda e vos recebe orgulhosa, abrindo-vos o seu grande coração! Bom Jesus inteira, antecipadamente, vos applaude pela gentileza da vossa visita, que poz em festa a nossa terra, fez brotar um sorriso em cada labio e uma sympathia em cada coração. Bom Jesus inteira vos dá boas-vindas porque, transpondo distancias e quiçá obstaculos, demandastes ás nossas plagas, empunhando vossa bandeira. Bom Jesus inteira repete, com alegria, o nome do vosso club, porque — traço sagrado — a vossa bandeira estreitará num só amplexo amigo as duas bandeiras: Ouro e Purpura — Ouro e Esmeralda!

Invictos caravaneiros — Mesmo antes de chegardes, já ereis victoriosos, já havieis conquistado os louros da nossa amizade e da nossa enthusiastica admiração.

Ordem e Progresso e Olympico F. Club, unidos num unico pensamento de ufania, desfraldarão á aragem bomjesuense, junto ao vosso glorioso pavilhão, num preito solemne de justa admiração, os pendões azul-rubro e auri-verde, que, por mais humildes, não excluem trophéos de victorias, de lutas e de glorias. Unidos, depõem em vossas mãos, frescas flores, que, na sua expressiva linguagem, vos dirão tudo o que sentimos e que quizeramos, aqui, expressar! Senhores: permitti que, ainda uma vez, do fundo d'alma, vos diga: Bemvindos! Viva a gloriosa caravana!"

Terminando esta bella oração, sob vibrantes applausos da multidão, a oradora fez entrega, ao chefe da embaixada, de linda "corbeille" de flores, em nome dos dois gremios locaes.

Dahi, os rapazes do Leopoldina Railway A. A., sempre acompanhados de innumeras gentilezas e attenções, prodigalizadas por aquelle hospitaleiro povo, rumaram, parte da caravana para o Hotel Satyro, do lado capichaba, e a outra, para o Hotel Bom Jesus, do lado fluminense.

Nesse mesmo dia, á tarde, realizou-se o encontro de football entre a representação visitante e o Olympico F. C., no campo deste, estando os teams prelitantes com as seguintes organizações:

Leopoldina Railway A. A. — Walter; Peixoto e Campos; Abreu I, Luciano e Chateau; Armando, Loloté, Abreu II, Fidelis e Costa.

Olympico F. C. — Cabrito; Manhães e Tião; Mozart, George e Olympio; Tãozinho, Totonio, Jorge, Zuzú e Pedro.

Este jogo, que esteve muito concorrido, não teve o desenrolar technico que era de se esperar, porque os componentes do quadro leopoldinense, fatigados e abatidos com a longa e penosa viagem que fizeram, não puderam por em pratica os seus recursos technicos; ao passo que os seus leaes adversarios, estando descansados e conhecedores do terreno em que pisavam, não tiveram grande difficuldade em impôr-se como vencedores pelo score de 5 x 1.

Fizeram os tentos do Olympico F. C. os seguintes amadores: Pedro 2, Totonio 2, e Tãozinho 1, e Abreu 2º, conquistou o unico tento do Leopoldina. Actuou neste prelio o sr. Oswaldo Moraes da caravana visitante que procurou ser imparcial, sendo timido na marcação de certas penalidades.

Emquanto se reunia o pessoal da delegação no hotel do lado espirito-santense, para dali seguir para o baile offerecido pelos gremios locaes, houve interessante sessão de pateação cujos protagonistas foram o José Lima, massagista da turma e o Abreu, eximio pianista, os quaes muito applaudidos deliciaram por muito tempo as gentis habitantes do mesmo Hotel e outros visitantes. No final dessa parte recreativa a proprietaria offereceu um calix de licor aos rapazes leopoldinenses, havendo um dos directores agradecido a homenagem e a carinhosa hospedagem que essa casa lhes proporcionou.

A noite desse mesmo dia houve esplendido e concorridissimo baile no salão do Cine São Geraldo, havendo diversos numeros de Cotillon com as côres dos tres clubs e tirando saudação em carthes branco e ouro, ao Leopoldina Railway A. A. Foram offerecidos aos componentes da embaixada visitante doces finos e bebidas, terminando a festa alta madrugada na maior cordialidade.

O dr. Olivio Bastos, principal organizador da excursão e director da Companhia Ferroviaria Itabapoana

No dia seguinte domingo, foi effectuado o jogo entre o Ordem e Progresso F. C. e o Leopoldina Railway A. A., que era considerada a "grande attracção" do publico bomjesuense, no optimo ground de propriedade do primeiro, que é dotado de confortaveis installações. Antes do inicio deste prelio a senhorita Zenith Moutinho á frente de uma commissão de senhoritas, em lindo improviso offereceu ao Leopoldina uma linda cesta de flores, agradecendo em nome dos visitantes o sr. Oscar P. Werneck. Os teams alinharam-se da seguinte forma:

Leopoldina Railway A. A. — Walter, Peixoto e Campos, Moraes, Chateau e Abreu 1º, Armando, Luciano Silva, Abreu 2º e Fidelis.

Ordem e Progresso F. C. — Nilo, Decio e Soutinho, Bá, Ary e Octavio, M. Jorge, Cicero, Alencar, Alvaro e Tatão.

Este match que teve inicio ás 15 horas foi muito disputado por parte dos dois bandos em litigio, cabendo no emtanto salientar o esforço desenvolvido pelos visitantes que [illegible] tudo fizeram para vencer o jogo, o que finalmente conseguiram [illegible] que electrizaram a numerosa assistencia, abatendo a valorosa esquadra local pela contagem de 2 x 1.

Os goals do Leopoldina foram conseguidos por Abreu 2º, 1 e Fidelis 1, e o unico do Ordem e Progresso poi Cicero. Do quadro leopoldinense foram figuras de relevo os seguintes amadores: Chateau, Luciano e Campos, vindo em seguida Walter, Abreu 2º, Moraes, Fidelis, Peixoto e Silva que estiveram bons, e os demais regulares.

O juiz deste prelio foi o sr. José Dias Caldeira que arbitrou de modo correcto, imparcial e firme nas suas marcações, confirmando assim a sua actuação nos jogos da "Taça Bayne", no campeonato interestadoal da Leopoldina.

Sempre presa ás innumeras provas de cortezia e gentilezas do povo de Bom Jesus, regressou a embaixada pelo nocturno do dia 22, comparecendo ao embarque da caravana carioca grande numero de desportistas locaes, innumeras gentis senhoritas e grande massa popular, que com vivas freneticos, sorrisos graciosos e abraços fraternaes, emprestaram singular realce ao bota-fóra dos leopoldinenses e deixaram grata e immorredoura impressão aos componentes da embaixada carioca.

O Leopoldina Railway sentindo-se desvanecido e altamente sensibilisado pelas inesqueciveis provas de apreço e consideração que lhe foi tributada pelas autoridades e povo daquella longinqua localidade capichaba, agradece penhorado, por nosso intermedio a seguinte commissão mixta promotora da excursão: Senhoritas Maria Hirsch, Sebastiana Freire, Giselte Barroso, Zenith Moutinho, Dalva Santos e Alda Arêas; srs. Luiz Lima, Joel Vasconcellos, dr. Cabral Henriques, Raul Megre, Adaucto Gonçalves e João Azevedo.

O Brasil na disputa do II Campeonato Mundial de Football!

LUIZ LUZ CHEGARÁ AMANHÃ

Luiz Luz, o consagrado full-back gaúcho, apontado como um dos melhores na sua posição, chegará á nossa Capital, amanhã, de avião.

O player sulino vem participar dos ensaios que a C. B. D. realizará para a formação definitiva da selecção nacional. E' bem provavel que venha em sua companhia o ex-commandante do [illegible] Luiz Carvalho, outro player requisitado pela C. B. D.

Como o "seniors-four" victorioso no Uruguay levantou o campeonato gaúcho

Como é sabido, a equipe de 4 remadores que vem de levantar, para o Brasil, um brilhante triumpho nas regatas internacionaes, realizadas domingo ultimo em Montevidéo, foi escalada pela C. B. D. para essa honrosa missão, depois de vencer o campeonato de "Seniors-four" do remo gaucho.

E' interessante, pois, ler o que disse o "Correio do Povo", de Porto Alegre, sobre a disputa desse campeonato regional:

"Como haviamos previsto em nossas edições anteriores, o campeonato de "seniors-four" foi o pareo mais "duro" do dia, em que só se póde precisar qual seria o victorioso no ultimo metro do percurso, pois todos os dois mil foram disputadissimos.

Guahyba, União e Barroso deram, na manhã de domingo, uma prova cabal do quanto pode e do quanto vale o remo gaucho. Basta dizer que o "four" campeão brasileiro, apresentando a mesma forma de maio ultimo, não conseguiu mais do que um terceiro logar, sendo abatido pelo technico conjunto unionista e pela preparada guarnição do Guahyba, que ha muito vinha "scismando" com o campeão do Brasil.

A victoria do Guahyba foi magnifica e constitue a justa recompensa de quatro annos de lutas incessantes, em que sempre procurou não apenas a conquista de glorias, mas, tambem, e principalmente, a posse de um melhor estylo, a posse de uma melhor technica. E, no dia em que possuiu mais technica, venceu, porque tinha que vencer, porque já tinha força e moral sufficientes, ás quaes alliava, agora, o estylo adquirido.

Cabe, assim, ao valoroso conjunto guahybense a honra de representar o nosso paiz nas proximas regatas internacionaes de Montevidéo, a serem realizadas a 15 do corrente."

Sobre o resultado technico da prova, eis o que escreveram nossos confrades gauchos do "Diario de Noticias":

8º pareo — "20º Campeonato de Out-Rigger a 4 remos do Rio Grande do Sul" — 2.000 metros — Classe aberta — Vencedor: "Cruzeiro do Sul", do Guahyba. Tempo: 7,55".

Equipe: Reynaldo Leipelt, Henrique Kranen, Ernesto Sauter, Hemuth Glimm e Vespasiano dos Santos, patrão.

2º logar — "Dilá", do União: Leonel Eugenio Tim, Alfredo Petzhold, Trutus P. Nessi, Luiz Sperb e Armando Reisvitz, patrão.

3º logar — "Bahia", do Barroso: Frederico Helt, Alfredo de Boer, Domingos Fava, Arno Collin e Oscar B. dos Santos.

A guarnição do Guahyba tomou a deanteira desde o tiro de partida, nella se conservando até á méta final.

Os primeiros 1.000 metros foram cobertos pela guarnição vencedora em 3'36", com quasi um barco na frente do União, que, por sua vez, levava meio bote de deanteira ao Barroso.

Mais tarde o Guahyba abre um pouco, forçando o União e Barroso a fazerem o mesmo. A ordem, porém, não é alterada, e, assim, em luta gigantesca, vêm as tres guarnições em busca do triumpho.

Nos ultimos 500 metros o Barroso e, depois ,o União, atacam forte, mas o "four" guahybense, optimamente remado, não cede terreno, conseguindo, assim, pela primeira vez, dar ao seu club o titulo de campeão rio-grandense de remo.

O União chegou em excellente segundo logar e o Barroso, que pará ra alguns metros antes da chegada, em terceiro.

O Brasil nas regatas de Henley

Como noticiámos, a Confederação Brasileira de Desportos far-se-á representar nas proximas regatas de Henley, por intermedio do nosso antigo campeão Edmundo Castello Branco, do C. R. Flamengo.

Este remador patricio, que representará o Brasil na prova de "single-scull", embarcará amanhã para a Inglaterra.

Nas quadras de basketball

Os quadros do Botafogo F. C. treinam hoje

O Departamento Technico do Botafogo F. C. avisa, por nosso intermedio, a todos os jogadores de seus primeiro e segundos quadros de basketball, e reservas, que hoje, sexta-feira, ás 20 horas, se realizará mais um rigoroso treino.

TORNEIO DE LANCE LIVRE NO S. C. MACKENZIE

Sabbado ultimo, realizou-se o torneio inter-socios, conforme constava de seu programma mensal. Foi disputado em 25 lances, apenas, devido ao grande numero de concurrentes.

Venceram: em 1º logar, Helio, com 17 cestas, e Christino, com 15. Em 2º e 3º logares, W. Santos, com 14 cestas.

Aos vencedores, que são optimos basketballers, o alvi-negro fará entrega de premios no mez de maio proximo.

A FUNDAÇÃO DO QUADRO "BRINCO DE OURO"

Diversos rapazes do Grajahú Tennis Club, apreciadores do sport da bola ao cesto, entre os quaes se destacam Julio Queiroz, Mario Nunes, ou melhor, "Lamparina", Grijalva, Derval, Irineu, Colibri e outros, organizaram um poderoso "five", que se denominará "Brinco de Ouro", o qual visa diffundir cada vez mais o basket.

MAIS UM CLUB DE BASKETBALL

Na praia do Flamengo acaba de ser fundado, com o objectivo de diffundir o basket e o football, um gremio sportivo, que tomou o nome de Flamengo Praia Club.

TORNEIOS INTER-CLUBS JUVENIS E INFANTIS

Os srs. Simonides Peres e Carlos Teixeira de Freitas, que dirigem as actividades sportivas no Villa Isabel F. C., ultimam a confecção do regulamento a que se cingirão os proximos torneios inter-clubs de basket das classes de infantis e juvenis.

COMPETIÇÃO ELIMINATORIA DE BASKETBALL ENTRE O ANDARAHY A. C. E O RIVER F. CLUB

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos ,leva ao conhecimento dos interssados que o presidente, de accordo com o director technico, e, na conformidade do art. 22 da Lei de Organização Interna, resolveu marcar, para ser effectuada nos dias 7, 9 e 11 de maio proximo futuro, respectivamente, segunda, quarta e sexta-feira, no rink da Associação Athletica Portugueza, com inicio para as 21,30 horas, a competição eliminatoria de basketball, na melhor de tres partidas, entre o Andarahy A. C., ultimo collocado no campeonato da 1ª Divisão de 1933, e o River F. C., campeão da 2ª Divisão do mesmo anno.

Se, por motivo relevante, a competição não se decidir, nas datas supra mencionadas, o jogo ou jogos que se tornarem necessarios, para a sua decisão, serão realizados em datas consecutivas, a começar do dia 12.

Para esta competição foram escalados os seguintes officiaes: arbitro — Rogerio Braga Filho, do Botafogo F. C.; fiscal — Helio Moscoso, do Botafogo F. C.; apontador — Alcides G. da Silva, da A. A. Portugueza; chronometrista — Antonio Coelho de Souza, da A. A. Portugueza.

Vencedor da competição o club que pertence á divisão inferior será collocado na superior, soffrendo o seu adversario a diminuição para a divisão inferior.

TRANSFERENCIA DOS CAMPEONATOS E TORNEIOS DE BASKETBALL

O presidente da A. M. E. A., approvando proposta do director technico, resolveu transferir para as datas abaixo indicadas os campeonatos e torneios de basketball da presente temporada:

18 de maio — Torneio Initium da 1ª Divisão.

22 de maio — Inicio do campeonato da 1ª Divisão.

25 de maio — Torneio Initium da 2ª Divisão.

29 de maio — Inicio do campeonato da 2ª Divisão.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DE REVESAMENTOS DE DOMINGO PROXIMO

A Liga Carioca de Athletismo organizou para domingo proximo uma competição de revesamento, que será effectuada ás 8.30 horas, no "stadium" do C. R. Vasco da Gama.

Para dirigir a competição a entidade athletica fez as seguintes escalações:

Direcção geral — directoria da Liga.

Director de chegada — professor Horacio Werner.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, tenente Alberto Soares Meirelles, capitão Adaury Pirassinunga, tenente João Bueno Prohmann, Gastão Ladeira, Jorge Alencar e tenente Benjamin Macedo Costa.

Juizes chronometristas — tenente Audomaro Costa, Domingos de Castro Reis, Mario Mattos, Sylvio Mello Leitão, Carlos Girardin e dr. Bento da Gama Monteiro.

Juiz de partida — capitão João Carlos Gross.

Juizes de saltos — tenente Gabriel Santos, tenente Ivanhoé Martins e tenente Eloy de Oliveira Menezes.

Juizes de arremessos — capitão Antonio Pires, tenente Adaylton Pirassinunga e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, capitão-tenente Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza e Rubens Esposel Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

Verificador — Ibany da Cunha Ribeiro.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — drs. Arnauld Bretas, Heriberto Paiva e Alberto Ponte.

Oceano F. C.

A direcção sportiva convoca, para domingo proximo, os players abaixo escalados, ás 12.30 horas, na séde:

Walter, Saquarema, Antonico, Allemão, Juca, Lalão, Capilé, Elpidio, Pereira, Redondo, Antonico II, Jaguarão, João S., Araujo I, Nelson e Ladislão.

O Bangú vae modificar o seu ataque?

A direcção technica do Bangú não está satisfeita com a actuação da sua vanguarda e deseja modifical-a. A modificação será feita no trio atacante. No treino de hontem, foi experimentado um player que integrou o scratch fluminense que disputou o Campeonato Brasileiro de Profissionaes, no anno passado. Trata-se do conhecido footballer Mamão, que já disputou pelo Fluminense e pelo Flamengo, desta capital, e que, ultimamente, era o commandante do Fluminense, de Nictheroy.

Mamão agiu com desembaraço, deixando optima impressão entre os technicos banguenses. Assim, é quasi certa a sua inclusão no ataque do campeão carioca de 1933.

Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas

TEMPORADA DE 1934

Realiza-se na piscina do Audax Yacht Motor Club, em Nictheroy, domingo proximo, o jogo de polo aquatico entre os 1º e 2º teams do club acima com o Club de Regatas Piraquê. Actuará como juiz o sr. Avá da Silva Bessa e como chronometrista Armando Magno da Silva. Policiamento: Nelson Gouvêa.

— Reune-se hoje, 27 do corrente, ás 20 horas, a directoria da Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas. Ordem do dia: reconhecimento do Club de Regatas Lage.

BASKETBALL INTER-ESTADUAL

O COTEJO DAS TURMAS DO CENTRO XI DE AGOSTO E DO TIJUCA

O Tijuca T. Club fará realizar hoje, ás 20.30 horas, no seu majestoso "stadium", uma interessante partida de basket, com o concurso da homogenea equipe do Centro Academico XI de Agosto, constituido de

Jacomo, do Tijuca

alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo.

E' mais uma iniciativa do gremio "cajuti" que merece um commentario especial. E um novo emprehendimento digno dos maiores louvores, visto que o principal objectivo da pugna é o estreitamento, cada vez maior, da amisade que une a mocidade que irradia de todas as actividades sportivas do grande club da Tijuca e a representação dos academicos paulistas.

A pugna deverá ter um desenrolar pleno de lances emocionantes.

De um lado veremos a equipe tijucana integrada de Peralta, Celso, Oswaldo, Waldemar, Odilon, Lucy e Jacomo e de outro os estudantes da gloriosa terra bandeirante.

"Foguinho", do Corinthians Pintado, Rocco, Constancio, Brenno, Seroni, Muller e Doneand.

Não haverá entradas pagas.

REGISTRO

Antigamente, a Federação Brasileira de Desportos Aquaticos tinha por costume, quando fazia disputar os seus trophéos sportivos, convidar os patronos desses trophéos, isto é, os que lhes dão os nomes.

Nos ultimos tempos, porém, essa praxe gentil tem sido despresada. Ainda agora, para os concursos de domingo ultimo, do Campeonato de Natação da Cidade, no qual foram disputadas numerosas "challenges" com denominações de paredros e figuras relevantes do nosso sport aquatico, nenhum dos homenageados foi convidado para assistir á luta pela conquista do premio que tem o seu nome.

Foi por isso que alguns desses homenageados ficaram surprehendidos quando lhes dissemos que a "challenge" de seu nome havia sido disputada, na piscina do Fluminense F. C., em brilhante prelio. Se lá não foram para apreciarem o certamen natatorio, foi porque nem siquer os avisaram.

Será que o regimen do "pão duro" da Federação, tão contraproducente para um sport como a natação que precisa de propaganda, haja chegado a um extremo tal, que leve até a essa "parcimonia" de convites aos proprios sportsmen por ella distinguidos nos seus certamens ?

A APRESENTAÇÃO DE JOÃO ALVES

O BRASILEIRO E' UMA REVELAÇÃO — DIZ ZEMANN — O PROGRAMMA

A apresentação de João Alves é um dos factos que maior curiosidade vêm despertando.

Tendo daqui partido para a America, com as suas qualidades em começo de desenvolvimento, lá, no cotejo de varios homens dos melhores de sua categoria, aprimorou-se, aprendeu e agora volta-nos inteiramente outro, completamente modificado, para melhor, na sua forma e technica.

Dá-se, aliás, um caso curioso.

Zemann estava na California, no team de Bertys Perry, quando o "Gaúcho" lá chegou. E desde as suas primeiras lutas, Zemann começou a gostar do médio brasileiro.

Agora, que Alves voltou, Zemann foi apreciar seus treinos no Alto da Tijuca. E a impressão que recebeu, confirmou a que tivera na America do Norte.

Alves, prosegue Zemann, é um pugilista forte e possuidor de um violento socco de direita. E' um homem intelligente, que sabe tirar partido dos pontos fracos que apresenta o adversario. Suas lutas na America muito o desenvolveram e multiplicaram seus recursos. Aliás, todo o boxeador sul-americano devia fazer um estagio nos rings da minha terra, para se desenvolver, pois, qualidades não faltam aos rapazes do Brasil. Não conheço o adversario de Alves, mas se não fôr um combatente de qualidades excepcionaes, será derrotado.

O PROGRAMMA COMPLETO

Já está organizado o programma da noitada de quarta-feira proxima, no Stadium Riachuelo, onde João Alves vae reapparecer.

Em semi-final veremos uma boa revanche. Gauchito, o bravo lutador nacional, enfrentará o violento hespanhol Antolin Rodrigo. Será uma luta empolgante.

Na primeira vez que lutaram, Gauchito venceu. Antolin, porem, não se conformou e tratou de arranjar a revanche, pois está disposto a provar que derrota o lutador nacional esmagadoramente.

O combate será em 8 assaltos.

Nas preliminares, veremos Carvoeiro contra Pedro Sant'Anna; Lazaro Gil contra Kid Marques, e em luta livre, Dudú contra Mossoró.

UM MATCH DE LUTA LIVRE

Dudú, o campeão brasileiro de luta livre, fará, com Mossoró, o bravo lusitano, um match sem decisão. Este encontro será altamente interessante, pois ambos promettem demonstrar ao publico a excellente forma em que se encontram, preparados como estão para tomar parte no proximo torneio mundial de — "catch-as-catch-can".

OS CAMPEÕES MUNDIAES DE LUTA LIVRE EMBARCAM PARA O RIO NO DIA 4 DE MAIO — OS IRMÃOS ZBYSKO, LUTARÃO NO ESTADIO DO RIACHUELO

Ao que parece, não ha mais duvida sobre a vinda dos campeões mundiaes de luta livre ao Rio. Os homens que enthusiasmaram os argentinos, praticando, no ring, admiraveis proezas, e que vieram da America e entre elles ha os que venceram Jim Londos, Galza e tantos outros, considerados como verdadeiros azes do "catch", deverão embarcar em Buenos Aires, com destino a esta capital, no proximo dia 4 de maio.

Dentre esses lutadores que deverão exhibir-se no Stadium Riachuelo, deverão ser destacados Wladeck Zbysko, varias vezes vencedor de Jim Londos, o seu irmão Estanislau Zbysko, ex-campeão mundial; George Godfreq, que abandonou o sceptro de campeão negro de box pela luta livre; Gardini, Boxter, o "Apollo" do ring, e o conde Carol Novina.

Reunião no Fluminense F. C.

Estão convidados os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense a comparecer á reunião ordinaria a realizar-se, em segunda e ultima convocação, no dia 30, ás 21 horas, na séde, afim de tratarem da seguinte ordem do dia: a) apresentação do relatorio e contas da directoria referentes ao anno de 1933; b) preenchimento de cargos vagos na directoria; c) assumptos de interesse geral, julgados objecto de deliberação.

Uma conferencia entre os srs. Lourival Fontes e Luiz Aranha

O dr. Lourival Fontes, presidente da Commissão de Turismo da Prefeitura, esteve hontem, á tarde, na séde da C. B. D., em conferencia com o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da entidade maxima. O dr. Lourival Fontes foi tratar de assumptos referentes á organização da embaixada brasileira, da qual será presidente.

O «crack» que Buenos Aires reconquistou

PETRONILHO SEGUIU PELO "ALSINA"

Petronilho, que hontem retornou a Buenos Aires

A situação de Petronilho no scenario do football paulista, constituiu, durante muito tempo, um verdadeiro enigma .

Quando elle chegou da Argentina, a impressão geral era a de que permaneceria, de modo definitivo, no Brasil. Elle mesmo teve opportunidade de fazer declarações em que revelava tendencia para se ajustar, de novo, ao football local. Tudo dependia, apenas, do exito das negociações que viesse a emprehender com os clubs de São Paulo. Foram feitas varias conjecturas ácerca do "onze" que teria a sua preferencia o primeiro nome a ser fixado foi o de São Paulo.

Esperava-se que o tricolor da Floresta viesse a fazer, afinal, a acquisição de Petro. Lá se encontrava o seu irmão; elle tinha, além disso, velha sympathia pelo club. Outros gremios, no emtanto, visavam a acquisição do excellente artilheiro. A Portugueza fez-lhe uma offerta de vinte contos. Mas Petro não se decidia; mostrava-se incapaz de definir a sua attitude. Só depois é que se soube que o Syrio se recusava a dar o seu passe. E Petro via abrir-se des'arte, a impossibilidade de jogar em São Paulo. Todos os esforços que fez, no sentido de obter o passe, foram nullos. O Syrio manteve-se intransigente. Não concederia o passe em hypothese alguma. Ante a abstinação do seu antigo club, Petro não teve outro recurso senão o de se decidir ao regresso á Argentina. E, hontem, elle embarcou em Santos, pelo "Alsina", com destino a Buenos Aires.

Fôra noticiado que Waldemar seguiria, para a metropole argentina, com Petronilho. Mas não é exacto. Waldemar ficará mesmo em São Paulo, embora o San Lorenzo Dalmagro tenha tambem mandado passagem para elle.

Pelo "Western World"

Volantes e lutadores norte-americanos passaram pelo Rio

Em transito para Nova York, passaram hontem pelo Rio, a bordo do "Western World", varios corredores e lutadores, norte-americanos, que compareceram aos campeonatos realizados ultimamente em Buenos Aires.

Os corredores volantes, são: Luiz Schneider, James Triplat e Eclayr Balinger; os lutadores são Heary Mullere e Herbert Friedman.

Herbert Friedman, antes de desembarcar, para dar um passeio pela cidade, com seus companheiros, disse-nos:

— Acabamos de realizar em Buenos Aires, o campeonato de luta livre, que obteve grande successo. Alguns dos nossos companheiros, que ficaram na Argentina, farão varios matches no Rio, e em S. Paulo, com os melhores competidores brasileiros, e estrangeiros, aqui residentes.

Infelizmente, não tomarei parte nestes encontros, porque tenho que cumprir varios contractos nos Estados Unidos, que começarão no proximo mez.

Os corredores de automovel, seguem para Indianopolis, logo depois da chegada a Nova York. As proximas provas de verão, terão inicio em fins de maio, e, é necessario, que as machinas estejam em perfeito estado de funccionamento.

E' favor O JORNAL ser o portador da nossa saudação, aos sportistas brasileiros, que espero conhecer, no proximo anno, quando for aqui realizado o proximo campeonato pan-americano de luta livre.

A II TAÇA DO MUNDO

EM TRANSITO PARA A EUROPA, O SCRATCH ARGENTINO ENFRENTARA', EM 1º DE MAIO, A SELECÇÃO NACIONAL

Dentro de alguns dias o publico carioca terá o ensejo de assistir a um prelio grandioso, como ha muito tempo não tem tido o ensejo de ver igual.

E' que o scratch argentino que se acha em transito para Roma, a bordo do "Neptunia" vae enfrentar a selecção brasileira, no campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, na tarde de 1º de maio proximo.

Os argentinos que sempre foram apreciados pelos sportsmen cariocas pela excellente technica que põem em pratica nos jogos que participam, defrontar-se-ão com o quadro nacional que naquelle dia se apresentará em campo com a sua organização completa, isto é, integrados por todos os cracks que se collocaram patrioticamente á disposição da nossa entidade maxima, não obstante os innumeros obstaculos levantados á sua frente pelos paredros profissionalistas.

Os sportsmen que aspiram ardentemente um papel de destaque para a nossa equipe no grandioso certamen que vae ser decidido em Roma, verificarão no dia 1º de maio, por occasião do encontro com os argentinos que a commissão organizadora do quadro nacional, nomeada pela C. B. D., soube reunir os elementos de mais destaque no football brasileiro, habilitando-nos a bem figurar no II Campeonato do Mundo, entre ás equipes das nações mais adeantadas do universo.

O Internacional promove uma regata intima

O Club Internacional de Regatas está promovendo para o dia 1º de maio entrante, uma competição intima de remo.

O programma dessa festa, que terá logar em Santa Luzia, é o seguinte:

1º pareo — Yoles a 2, de estreantes. (Classico "Ciumento").

2º pareo — Gig a 4, de novissimos. (Classico "Lindo").

3º pareo — Canóe de principiantes.

4º pareo — Yoles a 4, de estreantes. (Classico "Alberto").

5º pareo — Gigs a 2, de novissimos.

6º pareo — Yoles a 4, de principiantes.

7º pareo — Gigs a 2, de juniors.

8º pareo — Canóe, aberto ás classes. (Classico "Dr. Eurico Costa").

9º pareo — Double-scull de novissimos.

10º pareo — Yoles a 2, de principiantes.

11º pareo — Yoles a 8, aberto ás classes. (Classico "Paulo Jacob").

As inscripções se acham abertas até domingo, realizando-se o sorteio de barcos ao meio-dia do mesmo.

O 3º pareo é offerecido á senhorita Wanda Galatro, gentil filha do acatado alvi-negro sr. Agostinho Galatro.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O football profissional

BANGÚ x SÃO CHRISTOVÃO E AMERICA x BOMSUCCESSO, OS MATCHES DE DOMINGO

Adisião, do Bangú, mas que deverá treinar no team da Policia Especial

Em proseguimento ao campeonato de profissionaes, annunciam-se para domingo proximo mais duas pelejas que, pelo valor de seus disputantes, devem arrastar multidões aos locaes dos jogos.

OS QUATRO "TEAMS"

Dois occupam actualmente a "leaderança" da tabella: o S. Christovão e o America.

Esses dois clubs vão ter pela frente respectivamente o Bangu' e o Bomsuccesso.

Conseguirá o Bangu' derrotar o São Christovão?

Poderá o Bomsuccesso levar de vencida o poderoso conjunto do club dos ricos?

Eis uma pergunta a qual não se póde responder com precisão.

O America, sem duvida, possue mais "team" que o Bomsuccesso. O seu quadro tem tido actuações regulares, que o collocaram na lista dos melhores "teams" do nosso paiz.

O Bomsuccesso, porém, é um team capaz das maiores surprezas. Suas actuações têm sido irregulares, ora fazendo um grande jogo, ora fracassando lamentavelmente. Seu "team" é considerado um dos mais technicos da capital, mas os seus homens são muito leves.

Ha vezes, porém, que o jogo rapido, produzido pelos dianteiros do club leopoldinense, põe completamente desnorteadas as defesas adversarias. E cabe á defesa americana a ardua tarefa de conter os deanteiros leopoldinenses.

O outro encontro, apesar de não assumir as proporções do primeiro, tambem deve ser optimo.

O São Christovão, em seu campo, vae enfrentar o Bangu'.

O São Christovão possue uma equipe poderosa. O seu recente triumpho sobre o Vasco da Gama diz bem do valor de seus homens. A sua defesa é solida e o seu ataque arremata com muita facilidade.

E o quadro do Bangu'?

O campeão do anno passado não tem tido este anno boas actuações. O seu quadro, apesar de ser o mesmo que tão brilhantemente conquistou o campeonato de 1933, não tem produzido o que é licito esperar.

O Bangu' ainda não conseguiu este anno sair de campo com os louros da victoria. Os seus homens, porém, tudo farão para que se dissipe a má impressão deixada pelas suas ultimas actuações, fazendo com o São Christovão um grande encontro.

O football official da cidade

OS JOGOS DE DOMINGO NA A. M. E. A.

O Campeonato Official de football metropolitano proseguirá depois de amanhã, com a realização das quatro importantes partidas seguintes:

CONFIANÇA x BOTAFOGO

O mais importante encontro da tarde, será, sem a menor duvida, o que se realizarjá no campo da rua General Silva Telles entre as valorosas equipes do Confiança A. Club, uma das mais technicas da A. M. E. A., e a do Botafogo F. Club, campeão da cidade.

Os verde-negros, que lograram empatar, em 1933, no jogo inicial, pretendem desta vez triumphar sobre o seu poderoso adversario.

O glorioso alvi-negro tem igual desejo. Dahi calcular-se quão bella vae ser a luta entre os dois gremios.

Delegado — Paulo Deslander.

COCOTÁ x PORTUGUEZA

O club ilhéo receberá, depois de amanhã, a visita da Portugueza, que empatou, domingo ultimo, com o River. Ambos vêm treinando as suas equipes para o referido embate, e, como as suas forças se equilibram, a partida entre elles promette ser bem interessante, muito embora o Cocotá tenha a vantagem de lutar em seu proprio campo.

Delegado — Manoel Narciso Caldas.

ENGENHO DE DENTRO x ANDARAHY

As duas poderosas esquadras acima empenhar-se-ão, domingo, numa das mais interessantes partidas do dia, em disputa do campeonato da A. M. E. A.

Ambos os quadros estão bem constituidos e em plena fórma, como já demonstraram nas partidas realizadas.

A luta promette ser muito renhida, pois ambos pretendem melhorar sua collocação na tabella.

Delegado — João Lemos da Silva.

YACHTING

A REGATA DOS CAIÇARAS — MAIS UM "SNIPE" LANÇADO AO MAR

A regata inicial da série com que o Club dos Caiçáras vae animar, este anno, o aristocratico sport da vela, no Rio de Janeiro, continua a preoccupar os amantes desse sport, que estão se preparando com vivo enthusiasmo.

A regata de 27 de maio, na lagoa Rodrigo de Freitas, promette, assim, revestir-se de grande brilhantismo, constituindo, além do mais, um acontecimento inédito na nossa sportividade nautica.

O Club dos Caiçáras convidou o dr. Pedro Ernesto para dar o tiro de saida do primeiro pareo desse certamen, bem como o dr. Luiz Aranha, para presidir a commissão dos juizes de chegada.

Amanhã, ás 16 horas, será baptisado e lançado ao mar, mais um "snipe", construido nos estaleiros Saldanha da Gama, que continuam a receber encommendas de barcos de corridas, feitos por varios sportsmen.

Essa ceremonia terá logar na séde do Club do Caiçáras, na lagoa Rodrigo de Freitas, sendo o novo barco baptisado com o nome de "Beludo" e tendo por madrinha a senhorita Helena Figner, filha do sr. Fred Figner, proprietario da Casa Edison.

"Beludo", a nova unidade da flotilha á vela dos Caiçáras, é de propriedade do sr. Francisco Saturnino de Brito, que com elle correrá na regata de 27 do proximo mez.

Jack Tigre e Isidro Sá novamente frente á frente

ESPERA-SE QUE NO COMBATE DE AMANHÃ O LEVE BRASILEIRO FAÇA A MELHOR PELEJA DE SUA CARREIRA — AS OPINIÕES DE VARIOS TECHNICOS — AS OUTRAS LUTAS

Hoje é a vespera do grande encontro. E' o dia dos prognosticos das espectativas. A duvida domina o espirito de todos. Quem vencerá? Jack? Isidro? Qualquer póde fazel-o. Os mais entendidos mostram-se contradictorios. Senão, vejamos as opiniões dos nomes ultimamente mais em evidencia:

O QUE DIZ HORACIO VELHA

— Não conheço Jack Tigre — diz Horacio Velha — mas, é muito difficil que elle possa vencer Isidro. Para isso seria necessario que se tratasse de um boxeur quasi perfeito, porque, na sua categoria, Isidro apparece como um dos melhores boxeurs do mundo. Isidro já não o derrotou uma vez? Acredito que a victoria se repita. Poucos boxeurs, no mundo, poderão resistir ao punch de Isidro. E' o que posso dizer, já que não conheço Jack Tigre. A minha autoridade para falar é bem relativa.

HAVERA' KNOCK-OUT, AFFIRMA PERRY

— Não sei qual a forma actual de Isidro — diz Bertys Perry. — Sei apenas que Jack é um homem perigoso, com uma vantagem sobre os outros adversarios que Isidro tem encontrado: possue punch. Não acontecerá o mesmo como Loffredo, por exemplo. Loffredo é um boxeur technico, mas de reduzido poder offensivo, pela falta de socco. A luta de Isidro e Jack Tigre, será para knock-out. E' o que devo dizer.

CONFIO EM JACK, DIZ RAYMUNDO LEITE

Raymundo Leite não costuma fazer prognosticos. Mas é um homem que tem a certeza de quando, abrindo uma excepção, prognostica uma victoria ou uma derrota. Lembram-se o que elle disse sobre Pena? Raymundo Leite previa tudo o que aconteceu. Agora, elle diz:

— Confio em Jack Tigre, que está, sem duvida, em condições extraordinarias. Jack é um homem perigoso, desconcertante pelos imprevistos do seu jogo, capaz de grandes surprezas. Não lhe falta punch. E' um homem para knock-out, como acontece com Isidro.

ISIDRO ESTA' COMO NUNCA, DECLARA SERAPHIM CARDOSO

— Isidro está como nunca — diz Seraphim Cardoso. Tenho acompanhado os seus treinos e posso dizer que elle, nas condições actuaes, difficilmente perderá. O regimen a que se entregou, serviu-lhe muito. Elle está melhor disposto, mais forte e com a resistencia augmentada. Posso dizer que nunca o adversario de Jack, me pareceu tão bem. Por isso, eu não acredito na victorio do brasileiro.

O REAPPARECIMENTO DE PRIOR

Prior, que é um boxeur queridissimo, reapparecerá, enfrentando Tapia, o magnifico leve uruguayo, que se encontra invicto, em nossos rings. O portuguez, que nos ultimos tempos tem feito uma campanha brilhante e victoriosa, espera conseguir o que Pires e Mario Francisco tentaram em vão: derrotor Tapia.

Tudo indica que a luta se revestirá de grande violencia.

DUAS BOAS LUTAS

Serophim Cardoso terá como adversario um leve que se tem destacado em S. Paulo: Caricol. O encontro promette phases movimentadissimas. Ainda no mesmo programma veremos um encontro de luta livre: Nager x Al Faria.

G. E. Edison A. C.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

O Conselho Deliberativo, em sua reunião de 25 do corrente, resolveu convocar uma Assembléa Geral Extraordinaria para o dia 27 do corrente mez, ás 18 horas, no edificio da Avenida Rio Branco, numero 114, sexto andar, para os seguintes fins: a) — discussão e approvação do programma das actividades do Club para o corrente anno, apresentado pela Directoria; b) — discutir e approvar o projecto de Estatutos, elaborado por uma commissão especial designada pelo Conselho.

Os assumptos a serem tratados nesta Assembléa são de summa importancia para a vida do Club e deve definir o caminho que o mesmo deve tomar.

Fazemos appello a todos os companheiros (socios contribuintes), no sentido de prestigiarem esta Assembléa com o seu comparecimento.

A semana politica sportiva bandeirante

(Collaboração especial de Mauricio Simões para O JORNAL)

S. PAULO, 25 de abril — A' ultima hora e apressadamente, com a presença do sr. Sergio Meira, reuniu-se hontem a conselho da Federação Brasileira de Football. Entre os assumptos banaes e communs a reuniões de paredros do alto coturno, foi aventada a pacificação. Ao que estamos informados, e parece que muito bem, os cariocas continuam intransigentes, negaceando, querendo impôr condições taes que, seguramente, sabem não poder ser aceitas.

Esse "jogo" dos cariocas vae deixando os apeanos indecisos. Os cariocas não querem "sujeitar-se" aos ameanos e nem aos principaes elementos da entidade nacional, por questiunculas de ordem puramente pessoal, personalissima, caprichos que só a intolerancia das alturas em que se suppõem justificam para a sua mentalidade. Mas, não querendo a pacificação, aproveitaram a brecha que se lhes offereceu agora ao tratar-se da organização da representação brasileira, para apresentarem uma "proposta" de pacificação... e demonstrar, assim, aos seus alliados paulistas que elles não recusam a pacificação.

O dr. Sergio Meira, apezar de todas as subtilezas com que os cariocas continuam abusando do prestigio que lhes dão os paulistas, trazendo aos nossos meios sportivos este ambiente de indecisão, não deve ter saido muito satisfeito, de S. Paulo.

E' que, deante do modo de pensar dos paulistas, esta calma apparente, este silencio em torno do momentoso problema, está por pouco. Quando muito, uma tão incommoda posição poderá manter-se até no termino do campeonato profissional da Apea. Os principaes clubs paulistas, conscios das suas responsabilidades enormes não só em relação ás suas proprias organizações, como em relação ás daquelles que estão na contingencia de os acompanhar, não estão dispostos a contribuir com a sua displicencia e com a sua convivencia tacita, para que o descalabro do football paulista e a ruina financeira dos clubs apenas, attinjam um ponto mais critico, do que aquelle em que já se encontram.

O Palestra, sem duvida, a maior e mais efficiente organização sportiva de S. Paulo, não faz mysterio do proposito em que se acha de não disputar o campeonato interestadual São Paulo-Rio, sem que a pacificação haja sido feita.

E, com o Palestra, pensam do mesmo modo, os demais clubs, excepção feita ao São Paulo, pela boca do sr. Luiz de Barros, hostiliza o congraçamento do sport nacional, que lhe ficará devendo mais essa... "benemerencia"...

Com vontade, porém, do sr. Luiz de Barros, ou sem ella, a verdade é que todos os clubs querem a pacificação e não occultam o seu ponto de vista para que ella se faça quanto antes, emquanto é tempo de salvar alguma coisa dos destroços a que o vendaval do profissionalismo reduziu o football e os demais desportos.

Continu'a uma espectativa de ansiedade em torno da organização da representação brasileira que deverá representar o football nacional no proximo campeonato mundial, em Roma.

Chegará, e logo, a hora amarga dos cariocas verificarem quanto lhes custa a falta de visão da realidade das coisas, a insegurança de suas organizações e a precariedade de sua situação.

E' cedo para, com factos e factos irretorquiveis, demonstrar a inconsistencia do macisso que elles se suppõem, e que muito mais depressa do que elles poderiam imaginar, a sua organização, como a dos profissionaes paulistas, não passa de uma "Torre de Babel".

O seleccionado brasileiro contará com os melhores elementos do football patrio, com vontade ou sem vontade dos profissionaes; e a Confederação Brasileira de Desportos enviará a Roma e á Europa uma representação como jamais se organizou no Brasil.

Consoladora realidade!

*

A directoria da Federação Paulista de Football reune-se amanhã, extraordinariamente, para conceder filiação ao Club Athletico Florentino. Os commentarios da imprensa em torno deste auspicioso acontecimento para a entidade official têm sido um tanto exaggerados, procurando ver, na nova organização sportiva, um club com finalidades outras que não as verdadeiras.

O Florentino é, nem mais e nem menos, um prolongamento do glorioso Juventus, que a Apea desejou anniquilar, tirando-lhe direitos e arrebatando-lhe todos os jogadores, excepto aquelle que a morte levou desta para melhor.

Realmente, o novo club conta com elementos de prestigio na sua direcção, capazes de o elevar a grandes alturas no concerto sportivo de São Paulo. Entre os batalhadores que se encontram na sua direcção, destacámos os nomes dos srs. Manoel Vieira de Souza e dr. Silva Freire; e o Florentino conta com o concurso de valiosos elementos sportivos que muito contribuirão para o seu engrandecimento.

O novo club conta com o campo e séde do Juventus. Ora, com estes elementos e com a direcção na mão de sportistas de fibra, é muito possivel que venha a ser uma agremiação forte e respeitada e que, mesmo, venha a causar dores de cabeça a muita gente boa...

Realiza-se hoje, no campo da Olympica Nacional, preparado para esse fim, o torneio inicio da Federação Paulista de Football que, com esse certamen, disputado por dez clubs, inicia a temporada official do anno corrente.

O football em Santos está de "catrambias"... E' tal o angu' de caroço que anda pelo football da terra de Braz Cubas, que ninguem mais entende como vae vigando a não aseana.

O Hespanha (ou elle não fosse de Santos) teve um gesto de verticalidade e repudiou definitivamente a entidade santista. Deu o fóra, com todas as honras do estylo, tendo tido o cuidado de ir saldar o seu debito com a Asea, para evitar que lhe applicassem a pena de eliminação.

Dante Delmanto

Os demais clubs que ficaram na Asea estão descontentes com a situação e o campeonato deste anno vae ser desinteressante.

E depois ainda andam dizendo que tudo vae num mar de rosas! Qual! O football não tem mesmo salvação possivel.

Informações vindas do Rio de Janeiro adeantam que o São Paulo fez uma exhibição mediocre, quasi de varzea, junto ao America, que não lhe ficou atraz. O "score" de 4x3, para clubs que se dizem "classicos", foi grande e confirma a verdade das informações.

O unico jogador que fez exhibição á altura de um "crack" foi Waldemar.

Os demais tricolorianos fracassaram. E o resultado não foi peior para o São Paulo porque o America jogou "pedra", como se diz na linguagem varzeana.

O sr. Lauro Gomes continua a desfrutar de todo o prestigio dentro do seu club, emquanto não fôr destituido do cargo de liquidatario do São Bento.

E, como, para a destituição desse importante cargo, é preciso maioria de creditos... acontece que os "penetras" continuam a gritar, mas não arranjam coisa alguma...

Isto de liquidação em materia de fallencia... sportiva é um caso muito mais sério do que em se tratando de fallencia commercial.

Mas os opposicionistas ao sr. Lauro Gomes não querem ver isto!...

O sr. Noschese desistiu, isto é, dizem que desistiu de receber os dez contos do emprestimo autorizado pela Apea ao seu club. Justamente no momento em que a Apea nada em mar de rosas... com os cofres atulhados de "arame", é que o sr. "pão quente" havia de ir desistir dessa bagatela...

E' esperado com ansiedade o primeiro encontro do Paulista, na divisão dos profissionaes, para serem apreciados os "cracks" que elle anda contractando a 300$, sem luvas, ou seja por preço inferior ao que ganha qualquer jogador dos clubs da primeira divisão!

Por isso mesmo, ainda não foi possivel ao Paulista organizar um quadro, porque os "convidados" a treinar, quando chega a hora da explicação, dizem-lhe um classico "adeus"...

Mas nós estamos certos de que o club da Cia. Antarctica tem dinheiro para arranjar um quadro respeitavel. Dinheiro não lhe falta. O que lhe falta são os "cracks", que não ha...

ATHLETISMO

A COMPETIÇAO DE REVESAMENTOS DA L. C. A.

E' a seguinte a relação numeral e nominal dos concurrentes ás provas, ás 8.30 horas, no estadium do Club de Regatas Vasco da Gama:

Club de Regatas do Flamengo — 1, Antonio D. M. Junior — 2, Belmiro L. Mascarenhas — 3, Fernando Bastos — 4, Frederico Zinck — 5, Hans Bertold Boclin — 6, Heraldo S. Vasconcellos — 7, José de Camargo Simões — 8, José da S. Campos — 9, Luiz Francisco M. de Barros — 10, Olavo Mascarenhas.

Fluminense F. C. — 11, Alfredo Colombo — 12, Anisio da Silva Rocha — 13, Antonio Rocha — 14, Antonio Marques Soares — 15, Armando Bréa — 16, Carlos Vinha — 17, Clovis Raposo — 18, Dirceu Luiz de Campos — 19, Evaristo Areal Gerpe — 20, Francisco Benedetti — 21, Francisco Luiz Innecco — 22, Fuad Haidar — 23, Gaston Oncken — 24, Heitor Medina — 25, Homero Barbosa do Amaral — 26, João de Deus Andrade — 27, João Maurity de Freitas — 28, José Diniz Lamounier — 29, Julio Matheus de Moraes — 30, Licinio Barbosa — 31, Luiz B. Cunha — 32, Olavo Paulo Catanheda — 33, Pedro Bruno — 34, Pelegrino Tolomei — 35, Publio Bainha — 36, Raymundo Arroyo — 37, Reynaldo Tisthal — 38, Renan Azzi Leal.

Club de Regatas Vasco da Gama — 39, Alkir Pitta — 40, Adolfho Gomes — 41, Aloisio Gomes da Silva — 42, Antonio Antunes Maia — 43, Bernardino Leal de Souza — 44, Djalma P. Barroso — 45, David Campista — 46, Edwin B. Sojoblom — 47, Francisco Vicente — 48, Gerson Mallet de Lima — 49, Hamilton S. Belford — 50, Helio A. Vieira — 51, Ivan N. Farias — 52, José do Carmo Ferreira — 53, Jarbas V. Barbosa — 54, João Corrêa da Costa — 55, Joaquim Faria — 56, José Jardelino Lima — 57, Levi M. Mello — 58, Luiz F. dos Santos — 59, Lauro M. Dantas — 60, Magno D. Seixas — 61, anoel Furtado dos Santos — 62, Manoel Machado Dutra — 63, Mario Berti — 64, Oswaldo Gonçalves — 65, Oscar de Azevedo — 66, Oswaldo olinaro — 67, Rodolpho Vinha — 68, Ruy Eyer de Abreu — 69, Rubens Costa Maia — 70, Sebastião E. Pinheiro — 71, Ubaldino dos Santos.

Sports Suburbanos

Pelas entidades e clubs avulsos

As condições de filiação do Irajá Football Club

O presidente da A.M.E.A., tomando conhecimento do pedido de filiação feito pelo Irajá F. C. e scientificando-se dos dizeres da communicação de n. 1.393, do director technico, depois de examinados devidamente os documentos exigidos por lei, exarou no mesmo, em data de hoje, o seguinte despacho:

"Concedo filiação, "ad-referendum" da Commissão Executiva. Ainda, "ad-referendum" do Conselho de Fundadores, dou ao club os prazos abaixo para fazer o seguinte:

Dentro de um anno:

a) — Guarnecer a grade que circumda o campo, com tela de arame ou madeira, em fórma de X;

b) — Collocar cerca divisoria na parte onde não é consentida a permanencia de assistentes, de fórma a ficar o campo totalmente cercado;

c) — Collocar os páos de "goals" dentro da medida official (0m.,125), para todos os lados.

Dentro de 60 dias:

a) — Apresentar o contracto do campo;

b) — Mudar o uniforme de seus athletas, para evitar confusão com clubs já filiados, ou apresentar-se com camisa branca toda vez que tiver de enfrentar o A. C. Cordovil, America Suburbano F. C. e o Brasil Suburbano F. C., em virtude de adoptarem estes clubs camisas que, em campo, se confundem com as usadas pelos amadores do club requerente;

c) — Dotar a sala reservada ao juiz das installações necessarias para que possa este trocar a sua roupa.

Até á realização do primeiro jogo em seu campo:

a) — Assentar os páos de "goals" existentes de accordo com as seguintes medidas officiaes: comprimento (medição por d e n t r o) 7m,315; altura (medição por dentro), 2m,438;

b) — Collocar um quadro para annotação dos "scores";

c) — Collocar grades no local que dá accesso ao campo aos jogadores e juizes, de modo a ficar inteiramente isolada da assistencia a entrada e saida destes;

d) — Installar chuveiros com agua e apparelhos sanitarios nos vestiarios;

e) — Collocar uma mesa, em local isolado da assistencia, para o chronometrista exercer as suas funcções;

f) — Aparar a gramma do campo.

TABELLA APPROVADA PARA O CAMPEONATO DE FOOTBALL DA SEGUNDA DIVISÃO

O presidente da AMEA approvou a tabella que se segue, para o Campeonato de Football da Segunda Divisão, do corrente anno:

TURNO

Abril, 29:
Penha x Cordovil
União x Argentino

Maio, 1:
Jardim x Ideal

Maio, 6:
Cordovil x Jardim
Irajá x Brasil Sub.
União x Municipal
Ideal x America Sub.

Maio, 13:
Argentino x Irajá
Brasil Sub. x Penha
Ideal x Municipal
America Sub. x Jardim

Maio, 20:
Municipal x America Sub.
Penha x Argentino
União x Cordovil
Jardim x Irajá

Maio, 27:
Cordovil x Brasil Sub.
Argentino x Ideal
Municipal x Jardim
America Sub. x Penha

Junho, 3:
Argentino x America Sub
Ideal x Penha
Irajá x Municipal
Brasil Sub. x União

Junho, 10:
Jardim x União
Cordovil x Argentino
Ideal x Brasil Sub.
America Sub. x Irajá

Junho, 17:
America Sub. x União
Argentino x Jardim
Municipal x Cordovil
Penha x Irajá

Junho, 24:
Ideal x União
Irajá x Cordovil
Municipal x Brasil Sub.

Julho, 1:
Brasil Sub. x Jardim
União x Penha
Argentino x Municipal
Cordovil x America Sub

Julho, 8:
União x Irajá
Cordovil x Ideal
Jardim x Penha
Brasil Sub. x America Sub

Julho, 15:
Irajá x Ideal
Brasil Sub. x Argentino
Penha x Municipal

RETURNO

Julho, 22:
Cordovil x Penha
Argentino x União
Ideal x Jardim

Julho, 29:
Jardim x Cordovil
Brasil Sub. x Irajá
Municipal x União
America Sub. x Ideal

Agosto, 5:
Irajá x Argentino
Penha x Brasil Sub.
Municipal x Ideal
Jardim x America Sub.

Agosto, 12:
Brasil Sub. x Cordovil
Ideal x Argentino
Jardim x Municipal
Penha x America Sub.

Agosto, 26:
America Sub. x Argentino
Penha x Ideal
Municipal x Irajá
União x Brasil Sub.

Setembro, 2:
União x Jardim
Argentino x Cordovil
Brasil Sub. x Ideal
Irajá x America Sub.

Setembro, 9:
União x America Sub.
Jardim x Argentino
Cordovil x Municipal
Irajá x Penha

Setembro, 16:
União x Ideal
Cordovil x Irajá
Brasil Sub. x Municipal

Setembro, 23:
Jardim x Brasil Sub.
Penha x União
Municipal x Argentino
America Sub. x Cordovil

Setembro, 30:
Irajá x União
Ideal x Cordovil
Penha x Jardim
America Sub. x Brasil Sub.

Outubro, 7:
Ideal x Irajá
Argentino x Brasil Sub.
Municipal x Penha

Campos Officiaes:
Argentino F. C.
Brasil Suburbano F. C.
Penha A .C.
Engenho de Dentro A. C.
River F. C.
A. C. Cordovil.

Os demais clubs disputam em seus proprios campos.

OS DELEGADOS PARA OS PROXIMOS JOGOS

O presidente da AMEA, de accordo com a proposta feita pelo sr. director technico, resolveu fazer a seguinte designação de delegados, para os encontros de football, a realizarem-se nos dias 29 do corrente e 1º de maio:

Segunda Divisão

Penha x Cordovil — João França.
União x Argentino — Alfredo José Alves.

Dia 1º de Maio:

Jardim x Ideal — Nelson de Moraes.

EXCURSÕES

O GAUCHO F. C. EMPATOU COM O CENTRAL S .C.

Realizou-se, domingo, na cidade de Barra do Pirahy, o esperado encontro interestadoal entre o Centro S. C., da localidade e o Gaucho F. C., desta capital, perante uma crescida e enthusiasta assistencia

Os dois fortes e aguerridos quadros desenvolveram uma actuação á altura do valor que possuem, proporcionando ao publico momentos de intensa emoção.

O jogo que foi verdadeiramente attrahente e transcorreu num ambiente de franca cordialidade, terminou sem vencido nem vencedor.

Arbitrou o jogo com muita proficiencia o sr. Moacyr Ferreira Machado, do club visitante, que mereceu calorosos applausos da torcida local que se rivalisou em cavalheirismo com a do club carioca.

A esquadra do Gaucho F. C. que causou tão bôa impressão á população de Barra do Pirahy, estava assim constituida: Eloy; Tosinho e Aragão; Figueiredo, Alberto (Nelson) e Arlindo; Nadinho, Bobocha, Gereba, Miudo e Perylo.

Chefiaram a delegação do club carioca que se fez acompanhar de uma grande caravana de associados e de uma afinada jazz-band, os sportsmen Oswaldo A. Silva, Julio Monteiro e Alvaro Torres.

Os componentes da delegação do club campeão de Oswaldo Cruz voltaram verdadeiramente encantados com o tratamento recebido dos directores e população da bella cidade fluminense.

JUNTAS E DIRETORIAS

Progresso A. C.

Para dirigir os destinos do Progresso A. C. durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, vago; vice-presidente, João Victorino; 1º secretario, Maurillo Baptista; 2º secretario, Waldemar R. Barron; 1º thesoureiro, Vicente Gesualdo; 2º thesoureiro, Sebastião Cruz; 1º director sportivo, Norival Cruz; 2º director sportivo, Arlindo Carnaval; procurador, Reynaldo de Souza.

AVISOS

Itaquicê F. C.

A directoria do Itaquicê F. C. deseja saber os endereços dos clubs seguintes: S. C. Quintino, C. A. Praiano, S. C. Cacahmby, Independentes F. C., podendo a resposta ser enviada para a sua séde á rua Samuel Guimarães n. 398.

Infantil Oliveirinha F. C.

A directoria do Infantil Oliveirinha F. C. faz sciente, por nosso intermedio, que aceita convite para jogos umistosos.

Toda a correspondencia deve ser enviada á rua Henrique Mello n. 41, fundos.

Infantil D. Rita F. C.

Para dirigir este novel club, foi eleita em assembléa geral a directoria seguinte: presidente, Rubens da Silveira; director sportivo, Djalma de Castro; secretarios, Aladin Martinez; thesoureiro Antonio Gonçalves; procurador, Nello M. Veiga; zelador Walter Santiago.

Mocidade F. C.

A diretoria eleita para dirigir os destinos deste club recem-organizado, ficou assim formada: presidente, Domingos de Mattos; vice-presidente, Diamantino Simões Pinho; 1º secretario, Sylvio Netto; 2º secretario, Salvador Taranto; 1º thesoureiro, Francisco Rodrigues; 2º, Augusto Guimarães; 1º procurador Accacio Coutinho; 2º procurador, Candido Rosario; 1º director de sports, José Padilha; 2º director de sports, Jayme Teixeira da Silva.

DE 1915 A 1934

Durval Barbosa despede-se do sport — Ex-funccionario da A. C. D. e A. M. E. A. — Um torcedor do Boqueirão e Fluminense

Dudu', o popular sportman no seio dos clubs menores, recorda-se dos seus tempos de collegio.

Na Lapa, na Escola Santo Alberto, ao lado de Noves, Alcides, Sayão e outros, o seu divertimento era o football, no campo do Russell. Na Barreira do Senado jogava pelo Infantil Oriente e, depois, pelo São Paulo e Rio, transferindo-se, mais tarde, para o A. B. C..

Disputou pelo Rezende, na Liga Brasileira contra o Flack, Militar, e Botafogo. Pela primeira vez, arbitrou um jogo entre o Rezende e o Cocotá, na Ilha do Governador. A disputa em jogo era uma peixada, porém terminou em paulada. Vencia o Rezende por 4 a 0 e já Dudu' via o perigo de parte dos assistentes, que o ameaçavam armados de facas e arames farpados.

Os do Cocotá, ao entrar em campo, achavam-se uniformizados e perfeitamente dispostos. Mas, durante o transcorrer do match foram-se aliviando das vestes, chegando ao ponto de jogarem descalços... Assim, conquistaram tres goals.

Em virtude disto, Dudu abandonou a cancha da Ilha, para ausentar-se definitivamente deste logar.

No bairro do Rezende o caso provocou innumeras brincadeiras. E dizia-se: Pobre Dudu: ficou com mêdo; enguliu o apito e.. mordeu o dedo...

Mais tarde, fundou varios clubs, arbitrou pelo Rezende. Foi para São Gonçalo. Foi interprete de dezenas de clubs, no Rio, para as canchas do Palmeiras, Tupy, Tamoyos e São Gonçalo.

Dentre os quatro clubs e durante 3 annos, arbitrou nada menos de 153 jogos, entre amistosos e de honra. Dirigiu, na A. G. E. A., pelo Aymoré, os encontros Alcantara x Mutondo e Flamengo x Flamenguinho.

Em 1932, abandonou o sport gonçalense.

Um dia, porém, surgiu em Paquetá. E suas sympathias voltaram-se para o Tupy F. C. Arbitrou varios jogos e foi o interprete de varios clubs.

No anno passado, ausentando-se Milton Belham, que foi para São Paulo, a directoria do Tupy escolheu a Durval para seu representante. Começa, então, um periodo de grandes actividades. De outubro a dezembro exgota uma tabella de grandes jogos; organiza para o club um festival sportivo de memoravel recordação, cujos optimos resultados perdura mainda. De janeiro a abril consegue a realização de importantes encontros, com teams de valor, como sejam o Costa Lobo, Casa da Moeda, Gaucho, Neide e muitos outros.

Chega maio. E eil-o que organiza a sua festa de despedida, com um excellente programma. No dia 10 de junho, semana commemorativa do 16º anniversario dos rubro-negros, dará Durval Barbosa o seu adeus, bem contra a vontade da directoria, dos associados e dos torcedores do Tupy, que vêm neste sportman duas altas qualidades: a bondade e a amizade.

Com a sua ausencia, muito difficil

Diversas noticias

Na Liga Metropolitana

NOTA OFFICIAL

Resoluções da directoria:

Em sessão de directoria realizada nesta data, foram tomadas as seguintes resoluções:

a) — Approvar a redacção da acta da sessão anterior.

b) — Conceder registro ao amador José Rodrigues, do S. C. Portugal-Brasil;

c) — Officiar á Liga Carioca de Football, perguntando qual a solução dada ao nosso officio anterior, pedindo informações sobre a nossa situação perante essa Liga, bem como á attitude da Sub-Liga Carioca lesiva aos interessas desta Liga;

AVISO

Filiação de novos clubs:

Avisa-se a todos os interessados que os clubs que se filiarem até o proximo dia 30 do corrente mez, ficarão isentos do pagamento da joia de admissão.

Inscripção no campeonato:

Chama-se a attenção dos clubs filiados para o facto de terminar, impreterivelmente, no proximo dia 30 do corrente mez, as inscripções no campeonato official de 1934. — (a) Cezar Augusto Martha, 2º secretario.

Na Sub-Liga

O EMPOSSAMENTO DO 2º VICE-PRESIDENTE DO S. C. MACKENZIE

Foi empossado no cargo de 2º vice-presidente o sr. Napoleão de Hollanda Cavalcanti, a 25 deste. O novo director, que é um antigo associado, tem sido muito felicitado.

Não haverá jogo de ping-pong, sabbado, no Mackenzie

Por ter de cumprir a resolução da directoria que manda realizar uma noite de baile intimo, a 28, não se medirão as turmas do club, com as disciplinadas do S. Braz F. C., em lutas de ping-pong. O alvi-negro officiou, em resposta ao distincto convite que lhe foi feito.

NA FEDERAÇÃO BANCARIA — O ADVENTO DO CALORIC S. C.

Acaba de surgir nos meios sportivos, fundado por elementos da The Caloric Company, o Caloric S. C.

Essa nova aggremiação que se destina a proporcionar recreação sportiva e social aos funccionarios da referida empreza, escolheu a seguinte directoria, empossada logo após:

Patronos — Srs. S. B. Dougherty, W. M. Date, V. de Vicq.

Presidente, sr. J. W. Cosmelli; vice-presidente, sr. P. J. C. Bremar; secretario, sr. H. R. Waddell; 2º secretario, sr. R. Moderno; thesoureiro, sr. S. Hoedemaker; 2o thesoureiro, sr. A. A. Labruna; director social, sr. W. Le Maitre; director sportivo, sr. H. R. White.

NOS CLUBS AVULSOS

S. C. OPPOSIÇÃO

Para os cargos vagos na directoria foram eleitos na utima assembéa geral, os seguintes senhores: Edmundo Pinto Silva, 1º secretario; José Pereira da Costa, 2º secretario; Isaltino Duarte, procurador.

No mundo das redeas

As montarias provaveis para o "meeting" de domingo

Para o "meeting" de depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as seguintes montarias:

1.º pareo — SPAHIS — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Pts.
1	Marlena, J. Mesquita	55	6
2	Transvaliana, W. Andrade	56	6
3	V. en Popa, XX	54	3
4	Ma'am Cross, XX	49	3
5	Le Revard, A. Silva	53	8
"	Joanina, G. Costa	49	8

2.º pareo — DOUBLE STEEL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

		Ks.	Pts.
1	Capuã, A. Rosa	54	7
2	Micuim, I. Souza	54	6
3	Benemerito, XX	53	6
4	Resaca, C. Fernandez	56	3
5	Zinnia, G. Costa	51	6
"	Zaméa, A. Silva	54	6

3.º pareo — CONJURADO — 800 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

			Ks.	Pts.
1	1	Muricy, J. Mesquita	53	8
2	2	Simpatia, W. Andrade	51	5
2	3	Cannes, H. Herrera	51	4
3	4	Commodoro, E. Gonçalves	53	4
3	5	Felippa, A. Silva	51	4
4	6	Salmon, C. Fernandez	53	7
4	"	Santonina, não corr.	51	—

4.º pareo — CORONEL EUGENIO — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

			Ks.	Pts.
1	1	Plume Dorée, H. Herrera	54	7
2	2	Yak, I. Souza	50	6
3	3	Queirolo, C. Fernandez	56	5
4	4	Xiah, A. Rosa	56	5
5	5	São Sepé, S. Batista	53	3
5		Alsaciano, G. Costa	52	4

5.º pareo — VULCAIN — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.	Pts.
1	1	Iran, J. Mesquita	52	5
1	2	Libertino, D. Suarez	56	8
2	3	Yonne, I. Souza	51	5
2	4	Carta Branca, S. Batista	52	5
3	5	Zorrastron, XX	54	7
3	6	Bonete Azul, W. Cunha	52	7
3	7	Saratoga, H. Herrera	55	4
4	8	Palospavos, XX	55	6
4	9	Alterosa, J. Morgado	49	3
4	10	Portena, F. Mendes	53	4

6.º pareo — THEREZINA — 1.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

			Ks.	Pts.
1	1	L'Amazone, G. Costa	52	8
1	"	Universo, A. Silva	56	8
2	2	Cachalote, A. Brito	51	4
2	3	Matupiri, C. Pereira	50	3
3	4	Vicentina, J. Mesquita	50	3
3	5	Morena, I. Souza	50	3
3	6	Yéa, H. Herrera	52	5
4	7	Zirtaeb, F. Mendes	48	3
4	8	Irigoyen, W. Andrade	52	3
4	9	Rex, S. Batista	51	7

7.º pareo — BRASILEIRA — 1.750 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 — (Betting).

			Ks.	Pts.
1	1	Tomyrim, A. Silva	56	6
1	2	Facella, S. Batista	63	3
2	3	Balzac, C. Gomez	66	4
2	4	Pebete, W. Andrade	54	6
3	5	Valence, XX	63	6
3	6	Tarso, H. Herrera	54	4
4	7	Ritual, D. Suarez	56	6
4	"	Kid, duv. correr	53	3

8.º pareo — CLASSICO "PREFEITURA MUNICIPAL" — 2.200 metros — 12:000$, 2:400$ e 600$000.

			Ks.	Pts.
1	1	Belfort, H. Herrera	55	8
2	2	Clever Boy, C. Fernandez	55	5
2	3	Navy, C. Gosta	54	3
3	4	Sueno Largo, S. Batista	53	6
3	5	Caicó, I. Souza	57	6
4	6	Fifa, J. Mesquita	51	3
4	"	Lakin, XX	55	3

SEM PROVAS CONVINCENTES

TINOCO FOI SUSPENSO PELO VASCO

A directoria do Vasco resolveu suspender Tinoco por trinta dias, em vista das accusações surgidas no caso de Rey e de outros jogadores do Vasco, pretendidos pela C. B. D.

Tinoco, half-back vascaino

Tinoco fez declarações peremptorias de que não se envolvera no caso do Rey nem procurara fazer com que nenhum jogador do Vasco rompesse o contracto para integrar o scratch que vae a Roma.

Accusações foram feitas no popular half vascaino, sendo que um director declarou até que se acha munido de provas.

As provas não deviam ser tão convincentes, desde que a penalidade applicada se limitou a uma suspensão de trinta dias.

Os proximos jogos da temporada de water-polo

NA PISCINA DO C. R. BOTAFOGO

2ª Divisão — Guanabara x São Christovão — A's 9.30 horas — Segundos quadros. — Juiz: Affonso Celso Ribeiro de Castro.

A's 10.00 horas — Primeiros quadros. Juiz: Carlos Eduardo Osorio. Chronometrista: Luiz E. D. Barros.

Botafogo x Internacional — A's 14.00 horas — Primeiros quadros. Juiz: Adhemar Serpa. Chronometrista: Irineu Ramos Gomes.

1ª Divisão — Vasco da Gama x Natação — A's 14.30 horas — Segundos quadros. Juiz: Abrahão Saliture.

A's 15.00 horas — Primeiros quadros. Juiz: José Ferreira Mendes. Chronometrista: Carlos Eduardo Osorio.

Guanabara x Boqueirão — A's 15.30 horas — Segundos quadros. Juiz: Carlos Eduardo Osorio.

A's 16.00 horas — Primeiros quadros. Juiz: Romeu Peçanha da Silva. Chronometrista: Erasmo Rocha.

Policiamento — Irineu Ramos Gomes, Ary Torre Guimarães, Murillo Lopes, Paulo do Carmo, Luiz Gracioso e Osmundo Pimentel.

vas da competição de revesamentos a ser realizada domingo, 29 do cor-

Não serão mais inspeccionados pela I. V. M. os cavallos de corrida

CANCELLADAS TODAS AS PENALIDADES IMPOSTAS PELA PREFEITURA

O interventor federal assignou decreto revogando para todos os effeitos o artigo 211 e seus paragraphos do dec. 4.620, de 1 de janeiro de 1934.

Com este decreto não mais serão inspeccionados os animaes que tomarem parte nos prelios do Hippodromo Brasileiro, em virtude das garantias apresentadas por parte da Sociedade Hippica, a qual tem a seu serviço a idoneidade scientifica de um professor da Escola Superior de Veterinaria (estabelecimento official).

No mesmo decreto ficaram cancelladas todas as penalidades impostas pela Prefeitura á Sociedade do Jockey, em virtude da mesma haver effectuado, dentro dos prazos legaes, o pagamento das taxas de excesso de cavallos impostas nos seus programmas de corridas.

Reconhecendo o terreno

Chegados quarta-feira, de S. Paulo, compareceram hontem pela manhã á pista gramada do Hippodromo Brasileiro, os animaes Salmon — Santonina e Resaca, pensionistas do treinador Oswaldo Feijó. Esses parelheiros foram montados pelo jockey C. Fernandez, que os pilotará em publico.

Não correrá no domingo

Segundo informações que nos foram fornecidas hontem pelo seu treinador, sr. Oswaldo Feijó, a potranca Santonina não confirmará a sua inscripção no premio "Conjurado", da reunião de depois de amanhã, ficando para correr no Classico "Costa Ferraz", na terça-feira proxima.

Le Roi Noir vae a São Paulo

Acompanhado do jockey Celestino Gomez, é provavel que siga na segunda-feira, para São Paulo, aonde vae tomar parte num classico a ser disputado no Hippodromo da Moóca, o cavallo Le Roi Noir, de propriedade do sr. Agnello de Souza.

Uma apresentação duvidosa

E' duvidosa a apresentação do cavallo Kid, pensionista de Domingos Suarez, que se encontra alistado em um dos premios da reunião de domingo, em parelha com Ritual.

Uma venda fracassada

Foi desfeita a compra do cavallo uruguayo Billete, que o sr. Oswaldo Gomes Camisa, actualmente em Montevidéo, houvera adquirido ha dias para o turfman carioca João José de Figueiredo.

Resoluções da Commissão de Corridas

A Commissão de Corridas deliberou addicionar ao Codigo de Corridas o seguinte artigo:

"E' vedado a todo o tratador dar para a chamada das inscripções, animaes que não estiverem em perfeito estado de saude, docilidade e em completo preparo de treinamento para poder disputar a carreira com probabilidade de victoria.

Os infractores deste dispositivo estão sujeitos á multa de 100$000, que será sempre elevado ao dobro, no caso de reincidencia".

Gymnastica feminina no Botafogo F. C.

Com o intuito de contribuir para a saude e a belleza da mulher brasileira, o Botafogo F. C. creou ha tres annos o Curso de Educação Physico-Esthetica Feminina, confiando a sua direcção aos professores Pierre Michailowski e Vera Grabinska.

As centenas de moças e senhoras que passaram pelo Curso, adquirindo a graça harmoniosa do corpo e a ansia esthetica de perfeição e de belleza, e as demonstrações publicas deste Curso provocaram sempre o enthusiasmo dos espectadores, por sua harmonia plastica.

Desde o 1º de maio abrem-se as novas inscripções para o Curso, cujas aulas têm logar ás 4ªs e 5ªs feiras e aos sabbados, ás 10 horas.

Informações dos Estados

ESTADO DO RIO

CAMPO BELLO — SEUS PROBLEMAS E REALIZAÇÕES

CAMPO BELLO, abril de 1934.

Continuando as suas notas sobre os problemas e realizações da cidade fluminense de Campo Bello, onde se encontra em estação de repouso, o marechal Eduardo Socrates enviou-nos as que abaixo se seguem:

SEGURANÇA PUBLICA

Em quanto á segurança publica, está Campo Bello em peor situação do que qualquer logarejo do interior do paiz.

De continuo, aqui passam vagabundos e desoccupados, que descobriram um meio mais suave de viver, perambulando pelas localidades do interior do Districto Federal, Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes e suas povoações, esmolando, todos maltrapilhos, sujos, gafentos, descalços. Dormem ao relento e comem onde quer que se lhes dêem um bocado de alimento.

Se o governo se propuzesse trazel-os ao trabalho, para abandono da inacção em que vivem, bastava adquirir terras lavradias e nellas localizal-os.

Depois, que se mostrassem dignos de possuir e lavrar os lotes que se lhes confiassem, ser-lhes-iam estes adjudicados mediante posse precaria até que por um trabalho intelligente e perseverante os pudessem adquirir, a titulo definitivo.

Entre os viandantes, raros procuram trabalho; os demais se comprazem a essa vida do judeu errante, vivendo da caridade publica e curtindo privações de toda sorte.

Entre estes, quantos scelerados, fugitivos da penalidade, que lhes cabe, pelos delictos praticados! Outros ha que, portadores de molestias contagiosas e infectaveis, fechadas que lhes foram as portas dos hospitaes, contaminam quantos os acolham penalizados, que o fazem pela ignorancia dos perigos oriundos dessa acolhida.

Interessando a mais de um Estado a protecção a esses desamparados, é da alçada do governo federal, que a deve enfrentar resolutamente.

Em relação a garantias de vida estamos mal; nem sequer foi mantido o pequeno destacamento policial, constante de um cabo e uma praça. Não é que o não tivessemos, mais numeroso até, commandado pelo tenente Victor, energico e moralizador official da Força Publica.

O governo Parreiras, sob o indefensavel pretexto de que o districto não concorria com uma casa para cadeia e residencia do destacamento, transferiu-o para Engenheiro Passos, onde possue uma pensão um camarada seu da Armada.

Em vão, pessoas de destaque social recorreram ao sr. Ary Parreiras.

E dizer-se existirem aqui dois estabelecimentos do Ministerio da Guerra, que só possuem doentes e varios hoteis e pensões, aliás muito procurados!

Demos a palavra ao sr. Ary Parreiras, que se diz bem intencionado.

RODOVIA PARA ITATYAIA

E' para lastimar não tenha o governo do Estado do Rio, de par com aquelle, cuidado de reparar a estrada que conduz ao massiço de Itatyaia, afim de facilitar aos turistas a visita ao Horto Botanico (Estação Biologica do Jardim Botanico) e o accesso quando menos até á base das "Agulhas Negras".

Os caminhos só são bons até e praticamente auto-caminhões.

O sr. Ary Parreiras póde empregar seus esforços e prestigio junto do Governo Provisorio para conseguir esse grande melhoramento, que de certo engrandeceria aos olhos dos estrangeiros.

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA

A guapa mocidade desta localidade, sempre da mais patriotica e louvavel iniciativa, acaba de fundar uma associação recreativa, cuja inauguração se deu a 31 do mez transacto com uma sessão solemne e um sumptuoso baile, ao qual concorreu a sociedade local.

Nessa sessão foi dada posse á directoria, momentos antes eleita.

O baile durante o qual até pela madrugada, abrilhantando-o com a sua sonoridade [illegible] o Jazz-Band de Caxias, a vizinha cidade paulista, que mantem animado intercambio social com esta localidade.

O vasto salão do edificio, arrendado para séde do Club, estava ricamente ornamentado de festões e [illegible] com as côres do seu estandarte.

Campo Bello resentia-se de um centro desse genero, de elevados intuitos; e assim este se incumbirá da mais intima approximação dos elementos locaes.

Os seus iniciadores estão de parabens.

A sua directoria assim ficou organizada:

Presidente — Jurandir de Aquino. Vice-presidente — Alexandrino F. de Mello; 1º secretario — João Nunes de Almeida. 2º secretario — Fernando Coelho de Mello. Thesoureiro — José Marinho Falcão. Procurador — Sebastião Villela. Orador official — Orlando Lima.

Conselho fiscal: Rosemiro P. de Menezes, presidente. José Laureano de Almeida, [illegible] Thomaz de Aquino. Amaro Joaquim de Albuquerque. José Lopes de Oliveira.

Foram attendidos os reclamos pela ausencia de medico clinico no Deposito de Convalescentes, [illegible] ordens decisivas para que o 1º tenente medico, dr. Pedro de Vasconcellos Mello se apresente e possa exercer suas funcções, que vêm sendo desempenhadas, pelo seu illustre chefe, desde janeiro passado. Ao Sanatorio já se apresentou o 1º tenente medico, dr. Godofredo de Freitas, que veiu substituir o dr. Sylvio Barbosa.

Estive ha dias em palestra com o illustre major medico, dr. Ernesto de Oliveira, um dos reputados cirurgiões do Corpo de Saude do Exercito.

Sem embargo de sua especialidade, dedicou-se o distincto chefe ao estudo dos processos clinico-cirurgicos notadamente dos tuberculosos do Sanatorio, tendo conseguido, no terreno da pratica, notaveis curas, recuperando assim algumas vidas.

Além da influencia do ambiente, do repouso, da alimentação sadia, não foi desprezado o processo curativo pela applicação de sôros e injecções reconstituintes e tonicas.

No Deposito de Convalescentes a acção clinica visa reconstituir os organismos depauperados por enfermidades não infecto-contagiosas.

O dr. Meirelles é um clinico reputado e estudioso que acompanha com carinho a evolução da medicina.

Sob sua proficiente direcção o Deposito vem preenchendo cabalmente seus fins.

Marechal Eduardo Socrates.

MINAS GERAES

UBERABA

A Mogyana e o progresso do municipio

UBERABA, 25 (Do correspondente) — Faz hoje, precisamente, 45 annos que foi inaugurado nesta cidade o trafego ferroviario da Cia. Mogyana. Foi uma grande e festivo dia para a nossa população, que comprehendeu, perfeitamente, o alcance desse melhoramento e o incremento extraordinario que elle traria a todas as nossas actividades. E assim aconteceu. Com a posse desse factor do progresso, inauguramos o intercambio das nossas riquezas com os centros consumidores do paiz, desenvolvemos os nossos cabedaes economicos e começamos a intensificar as fontes da nossa producção. A Mogyana, integrando-nos na civilização brasileira, pela facilidade com que nos punha em contacto com os centros de evolução adeantada, creou estimulos intelligentes e despertou ambições realizadas na nossa gente, sendo assim, é a maior propulsora da nossa prosperidade. Com os seus trilhos, chegaram aqui cooperadores para edificarem toda essa riqueza, todo esse esplendor, toda essa pujança economica de que é possuidor o nosso municipio. Devemos-lhe, portanto, as maiores victorias da nossa civilização e do nosso conforto geral.

Ella tem um papel decisivo na nossa evolução. A data de hoje, assignaladora da abertura do seu trafego entre a nossa cidade e todas aquellas servidas por suas linhas, merece ser relembrada com gratidão e com sympathia por todos nós beneficiados por esse primordial melhoramento que é o propulsor e vehiculador de todas as riquezas e o infiltrado rda civilização.

S. JOÃO D' EL-REY

Usina hydro-electrica

S. JOÃO D' EL-REY, abril (O JORNAL) — Foram iniciados os serviços de construcção da nova usina hydro-electrica, destinada a ampliar a illuminação electrica desta cidade, ao mesmo tempo que virá auxiliar a energia para os estabelecimentos industriaes.

CONQUISTA

Safra de algodão

CONQUISTA, abril (Do correspondente) — E' promissora a safra de algodão no nosso municipio, no anno corrente.

Pelos dados que acabamos de obter, sobem a algumas dezenas de milhares de arrobas de algodão com que o municipio deverá supprir os mercados consumidores.

E assim o "ouro branco" virá contribuir de maneira bem proporcionada no reajustamento economico de Conquista.

Com a optima qualidade de nossas terras, com a perseverança já por mais de uma vez demonstrada [illegible] breve o nosso municipio [illegible] um forte celleiro não só de arroz, com que já o é, como tambem de algodão.

MATTO GROSSO

RODOVIA PARA GUAJARÁ

CUYABÁ, abril (Do correspondente) — Em boa hora, determinou o governo do Estado a construcção da rodovia que, partindo de Guajará-mirim, no extremo norte de Matto Grosso, vem ter com a capital.

Esta obra já devia ter sido levada a cabo nos aureos tempos da goma elastica, quando esta industria [illegible] Thesouro, annualmente, muitos milhares de réis.

[illegible] alienadas a baixo preço ao mesmo concedidas gratuitamente.

Mas, antes tarde que nunca.

Se as condições actuaes não permittem o povoamento intensivo, pelo menos o Estado terá a posse da zona [illegible] Madeira-Mamoré.

Outra medida acertada, corollario da primeira, é a mudança da Delegacia do Thesouro, de Manáos, onde se encontra para Guajará.

A influencia desta especie de succursal da administração do Estado, se fará sentir desde logo [illegible] servido pela Estrada de Ferro, mais de trezentos kilometros.

Vida dos Campos

Indicações praticas para as incubações

Como todo o successo do anno avicula, depende principalmente do resultado das incubações, é necessario saber como ellas devem ser feitas.

E' indispensavel, para isto, ter o conhecimento exacto do que é uma incubação, como ella se opera e quaes as suas razões de ser.

Para este fim, é preciso conhecer todas as phases pelas quaes passa um ovo, até o momento da eclosão com o nascimento do pinto, e como fazer, para que todas ellas se realizem com a devida normalidade.

A incubação póde ser feita por dois processos:

O natural, para pequena quantidade e o artificial, para maior quantidade ou grande escala.

O processo natural é feito com a "gallinha chôca".

O processo artificial é feito com a "chocadeira".

A incubação para pequena quantidade de ovos póde ser feita pelo processo natural, necessitando apenas os cuidados indispensaveis para tudo correr bem.

Quando, porém, a incubação tem de ser feita com grande quantidade de ovos, ou em grande escala, torna-se necessario o processo artificial, para se poupar um enorme trabalho e difficuldades a vencer, com o fim de encontrar uma grande quantidade de gallinhas chócas, quando dellas se precisa, no caso de se empregar o processo natural.

Basta lembrar que, pelo processo natural, cada gallinha não chóca mais de quinze ovos, emquanto que, pelo processo artificial, uma só chocadeira, conforme a sua capacidade, póde incubar desde quarenta até milhares de ovos.

Pelo processo natural, qual não seria o trabalho e o espaço que se tornariam necessarios para incubar mil ovos, por exemplo? Quantas gallinhas seriam precisas, tocando, no maximo, quinze ovos a cada uma?

Para esta quantidade, seriam precisas 67 gallinhas, no minimo.

Seria facil obter-se esta quantidade? Que trabalho dariam e que espaço seria necessario para accommodal-as? Um só homem seria sufficiente para tratal-as?

Emquanto que, com o processo artificial, uma só chocadeira, desta capacidade seria sufficiente; ou duas de 500 ovos, ou quatro de 250, ou, emfim, dez de 100 ovos, que exigiriam muito menor espaço, bastando apenas um homem para lidar com ellas e ter ainda tempo para cuidar de outros trabalhos.

Na incubação natural, emprega-se a gallinha choca; deitada sobre um ninho, feito, em geral com um caixão de madeira, de 0m30 x 0m30, com .. 0m10 de alto, no qual se colloca palha fina, macia e bem secca, de mistura com algumas folhas ou talos de fumo, para evitar o desenvolvimento dos piolhos.

A palha é accommodada dentro do caixão, formando um ninho com a superficie concava, tendo os bordos elevados em relação ao centro.

O ninho deverá ser collocado em chão de facil limpeza, como tambem poderá ser feito directamente sobre elle.

O compartimento onde se collocam os ninhos, deverá ser socegado, pouco illuminado, bem arejado, sem haver corrente de ar ou vento, com sufficiente humidade, ao abrigo das intemperies e dos inimigos das aves e, finalmente, aonde nada vá importunar a gallinha.

A humidade é necessaria e em certa quantidade, porquanto a sua falta faz resecar a pellicula que envolve os pintos dentro do ovo, e estes morrem na casca. O excesso de humidade faz com que elles nasçam molles e fracos.

Obtidas as gallinhas chocas, que estejam, como vulgarmente se diz, "bem ferradas no chôco" e preparados os ninhos nos locaes onde devem ficar, deposita-se em cada um delles, de 12 a 15 ovos, no maximo, conforme o tamanho e o volume da ave, limite este que não deve ser ultrapassado.

Feito isto, está iniciada a incubação. Dahi em deante, é deixar a natureza agir e ter os cuidados indispensaveis, que são os seguintes:

1º — Ter para incubar, uma gallinha "bem ferrada no chôco" e que se consegue saber, experimentando-se por dois ou tres dias, com alguns ovos artificiaes ou ovos que não irão ser aproveitados, substituindo-os, depois deste prazo, pelos ovos que devem ser chocados.

2º — Ter a gallinha livre de piolhos ou de parasitas, o que se consegue, esfregando-se por todo o corpo da ave, um pó insecticida qualquer — por exemplo: o pó da Persia, afim de destruil-os, deixando tambem no ninho um pouco de pó insecticida ou algumas folhas ou talos de fumo.

3º — Dar a cada gallinha o numero certo de ovos, de accordo com o seu volume, procurando não ir além de 13.

4º — Não ter a preoccupação de por a chocar numero impar de ovos e nem tão pouco, de collocar objectos para evitar "trovoadas", "mão olhado", etc.

5º — Por a chocar ovos frescos e de procedencia conhecida e de aves de pura raça e de boa postura, que não tenham sido postos a mais de dez ou doze dias.

6º — Pôr a chocar em uma mesma gallinha ovos que tenham mais ou menos o mesmo dia de postura.

7º — Alimentar diariamente, pelo menos uma vez, as gallinhas no chôco, com o alimento a que estão habituadas.

8º — Deixar as gallinhas socegadas em seus ninhos, evitando tudo que possa perturbar o chôco.

9º — Examinar os ovos no 7º e no 14º dia, para retirar os ovos claros ou inferteis e os gorados ou com pintos mortos.

10º — Depois de nascidos os pintos, mudal-os juntamente com a gallinha, para um novo ninho.

Quando se põe a chocar diversas gallinhas no mesmo dia, a retirada de ovos claros ou gorados permitte reduzir o numero de aves em chôco, completando o numero de ovos das que ficam chocando, com os ovos das que vão ser retiradas do chôco.

Convém ter sempre em vista que, uma gallinha chocando é uma machina parada, na postura de ovos.

E' tambem conveniente dar os pintos, a criar a uma criadeira ou a um capão, para que a gallinha volte a iniciar a postura, que ficará interrompida emquanto estiver cuidando dos pintos.

Da proxima vez, trataremos da incubação artificial.

Concurso de auxiliar de investigador

CHAMADA DOS CANDIDATOS INSCRIPTOS

Devem comparecer ao Lyceu de Artes e Officios (salas 8, 9 e 10), hoje, ás 12 horas, afim de serem submettidos ao concurso para o cargo de auxiliar de investigador da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, os seguintes candidatos inscriptos:

Mario de Araujo Machado, João Passos, Mario de Almeida Bomfim, Luciano Maciel, Claudino Vieira de Lima Filho, Manoel Campos Pinho, Roberto Montenegro Flexa, Abilio de Oliveira Gomes, Ersome de Souza Meirelles, Arnaldo de Alvarenga, Venicio Pereira do Nascimento, Sebastião Diniz Freitas, Ary Kerner Moreira da Silva, Manoel Fernandez Sanchez, Oswaldo Francisco Casaes, Avtenor da Silva Ramalho, Graccho Emilio Sá Vianna Pereira de Vasconcellos, Antonio da Cunha Junior, Antonio Palumbo, Agico de Oliveira Camara, Manoel Mendes, José Ferreira da Silva, Alfredo Perilstein, Celso Peixoto de Aguiar, João Ferreira Junior, Sidney de Moraes e Castro, Artagnan Nogueira, Waldemar de Souza Pereira, Diner Machado de Oliveira, Henrique Moreira Correia, Waldemiro de Azevedo Moreira, Magid Cortás, Lourenço da Motta Silveira, José Ferreira Lima, Arlindo Moreno, Paulo Fender, Octavio Miguel Raposo, Paulo Pereira Pantaleão, Nelson Segadas Vianna, Jair Ferreira de Mattos, Pedro Vieira Netto, Oswaldo Lacerda da Cruz Machado, Jorge Pereira Rego, Sady Kruel, João da Matta Sant'Anna, João Antonio Nunes da Cunha, Luiz Escarsell, Eduardo Rueda Saraiva, Milton de Carvalho Leão, Carlos de Salles Cunha, José da Rocha Nogueira, Elydio de Oliveira, Gilberto Moreira, Raymundo Gomes de Carvalho, Onofre Pereira de Mendonça, Cicero Gomes de Souza, Manoel Lamas da Silva, João de Albuquerque Guimarães, Laercio Carneiro Leão, José Lins de Albuquerque, Nelson Praxedes, Augusto Cesar, Djalma Sayão Xavier de Brito, Manoel Maria de Castro Neves Filho, Antonio Sergio Ferreira, Salvador Marleta Junior, Arnaldo Domingues, Mario Torquato de Souza, Nicolão Faraj, Joubert Dutra, Diogenes Gonçalves da Silva, Laudelino Antonio Soares, José Wanderley Nobrega, Luiz Gonçalves de Souza, Antonio Brito Sobrinho, José Vaz de Mello, João Baptista Jesus, Cicero Martins Fontes, Alvaro Olympio de Moura, Paulo Maia Brasil, Manoel Pereira da Silva, Edison Varella, Antonio Carlos de Souza Campos, Gilberto Amaral Pacheco, Oscar Miranda, Joaquim Barbosa Coutinho, Nelson Gomes da Gama, Antonio Alves David, Salomão Felix, Adeomar Drummond Fonseca, Alfredo Pinto Filho, Nelson Paulo Martins, Elysio Lamas da Silva, Amim Simão, João de Deus Coelho, José Alves Bezerra, Aluizio Moreira, Francisco Alves Martins, Antonio Ani Teixeira, Francisco Eugenio dos Santos, Heraclito Soares Dias, Luiz Nascimento, Oriovaldo da Silva Valladares, Albino Alberto de Meiroz, Ernani Baptista de Oliveira, José Moura de Paula Ribeiro, Platão Baptista, Alencarino Pereira, Luiz Marianno de Mattos, Luiz Gomes Ribeiro, Cicero Gomes Ribeiro, Cyrillo Augusto Ferraz Filho, Oswaldo de Paula Homem, Heitor Diniz Marinho, José Travassos Serra Pinto, Petronio Romano Henrique, Julio de Araujo Ramalho, Daniel José Fontoura, Djalma Hall Neptuno de Bolivar, Pedro Celestino Villar, Abel Fernandes, Sylvio Tavares, Evandro Teixeira da Matta Bacellar, Felisberto Ferreira de Lemos, Antonio Augusto Pinto Machado Filho, Antonio José Correia Seixas, Hugo de Azevedo Meirelles, Edward de Quadros Marques, Gabriel Carino, Arnaldo Ignacio Guimarães, Joaquim Floriano Franco da Rocha, João de Carvalho Alves, Antonio Nazareno Sant'Anna, Napoleão Nunes de Menezes, Caio Lopes da Costa, Carlos Alberto Anastacio, Volmen Joaquim Lima, Eulino Baptista de Oliveira, Erasto Simão Machado, Jayme Pinto, José Sostenes Lubambo, Almir Ferreira Tavares, Arnaldo Vieira Martins, Humberto de Souza Oliveira, Rubens Ferreira, Augusto da Silva Batalha, Sylvio Nani, Antenor da Silva Prado, Sebastião de Aquino, Sebastião Machado da Rocha, Oswaldo Moreira de Figueiredo, Rodolpho Teixeira Bastos, Everardo Povoas, Joaquim de Souza, Decio de Oliveira Albuquerque, Floriano Pinheiro da Silva, Mario Latonaca Vieira, Lourival Barros de Mattos, Adalberto Rodrigo Silva, Claudio Ferreira da Silva, João Luiz da Fonseca, João Amancio de Souza Queiroz, Leonel Santiago, Antonio Jannuzzi Netto, Newton Rojas e José Raymundo Nonato.

CORRESPONDENCIA

SORGO, MILHO DE PINTO OU FARTURA

J. Rodrigues Beck — Tres Corações, escreve-nos.

"Envio juntamente com esta, por intermedio do sr. José Paiva de Oliveira, um cacho de uma planta cujo nome é aqui ignorado.

Em 1-9-33 plantei uma cóva da mesma planta e tres mezes depois já colhia innumeros cachos. Da "sóca" vieram novos cachos e mais abundantemente ainda. As aves apreciam muito os seus grãos, com excellencia os pintos.

Desejaria que v. s. classificasse a referida planta."

Resposta — A planta enviada, ou melhor, as sementes enviadas são de um sorgo. Ha pouco uma sociedade desta graminea deu que falar. V. s. ainda se deve lembrar do ruido que fez pelos reclamos da imprensa um certo grão chrismado fartura, que viria substituir o trigo. Na America do Norte esta variedade era tambem denominada Grohoma. Pois os grãos enviados por v. s. são da especie referida. A planta é conhecida em nosso interior pelo nome de milho de pinto.

Resta-lhe informar que ainda não haviamos visto a variedade que nos enviou, que possue grãos claros emquanto os da outra são pardos.

Os sorgos constituem boa forragem para toda especie de gado e seus grãos são optimos alimentos para as aves. — E. S.

CORRIMENTO DO OUVIDO DOS CÃES

Ovidio Gontran — Valença.

"Muito grato ficarei a v. s. se receitar-me um remedio que possa dar fim ao soffrimento de uma cachorrinha que possuo.

Esse animalzinho ha uns tres mezes appareceu com uma purgação no ouvido esquerdo, e eu, na falta de um conselho tenho feito applicação de agua oxygenada sem obter resultado satisfatorio, ao contrario, a purgação tem augmentado e com máo cheiro."

Resposta — Para estas otorrheias deve empregar o Hendupi liquido e o Hendupi em pó, ambos preparados do Instituto Vital Brasil, encontrado naquelle estabelecimento, Caixa 28, Nictheroy ou aqui na praça, com o sr. Augusto Esteves & C. Rua do Carmo, 15, junto a bulla desta medicação encontra-se as instrucções para seu uso. — E. S.

SEMENTES DE TRIGO

Waldemar Camargo Gonçalves, Paraisopolis, escreve-nos:

"Peço-lhe o obsequio de informar-me si o Ministerio da Agricultura ou a Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, fornecem gratuitamente sementes de trigo. Caso não forneçam solicito ainda indicar-me onde poderei encontrar para comprar."

Resposta — Dirija-se a Secretaria da Agricultura de Minas que obterá sementes. O Ministerio da Agricultura por emquanto não está distribuindo sementes de coisa alguma. Aquelles abnegados patricios ainda continuam tratando de reformas, mas desta vez teremos de facto, coisa asseiada, assim promette a demora. "Parturiunt montes"... — E. S.

VERRUGAS BUCAES DE UM CÃO

Lamartine Diniz, Araguary, escreve-nos:

"Tenho um cão de 8 mezes, mais ou menos, que appareceu-lhe em toda bocca pequenas excrecencias immitando cachos de uva ou melhor, couve-flôr. Fiz applicação, queimando-as com lapis de nitrato de prata, pretendendo continuar, pois, supponho terem diminuido bastante".

Resposta — Trata-se de papilomas bucaes. O tratamento deve ser o seguinte: Tocar com algodão humedecido em uma solução de 1 por 100 de acido acetico, as referidas verrugas, de tres em tres dias. Havendo já vegetações grandes é necessario cortal-as.

Em lugar do acido acetico póde usar o limão, esfregando-o na papillomas.

E' indispensavel o tratamento interno. Assim, pela manhã, em jejum, dê num pouco de leite, 50 centgrs. de magnezia calcinada.

Lave a bocca do animal, diariamente, com uma solução quente de agua e sal, 1 gr. de sal para 100 de agua.

E. S.

Raptaram um carro e foram victimas de um

Já em hora alcançada de hontem, o commissario Sá Freire, do 17º districto policial, recebeu communicação de que no jardim do Alto da Boa Vista um auto se chocara com um posto de illuminação, ficando feridas tres pessoas.

O commissario dirigiu-se ao local, apurando que o carro em questão tem o n. 6.769, e que fôra dado para guardar em uma garage de Villa Isabel.

Foram as victimas, Aurindo Soares de Almeida, lavador de carros, residente á rua Senador Nabuco numero 246; Oswaldo Felix, vigia da garage, morador á rua Visconde de Santa Isabel n. 61, e Waldemar Mourão de Oliveira, domiciliado á rua Torres Homem n. 36, que apresentavam ferimentos na cabeça, pelo que foram encaminhados para o Posto Central de Assistencia.

Após os soccorros de urgencia, ficaram detidos na delegacia do 17º districto, onde declararam terem retirado o carro escondido, para passear.

Fugiu com 500$ do patrão

O sr. Mauricio Suriberg, á rua do Ouvidor n. 176, queixou-se, ha dias, no delegado Carlos Toledo, do 3º districto policial, de que seu empregado Pedro Nogueira, tendo ido á rua trocar uma cedula de 500$000, não mais voltou com o dinheiro.

O delegado apurou a responsabilidade do caixeiro Nogueira, que ha dois annos trabalhava na casa, remettendo, hoje, o processo á Vara Criminal.

Metteu no "prego" uma machina que comprou a credito

O delegado Alvaro Toledo, do 3º districto policial, recebeu uma queixa da Casa Edison, contra Jorge Vidal Parado, que alli fôra comprar uma machina de escrever, no valor de 800$, dizendo-se empregado de uma companhia de revistas do Casino Beira Mar.

O delegado conseguiu deter Jorge, que disse ter seu irmão Jacob Vidal Parado, posto a machina no "prégo", por 200$000.

Intimado Jacob, declarou que o seu irmão o mandara empenhar a machina, o que fez, e que não lhe cabia a responsabilidade, pois ignorava do que se tratava.

O delegado, depois de apurar a culpabilidade de Jorge Vidal Parado, enviou o processo ao juiz competente.

Impressionante desastre na estrada Rio-S. Paulo

UMA CRIANÇA MORTA POR UM AUTOMOVEL

Hontem á tarde, na Estação do Realengo, occorreu um lamentavel e impressionante desastre, do qual foi victima uma criança.

A menor fôra atropelada na estrada Rio-São Paulo, em frente á alludida estação, por um automovel que alli passava com grande velocidade, tendo morte immediata.

O commissario Alcides, do 25º districto policial, tendo conhecimento do facto, partira para o local.

A autoridade policial, apenas poude apurar que o auto atropelador é o de numero 3.977, licenciado pelo Estado do Rio.

O cadaver da infortunada menor foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal afim de ser autopsiado.

THEATRO E MUSICA

COMMENTANDO...

OS EXAGGEROS DA RECLAME

A reclame theatral vae, cada vez mais, seguindo o caminho do exaggero. Dir-se-ia que os encarregados desse serviço nas empresas theatraes disputam o campeonato do exaggero. Dahi resulta um verdadeiro abuso de adjectivação; sem qualquer proveito para as empresas que delle se utilizam, antes com o prejuizo decorrente da desconfiança com que o publico olha o seu noticiario.

Deslumbramento, visão maravilhosa, espectaculo de pura arte, montagem nunca vista, etc., são os termos de que se servem as reclames theatraes para noticiar espectaculos, que representam, é certo, um real esforço, mas que estão longe de deslumbrar qualquer habitante de uma capital, mais ou menos civilizada. O resultado alcançado pelos disparates de uma reclame assim excessiva, em que pese á argucia dos seus autores, é contraproducente. Longe de attrair o publico, provoca-lhe a desconfiança e afasta-o das "primeiras" representações, que hoje — nos theatros que recorrem a esses processos de reclame — se não houver recurso a uma farta distribuição de convites, são realizadas para casas vasias, como ainda ha poucos dias se verificou com uma peça que caiu desde a estréa, embora annunciada por estonteante reclame.

Será possivel que os interessados ainda não se tenham certificado do erro em que incidem julgando que ainda haja quem se deixe levar pelo yankismo da reclame, depois de tantas e tantas desillusões consecutivas. — ALBERTO DE QUEIROZ.

"SE EU FOSSE RICO", NO THEATRO CASINO

Actualmente, no Rio, só se encontra triste quem quer. Para dissipar as preoccupações da vida e fazer brotar o riso, ha um meio infallivel: um passeio ao theatro Casino, localizado na antiga "terrasse" do Passeio Publico. Está sendo ali representada, por Procopio Ferreira, uma comedia de graça irresistivel: "Se eu fosse rico".

Se o leitor já viu "Se eu fosse rico", dê um pulinho ao Casino, para ver de novo. Se ainda não viu, não se prive desse prazer e faça-o hoje mesmo, em qualquer das duas sessões da noite, ás 20 e ás 22 horas.

Além de Procopio, tomam parte na representação Manoel Pera, Darcy Cazarré, José Soares, Luiza Nazareth, Elza Gomes, Zezé Fonseca, Albertina Pereira e outros.

AMANHÃ, NO RIVAL-THEATRO, A "VESPERAL DA BAHIA"

Vae revestir-se, certamente, de grande brilhantismo a "Vesperal da Bahia", que, amanhã, se realiza no lindo theatrinho subterraneo da rua Alvaro Alvim.

A julgar pelo programma organizado, essa festa de evocação e saudade muito e muito alegrará os filhos da Bahia, pois, através o ambiente espiritual em que se transformará o Rival, elles sentirão como uma deliciosa revivescencia do berço querido.

Jorge Amado, o admirado escriptor de "Cacáo", fará uma brilhante palestra sobre a Bahia, seu berço, pondo em relevo as virtudes excelsas do grande torrão e fixando a sua projecção intellectual no scenario das letras brasileiras.

Dulcina, a querida artista que o nosso publico admira, cantará lindas canções de autores bahianos, bem como declamará versos bonitos dos mais inspirados poetas da terra do immortal Castro Alves.

Odilon, bem como outras figuras de projecção da apreciada companhia, declamará, sendo certo que a festa de amanhã se revestirá de um alto cunho significativo para os nascidos na Bahia.

"Amor..." será representada mais uma vez.

"ALÔ... ALÔ... RIO ?!" COMPLETA MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES

A grande festa de hoje no Carlos Gomes em homenagem á parceria Jercolis-Iglesias

"Alô... Alô... Rio ?!", a encantadora revista de Jercolis-Iglesias, completa hoje o seu meio centenario de representações.

"Alô... Alô... Rio ?!" é, sem duvida, o espectaculo do momento. E' o espectaculo "leader" que tem attraido ao Carlos Gomes verdadeiras multidões de espectadores.

Hoje, essa deliciosa revista completa seu meio centenario de representações, motivo pelo qual ali haverá uma interessante festa denominada "Noite das Surprezas", para homenagear a parceria Jercolis-Iglesias.

Por isso, além das representações de "Alô... Alô... Rio ?" haverá no Theatro Carlos Gomes, logo á noite, nas duas sessões, dois attraentes actos variados, onde varias surprezas serão apresentadas.

Se "Alô... Alô... Rio ?" por si só é o espectaculo que vem merecendo as preferencias de todos, o que não será a noite de hoje, quando além da apresentação dessa revista haverá tantos outros numeros de grande attracção?

Justifica-se, portanto, a grande procura de bilhetes que tem havido para a festa de hoje no elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto.

— Amanhã, sabbado, haverá, ás dezeseis horas, a annunciada "Vesperal Jercolis", sendo apresentada nessa matinée a revista "Alô... Alô... Rio-? a preços reduzidos.

MUSICA

Concerto commemorativo da reabertura das aulas do I. N. de Musica — O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica está organizando um concerto commemorativo da reabertura das aulas, que se realizará no proximo mez de maio, com o concurso de diversos alumnos do curso superior, havendo uma parte de musica de camera.

O dia para a realização desse concerto ainda não foi designado.

Aposentadoria de um consul de 2.a classe

Por decreto de 14 de abril corrente, na pasta das Relações Exteriores, foi declarado que a aposentadoria concedida pelo decreto de 15 de fevereiro ultimo ao consul de segunda classe aposentado Antonio Rabello Braga, é com todos os vencimentos do cargo, de accordo com o artigo 1º do decreto n. 5.434, de dez de janeiro de 1929, tendo em vista o resultado da inspecção de saude a que o mesmo foi submettido.

O theatro por dentro

Ballarinos, bailarinas, girls e boys... O palco é do João Caetano, onde se realizam os ultimos ensaios de "A grande estréa", a comedia-feerie com que a Companhia Brasileira de Theatro Musicado reinicia, amanhã, sua temporada de turismo. Presta-se o original de Alvaro Pinto e Mario Lago a uma bonita montagem. As marcações e bailados têm movimentos e belleza. São creações do bailarino Delff, que foi da Escola de Dansa do Municipal. A parte de comedia está entregue a excellentes artistas. Essa vae ser, de facto, a grande estréa da Companhia.

A ESTRÉA DE HOJE, NO RECREIO, COM "SONHO AZUL", COMEDIA-FANTASIA MUSICADA

A's 20.30 horas de hoje, no theatro Recreio, será apresentada ao publico, pelo empresario M. Pinto, a comedia-fantasia musicada "Sonho Azul", com libretto original de Cyro Ribeiro e Raul Serrano, e musica de José Maria de Abreu.

"Sonho Azul", que está dividida em dezoito quadros, fixa a vida da época moderna, e será montada com todo o rigor, está destinada a alcançar o agrado do publico.

A reapparição da actriz Ismenia dos Santos, afastada por algum tempo dos nossos palcos, é outro poderoso attractivo que apresenta o espectaculo de hoje, no velho theatro da rua Pedro II.

Vivendo a principal figura de "Sonho Azul", não se póde duvidar que Ismeninha (como a tratam todos, porque todos lhe querem muito bem), conquistará os melhores applausos da platéa, que já vinha sentindo saudades da sua cuidada actuação em nossos palcos.

A actriz Ismenia dos Santos, que esta noite, no Recreio, retorna á scena, apresentando-se como interprete principal de "Sonho Azul"

Os papeis de "Sonho Azul" estão assim distribuidos:

"Lucy", Ismenia dos Santos; "Celina", Carmen Dóra; "Quinota", Sarah Nobre; "Felicidade", Guy Martinelli; "Margarida", Juracy Silva; "Violeta", Maria Alice; "Uma criada", Sonia Goroga; "Gabriel", Vicente Celestino; "Lourenço", Affonso Stuart; "Clemente", Armando Nascimento; "Zebedeu", Appolo Corrêa; "Carneiro-Bravo", Brandão Filho; "Marcos, mordomo", Ary Vianna; "Alfredo", Rodolpho Arena; "Dr. Virgilio", Adelardo Mattos; "Um criado", Radamés Celestino. Dezenas de "girls" e dezenas de outros figurantes enfeitarão os dezoito quadros de "Sonho Azul", que apresenta uma technica movimentada.

BERTA SINGERMAN CHEGARA' AQUI PELO VAPOR "WESTIVIS"

Está desde hontem definitivamente marcada a data da chegada da eminente artista Berta Singerman a esta capital.

A Empresa N. Viggiani, em correspondencia telegraphica com R. Stolcck, marido da grande declamadora, designou o vapor "Westivis" para conduzir a genial interprete dos poetas, que deverá aqui aportar no fim do mez de maio proximo, tendo para isso sido depositada, hontem, na Agencia da "Expresso Federal", a importancia das passagens.

Berta Singerman, que viajará em companhia de seu marido e uma filhinha, manifestou, por telegramma, a sua grande saudade do Brasil, referindo-se com grande carinho aos seus ultimos recitaes realizados aqui, dos quaes guarda uma doce recordação.

Com a vinda de Berta Singerman, está de parabens a sociedade carioca, que terá ensejo de rever essa querida artista, ha tres annos ausente do nosso publico.

"CHEGOU O RAMON", NO CINE-THEATRO HADDOCK-LOBO"

Subiu hontem ao cartaz do cine-theatro Haddock Lobo mais uma linda chanchada do autor Marques Fernandes, intitulada "Chegou o Ramon", a qual a Companhia Genesio Arruda dá esplendido desempenho.

A peça, toda ella cheia de situações comicas, prendeu a attenção do publico que compareceu ao theatro da Empresa V. R. Castro, que ao final de cada scena applaudo com enthusiasmo.

Hoje continuará o successo de "Chegou o Ramon".

O espectaculo terá, como sempre, inicio ás 21 horas.

A "MEDIA PROLETARIA", AMANHÃ, A' MEIA NOITE, NO "CAFE' RIVIERA"

Ficou assentado, definitivamente, que a "média proletaria", a ser offerecida a Oduvaldo Vianna, de solidariedade com o sentido revolucionario de "Amôr", terá logar amanhã, sabbado, á meia noite em ponto, no "Café Riviera", á rua Albino Guanabara, esquina da Praça Floriano.

Os amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna que desejarem participar desse movimento de solidariedade deverão comparecer quelle "Café", á hora referida.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Allô... Allô... Rio?!" — Revista de Luiz Iglesias e Jardel Jercolis (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.15 e 21.15.

RIVAL — "Amor...", original de Oduvaldo Vianna. (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Durães e Penna). — A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — Fechado.

CASINO — "Se eu fosse rico" — De Hourzy-Eon e Albert Jean, traducção de Renato Alvim e Cyro Marques — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Sonho Azul" — Comedia fantasia, musicadora libretto, de Cyro Ribeiro e Raul Serrano, musica de José Maria de Abreu (protagonista Ismenia dos Santos). — A's 20.30 horas.

CASA DO CABOCLO — "Honra de Garimpo" — De Duque, Calazans, Miranda e Chavantes — A's 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "A Casa das Tres Meninas" — Opereta — (Spinelli, João e Amadeu Celestino) — A's 20,45 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

ENTRE PESCADORES DE BALEIAS E PHÓCAS E CAÇADORES DE RENNAS E URSOS...

W. S. Van Dyke dirigiu, por causa de "Eskimó", a mais custosa expedição cinematographica até hoje feita

W. S. Van Dyke, o director de "Eskimó", e Long Lotus, uma player do curioso film

W. S. Van Dyke é o homem responsavel por "Eskimó" Elle já era famoso por que dirigira "O pagão" "Deus Branco" e "Trader Horn". Para completar a sua obra, para fazer mesmo sua obra-prima, dirigiu "Eskimó", no Arctico, durante mezes e mezes de intensos trabalhos.

Para filmar ao vivo alguns dos episodios recommendados com maior força por Peter Freuchen, o autor de "Der Eskimo", que tambem acompanhou a expedição, W. S. Van Dyke se poz em contacto com os pescadores de baleias e phócas e caçadores de rennas e ursos.

E' por isso que se vê em "Eskimó" um sem numero de episodios de caracter que o cinema até hoje não mostrára.

Veremos rangiferes, esses terriveis animaes, que o film nos mostra num "estouro" empolgante, em cyclopica disparada por planicies immensas, derrubando tudo que encontram pela frente, enchendo de panico povoações — mas sempre perseguidos pelos emeritos caçadores!

O film mostra, além disso, phócas e baleias atacando homens — e esses homens, calmos, valentes, enfrentarem os horrorosos animaes, vencendo-os com seu sangue frio, a sua coragem inaudita.

Veremos, tambem, num episodio mais forte, a luta, corpo a corpo, de um homem com um lobo faminto. Mas além de tudo isso, "Eskimó" mostra os curiosos usos e costumes dos esquimáos — que são o povo mais extranho da terra — e que têm um codigo de moral de que o film tambem nos dá ponto por ponto.

O PROGRAMMA DO REX

Um colosso, um colosso, como diz o sympathico representante da Ufa, um colosso será o programma do Rex, segunda-feira proxima.

Nesto dia terá o luxuoso cinema um verdadeiro successo, não só pelo lançamento da formidavel super-producção da Universal, o "O Conselheiro", na qual o genial John Barrymore tem uma de suas maiores interpretações, como tambem, pelo complemento que neste programma será apresentado. Trata-se de "Inferno Gelado", um film de curta metragem, mas que, em seus 20 minutos de projecção, mostra-nos, de uma maneira authentica e sensacional, os imprevistos e os perigos a que estão sujeitos os que, em demanda do Polo Norte, á procura de fama e dinheiro, em uma arriscadissima caçada ás phocas, encontram a propria morte. Este film foi feito pelo celebre explorador Bob Bartlett e é uma fiel documentação do que é a famosa região do Arctico.

PERNAS DO OUTRO MUNDO PARA POR O MUNDO DE PERNAS PARA O AR!...

"Liga das Mulheres", a formidavel satyra á Liga das Nações, que veremos, brevemente, é um espectaculo interessantissimo.

Comedia musicada finissima, com um grande contingente de emoções, "Liga das Mulheres" exhibe aos nossos olhos um verdadeiro exercito de garotas perturbadoras, que, com as suas irresistiveis pernas, põem o mundo de pernas para o ar... Ellas invadem a Liga das Nações e promovem a revolução mais formidavel que as mulheres já fizeram sobre a terra!...

"Liga das Mulheres" é um espectaculo divertidissimo, que a RKO-Radio fez para distrair as multidões!...

SE QUER CONHECER, VERDADEIRAMENTE, O EGYPTO, VEJA "A' SOMBRA DA ESPHYNGE"

Um romance que se desenrola no Cairo, entre um joven millionario americano e a filha de um velho e empobrecido conde allemão, e, nesse romance encantador, que nos dá o verdadeiro Egypto, com seus costumes, sua tradição, sua musica, seus bailes, seus cafés-concertos, seu luar batendo sobre pyramides, a Esphynge, o Nilo, as tamareiras... temos a revelação de um novo artista da Ufa, para os films de versão franceza. E' George Rigaud, typo de athleta, fórmas appolineas, sorriso franco, tudo auxiliando uma verdadeira arte de interpretação, o que fará delle um dos nossos idolos do futuro.

Renata Muller é a estrella, mas ha ainda Spinelli e Henri Noussel, nesse film que o Programma Art vae apresentar breve.

"O FAMOSO MR. BROWN" COM JACK BUCHANAN

No interessante film da British & Dominions — "O famoso mr. Brown" — que a United Artists annuncia para a proxima semana, a gurizada verá magnifica exposição de brinquedos mecanicos, avaliada em 10.000 dollares.

Jack Buchanan em "O famoso mr. Brown"

Trata-se de uma scena filmada em importante fabrica americana, cujo proprietario é incarnado por Jack Buchanan, no papel de um patrão que, visitando sua filial em Vienna, tem um complicadissimo "caso" de amor com a esposa e a secretaria do gerente local.

O enredo, que é muito divertido, agrada não somente aos moços como aos velhos.

Aos moradores de Copacabana, P. Botafogo, R. Carioca, Avenida Paulo de Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú avisamos, desde já, que "O famoso mr. Brown", por motivos alheios á vontade da United, não será exhibido nesses bairros.

LINDAS VALSAS EM UM FILM: "A GUERRA DAS VALSAS"!

Opereta é a musica, primeiro que tudo; depois, o romance. Na opereta, o que nos fica é a melodia. Por isso, a Ufa resolveu fazer uma opereta em que a musica fosse mesmo o principal motivo de attracção. E ahi está "A Guerra das Valsas".

Madeleine Ozeray, que veremos no film da Ufa "Guerra das valsas"

O titulo diz bem a verdade do film — uma guerra entre Strauss e Lanner — os dois maiores compositores de valsas viennenses.

Isso foi no tempo em que a valsa entrou no seu apogeu, e isso dá motivo a um romance interessantissimo, em que Franz, o principal auxiliar de Strauss, e Kati, a linda filha de Lanner, alimentam um romance de amor, emquanto os dois mestres se digladiam, mostrando ao mundo o que ha de mais bello em valsas.

Fernand Gravey faz o papel de Franz e Kati é representada pela linda Jeanine Crispin.

Mas ha, ainda, a esplendida Madeleine Ozeray, que vae ser uma revelação de arte e de encantos, nesse film, "A Guerra das Valsas", que o Programma Art vae exhibir dentro em pouco.

EU SOU SUZANNE!

A todos os que tiveram o prazer de assistir — Eu sou Suzanne — a producção adoravel de Jesse L. Lasky para a Fox Film, tem-se encantado não só pelo seu thema delicadissimo e original, thema este que permittiu a inclusão aliás inédita nas paginas cinematographicas — das famosas "marionettes" do Theatro dei Piccoli, de Podrecca. Todos elogiaram grandemente a revelação de Lilian Harvey como artista perfeita, maravilhosa e sincera; todos enalteceram os valores de Lilian Harvey como bailarina eximia, leve e graciosa; todos apreciaram muito justamente a collaboração magnifica de Gene Raymond, o mais louro e o mais appolineo de Hollywood, o "afilhado" predilecto de Lasky; e finalmente todos não esqueceram a participação genial dos "pequenos" artistas de Podrecca. A proposito destes "fantoches" vamos narrar um pequeno facto: — Ha uns vinte annos, um joven jornalista italiano, convidou a um grupo de amigos para irem a sua casa afim de assistirem o trabalho de umas "marionettes" que elle havia confeccionado durante as suas horas de folga. Todos se extasiaram e animaram ao joven jornalista a proseguir naquelle trabalho porque ganharia muito dinheiro, fama e gloria. Hoje passados vinte annos, temos deante dos olhos o "conjunto artistico" mais perfeito, mais original e mais viajado neste genero de theatro em miniatura.

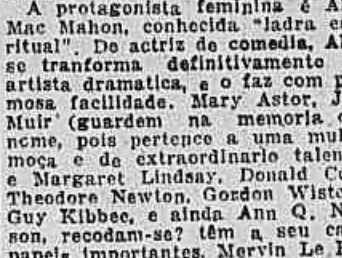
Lilian Harvey numa scena do film "Eu sou Suzanne", da Fox

Estas "marionettes" apparecem por um contracto especial e carissimo na producção de Lasky para a Fox — Eu Sou Suzanne — cujos protagonistas Lilian Harvey, Gene Raymond, apresentam a melhor "performance" interpretativa. Podrecca conta com 950 bonecos, 1.200 vestuarios e mais de 350 scenarios, muitos dos quaes pintados pelos melhores artistas de Roma e Paris. Eis em poucas linhas os valores reaes desta fita romantica e delicadissima, que será sem duvida alguma um dos mais bellos, mais delicados espectaculos cinematographicos da temporada de 1934!

"A HUMANIDADE MARCHA"

Desde a época das grandes pelliculas silenciosas de David W. Griffith, como "Intolerancia", não se via uma producção como "A humanidade marcha". Assim escreveu Fred Hashley, do American Reporter, de Chicago.

"A humanidade marcha" (The world changes) que veremos como um dos "bigs" da Cia. Numero Um e que tem Paul Muni juntamente com 27 grandes nomes do cinema. Paul Muni, o heroe inesquecivel de "Scarface" e de "Fugitivo", em "A humanidade marcha", tem mais campo para desenvolver toda a sua dynamica acção e teve em Mervin Le Roy o seu maximo director.

A protagonista feminina é Aline Mac Mahon, conhecida "ladra espiritual". De actriz de comedia, Aline se tranforma definitivamente em artista dramatica, e o faz com passmosa facilidade. Mary Astor, Jean Muir (guardem na memoria este nome, pois pertence a uma mulher moça e de extraordinario talento), e Margaret Lindsay, Donald Cook, Theodore Newton, Gordon Wistcott, Guy Kibbee, e ainda Ann Q. Nilsson, recodam-se? têm a seu cargo papeis importantes. Mervin Le Roy, o genial director de "Sêde de escandalo", "Fugitivo", "Cavadoras de ouro" e outros gigantes de celluloide, imprimiu á "A humanidade marcha" um rythmo verdadeiramente esplendido.

Paul Muni em "A humanidade marcha"

"O CONSELHEIRO" E' UM FILM QUE PODERIA SER UMA OPERA

A maioria dos actores principaes, estranho que isto pareça, são excellentes cantores.

Apesar de "O Conselheiro" ter mais cantores de fama do que muitos outros films feitos em Hollywood, por um estranho capricho do destino, ninguem canta neste film, e isto porque não é musical o genero do mesmo e sim altamente dramatico, dando a conhecer, em sua intensidade, a vida do maior advogado criminalista dos Estados Unidos. E' tal a sua movimentação e de tal forma se agglomeram os acontecimentos nesta pellicula, que ninguem tem uma opportunidade de cantar.

John Barrymore e Bebe Daniels em "O Conselheiro"

Bebé Daniels, que desempenha a parte de secretaria de George Simon, desempenhado por John Barrymore, tem uma esplendida voz, que já foi ouvida no radio em musica popular e classica e tambem muito apreciada no film "Rua 42".

Doris Kenyon é cantora de concertos, tendo se exhibido em "tournée" por todos os Estados Unidos.

Barbara Perry, que desempenha a parte da filha de Barrymore, já cantou em varias producções theatraes e no radio. Richard Quine, não somente canta no radio, como tambem compõe musica, apesar de ter somente 13 annos de idade. Bobby Gordon cantou em "vaudeville" e revistas musicaes durante annos, e Isabel Jewell, que é a vivaz telephonista neste film, teve seu successo original na sua habilidade de cantar graciosas canções no palco.

Isto, com o sensacional numero de John Barrymore, como dramatico "star", de "O Conselheiro", provam que ha cantores, ás vezes, que são tambem esplendidos actores.

O EXTERMINIO DE UMA RAÇA — "MASSACRE", SUA TRAMA E SEU PROTAGONISTA!

Um outro celluloide da Warner First National, que chega para revelar ao mundo as razões, tristissimas razões, do desapparecimento de uma grande raça: a dos indios Pelles Vermelhas! Fôra uma nação immensa, dominando em um territorio tão immenso e inexgotavel como os feitos dos seus filhos! Do outro lado do mar, cobertos de ferro e com ferro ferindo e massacrando, vieram, um dia, os homens de outra raça, tão forte e tão poderosa como a que habitava o continente vastissimo. Porém, mais astuciosa e menos escrupulosa. Lutaram. A raça invasora venceu. Tribu por tribu, nação por nação, os nativos foram desapparecendo. Seculos depois, apenas alguns milhares existem, espalhados aqui e ali, dominados, espezinhados, espoliados, rechassados sempre, para longe, sempre para longe das terras fartas e ricas, sem destino certo.

Richard Barthelmess

Essa é a ultima pagina de uma historia gloriosa, o ultimo capitulo de uma odysséa... E isso é o que nos vae dar "Massacre", um film da Warner First National, sobre o desapparecimento do indio americano. Trabalho repleto de emoções profundas, "Massacre", sobre ser uma historia de palpitante interesse e que desperta curiosidade intensa, é, ainda, um dos grandes, senão o maior, triumpho de Barthelmess, o "idolo-eterno" Ann Dvorak é a sua companheira.

"ANNA DAS MAÇAS" — TRANSFORMADA EM "DAMA POR UM DIA"

Aquella pobre velha, sempre risonha e um tanto groggy, vendedora ambulante, a quem a gyria nocturna da Broapway appellidára de "Apple Annie" — "Anna das Maçãs" — e de "Madame La Gimp", escondia na alma o segredo de um enorme e sublime amor maternal, mantendo ao longe, lá na tradicional Hespanha, uma linda filha, que ignorava a sua verdadeira situação, julgando-a uma aristocrata, a viver em recepções e festas elegantes...

Mas um dia essa filha embarca subitamente para Nova York, afim de apresentar ao seu noivo um nobre europeu, a mamãe tão querida e importante...

E a infeliz "Anna das Maçãs" tem que fingir de "Dama por um Dia", afim de salvar as apparencias e o destino de sua bella filha!

Eis em synthese a emocionante historia da producção Nova Columbia, "Dama por um dia" (Lady for a day).

Para interprete de tão difficil papel foi escolhida a grande artista May Robson, que compoz então a maior obra de arte de sua carreira, no typo de "Anna das Maçãs".

Completam o "cast" mais oito "astros" e "estrellas": Warren William — Jean Parker — Walter Connolly — Glenda Farrell — Guy Kibbee — Barry Norton — Ned Sparks e Hobart Bosworth.

A direcção competiu a Frank Capra, o genial director de "O ultimo chá do general Yen", "Submarino", "Dirigivel", "Rain or Shine" e outras formidaveis pelliculas.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PARANA'	28	—	
....	SANTOS	—	29	Buenos Aires
....	LAGES	—	29	Rosario
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Genova	CONTE BIANCAMANO	30	30	Buenos Aires
Londres	Highland PRINCESS	30	30	Buenos Aires
MAIO				
Bremen	MADRID	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL S. MARTIN	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	8	8	Buenos Aires
Havre	KERGUELEN	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	LONDONIER	8	—	
Genova	OCEANIA	10	10	Buenos Aires
Genova	BELVEDERE	10	10	Buenos Aires
Amsterdam	LUDWIGSHAFEN	11	—	
Londres	HIGHLAND BRIGADE	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	17	17	Buenos Aires
Bordeaux	MASSILIA	17	17	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	PAN AMERICA	28	28	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	28	—	
MAIO				
Nova Orleans	DELSUD	2	2	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN PRINCE	4	4	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	11	11	Buenos Aires
Nova York	EASTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAGUASSU'	28	—	
....	ITASSUCE	—	29	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	30	Antonina
....	JUPITER	—	30	Laguna
MAIO				
....	LAGUNA	—	1	Laguna
....	SERRA NEGRA	—	1	Porto Alegre
....	CTE. ALCIDIO	—	2	Porto Alegre
....	TAURAHU'	—	2	Porto Alegre
....	ARARANGUA'	—	3	Porto Alegre
....	ITAGUASSU'	—	4	Porto Alegre
....	ODETTE	—	4	S. Francisco
....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AURA	27	27	Finlandia
Buenos Aires	LA CORUNA	27	27	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	28	28	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	29	29	Havre
MAIO				
....	BAGE'	—	1	Hamburgo
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	2	2	Bremen
Buenos Aires	NEPTUNIA	3	3	Genova
Santos	JOSEPH CHARLOTTE	—	4	Antuerpia
Buenos Aires	ALCANTARA	6	6	Southampton
Buenos Aires	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	P. GIOVANNA	7	7	Genova
Buenos Aires	ZEELANDIA	8	8	Amsterdam
Buenos Aires	H. CHIEFTAIN	8	8	Londres
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	10	10	Havre
....	EUPATORIA	—	10	Hamburgo
Buenos Aires	BORE' IX	11	11	Finlandia
Buenos Aires	C. BIANCAMANO	12	12	Genova
Buenos Aires	NINNA	14	14	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	15	15	Londres
Buenos Aires	MACEDONIA	15	15	Antuerpia
Buenos Aires	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	M. PASCHOAL	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	ULLA	19	19	Hamburgo
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
....	PHRYGIA	—	29	Houston
....	CAMAMU'	—	30	New York
....	ARABIS	—	29	P. Pacifico
....	ANGOL	—	30	P. Pacifico
MAIO				
....	JOAZEIRO	—	1	N. Orleans
....	CAMAMU'	—	2	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	10	10	N. York
Buenos Aires	HAWAI MARU	10	10	Japão
....	LAUTARO	—	12	P. Pacifico
....	CABEDELLO	—	14	N. Orleans
....	MANDU'	—	15	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	17	17	Nova York

PORTOS NACIONAES DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	MANAOS	28	—	
Santos	TAUBATE'	28	—	
....	RODRIGUES ALVES	—	27	Belém
....	IVAHY	—	27	Villa Nova
....	TAQUY	—	27	Areia Branca
....	CELESTE	—	27	Caravellas
....	ITAPAGE'	—	28	Belém
....	ITAQUATIA'	—	29	João Pessoa
....	PYRINEUS	—	30	Tutoya
....	ITAPOAN	—	30	Penedo
MAIO				
....	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
....	ALICE	—	4	Bahia
....	P. ALEGRE	—	4	Recife
....	PARA'	—	4	Belém
....	CTE. CASTILHO	—	5	Pará
....	TRES DE OUTUBRO	—	8	Penedo
....	PORTUGAL	—	19	Fortaleza

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	26	27	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	28	—	....
Europa	AIR FRANCE	28	28	Chile
Chile	AIR FRANCE	29	29	Europa
Pará	PANAIR	29	—	....
MAIO				
....	PANAIR	—	1	Pará
....	CONDOR	—	1	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	3	3	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	2	3	Natal
Natal	CONDOR	3	4	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	4	5	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	5	—	....
Europa	AIR FRANCE	5	5	Chile
Chile	AIR FRANCE	6	6	Europa
Pará	PANAIR	6	8	Pará
....	CONDOR	—	8	Porto Alegre
Est. Unidos	PANAIR	9	10	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	9	10	Natal
Natal	CONDOR	10	11	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	11	12	Est. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	12	—	....
Europa	AIR FRANCE	12	12	Chile
Chile	AIR FRANCE	13	13	Europa
Pará	PANAIR	13	15	Pará
....	CONDOR	—	15	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira. Mala de ultima hora, aos domingos, de 8 ás 9 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até a 21 horas e registrados até ás 13 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do District Federal, expedirá malas pelos paquetes:

ITASSUCE — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 do dia 26; cartas para o interior até 7 do dia 27.

RODRIGUES ALVES — para portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 do dia 26 e cartas para o interior até ás 7 do dia 27.

SANTOS — para os portos do Sul até Buenos Aires.

Impressos até ás 6 horas do dia 27; objectos para registrar até ás 18 do dia 26; cartas para o interior até ás 6 horas do dia 27 e cartas para o exterior até 7 horas do dia 27.

CAP ARCONA — para Europa via Lisboa.

Impressos até ás 5 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 do dia 27 e cartas para o exterior até 6 do dia 28.

PAN AMERICA — para o Rio da Prata.

Impressos até ás 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 e cartas para o exterior até ás 13 horas do dia 28.

ITAPAGE' — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até ás 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11; cartas para o interior até 13 e idem, idem, com porte duplo até 13.

ITASSUCE — para os portos do sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 7 do dia 29 e idem, idem com porte duplo até 7 do dia 29.

ITAQUATIA' — para os portos do Norte até Cabedello.

Impressos até ás 7 horas do dia 29; objectos para registrar até 18 do dia 28; cartas para o interior até 8 do dia 29 e idem, idem com porte duplo até 8 do dia 29.

OPTIMA FAZENDA EM MATTO GROSSO

Vende-se em Matto Grosso, Municipio de Porto Murtinho, optima fazenda para criação extensiva de toda classe de gado, com a superficie territorial de cento e dezoito mil hectares de terras (118.000) completamente fechadas em seu perimetro por cerca de arame liso de aço e a posteria em madeiramento de lei, de longa duração. Dita propriedade que é cultivada ha mais de 40 annos, com os seus titulos legitimamente perfeitos, está situada a 30 kº. da Cidade de Porto Murtinho, porto de embarque sobre o rio Paraguay, ligada a este por boa estrada de rodagem. Além das boas casas de moradia existentes em suas sédes possúe a fazenda vinte e tantas invernadas destinadas a engorda e criação de qualquer especie de gado, sendo igualmente fechadas por cerca de arame liso de aço. Povoam estes campos grande quantidade de gado vaccum, cavallar, muar, ovino e caprino.

Informações detalhadas com o coronel Elias Johanny, Agencia Meridional — Rua da Quitanda, 72-2º andar — Nesta capital e tambem com o dr. Camillo Filho, director do Banco Economico do Brasil, á rua General Camara, 30.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

Santo Antimo, bispo e martyr, em Nicomedia, o qual na perseguição de Decleciano, por causa de confessar a Jesus Christo foi degollado, alcançando assim a corôa do martyrio. Seguiu o seu exemplo a maior parte de seu rebanho, dos quaes por sentença do juiz, uns foram degollados, outros queimados e outros, mettidos em barcos inutilizados, foram afogados no mar, 303.

Os santos martyres Castor e Estevão, em Tarso de Cilicia.

Santo Anastacio, papa em Roma, 402.

S. Tertuliano, bispo de Bolonha.

S. Theophilo, bispo de Brescia.

S. João, abbade, em Constantinopla, o qual por defender o culto das santas virgens padeceu muitas perseguições no tempo de Leão o Isaurico, 832.

S. Pedro Armengol, da Ordem de Nossa Senhora das Mercês da Redempção dos Captivos, em Tarragona, o qual para resgatar os fieis captivos padeceu muitos trabalhos em Africa, e por fim morreu santamente no convento de Santa Maria dos Prados.

Santa Zita, virgem, em Luca, na Italia, esclarecida em virtude e milagre; a sua festividade celebra-se hoje por decreto do papa Leão X, 1278.

S. Toribio, arcebispo de Lima, Perú.

IGREJA DE N. S. MÃE DOS HOMENS

Precedendo ás solemnes festas que serão celebradas, a 6 e 13 de maio proximo, a novena em honra de Nossa Senhora Mãe dos Homens, teve inicio hontem, ás 20 horas.

Durante esta novena, o conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia de Nossa Senhora da Candelaria, realizará as seguintes praticas:

Hoje — "O começo do céo na terra".

Amanhã — "Um abysmo insondavel de riquezas".

Dia 29 — "Honra ao merito".

Dia 30 — "E' levada para a Gloria, mas é sempre Mãe dos Homens".

Dia 1 — "Suave patrocinio".

Dia 2 — "O genero humano consagrado a um coração".

Dia 3 — "Maria, a graça e o mysterio".

Dia 4 — "Em sua frente uma corôa?".

Dia 6 — Officiará d. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste.

Ao Evangelho — Prégará o conego dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia de Nossa Senhora da Candelaria.

A's 20 horas — Leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1934 a 1935.

Solemne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

Durante esta solemnidade, prégará o padre dr. Manoel Soares, vigario da parochia de São João Baptista da Lagoa.

Dia 13 — Festa da Sagrada Familia de Nazareth — A's 11 horas, missa solemne. Officiará monsenhor dr. Francisco de Assis Caruso, digno 1º capellão da Irmandade.

Ao Evangelho — Prégará o conego dr. Antonio B. Pinto, vigario da parochia de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

A's 20 horas — Solemne "Te-Deum", terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Nesta solemnidade prégará d. Placido de Oliveira O. S. B.

Parte musical — Sob a direcção da competente maestrina senhorita Coralia de Castro, excellente orchestra de professores do Centro Musical do Rio de Janeiro executará um programma musical.

PASCHOA DOS OPERARIOS

Deverá realizar-se ás 8 horas do 1º de Maio proximo, na matriz de Sant'Anna, a solemnidade da Paschoa dos Operarios.

Como aconteceu o anno passado, o acto será honrado com a presença do cardeal Leme e promette se revestir de grande brilhantismo a julgar pelas numerosas e enthusiasticas adhesões que vem recebendo a Confederação Nacional de Operarios Catholicos.

XXXIIº CONGRESSO EUCHARISTICO INTERNACIONAL EM BUENOS AIRES

Terá logar de 10 a 14 de outubro do corrente anno, em Buenos Aires, o XXXIIº Congresso Eucharistico Internacional.

As ultimas instrucções baixadas a esse respeito, obedecem ao seguinte criterio:

1.º — Os estrangeiros que irão a Buenos Aires para o Congresso Eucharistico se dividem em tres categorias:

a) — "Congressistas", todos os bispos;

b) — "Delegados", todos os sacerdotes;

c) — "Peregrinos", todos os leigos — homens e mulheres.

2.º — Por decreto do governo argentino, os "congressistas" e "delegados" ficam isentos do pagamento dos direitos consulares; os "peregrinos" pagarão somente 5 pesos-ouro, o que equivale a 1 libra esterlina-ouro, ou a 5 dollares, ouro.

3.º — Para gozar dessas vantagens, cada interessado deverá obter de sua Curia Episcopal um certificado de que é "congressista", "delegado" ou "peregrino", ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, e de que a sua permanencia na Republica Argentina não se prolongará além do dia 31 de dezembro de 1934.

4.º — Além do certificado da Curia Episcopal, cada um deverá munir-se dos seguintes documentos: a) passaporte; b) certificado judicial; c) certificado sanitario.

5.º — Esses quatro documentos devem ser apresentados no Consulado Argentino, afim de serem visados.

6.º — Os representantes das companhias de transportes e os agentes de turismo, poderão esclarecer quaesquer duvidas, prestar informações e aplainar difficuldades.

7.º — O governo argentino supprimiu o imposto de 10 º|º, que antes era cobrado sobre as passagens de volta.

Funebres

Ambrosina Eugenia de Almeida Magalhães

✝ Custodio de Almeida Magalhães & C. convidam seus amigos para assistir á missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua veneranda socia AMBROSINA EUGENIA DE ALMEIDA MAGALHAES, mandam celebrar no sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór do SS. Sacramento da igreja da Candelaria, manifestando-se de antemão gratos.

Viuva Eduardo d'Almeida Magalhães, sobrinho

✝ Os filhos, noras, netos, irmãos, cunhados e mais parentes, gratos pelas manifestações de pesar pelo fallecimento de sua inesquecivel ZINA MAGALHAES, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 horas de sabbado, 28 do corrente.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

Laranjeiras

ALUGAM-SE, a 400$ e 500$, optimas salas e quartos com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento, Rua das Laranjeiras n. 113.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora: trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A. apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito: á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Botafogo

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente: á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

Sala de frente — Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n.º 59. Mr. B. Bright.

Praça da Bandeira

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

DIVERSOS

ALUGA-SE, para pequena familia, o predio n.º 70 da rua Clemenceau, Bomsuccesso. Preço: 2 00$. Trata-se á rua 7 de Setembro, 47. As chaves no botequim da esquina, Saint Hilaire, 34.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ALUGAM-SE, em predio completamente novo, a cavalheiros ou casaes sem filhos, bons quartos mobilados, com toda hygiene, com pensão, em casa de familia. Dos quartos divisam-se bellissimos panoramas. Ver e tratar á Praia do Russell, 48.

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se automoveis usados "Ford" e de outras marcas, em bom estado e por preços de occasião. Ver e tratar á rua Bento Lisboa, 106.

CONCERTOS DE RADIO

Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5552.

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

FURNISHED HOUSE TO LET COPACABANA

For 6 months, 3 Bederooms, 3 Living Rooms, Bathroom Servants Quarters, Garage, Garden, For information Telephone 7-1680.

FAZENDA

Em Sacra Familia do Tinguá, Rio de Fluminense, a 5 minutos da Estação, estrada de automovel, grande casa de vivenda, servida por 2 companhias de força electrica (Light e Morro Azul), pastos feitos, moinho de fubá com agua corrente, algumas frutas e terreno plano, sem charco. Ver e tratar com Antonio Dantas, no local.

Moveis, preços das fabricas

A' vista e a prazo longo. Os melhores preços da praça. Telephone para 2-4029 e será procurado pelo nosso technico. Sociedade "Fides", Ouvidor 123, 2º andar.

MARMITAS COM CAPAS HYGIENICAS — com cadeado e 2 chaves. Preço: 20$000. Fazem-se adaptações das capas hygienicas ás antigas marmitas. Preço: 12$000. Rua Uruguayana, n.º 114. Phone: 3-4640.

TERRENO NO JARDIM BOTANICO

Vende-se um, na rua Jardim Botanico n. 645, com 12 metros de frente por 40, tratar com J. Barreto; á rua 13 de Maio n. 33, 2º andar, telephone 2-7497.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDEM-SE fogões com caldeira a carvão vegetal, sem chaminé e sem fumaça, muito economicos, para pensões e casas de familia, a começar de 140$000, á rua Uruguayana, 114.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 107, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$; Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$700; Banco do Brasil, para saques a 4 7|256 (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio, mercado firme — Typo 7, 16$500.

Em Nova York, mercado accessivel, com baixa de 1 a 13 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, Typo 3, 41$ a 41$500.

Em Nova York, na abertura, alta de 2 a 9 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 5 a 7 pontos.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal, 50$ a 51$000.

Em Nova York — na abertura, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Mercado irregular, com alta de um a tres e baixa de cinco a seis pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.79	10.85
Para julho	10.98	11.03
Para setembro	11.44	11.41
Para dezembro	11.54	11.53

FECHAMENTO

NOVA YORK, 26 de abril.

Mercado accessivel, com baixa de 10 a 16 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.75	10.85
Para julho	10.87	11.03
Para setembro	11.27	11.41
Para dezembro	11.38	11.53
Vendas do dia	40.000 saccas	
No dia anterior	15.000 saccas	

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|4	11 1|4
N. 7	10 7|8	10 7|8
De Rio:		
N. 6	10 1|2	10 1|2
N. 7	10 1|4	10 1|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 26 de abril.

Mercado calmo, com alta parcial de 1|4 de franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168 3|4	168 3|4
Para julho	168 1|2	168 1|2
Para setembro	169 1|4	169 1|4
Para dezembro	169 1|2	169 1|4
Vendas (saccas)	1.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 26 de abril.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1|4 a 1|2 franco, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio	168 3|4	168 3|4
Para julho	168	168 1|2
Para setembro	169	169 1|4
Para dezembro	169 1|4	169 1|4
Vendas do dia	2.000 saccas	
No dia anterior	7.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de abril.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3|4	31 3|4
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de abril.

Mercado calmo e inalterado, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio	31	31
Para julho	31 3|4	31 3|4
Para setembro	32 3|4	32 3|4
Para dezembro	33 1|2	33 1|2
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de abril.

Cotações do café disponivel. As 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque	47.0	47.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	43.6	43.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de abril.

O mercado de café typo 4, molle, abriu firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	19$900	19$900
Para maio	19$800	19$800
Para junho	20$000	20$000
Para julho	19$900	19$875
Para agosto	20$000	19$925
Para setembro	19$900	19$950
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
Vendas (saccas)	—	—

SANTOS, 26 de abril.

O mercado de café typo 4, molle fechou firme, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para abril	20$200	19$900
Para maio	20$050	19$800
Para junho	20$000	20$000
Para julho	20$000	19$975
Para agosto	20$000	19$925
Para setembro	19$950	19$900
Para outubro	19$875	19$875
Para novembro	19$900	19$900
Para dezembro	19$950	19$950
	Saccas	
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 26 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$500	17$500	13$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	29.009
No dia anterior	30.658
Em igual data de 1933	39.973
Embarques:	
No dia de hoje	33.133
No dia anterior	40.133
Em igual data de 1933	31.109
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.493.968
No dia anterior	2.498.008
Em igual data de 1933	1.638.545
Saídas:	
Para os E. Unidos	17.224
Para a Europa	4.958
Total	22.182

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de abril.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	3.000
Em igual data de 1933	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	18.000
No dia anterior	25.000
Em igual data do 1933	—
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	28.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 26 de abril.

O mercado de café não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	2.085
Saídas	—
Bonus	—
Existencia	261.850

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 26 de abril.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.50 horas, accessivel, com as seguintes alterações.

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No termo americano, baixa de 4 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.67	5.74
Maceió "Fair"	5.67	5.74
American Fully Middling	5.97	6.09
American Futures:		
Para maio	5.72	5.78
Para julho	5.73	5.78
Para outubro	5.67	5.72
Para janeiro	5.66	5.70

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de abril.

	Hoje	Ant.
Para maio	5.71	5.78
Para julho	5.72	5.78
Para outubro	5.66	5.72
Para janeiro	5.65	5.70

O mercado a termo accusou pequenas variações durante o dia. Vendem no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia, devido as liquidações de negocios.

Desde o fechamento anterior, baixa de 19 a 22 pontos por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	11.10	11.35
American Futures:		
Para maio	10.94	11.16
Para julho	11.13	11.32
Para outubro	11.29	11.50
Para janeiro	11.44	11.63

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido as noticias de Nova York e as condições technicas.

Desde o fechamento anterior, alta 2 a 9 pontos para o American Futures, que está cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	11.03	10.94
Para julho	11.18	11.13
Para outubro	11.32	11.29
Para janeiro	11.46	11.44

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de abril.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

(Algodão paulista) Contr. A. ....

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	29$000
Para maio	27$500	28$000
Para junho	27$500	28$000
Para julho	27$500	27$700
Para agosto	N|cot.	27$800
Para setembro	27$200	27$700
Vendas (kilos)		40.000

S. PAULO, 26 de abril.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se, por 15 kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	29$000
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	27$800
Para julho	N|cot.	27$800
Para agosto	27$000	N|cot.
Para setembro	27$200	27$500
Vendas (kilo)		40.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de abril.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestou-se calmo.

Entraram, desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	600
No dia anterior	100
Do 1º de setembro:	
No dia de hoje	182.200
No dia anterior	181.600
Existencia:	
No dia de hoje	25.700
No dia anterior	25.300
Abatimento de consumo:	
Hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	44$000	44$000

Saidas	Fardos de 180 kilos

Não houve.

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foreign Co.	S|cot.	28.25
American & Foreign Power Co., Inc.	10.00	9.87
American Smelting & Refining Co.	43.00	43.00
American Telephone & Telegraph Co.	121.75	121.50
American Tobacco Company	S|cot.	71.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.87	6.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	69.75	69.50
Atlantic Refining Co.	28.00	27.87
Baldwin Locomotive Works	14.12	14.00
Bethlehem Steel Corporation	42.62	42.00
Burroughs Adding Machine Co.	15.75	15.62
Brasilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	10.75	11.62
Canadian Pacific Co.	16.62	16.37
Caterpillar Tractor Co.	32.62	33.00
Chrysler Corporation	50.87	51.37
Consolidated Gas Co.	37.75	38.12
Corn Products Refining Co.	74.50	75.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	95.87	96.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	95.50	94.50
Electric Bond & Share Co.	17.12	17.12
General Electric Company	22.75	18.75
General Foods Corporation	35.50	35.62
General Motors Company	38.37	38.75
Gillette Safety Razor Co.	11.75	11.62
Goodrich (B. F.) Co.	16.87	17.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.75	36.50
Ingersoll-Rand Co.	64.00	64.25
Internat'l Business Machines Corp.	S|cot.	144.50
International Cement Corp.	28.75	29.75
International Harvester Co.	41.25	41.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	28.87	28.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.50	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.00	31.12
National Cash Register Co. (The)	19.25	19.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.25	34.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	180.00
Radio Corporation of America	8.00	8.12
Standard Brands Inc.	21.75	21.75
Standard Oil Co. of California	35.00	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	45.37	45.50
Studebaker Corporation	6.25	6.12
Texas Company	26.12	26.37
United States Rubber Co.	22.75	22.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.25	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.75	39.75
Woolworth (F. W.) & Co.	53.62	53.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	159.00	159.00
Chase National Bank, N. Y.	31.00	31.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	381.00	374.00
National City Bank, N. Y.	32.00	31.00
Royal Bank of Canadá	165.00	165.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 °|°, 1921|41	31.25	31.75
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.25	26.37
6 1|2 °|°, 1926|57	25.50	25.75
6 1|2 °|°, 1927|57	25.50	25.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 °|°, 1958	14.25	14.25
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	23.75	24.00
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	18.75	19.75
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	29.00	29.12
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	23.50	23.63
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	22.00	22.25
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	21.00	20.75
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	81.37	82.50
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	24.50	25.00

Mercado: estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de abril.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p. m.	Anterior £ p. m.
FEDERAES:		
Funding, 5 °|° £	92. 5. 0	92. 5. 0
Novo Funding, 1914	74.10. 0	74.10. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	21.10. 0	21.10. 0
Funding 1931, 5 °|°	62.10. 0	62.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1|2 °|°	35. 0. 0	35. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	30. 0. 0	30. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	10. 0. 0	10. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928-58, 6 1|2 °|°	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 °|°	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921-36, 8 °|°	29. 0. 0	29. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926-56, 7 1|2 °|° (Inst. de Café)	35. 0. 0	35. 0. 0
7 °|° (Waterwks)	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo (Est. de) 1928|68, 6 °|°	23.10. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930-40, 7 °|° (Sob. gar. de café)	90. 0. 0	90. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 °|°, Serie "A"	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", integralizado	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.17. 6	4.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.25	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	9.17. 6	9.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2. 0. 0	2. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1|2 °|° Term. Deb., 1933	78. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 9	2.17. 9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.13. 6	0.13. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.19. 0	1.19. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	83. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	102.15. 0	104.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	78.17. 6	79. 5. 0

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de abril.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8%	3/8%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.88	21.88
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	59.90	59.80
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	37.45	37.45
Genova, s|Paris, por 100 frs.	77.25	77.25
Lisboa s|Londres, a|v., (t|venda) por £. escs.	99.00	99.05
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £. escs.	98.75	98.75

LONDRES, 26 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.75	5.14.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.19	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.47	37.45
S|Paris, á vista, por £, F.	77.47	77.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.06	13.06
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.56	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.81	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.90	21.88

LONDRES, 26 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.13.75	5.14.50
S|Genova, á vista, por £, L.	60.19	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.47	37.47
S|Paris, á vista, por £, F.	77.47	77.56
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.06	13.06
S|Amsterdam, á vista, por £, fls.	7.56	7.56
S|Berna, á vista, por £, F.	15.81	15.80
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.90	21.88

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.13.37	5.15.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.50	6.66.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.55.00	8.58.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.80.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.90.00	68.30.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.57.00	32.68.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.48.00	23.61.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.31.00	39.50.00

NOVA YORK, 26 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vissta, por £, $	5.13.75	5.13.37
S|Paris, tel., por F. c.	6.63.00	6.62.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.54.00	8.55.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.74.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.90.00	67.90.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.53.00	32.51.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.47.00	23.48.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.47.00	39.31.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 26 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.45	77.52
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	129.00	129.00
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.08	15.07

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 26 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.18	17.19
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 26 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.18	17.19
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 26 de abril.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 26 de abril.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 3/8	37 3/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/8	38 1/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de abril.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.36	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$340.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.43	1.41
Para julho	1.48	1.47
Para setembro	1.55	1.53
Para dezembro	1.61	1.60

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de abril.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	1.44	1.43
Para julho	1.49	1.48
Para setembro	1.55	1.55
Para dezembro	1.62	1.61

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de abril.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	4. 7	4. 7 1|4
Para agosto	4.10 1|4	4.10 1|2
Para setembro	4.10 3|4	4.11
Para outubro	4.11	4.11 1|2

MERCADO DE S. PAULO

S. PAUO, 26 de abril.

ABERTURA

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

FECHAMENTO

S. PAUO, 26 de abril.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAUO, 26 de abril.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	nominal
Somenos	48$000 a 48$500
Mascavo	37$500 a 38$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 de abril.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	400
No dia anterior	4.000
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.377.100
No dia anterior	3.376.700
Existencia:	
No dia de hoje	970.300
No dia anterior	988.300
Saídas:	
Para o Rio de Janeiro	6.000
Para Santos	12.400
Total	18.400

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot
Dia anterior	N|cot
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot
Bruto seccos:	
Hoje	N|cto
Dia anterior	6$075 a 7$

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de abril.

O mercado abriu estavel, com alta de 2 a 9 pontos, cotando-se, por quinze kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.26	5.17
Para setembro	5.45	5.39
Para dezembro	5.68	5.64
Para março	5.92	5.90

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 25 de abril.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se, por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.75	5.76
Para junho	5.75	5.75
Paar julho	5.78	5.78
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de abril.

O mercado do trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	76.37	76.50
Para julho	76.00	76.12

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, calmo, sem alteração na cotação da libra e com o dollar menos accessivel. O Banco do Brasil, manteve para saques a taxa de 4 7|256, d. (£. 59$592), e para acquisição de letras particulares a de 4 23|256 d. (£. 58$700), com o dollar-cheque cotado ao preço de 11$700.

Nestas condições permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, estacionario e com negocios bancarios e particulares, pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$640	—
Italia	1$010	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$615	—
Belgica, ouro	2$765	—
Nova York	11$700	—
Buenos Aires	3$520	—
Montevidéo	6$600	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$340	—
Paris	$745	—
Italia	$955	—
Allemanha	4$360	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$440	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$420	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$490	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Valor da libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$010
Allemanha	—	4$640
Portugal	—	$552
Belgica, ouro	—	2$765
Belgica, papel	—	$553
Hespanha	—	1$615
Suissa	—	3$830
T. Slovaquia	—	$500
Nova York	—	11$700
Montevidéo	—	6$600
B. Aires, papel	—	3$520
Hollanda	—	8$015
Japão	—	3$700
India	—	—
Canadá	—	—
Extremos:		
Bancario	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	81$000
Escudo, papel	$770
Lira, papel	1$340
Franco, papel	—
Peseta, papel	2$150
Reichsmark, papel	—
Dollar, papel	—
Peso argentino, papel	—
Dollar, papel	—

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de março registradas na Camara Syndical dos Corretores:

Austria	N. houve.	
Belgica, franco ouro		2$773
Belgica, franco papel	N. houve.	
B. Aires, peso papel		3$525
B. Aires, peso ouro	N. houve.	
Canadá	N. houve.	
Chile	N. houve.	
Dinamarca	N. houve.	
Hamburgo, Reichsmark		4$723
Hespanha		1$620
Hollanda		8$000
Italia		1$024
Japão		3$781
Londres, lib. 60$058,651		3 255|256
Montevidéo		6$944
Noruega	N. houve.	
Nova York		11$783
Paris		$781
Portugal, Continente		$552
Portugal, réis insulanos	N. houve.	
Rumania	N. houve.	
Suecia	N. houve.	
Suissa		3$843
Tcheco-Slovaquia		$493

MERCADO DE TITULOS

A Corporação dos Corretores de Fundos Publicos desta capital associando-se ao commercio na manifestação ao sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, pela assignatura do decreto sobre a questão das "Luvas", encerrou o seu expediente mais cedo, não tendo, assim, funccionado a Bolsa de Titulos.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel funccionou, hontem, em situação firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com fraco movimento de procura, sendo, assim, fechados negocios em pequena escala.

Com effeito, a commissão de preços sorteada cotou o typo 7 á base anterior de 16$500 por dez kilos, média official em que foram fechadas vendas no correr do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.367 saccas, contra 3.426 ditas, negociadas do vespera.

Fechou o mercado bem impressionado.

COMMISSÃO DE PREÇO

Fraga, Irmão & Cia. Ltda.

S. A. Luiz Corrêa

Andrade Lemos & Cia.

VENDAS REALIZADAS

No dia 25	2.426
Mercado firme.	
No dia 26:	
Até ás 11 horas	978
No fechamento	1.389
	24367

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	17$700
Typo 4	17$400
Typo 5	17$100
Typo 6	16$800
Typo 7	16$500
Typo 8	16$200
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$004
Imposto E. do Rio (ouro)	6$004
Pauta, 23 a 29-4-933	1$680

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 25

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	—
Rio	—
Nictheroy	—
Maritima:	
Minas	873
Rio	—
S. Paulo	38
	911
Reguladores de Minas	140
Total	1.051
Idem anno passado	12.816
Desde o 1º do mez	153.652
Média	6.146
Do 1º de julho	2.782.153
Média	9.396
Do 1º de julho do anno passado	2.855.205
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	217.150
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	763
EMBARQUES:	
Europa	1.813
Cabotagem	223
Total	2.036
Idem anno passado	9.694
Desde o 1º do mez	103.414
Do 1º de julho	2.485.817
Idem anno passado	2.982.345
Stock	749.352
Menos consumo local do dia 25-4-34	500
	748.852
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em 25-4-34	18
	748.834
Café bonificação 10°|°	868
Café devolvido	2.000
Existencia	751.702
Idem anno passado	410.337

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem, no seu unico pregão, em posição firme, accusando alta de $100 a $250. O movimento entre os mercadores do genero correu algo animado, fechando-se vendas num total de 11.500 saccas, contra 18.500 ditas, negociadas no dia anterior.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Preço por dez kilos)

(Base: typo 7)

(UNICA CHAMADA)

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Abril	16$800	16$450	mais $200
Maio	16$800	16$650	mais $100
Junho	17$100	16$975	mais $175
Julho	17$050	16$925	mais $125
Agosto	17$100	16$900	mais $200
Setem.	S|v.	16$900	mais $250
			Saccas
Vendas			11.500

Mercado: firme.

INSSITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 26 de abril de 1934

ENTRADAS

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	1.852
Regulador	703
Sommas do entradas	2.555
Do 1º do mez até dia 25	153.652
Até esta data	156.207
Existencia anterior dia 25	751.702
Entradas do hoje	2.555
	754.257

EMBARQUES

America do Sul	500
Cabotagem Sul	455
Somma dos embarques	955
Do 1º do mez até dia 25	104.414
Até esta data	104.369
Retirado do mercado	23
De 1º do mez até dia 25	763
Até esta data	786
Consumo local diario (500)	1.478
Existencia ás 17 horas	752.779

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 23

Não houve.

EMBARQUES DE CAFE'

NO DIA 25

	Saccas
Europa:	
Vivacqua Irmãos S. A.	598
A. Jabour & C.	539
Theodor Wille & C.	250
Ornsteins & C.	125
Mc. Kinlay & C.	125
E. G. Fontes & C.	125
Marcellino Martins F.º & C.	51
Cabotagem:	
Mc. Kinlay & C.	143
Theodor Wille & C.	80
Total embarcado	2.036

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 26

Saccas:

Não houve.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, collocado em posição calma, sem qualquer alteração nas diversas cotações dos diversos typos e com a procura mais animada, tendo os negocios sobre o genero em rama, corrido em escala regularmente desenvolvida.

O movimento estatistico da vespera, constou do seguinte: não houve entradas, sairam 708 fardos, ficando em stock nos trapiches 3.883 ditos.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$500 a 36$000
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000
Fibra curta —	
Typo 3	34$000 a 36$000
Typo 5	32$000 a 33$000

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou o mercado do disponivel assucareiro, ainda hontem, destituido de interesse, mas, collocado pelos vendedores em posição firme e com as cotações inalteradas.

O movimento de procura não demonstrou grande interesse na acquisição do producto, sendo fechadas operações moderadas.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, foi o seguinte: não houve entradas, sairam 4.978 saccas, ficando armazenadas em stock 151.547 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	35$000 a 36$500
Mascavinho	38$000 a 45$000

GENEROS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	65$000 a 67$000
Idem de 1ª	60$000 a 62$000
Idem de 2ª	53$000 a 55$000
Idem de 3ª	42$000 a 45$000
Japonez especial	52$000 a 53$000
Japonez de 1ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3ª	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$300 a 2$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500

BACALHA'O

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	200$000 a 210$000
Superior	170$000 a 175$000
Cascudo	120$000 a 130$000

BANHA

Por caixa:	
De Porto Alegre:	
Rosa	132$000 a 144$000
Outras marcas	— —
Laguna	128$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 k.	129$000 a 143$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$500 a $640
Do Rio Grande	$400 a $440
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacionaes	37$000 a 38$000
Por kilo:	
Esrangeiras	$600 a $650

FARINHA

Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	17$000 a 17$500
Fina	14$000 a 15$000
Extra-fna	10$000 a 11$000
Grossa	—

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	36$000 a 30$000
Preto, novo	33$000 a 29$000
Preto, bom	23$000 a 24$000
Branco, graudo e meudo	48$000 a 60$000

LINGUA

Por uma:	
Mineira	3$600 a 3$500

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	17$000 a 17$500
Amarello	16$000 a 16$500
Mesclado	14$000 a 15$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$850 a 2$000
De São Paulo	2$300 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras.	—
Do sul	1$500 a 1$700
Patos e mantas	1$300 a 1$700
Nacional	1$500 a 1$800

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$600; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$600 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1934 — N. 4.455

O America venceu o Fluminense pelo score de 2 x 1

Como decorreu o jogo de hontem no stadio á rua Alvaro Chaves

Os teams do America e do Fluminense, que se bateram hontem, com ardor, no estadio da rua Alvaro Chaves, vendo-se, ao centro, o keeper Jurandyr, no half-time, fazendo a sua "toilette" para voltar ao campo

Perante numerosa assistencia, que encheu por completo as dependencias do grande e majestoso stadium da rua Alvaro Chaves, realizou-se, hontem, á noite, á luz dos reflectores, mais um importante encontro em continuação ao campeonato profissional da Liga Carioca.

Encontraram-se numa peleja grandiosa, que proporcionou momentos de intensa emoção á vultosa assistencia, as equipes do Fluminense F. Club e do America F. C.

A partida correspondeu á espectativa geral, pois ambos procuraram jogar um bom football, que foi muito apreciado por todos.

Apesar da boa exhibição do Fluminense F. C., o America F. C., mediante jogadas technicas e bem controladas, foi conquistando terreno pouco a pouco, até obter a cobiçada victoria pela contagem de 2 x 1.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com a proficiencia e energia costumeiras, o sr. Loris Cordovil.

OS QUADROS

Para a realização da importante partida nocturna, as duas equipes entraram em campo sob as acclamações da vultosa assistencia, com a seguinte constituição:

Fluminense — Jurandyr, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Vicentino, Russo, Tintas, Prego e Popó.

America — Walter, Vital e Ludovico; Ferreira, Mariani e Arresi; Carolla, Rivarola, Fassora, Curto e Carreiro.

O JOGO

Após as saudações do estylo feitas pelos dois quadros ao numeroso publico que enchia as dependencias do imponente stadium, ambos os conjuntos se alinharam para que os photographos batessem as chapas.

PERIODO INICIAL

A's 21,15 horas, Tintas deu inicio ao jogo emprehendendo uma avançada, sendo repellido por Mariani. Carolla escapa pela extrema combinado com Rivarola e vão ambos ao reducto contrario, mas, Nariz afasta o perigo, enviando a pelota aos seus. As dianteiras locaes, por intermedio da ala direita, procuram entrar no campo contrario, mas encontram séria resistencia nos medios e zagueiros. Os rubros avançam pela direita e Carolla exige um corner de Nariz, sem resultado, pois, Mariano afasta o perigo. Ha um avanço da ala direita rubra, que é bem rechassado por Ivan. Os tricolores pressionam, muito, exigindo grande trabalho da defesa rubra. Os americanos reagem e fazem com que Nariz conceda "corner", de nullo effeito, pois, Curto não soube aproveital-o. Foul de Arresi em Vicentino. Sae Nariz e entra Votorantim. Os tricolores continuam pressionando, porém, sem ordem. Ferreira falha e Prego não aproveita, perdendo optima opportunidade de abrir a contagem.

Vicentino combina bem com Russo e ambos não dão tregua á defesa americana. Mariani falha num passe de Russo, do que se aproveita Vicentino para fazer o 1º ponto do Fluminense. Animados com o ponto obtido, a pressão dos tricolores recrudesce. O jogo é feito no campo americano e Walter defende-se para desfazer a differença. A zaga tricolor mostra-se firme e repelle os ataques contrarios.

Tintas perde uma opportunidade de shootando para fóra. Foul de Arresi em Russo, batido por elle mesmo, vae fóra. Carolla manda para fóra, inutilizando um avanço americano. Pouco depois o mesmo acontece com Russo. Fassora, recebendo um centro de Carreiro, marcou em bom estylo um ponto, que não foi considerado pelo facto de encontrar-se Rivarolla off-side. "Corner" sobre Votorantim, que o perdeu. Nariz, ... embora houvesse uma confusão em frente á méta de Jurandyr e com o jogo no meio do campo termina a phase inicial da partida, com vantagem para o Fluminense, pela contagem de 1 x 0.

PERIODO FINAL

Após o descanso regulamentar, voltam ao gramado as duas turmas. A's 22,15 horas Fassora reinicia a partida. Os tricolores vão á méta americana, sendo que se apresenta com Oscarino no logar de Mariani, e Ludovico faz corner que, batido, é bem defendido por Walter. Os tricolores jogam com calma e precisão. Arresi concede um corner, que não surte effeito. Hand de Ferreira, batido por Ivan, é defendido de cabeça por Ludovico. A pressão tricolor é grande. Russo e Vicentino enviam fortes tiros e a pelota passa rente á trave ou é defendida por Walter. Foul de Brant. Os locaes avançam e Ludovico faz falta em Russo. Batida a mesma, Ludovico defende de rebatida.

Votorantim anhulla perigoso avanço rubro. A ala direita tricolor avança e Russo quasi augmenta a contagem com possante tiro. Foul de Marcial em Curto e boa defesa de Jurandyr. Os ataques se revesam, cada qual mais perigoso. Ludovico faz corner, sem resultado. Off-side de Prego.

Tintas inutiliza um avanço, shootando fóra. Walter sae de goal para evitar que Russo arremate. Os americanos reagem por algum tempo, passando a jogar no reducto local. Os deanteiros auxiliam a defesa para que os americanos não abram a contagem. Carolla perde excellente passe de Fassora, num bello avanço americano. Tintas pretende fazer ponto de meio de campo, mas Walter defende facilmente. Jurandyr faz cêra. Off-sid de Popó. Carreiro e Curto põem em perigo a defesa tricolor. Tintas arremata e Walter faz boa defesa. Valarantim garante a defesa local com o seu jogo. Marçial faz hands. Foul de Ivan em Carolla, bem batido por Ferreira. Curto entre a faz, em bom estylo, o 1 ponto do America, empatando o jogo. Walter faz boa defesa de tiro de Russo. A pressão americana é formidavel. Rivarola atrapalha Carolla, impedindo-o de augmentar a contagem. Foul de Ferreira. Foul de Ivan em Rivarola. Os ataques dos rubros são admiraveis. Jurandyr defende tiro de Fassora. Os tricolores reagem e não logram passar na defesa. Os locaes vão á méta rubra e Walter defende um centro de Vicentino. Os americanos estão jogando melhor. A pressão dos visitantes é formidavel. Curto centra e Carolla faz o 2º ponto do America, sem que Votorantim pudesse intervir. Walter está assombroso, faz defesas impossiveis e numa dellas manda a corner, que, batido, resulta noutro, ambos causados por Vicentino, mas que não surtem effeito. Carolla inutiliza um bello avanço dos seus. Arresi segura bem a ala direita. Vicentino shoota e Walter defende bem. Popó, sozinho, shoota fóra. Vicentino arremata alto. Arresi se machuca. Os ataques se revesam de parte a parte. Votorantim vae fóra. Prego arremata e Walter defende a vantagem. Brant shoota e Walter defende um corner, sem resultado.

Continúa a pressão local. Brant shoota e Walter defende com firmeza. Começa a chuviscar, mas os jogadores não esmorecem e permanecem na estacada, procurando cada qual uma opportunidade para que a contagem soffresse alteração. Ha um avanço local pelo centro. Tintas arremata fortemente e Walter defende com corner. Popó encarrega-se de batel-o. Os partidarios dos rubros pretendem impedir a batimento da falta. As autoridades policiaes se movimentam para evitar qualquer perturbação da ordem. A penalidade é batida, sem resultado, pois Vital rebate a pelota, enviando-a aos seus companheiros da frente e, com os americanos avançando, a partida termina com a contagem de 2 x 1 a favor do America.

O triumpho americano foi merecido, visto que todos os seus elementos, do guardião aos deanteiros, trabalharam com muita intelligencia e ordem para a conquista da victoria.

Os tricolores lutaram com muita disposição e technica apreciavel, mas, em virtude de algumas falhas verificadas em sua equipe os louros não lhes couberam.

Durante o desenrolar da peleja se salientaram os jogadores seguintes:

No quadro do America:

Walter, um guardião calmo, seguro e corajoso, que está se revelando cada vez mais technico, e, se não soffrer declinio em sua actuação, poderá ficar em plano igual aos melhores keepers que tem pisado os campos cariocas.

Vital e Ludovico formaram uma zaga combinada e disposta, onde se destacou o segundo, pela segurança de suas defesas e efficiencia no auxilio aos medios.

Ferreira e Arresi estiveram bons, no passo que Marianno fracassou algumas vezes, deixando um tanto desguarnecido o centro, até que foi substituido por Oscarino, que corrigiu a falha notada na defesa.

Os deanteiros, rapidos, combinados e precisos nos arremates, principalmente Rivarola, Fassora e Carreiro, que estiveram admiraveis.

Com todos esses factores, era difficil um fracasso para os hostes rubras.

Passemos, agora, ao conjunto tricolor:

Jurandyr, que justificou o seu renome de grande guardião, impediu que o seu quadro perdesse por elevada contagem.

Ernesto esteve um tanto fraco, no inicio, e excellente, no final, quando salvou o seu arco de situações difficeis.

Nariz, regular até que se machucou e foi substituido por Votorantim, que foi, incontestavelmente, o maior e o mais efficiente zagueiro do quadro do Fluminense.

Marcial, fraco. Brant desempenhou bem a sua missão e Ivan, embora esforçado muito, não conseguiu impedir a jogada da perigosa ala Carola-Rivarola.

Da linha deanteira, sómente Vicentino, Russo e Popó desenvolveram jogo apreciavel, notadamente Russo, que já é um dos nossos mais perfeitos meia-esquerda.

OS ARGENTINOS ESTÃO SE FIRMANDO

Os argentinos contractados pelo America F. C., para reforço de sua equipe e que tão má impressão causaram nos primeiros jogos aqui realizados, estão comprehendendo já do modo perfeito, a modalidade de actuar dos nossos "players", dahi a excellente impressão que vêm causando ao publico nos seus ultimos encontros.

Ainda hontem, á noite, com o Fluminense, os argentinos, com excepção de Mariani que esteve um tanto fraco, demonstraram que são, realmente, jogadores de classe. A defesa tricolor não teve mãos a medir para contel-os.

POPO' JOGOU HONTEM

Popó, que tomou parte terça-feira no treino da C. B. D., integrando a equipe da Policia Especial, appareceu hontem, na ponta esquerda do seu quadro, o Fluminense F. C., desenvolvendo um jogo apreciavel. A sua presença em campo foi recebida com satisfação, pelos tricolores.

A rua Bento Lisbôa theatro de uma tragedia emocionante

Declarações do criminoso e palavras de sua esposa que teria sido o "pivot" da dolorosa occurrencia

O QUE DISSE A VICTIMA, AMERICO VIEIRA, EX-PRAÇA DA POLICIA ESPECIAL

Já noticiamos, com os principaes detalhes, a impressionante scena de sangue de que foi theatro, hontem á noite, a rua Bento Lisbôa. O JORNAL publicou a reportagem sobre a emocionante tragedia, em linhas geraes, dando uma impressão rapida do que se desenrolara no elegante bungalow n. 40, e que não foi senão o derradeiro capitulo de um caso de familia.

O commerciante Osorio de Almeida, estabelecido á rua do Rosario n. 97, tentou matar, na porta de sua residencia, á rua acima referida, o joven Americo Augusto Vieira, ex-praça da Policia Especial e a bem dizer, integrado, por affinidades, na familia Almeida. Isso noticiámos hontem e agora, no sentido de completar as nossas primeiras notas, abrimos espaço para as declarações dos tres personagens centraes da tragedia, o sr. Osorio de Almeida, sua esposa e a victima, Americo Vieira.

O que diz o commerciante:

— Foi uma grande desgraça. Imagine que esse rapaz, ha muito tempo, vem concorrendo para que se chegasse a esse deploravel desfecho. Foi criado, bem se póde dizer, por minha esposa e, todavia, andava a assedial-a, com propostas inconfessaveis, sempre repellido. Frequentava assiduamente a nossa casa. Depois, porém, que tomei conhecimento das suas attitudes, prohibi a sua entrada, em meu lar. Vem dahi o seu odio; a sua preoccupação de me irritar, provocando-me, ameaçando-me, por telephonemas e algumas vezes, pessoalmente, rondando a minha casa. De uma feita, me surprehendeu, de costas e aggrediu-me; reagi e o feri na cabeça. Mais tarde, continuando a receber ameaças, vim pedir providencias ás autoridades, aqui, no 6.º districto, exactamente para que se evitasse o que agora, infelizmente está feito. Ante-hontem, quasi á meia noite, quando regressava da casa de um amigo, ao desembarcar do automovel, em frente á minha residencia, fui inopinadamente abordado por Americo que esboçou um gesto para me aggredir. Esperei-o e logo depois nos atracamos. Antes, eu havia saccado do revolver e a preoccupação de Americo era arrancal-o das minhas mãos; segurou com força o cano e foi ahi que a arma detonou, ferindo-o; o mais, os senhores já sabem. E concluindo:

"Eu consegui licença da Policia para andar armado, ha poucos dias".

Como madame Osorio de Almeida esclarece os factos:

— "Somos amigos da familia Vieira. Quasi parentes. Um irmão do Americo casou-se com minha mana, é meu cunhado. Foram todos, a bem falar, criados por mim. Ha cinco annos, Americo que, de um momento para outro, transtornou-se, vinha me assediando com propostas que eu repellia immediatamente, levando-as á conta de criancices daquelle que eu mesmo ajudara a se educar. Americo, porém, começou a abusar. Furtou retratos meus para depois exhibil-os na rua, entre pessôas amigas, declarando que eu lh'os havia offerecido. Essa situação foi se aggravando até chegar ao ponto em que está.

E' infamia, prosegue madame Osorio, que Americo estivesse ao meu lado, como dizem alguns jornaes. Eu dormia quando se deu a occurrencia e só vim a saber, approximadamente 40 minutos após, justamente quando meu esposo, na porta dos seus aposentos intimos, recebia ordem de prisão. Tudo o que Americo falou e os jornaes repetiram não passa de uma inominavel vilania!"

Americo Vieira, entretanto, affirma:

— Conheci essa mulher ha cinco annos, em um hotel, chorando porque o marido a maltratava. Confesso que a amo e sei que ella tem loucura por mim; não abandonou ainda o marido porque este a ameaça de matar, caso deixe o lar. E' uma martyr. O esposo sabe que ella me quer. Dahi todo o seu despeito e o grande anseio de me eliminar. Tenho photographias e cartas que poderei opportunamente exhibir. Em tudo isso, fui duplamente victimado, póde crer o jornalista".

Americo está passando mal. Talvez não resista. A bala atravessou-lhe o pulmão esquerdo. Foi operado pelo dr. Flavio Moraes.

O sr. Osorio de Almeida é negociante estabelecido ha muito tempo, e conceituado, na praça do Rio. De nacionalidade portugueza, casou-se, ha vinte annos, com d. Margarida de Almeida, pertencente a uma distincta familia mineira, da Zona da Matta.

A' noite, não resistindo á gravidade dos ferimentos recebidos, o infortunado Americo Augusto Vieira veiu a fallecer, no Hospital de Prompto Soccorro, onde se encontrava em tratamento.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Principio de incendio á rua do Senado

Na villa Ruy Barbosa, sita á rua do Senado, em um forno de incineração de lixo ali existente, manifestou-se um principio de incendio, em consequencia de um curto circuito.

Avisados os bombeiros, compareceram immediatamente ao local, sob o commando do tenente Baptista, extinguindo-se em alguns minutos as chammas.

A policia local registrou o facto.

A visita do embaixador do Chile a São Paulo

O embaixador do Chile, em sua visita a S. Paulo, foi alvo de homenagens quer da parte do governo do sr. Armando de Salles, quer de todas as classes sociaes do Estado. A gravura acima mostra um aspecto da visita que s. ex. fez ao interventor Armando de Salles, vendo-se o illustre diplomata ao lado do chefe do governo paulista, no palacio dos Campos Elyseos

O sr. Ennio J. Alves declara aos Diarios Associados que os jogadores da Portugueza não irão a Roma

S. PAULO, 26 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Emquanto os jornaes do Rio noticiam que a C.B.D. continúa esperando a chegada dos "azes" de S. Paulo, bem como os gauchos Luiz Luz e Patesko, os paredros paulistas reaffirmam a sua confiança de não perder os elementos contractados pelos seus clubs.

Já ouvimos declarações categoricas dos directores do Palestra e do S. Paulo. Hoje pudemos receber as impressões do sr. Ennio J. Alves, prestigioso director da Portugueza:

— Não creio — disse-nos s. s. — que os nossos jogadores troquem a situação segura que aqui têm pelo passeio a Roma e pelos azares de um contracto meramente possivel na Europa. Além disso, confio na lealdade delles. Os "azes" da Portugueza são bem pagos e os negocios de meu club são seguros.

Não passava de fantasia

O propalado rapto dos jogadores palestrinos

S. PAULO, 26 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Em alguns jornaes cariocas têm sido divulgados os maiores exaggeros relativamente á supposta coacção exercida sobre alguns elementos pertencentes aos grandes clubs da Apea.

Tres jogadores do Palestra: Gabardo, Tunga e Junqueira, foram particularmente visados pelos orgãos em questão. Assegurou-se que esses footballistas haviam sido "raptados" para uma fazenda em nosso Estado. Já dissemos o que ha de verdadeiro sobre o assumpto. Desde hoje, aliás, os tres procurados defensores do Palestra se encontram em São Paulo, tendo participado, por signal, ao treino que se realizou no Parque Antarctica.

Fomos procural-os, na séde do Palestra. Gabardo tinha ido ao cinema e Junqueira estava na casa da noiva. Tunga descansava na barbearia e não oppoz a minima resistencia a nos falar do seu passeio á fazenda do Minervino.

COMO SE EXPLICA A FABULA DA "CARABINA"

"Não sei, — disse-nos o popular médio palestrino — porque se falou tanto dessa viagem. Em primeiro logar, se quizessem nos levar á força para qualquer logar, não o conseguiriam tão facilmente. Fomos apenas passear e eu levei um "picapão" para caçar passarinhos. Isto é que terá feito dizer a alguns jornalistas que seguimos sob ameaça de arma de fogo."

— Quando voltaram?

— Hontem, ás 4 horas.

"NÃO VALIA A PENA"

E você não teria vontade de ir á Europa?

— "Naturalmente que gostaria. Não vale a pena, porém, brigar com o Palestra, onde tenho contracto, a troco de alguns contos de réis que a C. B. D. me offereceu."

— Quantos offereceu?

Dez só. E me deram dois adeantados, que entreguei ao dr. Dante Delmanto."

Nesse momento, entrava Aymoré, que, batendo no hombro do médio esquerdo, gracejou:

— "Não ha nada, Tunga; nós vamos mesmo á Europa, no fim do anno... Fica firme com o Palestra."

A SISUDEZ DE GABARDO

Gabardo não gosta de falar. Disse-nos apenas que estava cansado e com somno, por ter vindo muito cedo da fazenda, onde teria gostado de ficar mais alguns dias...

— "Estava uma delicia e teriamos descansado bastante. Foi pena que não nos demorassemos mais. Tomara que voltemos logo, pois eu gostei muito da fazenda..."

O QUE NOS DISSE JUNQUEIRA

Junqueira, menos reservado que seu companheiro, contou-nos que, antes de partir, fôra procurado, assim como os outros, por varios cavalheiros. Estes lhe perguntaram se queria ou não ir a Roma. E, perante sua resposta negativa, deixaram-no seguir em paz.

Mudando de assumpto, Junqueira poz-se a contar uma passagem do rapido passeio, descrevendo o modo por que o seu companheiro Tunga ficara em vão tres horas seguidas vigiando um buraco de tatú, para ver se o animal dali saia.

Todos os tres commentaram jocosamente as noticias "terroristas" que vehicularam sobre o seu supposto "rapto". E Gabardo, que, entre os seus defeitos, não conta o da séde de popularidade, declarou com franqueza expressiva:

— "Eu era capaz de pagar bastante dinheiro para me ver livre de tantas perguntas dos jornalistas."

UMA PIADA DO DR. DANTE DELMANTO

Interrogado sobre o assumpto, respondeu-nos o presidente do Palestra com uma phrase:

— "Só tenho a lhe responder o que disse a um reporter carioca. Desde que, como foi noticiado, a partida se deu ás 11.30, na rua Libero Badaró, tudo que se disse é fantasia, pois São Paulo é uma cidade policiada."

Seguiu para Minas o sr. Vianna do Castello

Pelo nocturno mineiro, seguiu hontem, para Bello Horizonte, o sr. Vianna do Castello, ex-ministro da Justiça.

FALLECIMENTO

Falleceu, repentinamente, na cidade de S. Gonçalo, Minas, onde se encontrava em visita á sua familia, o sr. Alcino Bastos, fazendeiro do Estado de São Paulo. O seu corpo será conduzido hoje para a capital paulista, onde será dado á sepultura. O morto, que desapparece na idade de 60 annos, deixa, além de viuva Urbana Bastos, quatro filhos: senhorita Alice e drs. Ignacio, Moacyr e Cicero.

Academia Nacional de Medicina

Conferencia do prof. Mac Dowell — Approvado pela Commissão de Medicina Geral o parecer sobre o trabalho do candidato dr. Genival Londres

Mais uma sessão ordinaria, realizou hontem a Academia Nacional de Medicina. Presidiu-a o professor Miguel Couto, secretariado pelos drs. Olympio da Fonseca Filho e J. Moreira da Fonseca.

Na ordem do dia, é dada a palavra ao professor A. Mac Dowell, para fazer sua conferencia sobre "Tuberculose e gestação". O conferencista trata do problema da tuberculose e da maternidade, apreciando-o sobre os seus multiplos aspectos, mas, rigorosamente dentro do ponto de vista medico. Adduzindo farta argumentação, mostra que é preciso romper o preconceito que entre certas noções classicas, nunca provadas de que a prenhez prejudica a mulher tuberculosa. Analysando os principaes argumentos dos que preconisam o aborto, o orador põe em evidencia a sua inanidade, mostrando que, quer sob o ponto de vista das alterações humoraes, endocrinicas e metabolicas, como no que se refere ás modificações physio-mechanicas, e circulatorias que se operam nas gestantes, todas ellas se constituem em factores favoraveis á evolução da infecção tuberculosa e na modificação das lesões pulmonares. Diz que, admittindo-se que o estado gravidico pudesse trazer qualquer prejuizo á mulher tuberculosa, o aborto não se justificaria, pois os seus resultados são calamitosos, como o demonstra a maioria dos autores, inclusive russos. Mais ainda, que deante da efficiencia dos methodos modernos de tratamento da tuberculose pulmonar, que encontrou na collapsotherapia medico-cirurgica, meios efficazes de dominal-a, o que se impõe é a formula de Pinard, que manda tratar a tuberculose e vigiar simplesmente a gravidez. Afim de comprovar as affirmativas de sua communicação, no sentido de que a gestação não tem qualquer influencia malefica sobre a evolução da tuberculose pulmonar e que a orientação a seguir é o tratamento adequado desta, pelos meios modernos e activos de cura, o professor Mac Dowell apresenta a Academia tres dos mais eloquentes casos do seu serviço de Tisiologia da Polyclinica Geral. O primeiro delles se refere a uma senhora com uma lobite superior direita escarada, que tendo engravidado submetteu-se a tratamento pelo pneumothorax, mais chimiotherapia, tendo levado a termo a prenhez e dado a luz em optimas condições, encontrando-se ainda abacillifera e perfeitamente bem. O segundo caso, diz respeito a uma paciente que se apresentou no seu serviço com lesões osseas extensas coxo-femuraes e sacro-iliacas e lesão ulcero-exudativa do apice; submettida á phrenicectomia, e á intervenção (curetagens sobre as lesões osseas), curou-se de uma e da outra radicalmente durante a gestação. O terceiro caso, constituido por uma doente que apresentava lesões ulcero-fibro-caseosas, tomando todo o pulmão esquerdo, na qual, entre o segundo e sexto mez de prenhez, foi praticada uma thoracoplastia total pelo dr. Ausky Amorim, curando-se e dando a luz em condições normaes.

Declara que, este caso tanto quanto poude deduzir da farta literatura compulsada, é o segundo observado na literatura medica mundial.

O orador termina a sua palestra, apresentando as doentes e grande numero de radiographias, sendo ao terminar fartamente applaudido.

Tecendo commentarios, usaram da palavra os drs. Manoel de Abreu, João Camargo e A. Ferrari.

Em seguida o dr. Floriano de Lemos fez algumas considerações sobre o impaludismo e o quinino, lendo uma interessante observação e apresentando o doentinho a que se referia. Os drs. A. Ferrari, Oympio da Fonseca Filho e G. Moreira da Fonseca, disseram algumas palavras sobre essa observação.

O presidente antes de encerrar os trabalhos communica que se acha sobre a mesa para julgamento, o parecer da Commissão de Medicina Geral, approvando o trabalho do candidato dr. Genival Londus e que a 30 do corrente, terminará o prazo para apresentação de trabalhos a premio.

Estiveram presentes: professores Miguel Couto, A. Austregesilo, J. Moreira da Fonseca, Henrique Roxo, A. Mac-Dowell, Henrique Duque, Leonel Gonzaga e drs. Cumplido de Sant'Anna, Manoel de Abreu, A. Ferrari, Murillo de Campos, Adauto Botelho, Paulo Seabra, Batos Netto, Belmiro Valverde, Heitor Carrilho, Roberto Freire, David Sanson, Renato Machado, Jesuino de Albuquerque e Octavio Pinto.

Informações Uteis

O TEMPO

TEMPERATURA MAXIMA, 32º,6; MINIMA, 21º,3

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio. Ventos: predominarão os de oeste e sul, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, aggravando-se com chuvas, possivelmente fortes, e trovoadas. Temperatura: elevada em parte do periodo, entrando após em franco declinio.

Na Prefeitura

Em virtude de ordem dada pelo interventor federal, para que os funccionarios e operarios fossem pagos até o dia 30, em homenagem ao Dia do Trabalho, serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas do mez corrente:

Secretaria Geral do Gabinete do Prefeito, motoristas e ajudantes, encarregados de conserva, serventes, cabineiros, lavadores de carros, encarregados de emplacamento, emplacadores-auxiliares de balanças, electricistas e ajudantes, trabalhadores e telegraphistas. Secretaria do Conselho Municipal: ajudantes de motoristas, vigia, motoristas de elevador, serventes. Inspectoria de Concessões: serventes. Directoria Geral de Fazenda: pessoal operario. Directoria de Estatistica e Archivo: serventes, encadernadores e trabalhadores. Directoria Geral da Limpeza Publica e Particular: pessoal operario não nomeado das seguintes secções: Olaria, Bangu', Realengo, Santa Thereza, Tijuca, Encantado, Marechal Hermes, Mercado, Copacabana, turma de emergencia, Ilhas de Sapucaia, Paquetá e Governador, Campo Grande, Cascadura e Maritima e secretaria geral. Directoria Geral de Engenharia: pessoal operario não nomeado. 3ª divisão da 5ª sub-directoria: revisão de numeração. Gabinete da 2ª sub-directoria e 1ª divisão da 5ª directoria. Inspectoria Municipal de Veterinaria: pessoal operario e não nomeado.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 154

Destruição de café

O Departamento Nacional do Café encarregou o Instituto Brasileiro de Contabilidade e os peritos-contadores Mc Auliffe, Dais, Bell & Cia., de compulsarem todos os comprovantes do serviço de destruição de café, desde o seu inicio até 31 de dezembro de 1933, e de apresentarem minucioso relatorio a respeito.

Esse trabalho já se acha concluido e o respectivo relatorio acaba de ser publicado, em portuguez e em inglez, no numero 10 da Revista "DNC".

Pelos resultados a que chegaram os peritos, verifica-se a existencia de uma differença de 222.775 saccas, entre os dados da "Estatistica" e os da "Contadoria", sendo que estes concordam com os de toda a documentação compulsada.

O relatorio aponta a razão da divergencia, que reside no facto de serem os dados da "Estatistica" baseados nos boletins dos postos de incineração, em que se computavam os derrames verificados nos armazens, e devidamente reensaccados e destruidos, mas que a "Contadoria", muito acertadamente, não computava.

Dahi o facto de registrar a "Estatistica", num total de 26.065.204 saccas, a differença para mais, de ...... 222.775 saccas, em relação aos dados reaes da "Contadoria", differença oriunda dos derrames, naturaes e inevitaveis, e cujo montante não vae além de 0,85 por cento.

Damos, a seguir, o quadro devidamente rectificado da destruição do café no Brasil, até 15 do corrente:

Café eliminado no Brasil

ATE' 31 DE DEZEMBRO DE 1933

EM SACCAS

AGENCIAS					
S. Paulo	Santos	Rio	Victoria	Paranaguá	TOTAL
15.022.208	8.076.358	1.951.089	672.270	120.504	25.842.429

EM 1934

MEZES	AGENCIAS					Total do MEZ	Total geral no ultimo dia de cada mez
	S. Paulo	Santos	Rio	Victoria	Paranaguá		
Janeiro. . . .	177.659	15.070	23.718	59.835	—	276.282	26.118.711
Fevereiro. . .	19.153	4.020	23.580	21.821	15.263	99.837	26.218.548
Março	84.592	—	41.750	—	58.182	184.524	26.403.072
Abril (I). . .	60.825	35.986	60.361	1.013	—	158.185	26.561.257
Total até 15 de abril de 1934. . .	342.229	55.076	165.409	82.669	73.445	718.828	26.561.257

(I) — 1.ª quinzena

Rio de Janeiro, 25/4/1934.